FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.902 — QUINTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2022 — R$ 5,00

turismo de carnaval

Isolamento ou festa

Com desfiles nos sambódromos adiados e blocos de rua suspensos, Carnaval vira boa pedida para quem pode ir atrás de descanso ou festas e para aqueles que não vão sair da cidade e têm a chance de curtir ruas vazias. D1

Esporte B7
SAF atrai times das séries A e B do Brasileiro, mas não é unanimidade

Guia C7
Saiba como pagar menos nos cinemas da capital mesmo sem ser estudante

Cabine ecológica que lembra um contêiner em Catuçaba, distrito de São Luiz do Paraitinga (SP) Karime Xavier/Folhapress

Efeitos persistentes atingem 43% das crianças com Covid

Pacientes do HC de 8 a 18 anos têm sintomas ao longo de 12 semanas; UTIs infantis em 7 estados veem quadro crítico

Estudo do Hospital das Clínicas de São Paulo com crianças e adolescentes de 8 a 18 anos que tiveram Covid sintomática apontou que 43% deles sentiram efeitos da doença nas 12 semanas seguintes à infecção.

Eles relatam dor de cabeça (19%), cansaço (9%), dispneia (8%) e dificuldade de concentração (4%). São citados, ainda, dores musculares e sono ruim (4%).

O Hospital Infantil Sabará, de São Paulo, também avalia a persistência de sintomas em crianças que contraíram o coronavírus, mas o trabalho está em andamento.

No Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba, a maior instituição pediátrica do país que atende SUS, foi criado um ambulatório cardiológico para acompanhar os casos de miocardite após a fase aguda da Covid.

Ao menos sete estados estão com ocupação de 80% ou mais dos leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) destinados ao tratamento de crianças infectadas.

Mato Grosso do Sul, Maranhão e Rio Grande do Norte apresentam o pior quadro, com taxa de 100%. Saúde B1

Após adiamento, Anvisa deve liberar uso de autotestes nesta sexta B2

Mirian Goldenberg

Homem ou mulher, quem é mais infiel?

Em pesquisa que fiz para um de meus livros, 60% dos homens e 47% das mulheres diziam já terem traído, com justificativas bem diferentes. Elas falavam em insatisfação e falta de reconhecimento. Eles citavam tesão, oportunidade, galinhagem, hobby, "testicocefalia" etc. Corrida B8

SP vê mais furtos e roubos, mas abaixo do pré-pandemia

Registros de crimes patrimoniais, como furtos e roubos, tiveram alta de até 21% no estado de São Paulo no ano passado, em comparação com 2020. Apesar desse aumento, os índices de criminalidade continuam abaixo dos registrados em 2019, antes da pandemia de Covid. Cotidiano B5

EUA rejeitam proposta russa sobre Ucrânia

Os EUA rejeitaram formalmente as propostas da Rússia para tentar conter a crise com a Ucrânia nos termos desejados por Vladimir Putin. Afirmam que guerra ou paz no país europeu agora dependem da reação do líder russo. Não houve resposta imediata de Moscou. Mundo A8

A pandemia em 26.jan
Dados das 20h

POPULAÇÃO VACINADA

No Brasil

Ao menos uma dose (dose única ou 1ª dose)	78,5 %
1º ciclo vacinal completo (dose única ou 2ª dose)	69,3 %
Dose de reforço	19,6 %

ESTÁGIO DA DOENÇA

Óbitos
Média móvel: 369 ↑ 200,0%*
Em 24 h: 606
Total: 624.507

Casos ↑ +207,1 %* (acelerado)

*Variação em relação a 14 dias

Congelamento do ICMS sobre a gasolina é prorrogado

Os governadores decidiram prorrogar por 60 dias o congelamento do ICMS sobre os combustíveis, que se encerraria no próximo dia 31 de janeiro. A medida foi inicialmente determinada em novembro, com o objetivo de suavizar os repasses ao consumidor de reajustes promovidos pela Petrobras.

Apesar da extensão do prazo, anunciada em meio a embate com Jair Bolsonaro (PL), os preços permanecem pressionados pela escalada das cotações internacionais do petróleo.

Com elevada defasagem ante o exterior, o mercado projeta novos aumentos nas bombas. Mercado A11

Papa pede que pais não condenem seus filhos por orientação sexual A9

Voo com deportados chega dos EUA com inéditos 90 menores A10

Zerar tributos federais de combustível custaria R$ 130 bi A11

Karime Xavier/Folhapress

Chinês compra até tartaruga dita 'do Brasil'
Pedras preciosas, tartarugas e café integram itens que trazem a marca Brasil no e-commerce chinês, mas poucos são daqui. A13

Salvador Nogueira

Foguete da SpaceX vai abrir buraco na Lua, o que é ótimo B6

Falta de cuidados no calor pode levar à morte
Aliadas a comportamentos de risco, as ondas de calor, cada vez mais comuns e intensas, podem matar, alertam especialistas. B5

ATMOSFERA
São Paulo hoje
34° 21°
0h 6h 12h 18h 24h
Fonte: www.climatempo.com.br

EDITORIAIS A2

Reforço no caixa
Acerca de recorde da arrecadação federal em 2021.

Aulas sem volta
Sobre o retorno do ensino presencial obrigatório.

PESSOAS TRANS RELATAM PRECONCEITO E DESPREPARO EM ATENDIMENTOS MÉDICOS

O bartender Cláudio Raphael Galícia Neto, 49, afirma já ter sofrido discriminação de ginecologistas; histórias de constrangimentos são comuns Cotidiano B4

ISSN 1414-5723
9 771414 572056 33902

opinião

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (*financeiro, planejamento e novos negócios*) e Marcelo Benez (*comercial*)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Reforço no caixa

Recorde de arrecadação federal em 2021 favorece contas públicas, mas continuidade é incerta

São expressivos os impactos positivos de uma arrecadação tributária recorde como a contabilizada pela administração federal em 2021. Cabe tomar cuidado, porém, com leituras precipitadas ou oportunistas dos dados recém-divulgados.

A receita da União com impostos, contribuições sociais, taxas e royalties somou R$ 1,879 trilhão no ano passado, com alta de 17,4% acima do IPCA, um desempenho acima das previsões mais otimistas.

Isso significa que o déficit orçamentário do Tesouro Nacional, prestes a ser anunciado, foi bem menor do que se imaginava. Em consequência, a dívida pública caiu como proporção do Produto Interno Bruto, um indicador de melhora da capacidade de pagamento.

Tais resultados têm sido celebrados pela área econômica do governo Jair Bolsonaro —o que também tem seu viés político. Invocam-se os números favoráveis de 2021 como uma espécie de contraponto às críticas sofridas em razão das manobras para elevar as despesas federais neste ano eleitoral.

Num passado recente, sucessivos recordes da arrecadação encorajaram as administrações petistas a promoverem uma escalada imprudente de gastos, com os resultados conhecidos. Agora, a expansão da receita é incipiente e de continuidade incerta.

Parte do crescimento —a parte que o governo prefere enfatizar— deveu-se à recuperação da atividade econômica após o impacto acachapante da pandemia. Esse efeito tende a se diluir, dado que, pelas projeções mais consensuais, a variação do PIB tende a cair dos cerca de 4,5% do ano passado para pouco mais de zero neste 2022.

O outro fator decisivo para o recorde arrecadatório foi a contribuição espúria da alta da inflação. Os preços no atacado, que influenciam o recolhimento de impostos, tiveram alta de 20,64% em 2021 (segundo o IPA-DI, da Fundação Getulio Vargas), bem acima dos 10,06% medidos pelo IPCA, que é um índice de preços ao consumidor.

A carestia no atacado e no varejo levou o Banco Central a iniciar um ciclo de alta dos juros, o que deve conter o avanço do PIB e dos preços —e da arrecadação. A extensão dos impactos sobre cada uma dessas variáveis, no entanto, não é coisa que pode ser prevista com segurança neste momento.

No contexto brasileiro, uma escalada virtuosa da arrecadação deve se basear em crescimento da produtividade da economia e formalização de empresas e empregos. A própria reforma do caótico sistema tributário, ora deixada de lado pelas forças políticas, deve contribuir para tais objetivos.

Aulas sem volta

Ensino presencial, que volta em 18 estados e no DF, não pode retroceder, o que depende de vacina

O início do ano letivo oferece nova oportunidade para o Brasil enfim começar a reverter o desastre educacional produzido no último biênio de pandemia, período em que os estudantes perderam enorme parcela das aulas presenciais.

Trata-se de tarefa urgente. Como se a educação não constasse das prioridades do governo e da sociedade, o país figurou entre aqueles que mais tempo ficaram com as escolas fechadas no mundo, com impactos não apenas sobre o aprendizado, mas também sobre a sociabilidade e a nutrição de uma legião de jovens.

O recurso paliativo do ensino remoto falhou de modo fragoroso. Num país em que milhões de alunos não dispõem de computadores e acesso à internet, a administração Jair Bolsonaro (PL) desincumbiu-se da obrigação elementar de favorecer meios digitais.

Segundo pesquisas que buscaram medir os resultados do descaso, o fechamento prolongado das escolas afetou de modo grave a progressão dos estudantes, implicando até regressão no aprendizado, aumentou o risco de abandono escolar e elevou a desigualdade educacional entre alunos de estabelecimentos públicos e privados.

Merece todo o apoio, portanto, a decisão das redes de ensino de 18 estados e do Distrito Federal de retornarem neste ano com aulas presenciais obrigatórias.

Conforme o levantamento do portal UOL, apenas a Paraíba manterá o modelo híbrido. Em Pernambuco, a presença será opcional e, no Acre, a autorização dependerá do aval da autoridade sanitária.

Os desafios à frente, que já seriam grandes em condições normais, ganham proporções maiores ante a omissão do governo federal. O primeiro e mais óbvio deles é o provimento de um ambiente seguro para professores e alunos.

No plano educacional, deve-se dar atenção especial à questão da evasão, que apresentou piora expressiva durante a pandemia, fruto tanto do desinteresse dos estudantes como da necessidade de contribuir com a renda familiar.

Estratégias para trazer esses alunos de volta às salas e garantir sua permanência, como uma busca ativa por parte das redes e auxílios pecuniários, deveriam ser consideradas para minorar o problema.

É fundamental, nesse contexto, que o país evite retrocessos sanitários que terminem por fechar novamente as escolas. Para tanto, é imperioso seguir reforçando a imunização de adultos e, sobretudo, de crianças, além de sanar as disparidades regionais acumuladas. Que ao menos isso o governo Bolsonaro faça pela educação.

Olavo, entre a morte e Macbeth

Thiago Amparo

Em "Macbeth", peça seiscentista de Shakespeare, o general escocês Macbeth é instigado a matar o rei e assumir seu posto. Na bela versão em streaming ora lançada, com Denzel Washington e Frances McDormand, a câmera próxima e a estética em preto e branco materializam o tom fúnebre da peça sobre o general-rei atormentado pela culpa.

Numa das cenas mais memoráveis —a do jantar real—, Macbeth, já rei, sofre com alucinações. "Não sois homem?", pergunta sua mulher, com furor. "Sou, e dos corajosos, que ousam encarar algo que espantaria o diabo", responde Macbeth. Referindo-se às alucinações, sua mulher diz: "Esta é a expressão do seu próprio medo. É como o punhal invisível que o levou a Duncan [o rei]". Os presentes se espantam, mas nada fazem.

Trago aqui Macbeth para compreender o hoje, como faz Greenblatt em "Tyrant: Shakespeare on Politics". De Macbeth, Greenblatt extrai que toda tirania necessita de "instigadores", personagens que incitam a conspiração alucinógena da política de nós contra eles. Na peça, estes são a esposa e seres fantasmagóricos cuja profecia o leva a desejar a coroa.

Olavo de Carvalho era o instigador ideológico da tirania bolsonarista. Como em Macbeth, ter o poder nunca foi suficiente para Bolsonaro; na ideologia olavista, o exercício do poder é a luta incessante dos ressentidos em prol da destruição dos fantasmas que a própria ideologia inventou: ver nos aliados conspiradores; ver no ânus alheio o inimigo da pátria; ver no contraditório o fim da certeza que só a idiotice oferece. Diferentemente de Macbeth, Bolsonaro é incapaz de culpa.

O debate não é sobre celebrar ou não a morte de Olavo; é sobre reconhecer que toda reação coletiva à morte é política, seja martirizá-la em luto, seja silenciar-se sobre ela, seja incendiá-la em praça pública. Seja o que for, a real questão é se o fantasma da tirania liberado por Olavo irá com ele para o inferno ou se, como em Macbeth, continuará a nos assombrar, para a conivência lucrativa de uns e espanto insincero de outros.

Lula vai além de Alckmin

Bruno Boghossian

Pouco depois de um encontro com Lula, em maio passado, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso fez juras de lealdade ao PSDB. Disse que apoiaria um nome de seu partido à Presidência em 2022, mas acrescentou que, se o candidato tucano não chegar ao segundo turno, votará em qualquer um contra Jair Bolsonaro —"mesmo o Lula", completou.

O PT age para antecipar essa lógica do segundo turno. A ideia é aproveitar o favoritismo de Lula apontado pelas pesquisas, a descrença com a decolagem da tal terceira via e a sólida rejeição a Bolsonaro para atrair nomes de centro e centro-direita para o campo petista ainda nas etapas iniciais da campanha deste ano.

A aproximação de Lula com figuras históricas do PSDB segue esse princípio. O petista tem buscado políticos que foram seus adversários no passado, mas poderiam apoiá-lo caso a corrida mantenha o desenho de um embate direto entre ele e Bolsonaro. Além de FHC e Geraldo Alckmin, Lula já se encontrou com Aloysio Nunes, Arthur Virgílio, Tasso Jereissati e Marconi Perillo.

Ainda que muitos tucanos descartem um alinhamento com Lula agora, há consenso nos dois lados de que o cenário atual requer a construção de uma base mínima para derrotar o atual presidente. Os petistas gostariam que uma frente ampla se desenhasse ainda no primeiro turno (caso outros candidatos se mostrem inviáveis), mas topam deixar a porta aberta para o segundo turno.

Um dos petistas que trabalham por esse acerto diz que o objetivo das conversas é "demonstrar uma abertura" precoce a esses potenciais aliados —o que incluiria compromissos em torno de princípios básicos como a estabilidade monetária e a preservação da democracia.

Petistas e alguns dos personagens de centro-direita acreditam que esse processo tende a transbordar da campanha eleitoral para um eventual governo. Aloysio Nunes disse à **Folha** que, durante um encontro na semana passada, o próprio Lula disse que precisará de "um mutirão para governar" se for eleito.

Lá jaz Olavo de Carvalho

Ruy Castro

Nenhum jornal impresso ou online deu a morte de Olavo de Carvalho em manchete no alto da primeira página. Deram-no na primeira página, certo, mas em muito menos espaço que reservariam à morte de um cantor sertanejo ou baterista australiano de rock. O Jornal Nacional foi ainda mais discreto —ignorou-o nas chamadas de abertura do programa e, em vez disso, destacou a morte em Mangaratiba (RJ) de três girafas trazidas da África para o zoológico do Rio. Olavo de Carvalho só apareceu no jornal propriamente dito por 1min15. As pobres girafas mereceram 4min44.

Perfeito. Também acho a morte de uma girafa mais importante que a de Olavo de Carvalho. As girafas, assim como os lêmures e os gnus, não discutem o óbvio. Sabem que a Terra é redonda, e olhe que nunca saíram dela e a espiaram lá de cima. Submetem-se à vacinação se necessário e não dão cursos de negacionismo por correspondência para zebras ingênuas. Além disso, raras girafas fumam cinco maços de cigarros por dia.

Sei da importância das girafas desde meus primeiros dias em jornal. "Foca" do Correio da Manhã em 1967, disseram-me que os garotos como eu eram condenados a cobrir buraco de rua e atropelamento de cachorro até se provarem capazes de tarefas mais complexas. Devo ter sido logo promovido a essa categoria porque, dias depois, o chefe de reportagem me mandou apurar o nascimento de uma girafa no zôo. Girafas quase nunca procriavam em cativeiro e, quando isso acontecia, era um acontecimento. Pois lá fui eu, e nunca mais voltei ao cachorro atropelado.

Olavo de Carvalho, que morreu nos EUA, foi enterrado às pressas nesta quarta-feira (26), lá mesmo, perto da cidadezinha onde morava, na Virgínia. Fizeram muito bem. Imagine se Jair Bolsonaro o trouxesse para enterrá-lo aqui, com honras de Estado.

Seria uma profanação dos cemitérios brasileiros, onde estão tantos que ele e Bolsonaro ajudaram a matar.

Civilidade ou brutalidade

Maria Hermínia Tavares

Pesquisadora do Cebrap e professora aposentada da USP. Escreve às quintas

Preocupado desde a primeira hora apenas com sua permanência no Planalto, Bolsonaro terminou por estimular a antecipação do processo eleitoral. Embora não tendo chegado à massa dos votantes, o assunto consome bom espaço na imprensa e nos partidos, despertando o interesse da delgada camada da opinião pública que acompanha o vaivém da política.

A menos de dez meses da ida às urnas, tudo pode acontecer, a começar da confirmação do cenário traçado pelas pesquisas: a disputa cristalizada entre a extrema direita bolsonarista e a esquerda moderada —hoje francamente favorita— personificada por Lula. Entre ambas, no território das forças de direita e de centro que rejeitam o ex-capitão, movimentam-se protocandidatos, embora nenhum deles já capaz de desfilar como líder da chamada terceira via.

O desastre econômico, social e moral produzido pela direita autoritária e a elevada rejeição popular a Bolsonaro —sua mais acabada encarnação— parecem estar levando alguns a prever que a volta das esquerdas é certa como o dia depois da noite e que elas podem não só ganhar sozinhas mas também governar sem alianças ao centro e além.

Desde a redemocratização, sob a liderança do PT, representaram uma força eleitoral a ser levada a sério, embora de desigual potência: vertebradora da competição pelo centro do poder, relativamente importante nas disputas estaduais e menos expressiva na formação das duas casas do Congresso.

De toda maneira, candidatos petistas jamais levaram a melhor no primeiro turno; vencedora, sua chapa nunca dispensou um vice que indicasse o intento de se entender com centro e mesmo a direita. Os governos do PT sempre se lastrearam, no Legislativo, em coalizões amplíssimas —bem mais heterogêneas daquelas que sustentaram Fernando Henrique durante oito anos.

Sistematicamente atravessaram o espectro político para incluir partidos de perfil conservador e centrões pragmáticos. As esquerdas jamais ganharam eleições por si sós, que dirá governar sozinhas. Desde a sua fundação, o PT jogou conforme essas regras e apenas dentro delas.

O aceno de Lula a Geraldo Alckmin reafirma o retrospecto e reitera esse compromisso da sigla com a continuidade da democracia. A aproximação entre os outrora adversários indica também reconhecimento recíproco de que os tempos são outros —e mais duros— e de que a competição pelo voto já não se dá entre forças igualmente comprometidas com a Constituição Cidadã. O embate de outubro provavelmente oporá defensores da democracia e da civilidade mínima às falanges da ignorância, do atraso e da crua brutalidade.

mhermtavares@gmail.com

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Juventudes e política

Geração não é alienada, mas teme discutir nas redes e desconfia de partidos

Maria Alice Setubal (Neca)
Doutora em psicologia da educação (PUC-SP), socióloga e presidente do Conselho da Fundação Tide Setubal

As eleições de 2022 tornam o contexto brasileiro, que ainda enfrenta a pandemia, desafiador para todos nós. Nas análises políticas, o tema juventude tem ganhado relevância diante de opiniões, muitas vezes conflitantes, a respeito da imagem que se cria sobre os jovens.

Uma pesquisa do Instituto em Pesquisa e Consultoria (Ipec), da Fundação Tide Setubal e da Avaaz apontou achados importantes para contribuir com o debate. Entre os dados, destaco: jovens deixam de debater política nas redes sociais por medo de serem cancelados; 1 em cada 5 jovens, entre 16 e 34 anos, não sabe o que é democracia; e 92% não confiam ou confiam pouco nos partidos políticos.

O estudo mencionado acima e os projetos que acompanho me sugerem que essa geração não é alienada, como muitos professam, mas se interessa, participa e aprende sobre política, especialmente em espaços culturais, igrejas e escolas.

Talvez o embrião desse fenômeno esteja no início da década de 1990, quando os Racionais MC's declaravam a importância das identidades negras e periféricas e denunciavam a violência contra essa juventude nas letras de seus raps. Seu estrondoso sucesso transbordou pelos diferentes territórios periféricos, transformando-se ao longo dos tempos em saraus, bailes funk e batalhas de "slams", entre outros formatos e ações de ocupação de espaços públicos, na maioria das vezes afirmando suas diversas identidades periféricas, de gênero e de raça.

Esses espaços, assim como coletivos culturais, programas sociais desenvolvidos por organizações da sociedade civil e mais recentemente cursinhos pré-vestibulares, formaram e formam as novas gerações politicamente. Muitas vezes me emociono com os veementes depoimentos narrados por diversos jovens sobre a tomada de consciência de violações sofridas e, ao mesmo tempo, das possibilidades compreendidas para ressignificarem seu modo de ser, pertencer e atuar no mundo. Essas vivências e histórias sugerem o papel fundamental e a responsabilidade que a legislação e as políticas culturais podem e devem assumir, como demonstram, por exemplo, o programa dos pontos de cultura, a lei das cotas sociais e raciais nas universidades e a lei de fomento à cultura nas periferias, em São Paulo.

Finalmente, gostaria de destacar a falta de confiança dos jovens nas instituições, especialmente nos partidos políticos. Podemos enumerar diversas causas para essa despartidarização, mas gostaria de me ater à frase tão cantada por Emicida e por diversos artistas e jovens periféricos: "Tudo que Nóis Tem é Nóis". São diferentes dimensões que estão em jogo, como a ausência do Estado e de políticas públicas, a importância de apoio e inserção nas comunidades, a potência de cada um e a desconfiança em tudo e todos que "não são nóis".

Tenho aprendido todos os dias a expandir meu olhar e minha compreensão da realidade brasileira e acredito que, quando as instituições são vistas como disfuncionais e suas regras como injustas, é mais baixo o desejo de as pessoas cooperarem e se engajarem institucionalmente. Desconfiança está muito associada a grandes desigualdades na sociedade, a preconceitos e ao esgarçamento do tecido social, propiciando a primazia de saídas individualistas que pouco agregam para o coletivo.

O tema é obviamente complexo, mas está na possibilidade e alcance de cada um de nós ampliar nossa capacidade de escuta e conhecimento das realidades das juventudes para construirmos uma visão mais inclusiva e conectada com a realidade brasileira.

Abrir espaço para os jovens na cena política, seja incentivando-os a tirar o título de eleitor ou até mesmo a participar do processo eleitoral como candidatos, expressando suas demandas, é um primeiro passo para ouvir suas vozes e tecer uma nova visão de sociedade que aponte para um presente e se desdobre num futuro mais justo, sustentável e democrático.

[...]

Abrir espaço para os jovens na cena política, seja incentivando-os a tirar o título de eleitor ou até mesmo a participar do processo eleitoral como candidatos, expressando suas demandas, é um primeiro passo para ouvir suas vozes e tecer uma nova visão de sociedade que aponte para um presente e se desdobre num futuro mais justo, sustentável e democrático

O calendário a serviço da lembrança

No dia em memória ao Holocausto, reafirmamos a luta contra a intolerância

Jack Terpins
Presidente do Congresso Judaico Latino-Americano e do Maccabi World Union, é membro do conselho de administração do Congresso Judaico Mundial

Ao longo da história vemos que marcos cronológicos são adotados para mostrar a relevância de temas que absorvem problemas contemporâneos, como a intolerância. Nesta quinta-feira (27), o Dia Internacional em Memória às Vítimas do Holocausto desperta nossa consciência de como e quão vital é continuar a combater o antissemitismo e preservar a memória do Holocausto.

Há pouco tempo a TV brasileira mostrou, em documentário e em minissérie, o exemplo de coragem de Aracy de Carvalho Guimarães Rosa: funcionária do consulado brasileiro em Hamburgo, na Alemanha, que facilitou a concessão de vistos para que judeus alemães pudessem vir para o Brasil.

A Noite dos Cristais, o violento ataque a propriedades de judeus perpetrado pelos nazistas em 9 de novembro de 1938, fez com que a procura por vistos aumentasse. Aracy, compadecida pela já alarmante situação, empenhou-se ainda mais em ajudar os judeus a saírem do país.

Por sua atuação, Aracy foi homenageada pelo Yad Vashem (Memorial do Holocausto) com o título de "Justa entre as Nações", honraria concedida a não judeus que se arriscaram para salvar judeus do nazismo. Outro brasileiro que recebeu essa insígnia foi o diplomata Luiz Martins de Souza Dantas. A minissérie que trouxe a história de Aracy registrou 10 pontos de audiência (cada ponto corresponde, em 2021, a 205 mil pessoas na Grande São Paulo), segundo o Ibope. Parece inviável não acreditar que o enredo tocou, de algum modo, o telespectador.

No ano passado, na data em que é relembrada a Noite dos Cristais, o Brasil passou a integrar a Aliança Internacional de Memória do Holocausto (IHRA) na condição de observador. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, a diplomacia brasileira promoverá educação e pesquisa sobre o Holocausto e irá se debruçar na luta contra a intolerância, o racismo e a discriminação.

A Organização dos Estados Americanos (OEA) nomeou o advogado Fernando Lottenberg para o posto de comissário e, como tal, ele terá como uma das suas preocupações iniciais implementar a definição de "antissemitismo" nos países da região.

Exercitar a memória e promover políticas que incentivem o esclarecimento da população acerca do que significou o Holocausto fazem parte do escopo de trabalho do Congresso Judaico Latino-Americano.

Neste ano comemoramos o bicentenário da Independência do Brasil, um país que nos recebeu e acolheu — e no qual estamos perfeitamente inseridos na sociedade.

No Dia Internacional em Memória às Vítimas do Holocausto, o Congresso Judaico Latino-Americano, através da minha pessoa, ratifica, em memória aos milhões de vítimas dos nazistas e seus colaboradores e daquelas que ainda sofrem pelas mãos de seus algozes, o seu firme e inabalável propósito de lutar contra a intolerância, seja ela de qualquer espécie, e reafirma seu desejo de paz e cordialidade entre os povos.

[...]

Exercitar a memória e promover políticas que incentivem o esclarecimento da população acerca do que significou o Holocausto fazem parte do escopo de trabalho do Congresso Judaico Latino-Americano. Neste ano comemoramos o bicentenário da Independência do Brasil, um país que nos recebeu e acolheu — e no qual estamos perfeitamente inseridos na sociedade

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Gravação de CD sertanejo com Israel e Rodolffo, Juliette, Maiara & Maraisa e Kevinho Divulgação

Jabá

"Sertanejos dominam o rádio, que turbina cachês e chega aonde internet é precária" (Ilustrada, 25/1). O projeto de lei que proíbe emissoras de rádio e TV de receberem dinheiro para tocar uma certa música tramita há anos no Legislativo. Nos EUA, por exemplo, a prática é crime e prevê até quatro anos de detenção e multa de até US$ 10 mil. A Folha deveria tratar o assunto com mais cuidado, ouvindo músicos e produtores que se recusam a usar esse tipo de artifício em suas carreiras.
Makely Ka (Belo Horizonte, MG)

Demagogo e inimigo

Bolsonaro é demagogo e inimigo do Brasil. Enquanto prioriza no Orçamento para 2022 os salários de militares, das Forças Armadas, de funcionários federais e policiais federais, nega verbas para a saúde, a educação, a ciência e a tecnologia.
Cláudio Partrocínio Belém (São Paulo, SP)

Ministro do Trabalho

A narrativa de Onyx Lorenzoni não dá nem para uma prova de redação da 5ª série ("Liberdade de opinião não é licença para mentir", Tendências / Debates, 25/1). Em que mundo ele vive? Ainda não percebeu a rasteira que levou de seu chefe?
Priscila de Azevedo Noronha (São Paulo, SP)

*

O texto do senhor Onyx Lorenzoni é um escarro na cara de todos os brasileiros. O sujeito não tem limites, mas a Justiça tem. E, às vezes, não falha. Torçamos!
Alex Fabiano Nogueira (São Paulo, SP)

*

O ministro Onyx Lorenzoni exalta a reforma de Previdência feita pelo governo de Jair Bolsonaro, que, na sua opinião, "acabou com o desperdício, reduziu o peso do Estado sobre os ombros das pessoas, simplificando a desburocratização". Esqueceu-se apenas de dizer que a reforma da Previdência se deu graças ao empenho do então presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia. Bolsonaro, longe de ajudar, criou obstáculos ao pretender privilegiar alguns grupos.
José Carlos de Oliveira Robaldo (Campo Grande, MS)

Prisões

O advogado e professor Lenio Streck ("O fetiche da prisão em segunda instância", Tendências/ Debates, 26/01) disse que não se pode falar de impunidade no Brasil já que em nossos presídios há mais de 700 mil encarcerados. Pergunto ao advogado se ele saberia dizer quantos poderosos, ricos, famosos, importantes (excetuando-se bandidos e traficantes) estão na cadeia?
José Roberto Cassiano (São Paulo, SP)

*

Mais uma vez, notícias absurdas de prisões de mulheres pobres por furtos ridículos e ligados à sobrevivência, como a mãe, presa na frente do filho de 5 anos, por furto de água ("Peguei 3 baldes", diz diarista denunciada por furto de água", Cotidiano, 26/1). Pobres, como não têm dinheiro para pagar um bom advogado, comumente ficam nas mãos de promotores e juízes covardes e cruéis, como esses que condenam e parecem ter prazer em punir casos como esse. Revoltante!
Beatriz Telles (São Paulo, SP)

A Terra é redonda

Mariliz Pereira Jorge escreve com humor, sarcasmo e talento. ("A terra acordou mais redonda", Opinião, 26/1). A Folha acordou mais alegre com ela abrindo a edição desta quarta-feira.
Jaime Ribeiro (Porto Alegre, RS)

2022 e a falta de futuro

"Lula está um passo à frente" (Elio Gaspari, 26/1). O "messias" das rachadinhas e o Posto Ipiranga adulterado são a catástrofe já consumada. O "amigo" da Odebrecht está um passo à frente da farsa anunciada. Ambos representam o grande salto atrás. O Brasil é um país sem nenhum futuro
Alberto A. Neto (Fortaleza, CE)

*

Uma coisa é certeza: seja quem for o presidente, é o centrão que governará. Foi assim no fim da ditadura, com Sarney, com Collor, Itamar, FHC, Lula, Dilma, Temer... Quando o barco começa a fazer água, saltam para a margem.
Neli de Faria (São Paulo, SP)

*

Todos os articulistas experientes subestimam a candidatura de Sergio Moro. Apostam na polarização Bolsolula. Não acho que será assim, creio no fortalecimento da terceira via (Moro) e um segundo turno contra Lula .
Joelson Ciacci (Varginha, MG)

*

Não sou a favor de corrupção, mas esse discurso de anticorrupção não construiu nem constrói nada. O tema faz parte do mundo, dos seres animados e inanimados. Nas plantas existem as parasitas. Nos seres animados sempre há alguém encostado em outro. A política de "a economia para poucos" implantada a partir de 2016 trouxe o quadro que está aí.
João Batista Tibiriçá (Goiânia, GO)

Bandeira azul em risco

Está certa a senhora Nena Pope (Painel do Leitor, Opinião, 26/1). Quando começarem a aplicar multas por estacionamento proibido e multas por caixa de som, aí a coisa vai começar a melhorar. Caso permaneça como está, a praia do Tombo vai perder a bandeira azul logo logo.
José A. Abrami (Sorocaba, SP)

Mais um recorde

"Brasil registra mais de 219 mil casos de Covid, novo recorde na pandemia" (Saúde, 26/1). Resfriado ômicron criando vacina natural e imunidade de rebanho. A tendência é atingir 3x mais casos que no pico das ondas anteriores, mas menos de metade das mortes.
Eduardo Giuliani (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

PODER (25.JAN., PÁG. A10) Diferentemente do que foi publicado na reportagem "Entenda as federações partidárias, que estreiam nas eleições deste ano", as federações partidárias foram instituídas por meio da lei 14.208 de 28 de setembro de 2021, não por emenda constitucional.

PAINEL | Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Por um punhado de dólares

O ex-juiz Sergio Moro (Podemos) diz ao Painel que ganhou da consultoria Alvarez & Marsal valores "muito distantes" dos milhões de reais que são especulados. "Não chega nem perto", afirma ele, que promete revelar a cifra na sexta-feira (28). "Vou mostrar que não há nada de irregular". Um ponto que ele deve citar é que a área da consultoria em que atuava era totalmente separada da que lidava com empresas investigadas na Lava Jato, inclusive com outro CNPJ.

TELINHA Moro deve gravar um vídeo sobre o assunto. Aliados sugerem que ele compare o que ganhou da consultoria com a remuneração de Lula por palestras com empresas, mas isso ainda não está decidido. "Ainda estamos definindo como vai ser", diz.

LUZ... Após Moro publicar em suas redes sociais que Lula "arregou" e pediu para o PT desistir de uma CPI para que ele revelasse o que recebeu da consultoria, lideranças do partido decidiram que o ex-juiz não deve ser retrucado.

...NA PASSARELA "Ele quer holofotes, não vamos dar", diz ao Painel o secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto. Entre parlamentares petistas, a avaliação é a de que Moro percebeu que está estagnado e quer polarizar com Lula para subir nas pesquisas.

CADÊ VOCÊ O presidente do PSD, Gilberto Kassab, diz que o sumiço de Rodrigo Pacheco (MG) em janeiro foi acertado com o partido. "Ele está avaliando nesse mês de janeiro, para anunciar sua decisão [de ser candidato a presidente] em fevereiro ou março", afirma.

CORRIDA O silêncio do presidente do Senado em um momento em que outros candidatos estão com agenda cheia gerou especulações de que ele desistirá de disputar o Planalto.

PASSA Segundo Kassab, haverá decisão conjunta do partido com o senador. "Minha opinião é que será candidato, mas não posso falar por ele", diz.

AGENDA A presidenciável Simone Tebet (MDB-MS) fará no sábado (29) uma visita à favela de Paraisópolis, na zona sul de SP, acompanhada do prefeito Ricardo Nunes, seu colega de sigla. A ideia é tratar do tema de reurbanização de favelas.

ROTEIRO No dia anterior ela estará em Itapetininga, no interior de SP, com a prefeita Simone Marquetto, também do MDB, para tratar de pautas da população feminina, entre outros temas.

AHÉ, É A mudança de tom dos governadores, que prorrogaram por dois meses o congelamento do ICMS sobre os combustíveis, foi uma reação ao que foi visto como provocação de Jair Bolsonaro (PL).

TROCA O anúncio, antecipado pelo Painel, contraria decisão anterior dos secretários de Fazenda, de descongelar o imposto no final do mês.

RAZÕES Pesaram a atitude do presidente de não discutir a mudança na política de preços da Petrobras, atrelada à cotação internacional do petróleo, e principalmente a PEC dos Combustíveis, que pretende reduzir tributos, incluindo o imposto estadual.

PRECAUÇÃO Integrantes de ONGs de direitos humanos, defesa do meio ambiente e combate à corrupção viram a aprovação pela OCDE do início das negociações para a entrada do Brasil na entidade como vacina para o caso da eleição do ex-presidente Lula (PT).

AMARRADO Segundo esses dirigentes, o início das negociações foi antecipado, mesmo com o Brasil sem cumprir boa parte das metas, porque há um temor de que a possível eleição de Lula resulte em uma maior aproximação do Brasil com a China e consequente distanciamento dos países do Ocidente que integram a organização.

SENTIDO A ministra Damares Alves (Direitos Humanos) diz que não dá um passo em seu projeto político para 2022 sem consultar Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), a quem se refere como comandante e "meu pré-candidato a governador em São Paulo".

NO AGUARDO A ministra gravou um vídeo com a presidente do PTB, Graciela Nienov, mas disse que ainda vai consultar Tarcísio para saber se vai se filiar à sigla ou não. "Estou sendo convidada por vários partidos. Tenho boa relação com todos eles. Tenho carinho pelo PTB e sua atual presidente e fiquei honrada com o convite", afirma ao Painel.

TIROTEIO

> Se Jesus voltasse hoje à terra, os que dizem defendê-lo seriam os primeiros a crucificá-lo novamente

De Perpétua Almeida (PCdoB-AC), deputada, sobre texto da Igreja Universal que diz que é impossível ser cristão e votar na esquerda

com Guilherme Seto e Fabio Serapião

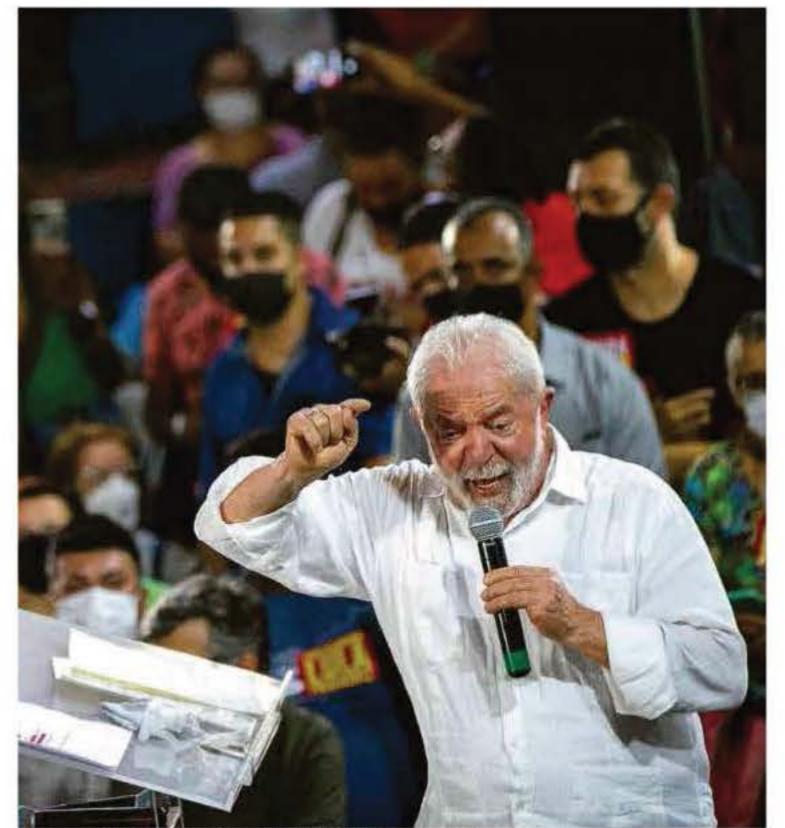
GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
366.088 exemplares (dezembro de 2021)

O ex-presidente Lula (PT) participa de Natal dos Catadores em sindicato Bruno Santos - 22.dez.21/Folhapress

Governabilidade de Lula faz PT buscar candidatos de peso para a Câmara

Partido resgata nomes experientes e conhecidos e ainda aposta em jovens populares e engajados nas eleições para deputado federal

Carolina Linhares e Victoria Azevedo

SÃO PAULO Ao lado de reconduzir o ex-presidente Lula para o Palácio do Planalto, o PT elencou como prioridade eleger uma bancada expressiva de deputados federais de esquerda para dar sustentabilidade ao eventual novo mandato do petista.

A ideia é conquistar mais do que as 54 cadeiras obtidas pelo partido em 2018 e, em federação com PSB, PV e PC do B, garantir que a base governista seja maioria ou se aproxime disso na Câmara Federal.

Para isso, a estratégia é apostar no resgate de políticos experientes e em nomes populares conectados com a juventude e a diversidade.

Em Minas Gerais, o ex-governador Fernando Pimentel (PT) foi incentivado por Lula a buscar vaga na Câmara. Em São Paulo, Douglas Belchior (PT), da Coalizão Negra por Direitos, deve concorrer a convite do ex-prefeito Fernando Haddad (PT).

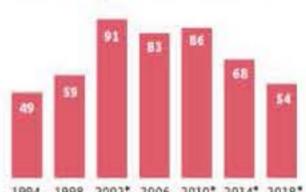
Membros da cúpula do PT e aliados próximos de Lula não escondem que a questão da governabilidade se tornou central — sobretudo porque ele tem 48% de intenções de voto contra 22% do segundo colocado, o presidente Jair Bolsonaro (PL), segundo pesquisa Datafolha de dezembro.

Petistas ouvidos pela reportagem dizem que os exemplos da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), removida por impeachment em 2016, e o de Bolsonaro, refém do centrão, mostram a necessidade de uma base sólida e numerosa.

Além da questão da governabilidade, a eleição para as 513 vagas da Câmara dos Deputados se tornou crucial para todas as legendas por causa da distribuição dos fundos eleitoral e partidário e devido à cláusula de desempenho.

Bancada do PT na Câmara dos Deputados

Número de deputados federais eleitos

1994 1998 2002* 2006 2010* 2014* 2018*

*Maior bancada eleita na Câmara naquele ano
Fontes: Câmara dos Deputados e Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar)

Em 2018, a antipolítica ocupou grande espaço. Mas pesquisas mostram que esta vai ser uma eleição da política, o eleitor não está disposto a fazer experiências

Fernando Pimentel (PT-MG)
ex-governador

O tamanho de cada bancada partidária na Câmara é parâmetro para a distribuição desses fundos. O fundão eleitoral, orçado em R$ 4,9 bilhões até agora, foi criado em 2017, após o STF (Supremo Tribunal Federal) proibir o financiamento de campanhas por meio de doações de empresas.

O número de deputados eleitos por cada partido também determina tempo de propaganda eleitoral em TV e rádio. Quanto maior a bancada, mais acesso uma sigla tem à verba para campanha e à exposição de seus candidatos.

A Câmara é o fator predominante na cláusula de desempenho, que visa extinguir partidos de aluguel ou sem representatividade expressiva.

A cláusula começou a valer em 2018 e sobe a cada ano. Ela retira verbas e acesso à propaganda dos partidos cujos candidatos a deputado federal não tenham um desempenho mínimo. Em 2022, as siglas terão que superar um piso de 2% dos votos válidos nacionais, chegando a 3% em 2030.

O sistema de votos proporcional, onde a distribuição de cadeiras da Câmara considera a soma dos votos de todos os candidatos do partido, incentiva a busca por nomes populares ou conhecidos.

Pimentel diz que não pensava em se candidatar, mas foi convencido por Lula. Além disso, afirma que se animou com uma sequência de decisões favoráveis (arquivamentos ou absolvições) em processos judiciais, embora ainda seja alvo de ações em curso.

Para ele, nomes testados e conhecidos terão vantagem nesta eleição. "Em 2018, a antipolítica ocupou grande espaço. Mas pesquisas mostram que esta vai ser uma eleição da política, o eleitor não está disposto a fazer experiências", afirma.

Lembra ainda que o PT chegou a eleger 90 deputados federais e poderia voltar a um número parecido.

"No modelo de presidencialismo de coalizão, o Parlamento tem um papel importante de dar sustentação ao governo ou de tirar [a sustentação]. É crucial que o ganhador [da eleição presidencial] tenha uma sólida bancada."

Além de Pimentel, o PT de Minas planeja lançar o ex-deputado Nilmário Miranda — outro político experiente que tentarão voltar à vida pública.

Já Douglas Belchior, que sairá por São Paulo, diz que aumentar a bancada de esquerda também garante a implementação de um programa de governo progressista.

"Nós temos o desafio de eleger uma ampla bancada comprometida com direitos humanos para servir de apoio ao governo e também para mantê-lo no campo progressista", diz.

Continua na pág. A5

Continuação da pág. A4
Outras apostas do partido para a bancada paulista são a vereadora da capital Juliana Cardoso e Symmy Larrat, presidente da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (Abglt).

"O plano é ganhar e ter uma travesti na Câmara. É um olhar diferente. Não adianta ter uma boa ideia política e um Congresso engessado", diz Symmy. Ela coordenou o programa Transcidadania da Prefeitura de São Paulo na gestão Haddad.

No quarto mandato de vereadora, Juliana Cardoso ressalta a importância de eleger uma mulher na bancada federal paulista —hoje com oito deputados homens.

"Tenho a possibilidade de ajudar o governo Lula nesse espaço para reconstruir o Brasil. As mulheres precisam estar na política", diz.

Outra candidatura estimulada, principalmente por mulheres do diretório estadual do PT, é da professora Ana Estela Haddad, casada com Fernando Haddad. O vereador Eduardo Suplicy também é cotado para a Câmara ou a Assembleia paulista.

O ex-deputado e atual secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto, e o vereador da capital Alfredinho também vão pleitear uma vaga na Câmara dos Deputados.

O deputado estadual José Américo é o único da bancada petista da Assembleia Legislativa de São Paulo que tentará vaga na Câmara Federal. "Há um movimento para ampliar a bancada do PT para que o Lula dependa o mínimo possível do centrão e de outros partidos", diz.

Presidente do PT em São Paulo, o ex-ministro Luiz Marinho também irá concorrer. Ele avalia ser importante que siglas aliadas também aumentem suas cadeiras. "Vamos tentar ter a maior bancada possível", diz.

Outro aspecto considerado na busca por uma bancada numerosa é o investimento em candidaturas regionais. Entre os nomes que devem disputar a Câmara dos Deputados estão o do ex-prefeito de Franco da Rocha (SP) Kiko Celeguim e o do ex-candidato a prefeito de Campinas Pedro Tourinho.

O PT de São Paulo deve lançar outros cinco políticos que foram candidatos a prefeito no estado em 2020.

O resgate de nomes conhecidos inclui um condenado no mensalão, o ex-deputado João Paulo Cunha, que atua em Osasco (SP) e discute sua candidatura a deputado federal, segundo petistas.

João Paulo foi preso em 2014, com pena de seis anos e quatro meses por peculato e corrupção passiva.

O STF (Supremo Tribunal Federal) perdoou a pena em 2016, considerando que se enquadrava no indulto de Natal dado pela então presidente Dilma Rousseff (PT).

Filiado ao PT desde maio de 2021, o ex-deputado Jean Wyllys também foi procurado para disputar uma cadeira na Câmara. Ele renunciou ao mandato de deputado federal pelo PSOL do Rio de Janeiro em 2019 e deixou o Brasil alegando que ameaças colocavam sua vida em risco. Abertamente gay, chegou a cuspir no colega Jair Bolsonaro, hoje presidente.

À **Folha**, diz que ainda não decidiu. "O próprio Lula me disse que gostaria muito. Mas ainda não me decidi por vários motivos, o principal é a questão da segurança. As células fascistas e o bolsonarismo vão radicalizar. E eu deixei o país por causa das ameaças dessa gente."

Atual reitor da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), Ricardo Lodi deve se candidatar a deputado federal pelo PT —para isso, terá que renunciar a sua posição, que ocuparia até 2023.

Professor de direito financeiro, ele afirma que o convite partiu do presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, André Ceciliano (PT). "Posso contribuir tecnicamente com a bancada em temas relacionados ao direito e à educação", diz.

Ainda no Rio de Janeiro devem concorrer a uma cadeira na Câmara o ex-senador Lindbergh Farias e o vice-presidente nacional do PT, Washington Quaquá.

"Buscar colocar nossas lideranças como candidatos a deputado federal é um movimento nacional", diz Quaquá.

"Quanto maior a bancada, mais nós vamos imprimir uma marca reformista ao governo. Vamos ter que fazer aliança com o centrão. Mas a qualidade da aliança sempre depende do número de candidatos que vamos ter", continua.

O advogado criminalista Augusto de Arruda Botelho também vem sendo encorajado a tentar uma cadeira na Câmara. Ele afirma que já foi procurado por alguns partidos, entre eles o PT e o PSB, mas diz que ainda não bateu o martelo.

Na Paraíba, o PT lançará para a Câmara o ex-deputado Luiz Couto. O ex-prefeito de João Pessoa Luciano Cartaxo também é opção -caso não concorra ao governo do estado ou à Assembleia Legislativa.

Em Sergipe, a atual vice-governadora, Eliane Aquino, deve concorrer como deputada federal, além do ex-deputado e membro da executiva nacional do PT Marcio Macedo.

Pernambuco também terá nomes experientes, como o da deputada estadual Teresa Leitão, que tentará a Câmara, e apostas como a vereadora Liana Cirne (PT), que foi atingida por spray de pimenta durante um protesto contra Bolsonaro.

Por que a eleição de deputados federais é tão importante?

Fundo partidário
A quase totalidade (95%) da verba, que será de R$ 1,061 bilhão em 2022, é dividida entre os partidos na proporção dos votos obtidos na última eleição para a Câmara dos Deputados

Fundo eleitoral
83% da verba, que por ora está em R$ 4,9 bilhões para 2022, é dividida entre os partidos na proporção dos votos obtidos na última eleição e no peso de cada um na Câmara dos Deputados

Tempo de propaganda eleitoral na TV
90% do espaço é dividido entre os candidatos proporcionalmente ao número de representantes que os partidos da coligação tenham na Câmara dos Deputados

Cláusula de desempenho
Partidos que não tenham um desempenho mínimo na eleição para a Câmara (2% dos votos válidos nacionais ou 11 deputados federais eleitos) perderão recursos essenciais à sua existência, como as verbas dos fundos partidário e a propaganda na TV

Emendas ao Orçamento
Deputados passaram nos últimos anos a ter um enorme poder de direcionamento de verbas do Orçamento federal. Além das emendas individuais e de bancada, cuja execução passou a ser obrigatória, há emendas de relator, de livre distribuição entre os parlamentares, com R$ 16,8 bilhões de reserva só em 2021

Governabilidade e votações
Bancadas fortes na Câmara também dão peso ao partido na relação com o governo, na definição das votações e em outros temas relativos ao Legislativo e à política nacional

Universal dobra aposta contra esquerda e afasta volta a Lula

Igreja já marchou com PT no passado, mas postura atual dificulta reconciliação

Edir Macedo, líder da Igreja Universal, durante encontro com o presidente Jair Bolsonaro (PL) Alan Santos - 1º.set.19/Divulgação Presidência

ANÁLISE

Anna Virgínia Balloussier

O bispo Edir Macedo voltou no domingo (23) ao Brasil, de uma viagem missionária, e no mesmo dia sua Igreja Universal do Reino de Deus ofereceu dois spoilers sobre o partido que deve tomar nas eleições.

Publicou em seu site dois artigos fulminando a canhotice política. Num deles, o mais barulhento, elenca cinco motivos que cassariam o direito de um cristão se identificar com a esquerda, uma aberração sem lé nem cré para os parâmetros morais da igreja.

No outro, compara a eleição de esquerdistas no Chile (Gabriel Boric) e na Argentina (Alberto Fernández) a um "grande terremoto [cuja] destruição pode alcançar milhares de quilômetros do epicentro". Seria preciso, portanto, impedir que o Brasil, inspirado nos vizinhos hermanos, recalculasse a rota no Waze ideológico que o fez virar à direita.

"Ah, mas qual a surpresa aí? A Universal apoiou Bolsonaro em 2018!", o leitor talvez devolva. É verdade, mas também marchou junto com todos os presidentes eleitos desde a redemocratização. E vale lembrar que a mais musculosa das igrejas neopentecostais do país só abraçou o bolsonarismo às vésperas do primeiro turno, depois de vários pares evangélicos, e quando sua força eleitoral já estava mais reluzente.

O que chama atenção, no ataque duplo à esquerda, é a pouca margem de manobra que deixa a um eventual recuo da Universal, caso Lula confirme o favoritismo nas pesquisas e ganhe em outubro.

Estamos falando de uma denominação que, em 2010, fez o que pode para desmentir acusações de que a petista Dilma seria "aborteira" —"boato do mal", dizia reportagem no jornal distribuído na porta dos templos, a Folha Universal. E que depois emplacaria na Esplanada dilmista um peixe grande dos seus, Marcelo Crivella, sobrinho de Macedo.

A Universal não é a única gigante evangélica a modular seu discurso de acordo com o governo que entra. Mas é tida no segmento como uma bússola eleitoral. Vai para aonde os ventos lhe parecem mais favoráveis. Não à toa, alguns pastores a apelidaram de "PMDB dos crentes", referência à fisiologia associada à legenda que costuma estar onde o poder está.

A esquerda com chances reais de triunfar nas urnas, em 2022, tem nome —Partido— e sobrenome —dos Trabalhadores. Ao reiterar seu desprezo pelo campo que Lula representa, o mesmo Lula que chamou de diabo em 1989 e acolheu nos anos 2000, o bispo Macedo dá a entender que, desta vez, pode não agitar a bandeira branca para o PT, ainda que isso signifique abrir mão de ter emissários seus circulando pelos corredores do Planalto com o desembaraço de outros tempos.

O PT chegou a sonhar em se reconciliar com o antigo aliado, quando a Universal usou sua bazuca midiática, aí inclusa a Record de Macedo, para criticar o governo Bolsonaro. Bispos estavam desgostosos com o que viram como desinteresse do Planalto em resolver uma crise deflagrada entre suas filiais angolanas e autoridades locais.

Nos últimos meses, contudo, a Universal deu alguns chega-pra-lá na esquerda. Os editoriais da Folha Universal chegaram a citar o PT, direta ou indiretamente, em textos como "Proibição da Bíblia na China: o que isso tem a ver com você, brasileiro?" (sobre uma suposta ideologia comunista propagada pelo partido de Lula) e "Os atos da esquerda falam por si mesmos" (a tese de que nenhum país governado pela esquerda deu certo).

Já o 7 de Setembro bolsonarista ganhou cafunés da publicação que reflete os humores de Edir Macedo.

O bispo nunca escondeu ter um projeto político. Em 2008, lançou "Plano de Poder", livro em que extrai exemplos bíblicos, como a liderança de Moisés na libertação do povo hebreu, para defender que Deus sempre quis cristãos na política.

"A forma de poder considerada mais eficaz e abrangente é o político, que depende de habilidades estratégicas e ideológicas", escreveu. "É preciso saber jogar para conquistá-lo e estabelecê-lo."

Que comecem os jogos, pois. Em 2018, já com as hordas bolsonaristas empoderadas, a Universal fundou o Grupo Arimateia. O nome vem de José de Arimateia, personagem contemporâneo a Jesus Cristo, descrito na Bíblia como senador e membro do que hoje equivaleria ao Supremo Tribunal Federal.

A iniciativa tem como objetivo, segundo a Universal, advogar pela escolha de "representantes políticos de bom caráter e de boa índole, que defendam ideologias favoráveis à nação e que lutem em prol dos interesses coletivos".

O bispo Renato Cardoso, casado com a primogênita de Macedo e apontado como provável sucessor do sogro, é um dos mais vocais contra uma repescagem progressista em Brasília. É dele o texto com cinco razões para repudiar o avanço da esquerda, chegando a argumentar que, nas Escrituras, "estar do lado direito é identificado como um lugar especial, de honra, do próprio Deus".

"Quando o Senhor Jesus fala de 'ovelhas e bodes', põe as primeiras à direita e os segundos à esquerda (Mateus 25.31-34)", afirma. "Outra confirmação do que diz o Salvador está em Eclesiastes 10.2: 'O coração do sábio está à sua direita, mas o coração do tolo está à sua esquerda.'"

Pastores não descartam que Macedo arquitete uma saída honrosa para fazer as pazes com Lula se o petista de fato vencer. Já o fez no passado, quando se aconchegou em gestões petistas após mais de uma década massacrando Lula publicamente. A polarização dos últimos anos, contudo, pode dificultar esse cavalo de pau retórico. A ver.

Macedo, aliás, não inova ao tratar a esquerda cristã como um ornitorrinco que desafia a ordem natural das coisas. Vários líderes evangélicos reproduzem o mesmo discurso, de Silas Malafaia a André Valadão.

Uma exceção é o também bolsonarista Estevam Hernandes. O fundador da Renascer em Cristo disse à **Folha** em julho passado não ver sentido na ideia de que um crente não possa comungar com valores esquerdistas. "Se você está na Renascer e é PT, é esquerda, amém. Às vezes as pessoas falam, 'Deus não é de direita nem de esquerda, Deus é amor'."

[...]

Ao reiterar seu desprezo pelo campo que Lula representa, o mesmo Lula que chamou de diabo em 1989 e acolheu nos anos 2000, Macedo dá a entender que, desta vez, pode não agitar a bandeira branca para o PT, ainda que isso signifique abrir mão de ter emissários seus pelo Planalto com o desembaraço de outros tempos

Moro promete divulgar salário em consultoria

'Quero ser transparente e acabar com mentiras', afirma pré-candidato à Presidência da República pelo Podemos

Carolina Linhares

O ex-juiz e pré-candidato à Presidência Sergio Moro (Podemos) discursa durante ato de filiação de integrantes do MBL ao Podemos Adriano Vizoni/Folhapress

SÃO PAULO O ex-juiz Sergio Moro, pré-candidato à Presidência pelo Podemos, afirmou que vai divulgar nesta sexta-feira (28) quanto recebeu por atuar em uma consultoria privada nos Estados Unidos.

Moro vem sendo criticado pela atuação na Alvarez & Marsal, após deixar o governo de Jair Bolsonaro, em 2020. A firma foi nomeada judicialmente para administrar a recuperação judicial de firmas que foram alvos da Lava Jato.

O ministro do TCU (Tribunal de Contas da União) Bruno Dantas relata procedimento sobre suposto conflito de interesses no trabalho. Críticos do ex-juiz na Câmara dos estão articulando a criação de uma CPI sobre o assunto.

"Quero acabar com essa história, com essas mentiras. Vou divulgar na sexta-feira todas essas informações: quanto que eu ganhei, quanto que eu recebi. Mostrar que eu não recebi nada de empresa investigada na Operação Lava Jato", disse Moro, em vídeo nas redes sociais nesta quarta (26).

O ex-juiz e ex-ministro afirmou na gravação também que não está "cedendo ao TCU" e que o processo é um "abuso, cheio de ilegalidades".

"Quero ser transparente com você, com a população brasileira, como toda pessoa pública deve ser."

Em dezembro, Bruno Dantas atendeu a pedido feito pelo Ministério Público de Contas e determinou que a Alvarez & Marsal revelasse quanto pagou ao ex-juiz. O ministro já afirmou que atos de Moro como juiz contribuíram para a crise financeira da Odebrecht e quer saber se a consultoria foi beneficiada por eles.

Na manhã desta quarta, Moro havia dito nas redes: "Com medo das verdades incômodas que iriam surgir, Lula manda o partido desistir da CPI contra mim. Lula arregou".

O ex-juiz, na disputa eleitoral deste ano, provavelmente enfrentará Lula, a quem condenou em processo da Lava Jato, em 2017. Ao Painel o secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto, disse que o adversário apenas quer holofotes. "Não vamos dar a ele."

Na noite desta quarta-feira, Moro discursou durante ato de filiação do deputado estadual por São Paulo Arthur do Val ao Podemos, em um teatro na capital paulista. Arthur, que é membro do MBL (Movimento Brasil Livre), deve ser o candidato da legenda ao Governo de São Paulo.

Apesar de ter prometido divulgar seus ganhos atuando em consultoria, o ex-juiz ignorou o tema em seu discurso durante o evento.

Mais tarde, a jornalistas, afirmou que as suspeitas a respeito de sua remuneração no setor privado são fantasias e mentiras. Ele disse que escolheu prestar contas nas redes sociais para não ceder ao que considera um abuso do TCU.

"Quem não deve não teme, meus rendimentos são todos lícitos, normais. Eu não queria ceder ao abuso. Eu não vou apresentar ao TCU, porque está abusando do poder, o processo é ilegal, mas vou apresentar para todas as pessoas nas minhas redes", disse.

"Eu sempre combati a corrupção e sempre atuei com integridade. Como não tem o que falar do meu trabalho, tem gente que fica fantasiando e mentindo. Porque o pessoal tem medo, está vendo que o projeto está crescendo, com Podemos, com o MBL."

> "
> Quem não deve não teme, meus rendimentos são todos lícitos, normais. Eu não queria ceder ao abuso [do TCU]
>
> **Sergio Moro (Podemos)**
> pré-candidato à Presidência

Ele negou ter conhecido o dono da Alvarez & Marsal, Eduardo Seixas, antes de trabalhar na empresa. "É um monte de fantasia", rebateu o pré-candidato, que também negou rumores de que estaria de saída do Podemos e de que haveria uma debandada.

Moro afirmou trabalhar "por um país melhor, sem Lula e sem Bolsonaro". "Começa a formação de uma terceira via, uma alternativa a essas propostas extremas do país, com a união de um movimento e um partido político", completou.

Outros nomes do MBL também se filiaram ao Podemos —ou devem se filiar na janela partidária, como o deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP) e o deputado estadual Heni Ozi Cukier (Novo-SP).

Como mostrou a **Folha**, o MBL vai oferecer ao Podemos um palanque para Moro em São Paulo, com candidatos a deputado federal e estadual. Kim concorrerá à reeleição para a Câmara, e Heni tentará uma vaga no Senado.

Kim afirmou que o MBL é vítima de menosprezo dos inimigos e ridicularizou a iniciativa do PT de propor uma CPI para investigar os ganhos de Moro na iniciativa privada.

Presidente do Podemos, a deputada federal Renata Abreu (SP) agradeceu aos membros do MBL pela filiação, chamando-os de "time de notáveis e idealistas".

O evento reuniu mais de 350 pessoas no auditório, a maioria jovens, como costuma ser o público do MBL. Não havia distanciamento entre os assentos, mas todos os presentes usavam máscara. Moro foi aplaudido de pé.

Também discursaram a ativista Adelaide Oliveira e o vereador Rubens Nunes, membros do MBL que devem ser candidatos a deputado federal pelo Podemos. O palco teve ainda a presença do general Carlos Alberto Santos Cruz (Podemos) e de André Janones, presidenciável do Avante.

Renan Santos, coordenador nacional do MBL, abriu o evento chamando a Lula e Bolsonaro de "monstros" e "demônios". Segundo ele, Bolsonaro roubou os sonhos e o legado dos movimentos de rua. A plateia reagiu chamando o presidente de "vagabundo".

Janones afirmou que é preciso acabar com a radicalização e com o discurso de ódio. Depois de ser provocado por Abreu sobre uma futura filiação ao Podemos, disse estar em um projeto nacional diferente, mas que tem o mesmo objetivo. "O povo brasileiro não tem que escolher entre comer ou não ser roubado", completou.

Santos Cruz, que foi ministro de Bolsonaro, assim como Moro, afirmou que "a esperança se diluiu rapidamente" e que o presidente seguiu a "cartilha do autoritarismo". Foi aplaudido ao dizer que as Forças Armadas não devem participar do jogo político.

Jovens se politizam por meio de influenciadores e redes, indica estudo

Patricia Campos Mello

SÃO PAULO Apesar de cada vez mais alienados da política tradicional, os jovens estão se politizando por canais alternativos como influenciadores de maquiagem e estilo de vida, games online, canais de empreendedorismo, tiktokers, cantores gospel, gurus de investimento e rappers.

Pesquisa qualitativa realizada no Brasil, Argentina, Colômbia e México, coordenada pela socióloga Esther Solano, professora da Unifesp, e pela cientista política Camila Rocha, autora do livro "Menos Marx, mais Mises: O liberalismo e a nova direita no Brasil", mostra que os jovens se informam sobre política por canais supostamente não politizados, enquanto rejeitam a política tradicional e meios abertamente partidarizados.

Segundo o estudo, encomendado pela Luminate, a população de 16 a 24 anos tem formas alternativas de politização que passam por circuitos online pouco explorados pelas gerações anteriores.

"Vários entrevistados confessam que começaram a ganhar consciência política ao ver comentários nas redes de pessoas que seguiam ou influenciadores de que gostavam, com os quais concordavam ou discordavam", diz Solano.

Segundo ela, a nova geração usa as redes para socializar e se engajar politicamente, de forma interconectada. "O mesmo jovem que segue o presidente Jair Bolsonaro falando de política, também assiste a stories de empreendedores que, tangencial ou diretamente, se posicionam politicamente, ou segue um grupo musical que levanta uma bandeira antirracista ou um tiktoker que faz vídeo satírico ridicularizando a última polêmica política do dia", diz.

Eles se identificam com visões de mundo de influenciadores e canais no TikTok, Instagram, YouTube e Twitter, que ajudam a moldar suas posições políticas.

Uma das mais citadas pelos entrevistados foi Juliette, vencedora do Big Brother que tem 33 milhões de seguidores no Instagram. "O que ela diz tem uma influência enorme, jovens se espelham nela", diz a pesquisadora.

"Mas eles rejeitam uma tentativa aberta dos influenciadores de partidarizarem ou tentarem politizar o público. Querem uma coisa mais sutil, não pareça contaminada pelo partidarismo. A mensagem política acontece de forma incidental."

A pesquisa "Juventudes e Democracia na América Latina" realizou 60 entrevistas aprofundadas com grupos de três pessoas com 16 a 24 anos, na Argentina, Colômbia, Brasil e México, com apoiadores da principal liderança de direita ou centro-direita de cada país, da principal liderança de esquerda ou centro-esquerda, e jovens que não se identificam com as principais opções políticas ou não votaram nas últimas eleições.

Segundo Solano, esses jovens recebem informações políticas principalmente por meio dos comentários e opiniões nas redes sociais, o que os leva a enxergar a política como uma batalha, uma guerra permanente.

"A política chega até eles principalmente em formato de comentário, reação ou debate de uma notícia ou acontecimento, o que faz com que percebam a política totalmente atrelada às dinâmicas de polarização, ao discurso de ódio e intolerância tão típicos das redes sociais", diz.

"Eles estão informados sobre a polêmica do momento, mas admitem que não fazem ideia de como funcionam os aspectos mais prosaicos da política –o processo de votação de uma lei, quem é o presidente da Câmara e do Senado, a burocracia do Estado e o cotidiano do governo."

A imprensa tradicional, embora seja avaliada como enviesada nas informações e não totalmente confiável, ainda aparece como "porto seguro" diante da proliferação de fake news na internet. Mas eles não se sentem representados por essa mídia tradicional, acham que é uma comunicação unidirecional.

Para os jovens bolsonaristas, porém, a mídia tradicional está contra Bolsonaro e manipula a informação para atacar o governo. Nesse caso, as lives do presidente e a esfera de influenciadores bolsonaristas são vistos como fonte de informação confiável.

"Uma das consequências de os jovens obterem a maior parte das informações políticas das redes sociais é que as linhas entre fatos e opiniões começam a se embaralhar, e eles terão dificuldades de diferenciar as duas coisas e chegar a suas próprias conclusões baseadas em fatos", diz Felipe Estefan, diretor para América Latina da Luminate.

"Outra consequência é que os jovens podem ficar ainda mais polarizados e sua confiança nas instituições pode se reduzir, por causa do tipo de informação que consomem. Influenciadores e personalidades das redes sociais têm incentivos de fazer declarações controversas, bizarras ou simplistas para atrair mais seguidores e engajamento."

Um dos canais não tradicionais em que circula informação e posicionamento político são os jogos online, citados por vários jovens. Para muitos, o jogo online não se resume à tarefa de jogar, mas inclui conversas íntimas ou até debates sobre a última polêmica do dia, diz Solano.

Para ele, a principal forma de engajamento dos jovens é através de causas, muitas vezes abraçadas por influenciadores —luta contra pobreza e desigualdade, defesa do meio ambiente, dos animais e da família tradicional, contra ou favor da legalização do aborto, direitos LGBT, feminismo, conservadorismo.

Modelos femininos aparecem entre blogueiras de moda e maquiagem, e também entre influenciadoras cristãs e cantoras gospel, que misturam valores e modelos familiares tradicionais com formas de empoderamento feminino.

"Porém, quando os influenciadores emitem posições encaradas como partidárias, aí já não são tão bem aceitos, a visão é de que estão tentando manipular seu público e criar divisão", diz Solano.

Principais perfis seguidos pelos jovens que se politizam

Empreendedorismo
- @mentalidade_milionaria
- @eusou_capaz
- Thiago Nigro (primo rico)
- Kaisser

Investimentos
- Tiago Reis
- Fabio Holder

Estilo de vida/beleza
- Juliette
- Gabi Brandt
- Julia Tedesco
- Bianca Camargo
- Deolane Bezerra
- Luísa Mell (animais)
- Shantal Verdelho
- Anitta
- Xamanicos
- Felipe Franco (fisioculturismo)

Rappers
- Filipe Ret
- Djonga
- Jovem Dex
- Matue

Humor
- Lucas Rangel
- Maicon Kuster
- Elida Fernanda (a mãezinha)

Fofoca
- Hugo Gloss
- Choquei

Influenciadores conservadores e cristãos
- Isadora Pompeu
- Roberta Zuniga (fitness)
- Ana Caroline Campagnolo (deputada antifeminista)
- Gabriel Monteiro (vereador ex-PM e YouTuber)
- Silas Malafaia
- Deive Leonardo
- Gabriela Rocha
- Tiago Brunet

Política
- Mídia Ninja
- Quebrando o Tabu
- Conexão Política Brasil

Fonte: pesquisa Juventudes e Democracia na América Latina

Fux está perdendo a aposta

Artífice da insegurança jurídica, entregou pouco do que prometeu, muito do que se temia

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e embaixador científico da Fundação Alexander von Humboldt

Solenidade do STF deve oficializar retorno das férias na terça-feira, 1º de fevereiro. Luiz Fux vai nos apresentar o que viu de positivo em sua gestão, "marcas retumbantes" do STF, e desafios que enfrentará "com altivez e vigilância" em 2022.

As pelo menos sete falas oficiais do ministro-presidente permitem antecipar o teor e o tom do que virá. Celebrará "capacidade de resiliência do judiciário", essa "porta última dos aflitos"; avisará que, "após um ano desafiador, a democracia venceu"; ressaltará "dever contas à sociedade" e ao "sentimento constitucional do povo", entidade que garante não se confundir com opinião pública.

Exaltará a defesa da "dignidade da jurisdição constitucional", o "caráter colegiado" de uma corte "mais democrática, humanizada e eficiente", com "precedentes estáveis, íntegros e coerentes"; assegurará que se atenta aos direitos fundamentais, que bom juiz cultiva "prudência de ânimos e silêncio na língua"; defenderá a "esperança sem ingenuidade". Prometerá um "mínimo de segurança jurídica e coordenação social nesse caos insondável".

Difícil exagerar a distância entre palavras e ações de Fux. "Segurança jurídica" virou seu fetiche verbal. Não sabemos se por sonambulismo judicial (termo usado pelo filósofo Jerome Frank para notar a falsa, porém sincera, consciência de juízes sobre o que fazem), ou por ilusionismo deliberado.

Seguro é tribunal que toma decisões coerentes, mas não só. Absoluta previsibilidade na interpretação constitucional, num mundo de desacordos radicais e conjunturas que se transformam com rapidez, não há. Tão ou mais importante do que saber o que o STF decidirá é saber quando. Uma segurança jurídica de segunda ordem. Para isso, Fux deu grandiosas contribuições negativas.

Não temos ideia de quando o STF decidirá qualquer coisa. Pode ser hoje à tarde, pode ser às vésperas da eleição ou em 2034. Chamam esse descalabro de "tempo da justiça", outro slogan diversionista. Já vimos o baixo valor de mercado da pauta de julgamentos do STF. A pauta anunciada de 2022, se levarmos em conta as pautas de anos anteriores, indica pouco.

Entre o discurso otimista de Fux no encerramento de 2021 e a abertura do ano judicial de 2022, a pandemia recrudesceu. Bolsonaro voltou a ameaçar o STF e ministros do STF, a prever fraude nas eleições e afirmar que ganhou no primeiro turno em 2018; voltou a minimizar mortes de crianças, espalhar desinformação sobre criança internada, questionar eficácia da vacina e atrasar vacinação; a defender tratamento que mata e contestar a OMS.

Fux sinaliza não ter repertório para lidar com a Blitzkrieg autoritária contra instituições. Já avisou, num exercício de anacronismo do futuro, que o "Brasil não aguenta três impeachments". Diante de seguidas ameaças de golpe em 2021, marcou reunião com presidentes dos três poderes para "combinarmos balizas sólidas para a democracia". Depois da festa cívica de 7 de setembro, desmarcou: "Ninguém, ninguém fechará esta Corte!"

Fux sabe ser possível fechar o STF sem fechar o STF: "se abrira brecha da violação da Constituição, nós perdemos todos os critérios". Essa brecha está aberta e não é mais brecha, mas avenida.

Em 2020, por ocasião de sua posse, apostei com Fux. Listei cinco casos que Fux jamais colocaria na mesa para decisão: porte de drogas (2011); estado de coisas inconstitucional nas prisões (2015); interrupção da gravidez (2017); juiz de garantias (2019); decreto de liberação das armas (2019). Era aposta fácil, pela qual ofereci o valor de um auxílio-moradia de R$ 4.300.

Nada se decidiu, mas Fux tem 8 meses até o fim de seu mandato. Dobro a oferta e somo quatro casos à lista. Começo pelo caso do orçamento secreto, maior esquema de compra ilegal de apoio parlamentar da história democrática. O STF liberou por liminar e exigiu transparência, requisito mínimo que, em gesto de desobediência, Congresso ainda ignora.

Incluo três casos cariocas: operações policiais em favelas do Rio (2019); auxílios extras à magistratura do RJ (desde 2012, enquanto a juízes seguem usufruindo de "fatos funcionais"); royalties do petróleo (desde 2013). Demorando assim, Fux dá gratuitamente a advogados o argumento desconfiado de que aplicaria regime diferenciado a interesses do governo e da magistratura de seu Estado, o Rio de Janeiro.

Quando tomou posse, Fux agradeceu "à comunidade do jiu-jitsu" e à "família Gracie" pelas "lições de coragem, disciplina e saúde". Se pelo menos coragem.

DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | **SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso**, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Funeral de Olavo de Carvalho reúne ex-ministro e foragido

Com cerca de 30 pessoas, enterro teve presença de Ernesto Araújo, Allan dos Santos e do embaixador Nestor Forster

Rafael Balago

PETERSBURG O escritor Olavo de Carvalho foi sepultado na tarde desta quarta-feira (26), após uma cerimônia restrita a familiares e amigos em um cemitério de Petersburg, no interior da Virgínia (EUA).

O funeral começou às 15h (17h em Brasília). Cerca de 30 pessoas estiveram presentes, incluindo o embaixador do Brasil nos EUA, Nestor Forster, o ex-ministro Ernesto Araújo (Relações Exteriores) e o blogueiro Allan dos Santos, foragido da Justiça no Brasil.

Santos teve a prisão e a extradição decretada em 5 de outubro, por causa de inquérito que apura a existência de uma milícia digital para atacar a democracia e as instituições.

Henri Carrieres, genro de Olavo e funcionário da embaixada brasileira em Washington, também esteve presente.

A imprensa foi impedida de acompanhar o funeral dentro do cemitério St. Joseph por um segurança. A **Folha** seguiu do lado de fora —o local tem muros baixos, com alguns trechos quebrados.

A cerimônia, celebrada por um padre, foi realizada ao ar livre, sob uma tenda azul, e a maioria dos participantes não usava máscaras —o governo da Virgínia recomenda o uso da proteção em funerais.

De longe, foi possível ouvir algumas orações. O cemitério, chamado St. Joseph, é ligado à igreja de mesmo nome.

O funeral durou cerca de 40 minutos e a família não presenciou o momento do enterro. Um segurança disse que esse é procedimento normal e que cabe aos parentes decidir acompanhar ou não a descida do caixão.

O sepultamento foi concluído perto das 17h (19h em Brasília). Uma enorme placa, de cor dourada, foi colocada em cima do caixão, antes de a terra ser despejada com ajuda de um trator. Uma coroa de flores foi deixada perto do túmulo, ainda sem lápide. A coroa não tinha identificação. O cemitério fica em uma área pouco povoada nos arredores de Petersburg, cidade de 31 mil habitantes, e a 40 km da capital do estado, Richmond.

Guru do governo Bolsonaro, ele morreu na segunda (24), aos 74 anos. A morte foi anunciada pela família nos perfis oficiais do escritor nas redes sociais, sem informar a causa.

A filha do escritor Heloisa de Carvalho afirmou que o pai morreu em decorrência da Covid-19. Já o médico particular de Olavo, Ahmed Youssif El Tassa, nega.

Ao jornal O Globo ele afirma que o escritor morreu em decorrência de insuficiência respiratória aguda causada por quadro de enfisema pulmonar associado à insuficiência cardíaca congestiva, à pneumonia bacteriana e a uma infecção generalizada. A **Folha** procurou o hospital que atendeu Olavo, mas não obteve resposta sobre a causa da morte.

O escritor sempre foi um dos principais porta-vozes em suas redes sociais dentre aqueles que contestam os dados sobre mortes e infectados pelo coronavírus, assim como Bolsonaro, símbolo do movimento negacionista no país.

"O medo de um suposto vírus mortífero não passa de historinha de terror para acovardar a população e fazê-la aceitar a escravidão como um presente de Papai Noel", disse Olavo, por exemplo, em 2020.

Olavo se mudou para os EUA em 2005. Morando na Virgínia, criou um curso online de filosofia que, segundo estimativas de amigos, formou mais de 20 mil pessoas, tornando-se uma de suas principais fontes de renda. Entre seus alunos estiveram diversas autoridades que depois comporiam o governo de Jair Bolsonaro.

Nos últimos meses, no entanto, o escritor vinha fazendo críticas públicas ao atual presidente da República.

Túmulo do escritor Olavo de Carvalho no cemitério St. Joseph, em Petersburg (Virgínia) Rafael Balago/Folhapress

Inquérito investigará detenção de mulher por xingar Bolsonaro

SÃO PAULO A Justiça Federal do Rio de Janeiro determinou a abertura de inquérito policial para investigar a conduta dos agentes públicos envolvidos na detenção de uma mulher em Resende (RJ), no ano passado, após xingar o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), na via Dutra.

A decisão acata pedido do Ministério Público Federal (MPF), que apura suposta abordagem indevida e abusiva dos policiais rodoviários federais e policiais federais. O inquérito, agora, deverá ser conduzido pela Delegacia da Polícia Federal em Volta Redonda (RJ).

O Ministério Público Federal diz haver "necessidade de colher maiores elementos para embasar eventual medida judicial cabível".

A manifestação se deu no âmbito de uma representação criminal feita pela Frente Ampla Democrática pelos Direitos Humanos.

"A narrativa dos representantes sugere que a atitude dos agentes federais envolvidos na abordagem e na condução da nacional até a delegacia de polícia poderia configurar, além de eventuais atos de improbidade administrativa, crime de constrangimento ilegal e/ou alguma espécie de abuso de autoridade", disse a procuradora Izabella Marinho Brant em ofício. **Bianka Vieira**

Procuradoria arquiva apuração sobre Michelle por empréstimos

SÃO PAULO | UOL A Procuradoria da República do Distrito Federal optou por arquivar nesta terça-feira (25) o processo que investigava se a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, usou sua influência para conseguir empréstimos da Caixa Econômica de forma facilitada para amigos.

Em manifestação ao MPF, o banco enviou ofício negando do favorecimento de pessoas próximas à família do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Reportagem da revista Crusoé publicada em 2021 implicava Michelle e o presidente da Caixa Econômica, Pedro Guimarães, já que a primeira-dama supostamente teria tratado do tema pessoalmente com ele.

Em outubro, a Procuradoria da República do DF confirmou que a investigação correria lá. Mas o MPF explicou que o tema seria apurado no inquérito que já analisava as irregularidades na Caixa.

A revista citou email de assessora de Michelle avisando sobre envio de "documentos dos microempresários de Brasília que tem buscado créditos a juros baixos".

A mensagem ainda fez referência a uma conversa telefônica entre Michelle e Pedro Guimarães sobre o assunto.

A Crusoé disse que a Caixa abriu apuração interna após o sistema de controle detectar um "fato estranho".

Fux cancela retorno presencial ao STF por alta de casos de Covid

BRASÍLIA O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luiz Fux, cancelou nesta quarta-feira (26) o retorno presencial às sessões da corte. A medida foi tomada devido à elevação dos índices de transmissão e contaminação da variante Ômicron da Covid-19.

Fux autorizou a prorrogação até o fim de fevereiro de portaria que libera o trabalho remoto que valia até o fim deste mês.

Com a medida, o tribunal realizará as primeiras sessões do ano de forma virtual, como vinha ocorrendo até novembro do ano passado.

Uma dessas sessões é a que abre os trabalhos regulares do Judiciário, marcada para a próxima terça-feira (1º) e que será totalmente remota. Até o fim de fevereiro, Fux reavaliará a possibilidade de prorrogação dessa portaria.

Até novembro, as sessões estavam sendo realizadas por videoconferência, com a presença do presidente no tribunal e dos demais por videoconferência. Em algumas ocasiões, ministros abriam mão da tecnologia e também votavam de seus assentos no plenário físico, mas de maneira esporádica.

Além da Ômicron, a decisão de Fux desta quarta também foi tomada devido aos altos índices de influenza no DF. **José Marques**

Bateria antiaérea Strela-10 da Ucrânia durante treinamento na região de Volin Comando das Forças Terrestres Ucranianas/Reuters

EUA rejeitam proposta russa e dizem que guerra no leste depende de Putin

Secretário Blinken afirma estar aberto para diálogo sobre Ucrânia; antes, Moscou prometera retaliação

Igor Gielow

SÃO PAULO Os Estados Unidos rejeitaram formalmente as propostas russas para tentar solucionar a crise com a Ucrânia nos termos desejados por Vladimir Putin. Afirmam que guerra ou paz no país europeu agora dependem da reação do russo e que estão "preparados de qualquer jeito".

As afirmações foram feitas pelo secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, responsável pela diplomacia do país, em entrevista em Washington. Ao mesmo tempo, conversas entre Rússia, Ucrânia, Alemanha e França em Paris resultaram apenas no acerto para uma nova reunião, em Berlim.

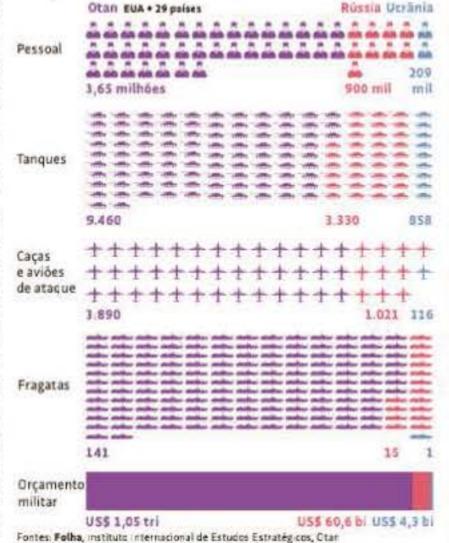
Blinken não detalhou o documento entregue a seu colega russo, Serguei Lavrov, porque confia em "conversas confidenciais". Em um sinal de que diz temer um conflito iminente, a embaixada americana em Kiev pediu que todos os seus cidadãos deixem o país.

A resposta americana era previsível e manteve a disposição de conversar. "Estamos abertos ao diálogo", afirmou Blinken. Depois, sem detalhar, ele falou sobre as demandas apresentadas por Putin:

1) Expansão da Otan. O Kremlin quer a volta da aliança militar a seu tamanho antes da absorção de membros ex-comunistas, a partir de 1999. Blinken disse não.

2) Entrada da Ucrânia. Putin queria o compromisso de que a aliança nunca chegaria às suas portas na grande fronteira com os ucranianos. Blinken disse não e ressaltou que não abre mão da soberania territorial de Kiev.

3) Outros temas. Aqui está a porta de saída do imbróglio, se é que ela existe com exercícios militares envolvendo milhares de russos em três lados da Ucrânia. Blinken disse estar aberto a mais diálogos e citou temas como desarmamento nuclear e monitoramento de exercícios militares mútuos.

O problema é que tudo isso já havia sido colocado na mesa antes, em três semanas de negociações diversas. O secretário americano disse que deverá falar novamente com Lavrov, assim que o chanceler conversar com Putin sobre o óbvio: o impasse segue.

Talvez mais importante, Blinken insistiu que haverá conversas com reciprocidade de "se a Rússia desescalar suas forças" em torno da Ucrânia —de 100 mil a 175 mil soldados mobilizados desde novembro, algo insuficiente para uma invasão total, mas adequado para ações como a eventual anexação do Donbass.

A região no leste ucraniano está no centro da crise. Em 2014, Putin anexou a Crimeia e ajudou rebeldes pró-Rússia de lá numa guerra civil que já matou 14 mil pessoas porque o governo que o apoiava em Kiev foi derrubado. Para o Kremlin, a Ucrânia e o resto de seu entorno têm de ser neutros ou aliados.

Por fim, Putin compartilha a noção da elite russa de que a Ucrânia não é bem um país, mas um pedaço da Rússia. Na Belarus, que compartilha com os dois vizinhos laços étnicos, linguísticos e culturais, o processo de fusão está acelerado devido ao apoio do Kremlin à repressão da ditadura.

Não houve resposta imediata de Moscou. Em Paris, um encontro de oito horas entre representantes russos, ucranianos, alemães e franceses não chegou a conclusão, mas uma nova reunião foi marcada para daqui a duas semanas, em Berlim. Tempo ganho, apesar das pressões russas nas fronteiras. "Não foram conversas fáceis", disse Dmitri Kozak, o enviado de Moscou.

O tom do Kremlin, contudo, tinha sido dado por Lavrov em discurso horas antes na Duma, a Casa baixa do Parlamento russo. "Se o Ocidente continuar seu curso agressivo, Moscou irá tomar as medidas retaliatórias necessárias", afirmou o chanceler. "Nós não vamos deixar nossas propostas serem afogadas em discussões sem fim."

E Blinken, repetindo o que já vinha sendo falado antes, basicamente propôs uma discussão sem fim. Além disso, desfiou o rosário de armamentos entregues para os ucranianos recentemente, como sistemas antitanque Javelin, desenhados para enfrentar blindados russos.

Os EUA, afirmou ele, estão comprometidos em ajudar Kiev a se defender. Na prática, isso poderia aumentar a fatura para Putin, mas não impediria uma vitória ao menos inicial de Moscou —ainda que ocupar seja uma coisa, como disse Maquiavel, e manter território, outra.

No Kremlin, o porta-voz Dmitri Peskov disse que a ameaça do governo de Joe Biden de aplicar sanções contra altos oficiais russos, talvez até Putin, "politicamente, não é dolorosa, é destrutiva", lembrando que o efeito prático seria nulo, já que autoridades no país não podem ter bens fora —oficialmente, claro.

Uma chave para o futuro da crise, se não descambar para um conflito armado, já que para Putin a simples retirada não é uma opção palatável, está no caráter confidencial dado pelos EUA ao documento e às próximas rodadas de conversa. Pode haver acomodações diversas.

Putin pode bater o pé e, em vez de agir militarmente como sempre disse que não faria, aplicar medidas outras: abrir uma base permanente na Belarus, talvez com armas nucleares, explorar o envio de tropas ou armas para seus aliados Cuba e Venezuela.

Essas seriam repostas "técnico-militares", como diz o jargão russo. Enquanto isso, confidencialmente, poderia negociar algum tipo de moratória de entrada de novos membros orientais na Otan, algo já vetado na prática porque tanto Ucrânia como a Geórgia têm conflitos territoriais ativos.

Compare as forças de Rússia, Ucrânia e Otan

Fontes: Folha, Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, Otan

O fã-clube de Vladimir

Trumpismo desinibiu romance do Partido Republicano com autocratas

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

Um americano conservador que tivesse entrado em coma no começo deste milênio e despertasse hoje ficaria confuso ao assistir ao seu canal de notícias favorito. O paciente, republicano de carteirinha, teria perdido a consciência no tempo em que o então poderoso vice-presidente Dick Cheney exigia, antes de entrar num quarto de hotel, que a TV já estivesse sintonizada na Fox News de Rupert Murdoch.

O atarantado espectador desconfiaria das drogas que lhe prescreveram ao ouvir o âncora Tucker Carlson, jornalista de estimação da família Murdoch, dizer "Por que ficaríamos do lado da Ucrânia e não da Rússia? Quem possui as reservas de energia?".

O demagogo Carlson tem exibido segmentos diários em defesa da agressão militar russa, com mentiras patentes sobre a presença da Otan na região. A diferença entre 2014, quando Vladimir Putin anexou a Crimeia sob o nariz de Barack Obama, e 2022, quando ele pode, se quiser, arrancar mais nacos do território da Ucrânia, dá uma medida da radicalização do partido que reivindica crédito por derrotar o autoritarismo comunista sob Ronald Reagan.

Até a emergência de Donald Trump —cultivado por Moscou desde os anos 1980, não como espião, mas como um bufão inescrupuloso e facilmente corruptível—, o folclore político de Washington atribuía aos republicanos o papel de falcões anticomunistas e aos democratas o de pombas esquerdistas da paz.

Dois anos antes de Putin invadir a Ucrânia, Barack Obama foi flagrado por um microfone aberto dizendo ao presidente-poste Dmitri Medvedev que, quando reeleito, em novembro de 2012, teria "mais flexibilidade" para acomodar a Rússia em negociações sobre armas. A gafe do americano ingênuo foi avidamente explorada por republicanos que discordavam de sua política externa e também da cor de sua pele. Medvedev apenas esquentava a cadeira para a volta do czar Vladimir.

Uma visita ao noticiário de março de 2014 mostra republicanos atacando Obama por falta de firmeza após a invasão da Ucrânia. Mas aponta também para o possível sucesso de Moscou em explorar a desonra nas fileiras de conservadores.

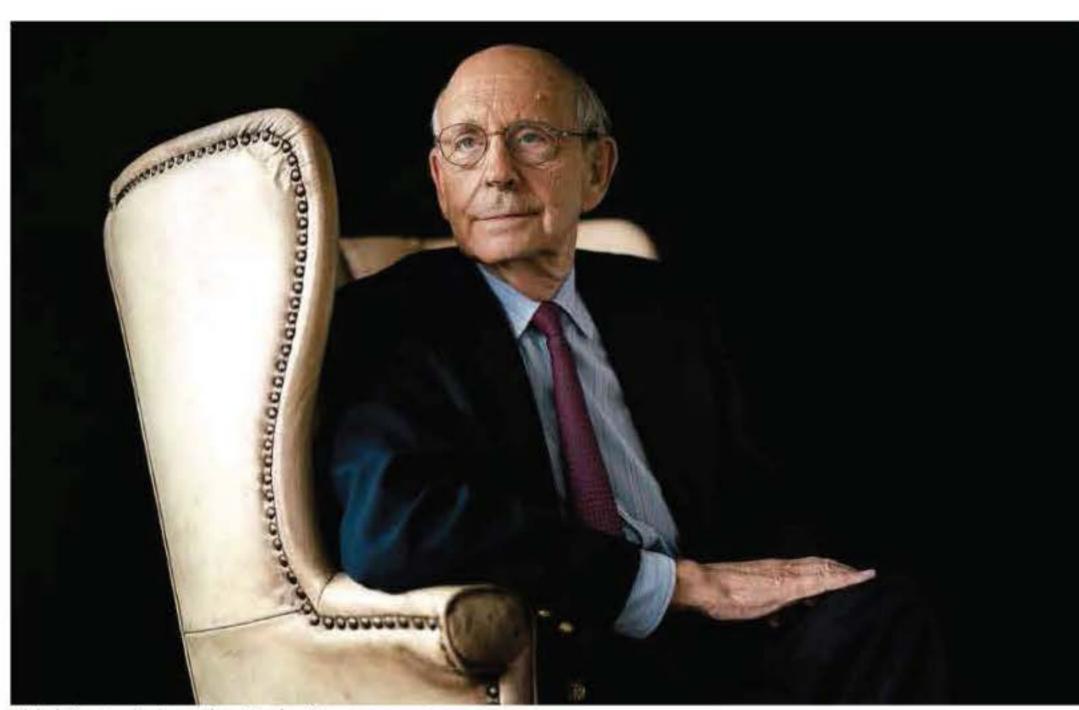
Durante a campanha presidencial de 2016, o deputado republicano e hoje trumpista Kevin McCarthy foi ouvido dizendo ao colega e então presidente da Câmara Paul Ryan: "Acredito que Putin paga pelo menos duas pessoas: Rohrabacher e Trump". Dana Rohrabacher, garoto propaganda do Kremlin, deixou o Congresso em 2018. Ryan pediu aos presentes para jurar segredo sobre a conversa, vazada no ano seguinte.

O trumpismo desinibiu os republicanos para escancarar seu romance com autocratas. O ex-assessor de Segurança Nacional de Trump general Michael Flynn, indiciado por mentir sobre contatos secretos com o Kremlin, publicou num site de ultradireita nesta quarta-feira (26) um artigo sobre a Ucrânia que poderia ter sido ditado pelo próprio Vladimir Putin.

O programa de Tucker Carlson está de volta à Hungria, onde ele gosta de exibir com ardor o encanto pelo premiê antissemita Viktor Orbán.

O âncora é a voz mais poderosa e amplificada do Partido Republicano hoje nos Estados Unidos, já que o líder do partido continua banido das redes sociais e reduzido a aparições na mídia de ultradireita. O poder de Carlson, citado como possível candidato presidencial, é maior hoje do que em qualquer momento da Presidência Trump.

A exemplo da vigarice que deformou a diplomacia de Brasília sob Ernesto Araújo, política externa vai deixando de ser política de Estado nos EUA.

| SEG. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | SEX. Tatiana Prazeres | **SÁB. Jaime Spitzcovsky**

O juiz da Suprema Corte americana Stephen Breyer Erin Schaff - 26.ago.2021/The New York Times

Juiz se aposenta, e Biden fará 1ª indicação à Suprema Corte

Imprensa americana noticia que Stephen Breyer deixará tribunal em junho

WASHINGTON | REUTERS O juiz da Suprema Corte dos EUA Stephen Breyer, da ala mais progressista da corte, deve se aposentar em junho, ao fim do atual mandato de trabalhos do tribunal, oferecendo ao presidente Joe Biden a chance de cumprir uma promessa de campanha, a de nomear uma mulher negra para a posição.

A informação foi antecipada por NBC e CNN na quarta (26).

Hoje com 83 anos, o mais velho da corte, o magistrado foi indicado pelo democrata Bill Clinton, em 1994. Só Clarence Thomas, nomeado por George H. W. Bush três anos antes, tem mais tempo na corte.

A saída de Breyer dá a Biden a possibilidade de fazer seu primeiro apontamento para a Suprema Corte. Qualquer que seja o escolhido, porém, a configuração de maioria conservadora do tribunal será mantida. Com as três nomeações feitas pelo ex-presidente Donald Trump, a mais alta instância da Justiça americana tem hoje 6 juizes dessa vertente e 3 que costumam adotar decisões mais progressistas.

Na campanha presidencial de 2020, Biden disse que gostaria de indicar uma mulher negra para o posto, um gesto inédito —a intenção foi ratificada nesta quarta pela secretária de imprensa da Casa Branca.

Entre os nomes especulados pela imprensa estão Ketanji Brown, que serviu como juíza auxiliar do próprio Breyer e hoje atua em uma corte de apelações, e Leondra Kruger, da Suprema Corte da Califórnia. Corre por fora a juíza federal pela Carolina do Sul Julianna Michelle Childs. Além de Thomas, só mais uma pessoa negra teve um assento na Suprema Corte dos EUA: Thurgood Marshall, de 1967 a 1991.

Na Suprema Corte, Breyer é considerado um progressista moderado e, em diversas ocasiões, foi o responsável por intermediar acordos entre as alas ideologicamente opostas do tribunal. Ele próprio reforçou que seu objetivo com isso era reforçar a democracia e fornecer princípios legais viáveis a uma nação extensa e diversa.

O magistrado costuma votar mais pela condenação de réus do que outros juízes da ala progressista, ainda que tenha se tornado cada vez mais hostil à pena de morte. No último mandato do tribunal, teve papel de destaque na defesa do Obamacare, programa de saúde criado durante o governo de Barack Obama.

O nomeado de Biden precisa ser aprovado pelo Senado antes de efetivamente tomar posse no tribunal. Hoje, o governo tem uma maioria frágil na Casa, com 50 parlamentares, além do voto de desempate da vice-presidente, Kamala Harris — são cem senadores ao todo.

Essa configuração estimulou certas alas do Partido Democrata a tentar convencer Breyer a pedir aposentadoria, com a esperança de que a indicação de um novo magistrado progressista por Biden, ainda na primeira metade do seu mandato, tivesse a aprovação facilitada. Juízes da Suprema Corte dos EUA têm cargo vitalício.

Em novembro serão realizadas as eleições legislativas de meio de mandato, e Biden enfrenta um momento ruim em termos de popularidade, com problemas ligados à pandemia de coronavírus (a exemplo da alta de casos devido à variante ômicron e das taxas de vacinação empacadas) e à economia (a inflação está em seu nível mais alto em quase quatro décadas). Por isso, são esperadas dificuldades para os democratas no pleito, com a maioria ameaçada nas duas Casas do Congresso.

A indicação de Biden não mudará o viés da balança ideológica da corte, mas, se as bolsas de apostas estiverem certas, permitirá que a pessoa nomeada fique por muitos anos no tribunal. Brown tem 51 anos, Kruger, 45, e Childs, 55. A mesma estratégia foi utilizada por Trump —sua última indicada, a ultraconservadora Amy Coney Barrett, chegou à Suprema Corte com 48 anos.

A nomeação, a terceira do mandato do republicano, só foi possível devido à morte, aos 87 anos, de Ruth Bader Ginsburg, ícone progressista da Justiça americana. Assim como ocorreu com Breyer, ela chegou a ser pressionada para se aposentar entre 2013 e 2015, quando o Senado tinha maioria democrata.

A confirmação de Barrett deu-se apenas oito dias antes das eleições presidenciais de 2020, quando Trump foi derrotado por Biden. O trâmite à época foi alvo de questionamento, e membros do Partido Democrata tentaram impedi-lo por diversas vias. Eles trouxeram à tona a aparente hipocrisia dos republicanos, que se opuseram à nomeação do juiz Merrick Garland pelo então presidente Barack Obama em 2016, após a morte do conservador Scalia, a oito meses da eleição que escolheria o sucessor do democrata.

Na ocasião, correligionários de Trump alegavam que a nomeação não poderia ser feita próxima do pleito e que caberia ao novo presidente indicar algum magistrado para a vaga. Com a vitória republicana no caso Barrett, o tribunal passou a ter 6 juízes conservadores, ampliando a vantagem sobre os progressistas. Antes, Trump já havia indicado Neil Gorsuch, em 2017, e Brett Kavanaugh, em 2018.

Desde essa guinada, a mais alta instância judicial dos Estados Unidos passou a impor obstáculos a temas caros aos progressistas. No último dia 13, por exemplo, a Suprema Corte impediu a Casa Branca de obrigar trabalhadores de grandes empresas a se vacinarem contra a Covid.

Por outro lado, o tribunal decidiu manter a obrigatoriedade da imunização para profissionais de saúde de locais que recebem verba federal.

Quem é quem no tribunal

ALA CONSERVADORA

- **Jonh Roberts, 66**
  Indicado em 2005 (George W. Bush). Preside a corte, às vezes atua de forma mais moderada
- **Clarence Thomas, 73**
  Indicado em 1991 (George H. W. Bush)
- **Samuel Alito, 71**
  Indicado em 2006 (George W. Bush)
- **Neil Gorsuch, 54**
  Indicado em 2017 (Donald Trump)
- **Brett Kavanaugh, 56**
  Indicado 2018 (Trump)
- **Amy Cohen Barrett, 49**
  Indicada em 2020 (Trump)

ALA PROGRESSISTA

- **Stephen Breyer, 83**
  Indicado em 1994 (Bill Clinton)
- **Sonia Sotomayor, 67**
  Indicada em 2009 (Barack Obama)
- **Elena Kagan, 61**
  Indicada em 2010 (Obama)

Conheça as cotadas para assumir o posto

Ketanji Brown, 51
Serviu como juíza auxiliar do próprio Breyer e hoje atua em uma corte de apelações

Leondra Kruger, 45
Atualmente, atua como juíza da Suprema Corte da Califórnia

Julianna Michelle Childs, 55
É juíza federal pela Carolina do Sul

Papa pede que pais não condenem seus filhos devido à orientação sexual

CIDADE DO VATICANO | REUTERS Durante audiência semanal do Vaticano realizada nesta quarta-feira (26), o papa Francisco fez um apelo para que pais não condenem seus filhos devido à orientação sexual. O pontífice já havia dito, em outra ocasião, que pessoas LGBTQIA+ têm o direito de serem acolhidas por suas famílias.

Ele falava sobre a dificuldade de que os pais podem enfrentar na criação dos filhos quando elencou a importância de "não se esconder atrás de uma atitude de condenação" diante da orientação sexual.

Francisco também disse que, embora a Igreja Católica não aceite uniões entre pessoas do mesmo sexo, a instituição deve apoiar leis de união civil destinadas a dar a esses casais direitos igualitários em áreas como acesso a saúde e compartilhamento de bens.

> Pais que veem orientações sexuais diferentes em seus filhos e [não sabem] como lidar com isso, como acompanhar seus filhos, não [devem] se esconder atrás de uma atitude de condenação
>
> **Papa Francisco**
> em audiência semanal no Vaticano

O Vaticano anunciou, no ano passado, que padres e outros ministros da igreja não podem abençoar casamentos entre pessoas do mesmo sexo e que tais bênçãos não serão consideradas lícitas se forem realizadas, uma vez que, dizia o comunicado, "Deus não pode abençoar o pecado".

Em alguns países, entre os quais os Estados Unidos e a Alemanha, paróquias e religiosos começaram a realizar uniões de pessoas do mesmo sexo. Assim, houve pedidos para que o Vaticano institucionalizasse esse direito. A ala mais conservadora da igreja, por outro lado, alega que o papa Francisco tem dado sinais contraditórios sobre o casamento homossexual, confundindo os fiéis.

O pontífice, que lidera a igreja desde 2013, adotou postura mais aberta sobre o tema, mas não mudou dogmas da instituição, como mostra a decisão de não abençoar a união de pessoas do mesmo sexo.

O pontífice disse que jamais poderia julgar um gay, sinalizou que católicos devem acolher crianças de casais do mesmo sexo e já recebeu transexuais e defensores do aborto em audiências.

Um dos principais opositores ao casamento gay na igreja é o papa emérito Bento 16, atualmente envolvido em uma investigação por supostamente ter acobertado casos de abuso sexual de crianças quando era arcebispo de Munique. Em uma biografia autorizada, ele comparou a união homossexual ao "anticristo".

Por outro lado, em dezembro, um departamento do Vaticano pediu desculpas por "causar dor a toda a comunidade LGBTQ+" após ter removido do site institucional um link para o material de divulgação de um grupo católico que atua em defesa dos direitos dessa população.

Nesta semana, um grupo de 125 católicos LGBTQIA+ da Alemanha assumiu sua orientação sexual e denunciou o que eles chamam de política discriminatória da Igreja. Padres, ex-sacerdotes, professores de teologia, voluntários das paróquias e praticantes da religião pediram uma mudança no "código trabalhista discriminatório" da instituição e a eliminação da "redação degradante e excludente" de regulamentos.

Nesta quarta, o papa também abordou a tensão na Ucrânia, segundo informações do jornal americano National Catholic Reporter. O país do Leste Europeu assiste ao avanço de tropas da Rússia na fronteira de seu território, movimentação que fez o Ocidente acusar o presidente Vladimir Putin de invadir o vizinho.

Francisco fez um apelo por paz. "Eles são um povo que sofre", disse, sobre os ucranianos. "Sofreram fome e tanta crueldade que merecem paz. Por favor, nunca faça a guerra." O pontífice tinha dito, no fim de semana, que promoveria nesta quarta um dia internacional de orações para impedir que a crise na região se agrave.

As falas de Francisco vêm ainda poucos dias após ele atribuir, pela primeira vez, os ministérios leigos da Igreja Católica de Leitorado e Catecismo a mulheres. Os cargos já haviam sido ocupados por mulheres em outras ocasiões, mas sem o reconhecimento institucional formal.

Nesta quarta, o religioso ainda informou que está com uma inflamação no ligamento do joelho direito. "Essa inflamação [no joelho] em geral atinge pessoas mais velhas", disse, para em seguida brincar. "Não sei por que aconteceu comigo." Ele tem ficado sentado em muitas ocasiões no Vaticano e, nesta quarta-feira, evitou descer os degraus da sala de audiências para encontrar fiéis.

Eleição em Portugal projeta governo com prazo de validade, diz professor

Para docente da Universidade de Lisboa, pleito testará ascensão do partido de ultradireita Chega

ONDE SE FALA PORTUGUÊS
ENTREVISTA
ANTÓNIO COSTA PINTO

Giuliana Miranda

LISBOA A menos de uma semana das eleições legislativas em Portugal, marcadas para o domingo (30), pesquisas de intenção de voto exibem um cenário incerto. Pela primeira vez, duas sondagens apontaram ligeira vantagem para o maior partido da oposição, o PSD (Partido Social-Democrata), de centro-direita.

A diferença em relação ao Partido Socialista, inferior a 1 ponto percentual e ainda dentro da margem de erro, sinaliza um cenário de difíceis alianças pós-eleitorais para governar o país. Para António Costa Pinto, coordenador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, o cenário mais provável ainda é o de uma vitória dos socialistas, no poder desde 2015, mas por uma margem pequena.

Com a deterioração das relações do premiê António Costa com os antigos parceiros à esquerda —PCP (Partido Comunista Português) e Bloco de Esquerda—, a solução pode ser um entendimento com a centro-direita. Esse recurso, porém, acabaria por resultar em "um governo a prazo", na avaliação do professor, que conversou com correspondentes da Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal.

Conhecido pelas posições moderadas e ao centro, o líder do PSD, Rui Rio, notabilizou-se por viabilizar, nos últimos dois anos, propostas do Executivo socialista.

António Costa Pinto
Doutor pelo Instituto Universitário Europeu, já foi professor convidado e pesquisador em Stanford, Georgetown e Princeton (EUA). É coordenador no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e professor convidado no ISCTE (Instituto Universitário de Lisboa).

Com ele no comando social-democrata, o partido votou favoravelmente a quase dois terços das propostas do governo na última legislatura.

Para Costa Pinto, o posicionamento ponderado do principal nome da oposição dificulta a estratégia socialista de tentar trabalhar com o temor do eleitorado sobre a ascensão da direita e um eventual retorno das políticas de austeridade implementadas após o resgate financeiro de 2011.

"Ganhem os socialistas ou os sociais-democratas, a verdade é que provavelmente o Chega passará a ser indispensável à direita para a formação de qualquer governo", afirma Costa Pinto, em referência ao partido de ultradireita que, indicam as pesquisas, pode se tornar a terceira maior força política portuguesa.

A legenda e seu atual único deputado —André Ventura, que ficou em terceiro lugar nas últimas eleições presidenciais— acumulam propostas polêmicas, como a castração química de pedófilos e a volta da pena de morte, além de acusações de discriminação contra minorias étnicas e sociais.

*

O que o Partido Socialista fez de errado para perder a confortável vantagem que tinha nas pesquisas de intenção de voto? Formalmente, tecnicamente, nada correu mal. O governo do Partido Socialista respondeu ao fundamental na conjuntura pandêmica com indicadores positivos. Sob o ponto de vista da vacinação, também [o país já tem mais de 90% da população completamente vacinada]. Nos indicadores econômicos, conseguiu dar apoio social aos setores em crise. Sob ponto de vista do desemprego, Portugal tem hoje uma taxa de 6,3%, o que quer dizer que estamos próximos do pleno emprego.

O que então pode explicar a queda? Existem fatores subjetivos que contam muito em Portugal. Convém não esquecer que no país existe um número muito significativo do eleitorado que não se enxerga na escala esquerda-direita. É menos fixo no apoio a partidos políticos. Também aconteceram várias coisas. Em primeiro lugar, foram seis anos de governo socialista. A oposição hoje já está menos dividida. Rui Rio, enquanto principal líder de centro-direita, apresenta-se a estas eleições com o partido já mais unido, com maior probabilidade de ganhar as eleições ou de ser uma alternativa ao governo.

Qual é hoje o cenário mais provável de governo após as eleições? A hipótese mais credível, se o Partido Socialista ganhar estas eleições por 2 ou 3 pontos percentuais, será o PS formar um governo minoritário e ter, como no passado já teve, a abstenção do Partido Social-Democrata para a viabilização de um governo. Será evidentemente um governo a prazo, porque na mínima oportunidade política a direita não hesitará em tentar antecipar eleições para chegar ao poder.

> Ganhem os socialistas ou os sociais-democratas, a verdade é que provavelmente o [partido de ultradireita] Chega passará a ser indispensável à direita para a formação de qualquer governo

Se o PSD ganhar, tentará formar um governo de coligação com Iniciativa Liberal e CDS [mais à direita], tentando, eventualmente, ao contrário do que dizem, um acordo parlamentar com o Chega. Seria instável e com uma oposição dura. São as duas hipóteses mais prováveis, mas parece que, se António Costa ficar em primeiro lugar, ele vai tentar regressar às negociações primeiro com o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista.

O que deve acontecer com o Chega, partido de ultradireita? Nas últimas eleições, o Chega se consolidou no tecido político português. Nos pleitos municipais [em setembro de 2021], teve já um resultado satisfatório e nas legislativas provavelmente vai ter cerca de 5% ou 6%. A grande dúvida é se o Chega se transforma no terceiro partido no sistema partidário português. A verdade é que nestas eleições, ganhe quem ganhar, o Chega provavelmente passe a ser indispensável à direita para a formação de qualquer governo.

O sistema eleitoral faz com que os partidos pequenos tenham dificuldade no interior, mas, nas grandes metrópoles, têm chance. Nos grandes círculos eleitorais, com 1,3% já se pode ter um deputado, em Lisboa ou no Porto.

Guarda Costeira dos EUA - 25.jan.22/AFP

EUA BUSCAM 38 DESAPARECIDOS EM NAUFRÁGIO; 1 MORREU

A Guarda Costeira dos Estados Unidos está à procura de 38 pessoas que desapareceram depois que o barco em que navegavam virou em frente ao litoral da Flórida. As buscas ocorrem com base no relato de um homem encontrado sozinho agarrado ao casco virado da embarcação —nesta quarta (26), um corpo foi encontrado. A suspeita das autoridades é a de que o naufrágio tenha ocorrido em meio a uma operação de tráfico de pessoas. Nota emitida pela autoridade portuária informou que um barco rebocador comercial resgatou o homem na manhã de terça (25), num ponto do mar cerca de 72 quilômetros a leste de Fort Pierce Inlet. O indivíduo contou que o barco em que ele estava saiu de Bimini, uma ilha nas Bahamas a 80 quilômetros de Miami, na noite de sábado (22), com outras 39 pessoas a bordo. O sobrevivente foi levado ao hospital.

Voo com deportados dos EUA chega ao Brasil com número inédito de 90 menores

Raquel Lopes e Marcelo Rocha

BRASÍLIA O Brasil recebeu nesta quarta-feira (26) um voo com 211 brasileiros deportados dos Estados Unidos, sendo 90 deles menores de idade —incluindo crianças de até 10 anos. A cifra de menores enviados de volta ao país é inédita nesse tipo de operação, intensificada no governo de Donald Trump e mantida pela gestão de Joe Biden.

O voo partiu do estado do Arizona e chegou ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins (MG), no início da tarde, por volta de 13h30. É o segundo grupo de deportados a desembarcar no país neste ano, de acordo com a Polícia Federal.

A corporação informou em comunicado que apura as circunstâncias em que as crianças deixaram o território brasileiro e as condições a que foram submetidas no processo de entrada nos EUA.

Além de policiais federais, membros dos juizados da Infância e da Juventude de Belo Horizonte e de Pedro Leopoldo (cidade na região metropolitana da capital mineira) acompanharam o desembarque.

Segundo interlocutores que acompanham o caso, o que se sabe até aqui é que as crianças vieram acompanhadas dos pais. Ainda se investiga, porém, se há nesse grupo pessoas que se passam por pais para, no processo migratório, tentar entrar nos EUA pelo esquema chamado de "cai cai".

Esse método tem se tornado mais popular porque um migrante que, ao pisar em solo americano acompanhado de um parente menor de primeiro grau, se entregar às autoridades, responde ao processo em liberdade —crianças não podem permanecer sozinhas durante procedimentos de repatriação ou aceitação pelo governo americano. Contrabandistas e coiotes viram essa regra como uma oportunidade de negócio.

O trabalho de triagem no voo que chegou nesta quarta, para a verificação de maternidade e paternidade, foi iniciado logo após o desembarque. Nos casos sem confirmação de vínculo, fica configurado o crime de tráfico de pessoas.

Autoridades da PF e do Itamaraty inteiradas do assunto disseram que, desde a segunda quinzena de dezembro do ano passado, crianças têm sido incluídas nos grupos de deportados. Elas acreditam que seja uma estratégia dos americanos para que a prática do "cai cai" seja inibida.

No leste de Minas Gerais, onde está Governador Valadares —que historicamente concentra o maior número de migrantes para os EUA—, esse esquema tem crescido.

Como a **Folha** mostrou em uma série de reportagens em dezembro, contrabandistas que atuam para promover a migração irregular do México para os EUA lucram com o aluguel de crianças brasileiras. Por US$ 3.000, eles entregam um menor de idade a clientes que queiram a garantia de cruzar a fronteira por meio do método. Essas pessoas usam documentos falsos, por meio de esquemas criminosos, para comprovar o vínculo.

Interlocutores envolvidos na apuração de casos assim disseram ainda que há situações de migrantes que se entregaram às autoridades americanas cansados da jornada com os filhos nos EUA.

Deportados dos EUA relataram à **Folha** humilhação, racismo e maus-tratos sofridos durante as tentativas de entrar no país. Histórias de abusos são recorrentes entre migrantes mantidos em centros de detenção após verem frustrada a passagem pela fronteira com o México.

Semanalmente, brasileiros são repatriados em voos fretados pelo governo americano que chegam, em geral, ao aeroporto de Confins. De acordo com dados da Polícia Federal, foram 1.304 pessoas em 2020 e 2021.

O terminal é escolhido para o desembarque porque 70% dos que voltam são mineiros.

O Brasil é o sexto país com mais migrantes detidos em 2021 na divisa entre México e EUA —atrás do próprio México, das nações do Triângulo do Norte (Honduras, Guatemala e El Salvador) e Equador. As detenções alcançaram a marca mais alta da história no ano fiscal de 2021, encerrado em setembro.

Referendo contra Maduro tem baixa participação

BUENOS AIRES Apesar de ter concordado com a realização de um referendo revogatório que pode tirá-lo do poder antes do fim programado de seu mandato, em 2024, o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, impôs regras consideradas pela oposição impossíveis de serem cumpridas.

Na sexta (22), o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) estabeleceu que os opositores do Movimento Venezuelano pelo Revogatório (Mover) teriam apenas 12 horas nesta quarta (26) para recolher as 4,2 milhões de assinaturas necessárias.

Ao fim do dia, vários dos 1.200 pontos de coleta espalhados pelo país estavam vazios. Em um deles, em Caracas, a agência AFP contou uma pessoa indo votar em um período de 15 minutos. **Sylvia Colombo**

Estados estendem por 60 dias congelamento do ICMS da gasolina

Governadores e Bolsonaro travam cabo de guerra sobre preços dos combustíveis, que permanecem sob pressão

Fábio Zanini e Nicola Pamplona

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Os governadores decidiram prorrogar por 60 dias o congelamento do ICMS sobre os combustíveis, que se encerraria em 31 de janeiro. Apesar da decisão, os preços permanecem pressionados pela escalada das cotações internacionais do petróleo.

Com elevadas defasagens em relação exterior, o mercado espera novos reajustes. Desde a última vez em que a Petrobras aumentou os preços da gasolina e do diesel, em 11 de janeiro, a cotação do petróleo do tipo Brent subiu 6%.

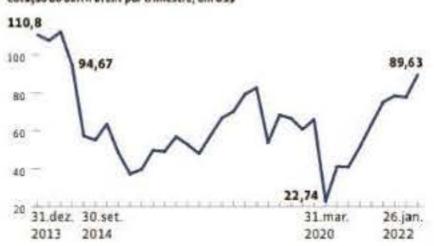
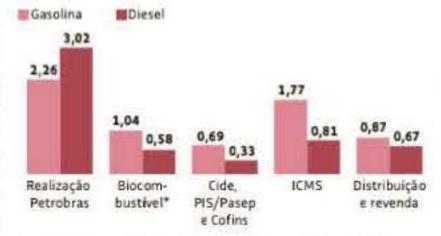
O congelamento do ICMS sobre os combustíveis foi decidido em novembro, com o objetivo de suavizar os repasses ao consumidor de reajustes promovidos pela estatal. A princípio, duraria três meses, mas, em meio a embate com o presidente Jair Bolsonaro (PL), os governadores decidiram prorrogar o prazo.

Em nota em que anunciam a prorrogação, antecipada pela coluna Painel, eles cobram do governo a mudança na política de paridade internacional nos preços dos combustíveis praticada pela Petrobras desde 2016 e apontada pela oposição e pelo próprio presidente como a principal causa dos elevados preços.

O questionamento da política ajudou a convencer governadores contrários à prorrogação a aprovar a medida. Entre os signatários da nota, há opositores abertos de Bolsonaro, como o pré-candidato a presidente João Doria (PSDB-SP), e aliados, como Claudio Castro (PL-RJ) e Romeu Zema (Novo-MG).

> “Essa proposta traduz mais um esforço com o intuito de atenuar as pressões inflacionárias que tanto prejudicam os consumidores
>
> **governadores**
> em nota

O ICMS dos combustíveis é cobrado sobre um preço de referência definido pelos estados a cada 15 dias com base em pesquisas nos postos. O governo federal e o setor de combustíveis argumentam que o modelo retroalimenta os aumentos, já que os postos são obrigados a repassar a elevação do imposto semanas depois do reajuste.

Os governadores dizem que a prorrogação é imprescindível diante da atualização dos preços dos combustíveis, "até que soluções estruturais para a estabilização dos preços desses insumos sejam estabelecidas". O texto não cita, porém, quais seriam as soluções.

"Essa proposta traduz mais um esforço com o intuito de atenuar as pressões inflacionárias que tanto prejudicam os consumidores, sobretudo no tocante às camadas mais pobres e desassistidas da população brasileira", afirma a nota, afirmando que é "urgente" a revisão da política de preços da Petrobras.

Os governadores e Bolsonaro vêm travando um cabo de guerra com relação ao preço dos combustíveis, que tem registrado sucessivas altas.

A prorrogação do congelamento do ICMS foi decidida logo depois do anúncio, pelo governo, de um projeto de emenda constitucional para zerar impostos federais sobre os combustíveis.

Para pressionar os governadores, a quem acusa de responsabilidade pela escalada dos preços, Bolsonaro quer incluir a possibilidade de isenção do imposto estadual sobre os produtos. Em sua defesa, os governos estaduais apontam o alvo para a política de preços da Petrobras.

Há duas semanas, a empresa elevou os preços da gasolina e do diesel — em 4,85% e 8%, respectivamente. Os aumentos, porém, não foram suficientes para cobrir a defasagem em relação às cotações internacionais.

Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), a gasolina vendida pela Petrobras está hoje R$ 0,27 por litro mais barata do que o preço de paridade de importação. Já no caso do diesel a diferença chegaria e R$ 0,30 por litro.

Pressionada por tensões políticas na Europa e no Oriente Médio, o petróleo Brent fechou esta quarta (26) a US$ 88,74 o barril, alta de 1,79%.

A pressão de Bolsonaro pela isenção de impostos, medida que geraria um custo de R$ 130 bilhões para os cofres públicos, reflete a preocupação do governo com o impacto da escalada inflacionária sobre as eleições de outubro.

Leia mais no Painel, à pág. A4

Por que os preços dos combustíveis sobem

Evolução do preço dos combustíveis
Corrigido pelo IPCA de dez.2021, em R$ por litro

Gasolina 6,73 (5,12 em jan.2019)
Diesel 5,39 (4,13 em jan.2019)
jan.2019 — dez.2021

*Na gasolina é o etanol anidro, no diesel é o biodiesel. Fontes: ANP e Petrobras

Zerar tributos federais sobre combustíveis pode custar R$ 130 bi

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A intenção do presidente Jair Bolsonaro (PL) de zerar tributos federais sobre combustíveis e energia elétrica pode gerar uma fatura de quase R$ 130 bilhões em renúncias de receitas e juros da dívida pública.

O cálculo foi feito pelo economista Gabriel Leal de Barros, sócio da RPS Capital, a pedido da **Folha**.

Ao abrir mão de arrecadação em um cenário de contas públicas no vermelho, o presidente faz o país se endividar ainda mais para arcar com o custo da política. A emissão dessa dívida seria feita mediante pagamento de juros aos seus investidores.

Sem nenhuma redução de tributos, o governo já prevê um rombo de R$ 79,3 bilhões neste ano. O país acumula sucessivos déficits desde 2014.

O corte de tributos faz parte dos planos de Bolsonaro para reduzir o preço dos combustíveis no ano em que buscará a reeleição.

O presidente, seus auxiliares políticos e até integrantes da equipe econômica demonstram preocupação com o risco de a inflação ter um novo pico no terceiro trimestre de 2022 — justamente no auge da campanha eleitoral.

Para poder zerar as alíquotas sem amarras fiscais, a ideia é aprovar uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que na prática atropela a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e permite a redução de tributos sem nenhuma compensação pela perda de receitas.

Barros calcula que só a redução dos tributos deva gerar uma renúncia na casa dos R$ 70 bilhões ao ano. A estimativa é próxima da que vem sendo debatida internamente pela área econômica.

Para se endividar nesse montante, o governo brasileiro acabaria pagando, ao longo dos próximos anos, uma fatura adicional de R$ 59,7 bilhões em juros, projeta Barros.

Segundo o economista, o aprofundamento do rombo nas contas devido à renúncia de receitas afeta não só o estoque da dívida mas as taxas cobradas pelos investidores.

"Além do déficit maior, o juro que incide sobre a dívida também vai aumentar pela maior percepção de risco."

O mercado financeiro já deu uma amostra dessa deterioração na sexta-feira (21). Um dia após se tornarem públicas as discussões sobre a PEC, os juros futuros tiveram alta significativa, antecipando maiores custos para o Tesouro.

A LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) autoriza um rombo de até R$ 170,5 bilhões em 2022. Nessa estatística, só entram as renúncias. A conta de juros, por ser uma despesa financeira, fica de fora.

Embora haja folga em relação à meta, técnicos da área econômica já veem risco de a arrecadação cair até R$ 40 bilhões em relação ao previsto hoje, caso o crescimento do PIB fique em torno de 0,5%, em vez dos 2,1% projetados oficialmente pelo governo.

Nesse contexto, o corte de tributos aprofundaria os riscos de estouro da meta.

Para o economista da RPS Capital, esse será o desfecho se Bolsonaro levar adiante seu plano de reduzir as alíquotas federais sobre combustíveis e eletricidade. Ele calcula um rombo de R$ 209,4 bilhões no ano.

Barros afirma que a PEC cria outro problema para os próximos anos: a baixa credibilidade de regras fiscais, mesmo as previstas na Constituição.

Em três anos de governo Bolsonaro, a o texto constitucional já foi alterado 15 vezes. Três dessas emendas modificaram o teto de gastos, a regra que limita o avanço das despesas à inflação e que hoje serve de âncora da política fiscal.

"Muita gente no mercado achava que, pelo fato de o teto estar na Constituição, isso seria uma restrição para alterá-lo. Mas as mudanças sinalizaram que pouco importa se está na Constituição ou não, e isso cria um enorme problema."

Agora, a estratégia do governo é aprovar uma nova PEC para afastar a LRF, que é uma lei complementar — instrumento hierarquicamente abaixo de emenda constitucional.

Frentista abastece veículo em Ilhabela (SP) Marcio Pannunzio - 18.jan.22/Fotoarena/Agência O Globo

Um dos pais da LRF, o economista José Roberto Afonso critica a medida e também aponta a fragilização das regras.

"Não há risco. É certeza absoluta de que se está a deteriorar a institucionalização fiscal", afirma Afonso.

Para ele, é um paradoxo de que isso seja feito por meio da que seria "a mais importante das regras legais", como é o caso da emenda constitucional.

"Nunca se editaram tantas emendas na história brasileira, nenhum país do mundo tem tanta matéria tributária e fiscal no texto constitucional. E o resultado efetivo, na prática, é exatamente o oposto daquele pretendido: quanto mais se constitucionaliza a gestão fiscal, mais se cria insegurança, econômica e até social."

Afonso afirma ainda que a aprovação de uma PEC para afastar a LRF no caso de redução de tributos sobre combustíveis não muda o cenário de quebra dos pilares da responsabilidade fiscal, segundo os quais seria necessário elevar outros impostos para repor a arrecadação.

"O desrespeito aos princípios fiscais elementares e, sobretudo, a incompetência da gestão não se resolvem no nível legislativo ou jurídico, por maior que seja o status de sua decisão", afirma.

Zerar tributos sobre combustíveis gera renúncias e eleva custo com juros

Impacto
Em R$ bi

Item	Valor
Corte de PIS/Cofins sobre combustíveis	50,0
Corte de tributos federais sobre energia elétrica	20,0
Fatura adicional de juros	59,7

Previsão para contas públicas em 2022*
Em R$ bi

Governo	Mercado
-79,3	-88,7

R$ 170,5 bilhões
É o déficit autorizado pela meta fiscal para o ano

*Sem corte de tributos
Fontes: RPS Capital e Relatório Prisma Fiscal (Ministério da Economia)

PEC não é solução necessariamente, diz chefe do Tesouro

BRASÍLIA O secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, disse nesta quarta-feira (26) que a PEC para permitir redução de tributos sobre combustíveis "não necessariamente" será a solução adotada pelo governo.

Ele reconheceu ainda que um eventual corte de alíquotas pode ter impacto no resultado das contas públicas, mas afirmou que "está cedo" para fazer uma avaliação sobre o impacto disso no endividamento do país.

"Acho que está cedo para a gente responder, porque ainda não tem uma proposta. Existem ainda estudos e sugestões que foram levadas à Casa Civil, a gente está participando das discussões, e não necessariamente a solução vai ser essa que vem sendo discutida", afirmou Valle.

Em entrevista coletiva para falar da estratégia de gestão da dívida pública em 2022, Valle ponderou que o cenário ainda está indefinido em relação às medidas relativas aos preços dos combustíveis.

"É lógico que valores que estão sendo mencionados são valores bastante altos, e aí podem afetar o primário deste ano, mas acho que está muito recente, ainda está muito indefinido. Isso inclusive vai ter que ser objeto de apreciação do Congresso Nacional", afirmou o secretário do Tesouro. **Idiana Tomazelli Fábio Pupo**

Leia mais sobre a PEC na coluna de Solange Srour, na pág. A22

Dívida pública federal passa de R$ 5,6 trilhões em 2021

A dívida pública federal deve ficar entre R$ 6 trilhões e R$ 6,4 trilhões em 2022, após fechar o ano passado em R$ 5,6 trilhões, prevê o Tesouro Nacional. O crescimento nominal de até 14% no estoque (após um avanço de 12% em 2021) é projetado enquanto o mercado espera o crescimento dos juros e monitora tanto as eleições como o risco fiscal decorrente de medidas em discussão no governo, o que deixa investidores mais cautelosos. O Tesouro possuía R$ 1,2 trilhão em seu "colchão de liquidez", como é chamada a reserva de recursos, ao fim de dezembro de 2021. Isso significa que, mesmo em um cenário extremo em que investidores não queiram comprar papeis do país, ainda haveria R$ 1,2 trilhão para honrar compromissos da dívida pública.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Tijolo

A ômicron avança nos canteiros e já compromete o cronograma de algumas obras, segundo o novo levantamento da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), feito entre 14 e 21 de janeiro. Em 75% das empresas, os atestados de Covid ou Influenza atingiram até 25% dos trabalhadores. Cerca de 12% tiveram de dispensar até metade da equipe. José Carlos Martins, presidente da CBIC, diz que o cenário surpreendeu, mas não deve chegar a afetar o setor com um todo.

CIMENTO "Teremos tempo para ajustar. São cronogramas maiores que podem ser facilmente adaptados", afirma José Carlos Martins. A pesquisa abrange 482 companhias ouvidas em todas as regiões, sendo que aproximadamente 50% têm de 1 a 50 funcionários. A CBIC afirma ainda que cerca de metade delas tem exigido vacinação completa dos funcionários, além de oferecer testes aos trabalhadores.

INGRESSO O projeto do filme "Olavo Tem Razão", sobre a trajetória de Olavo de Carvalho, com previsão de lançamento nos próximos meses, não deve ser alterado para adicionar a morte do escritor. Mauro Ventura, diretor e produtor do filme, diz que todas as participações de Olavo já haviam sido filmadas. O material também conta com entrevistas de alunos e admiradores do guru do bolsonarismo.

CÂMERA "Não pensamos em alterar nada no filme. Ele celebra a vida e obra do professor e refuta as falácias que foram criadas contra ele. Essa foi a promessa que fiz a Olavo em relação ao filme e me manterei fiel a este acordo", afirma Ventura, que confirma a estreia para este semestre. O orçamento de R$ 385 mil para o filme foi levantado por meio de financiamento coletivo, de acordo com a produção.

RELÓGIO Uma nova postergação vai manter parado por mais algum tempo o caso da multa de R$ 1,1 milhão aplicada pela CVM a Joesley e Wesley Batista em 2020 porque a família fez uso pessoal de um avião da JBS. Os irmãos estão recorrendo no CRSFN (Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional). Mas o órgão tem, sucessivas vezes, deixado de incluir o caso na pauta das sessões de julgamento.

CALENDÁRIO Se demorar mais de cinco anos (contados da decisão de primeira instância), o processo todo prescreve. Procurado pelo Painel S.A., o CRSFN afirma que não há risco de prescrição. Diz também que por causa das férias e de alguns afastamentos por doença não foi possível incluir o caso na sessão de 8 e 9 de fevereiro, mas que ele será incluído na primeira oportunidade.

AULA No momento em que o ministro Onyx Lorenzoni (Trabalho) tenta afastar o receio de que o governo planeja enfraquecer o programa do jovem aprendiz, o Ciee lança nesta semana um fórum para defender a expansão de vagas aos estudantes de 14 a 24 anos.

PROFESSOR Em dezembro, o ministério abriu um grupo de trabalho dizendo que quer "aperfeiçoar o programa de aprendizagem", mas a movimentação gerou desconforto entre entidades sindicais e grupos que apoiam o modelo atual. Cresceu, então, o receio de que o governo tentaria flexibilizar a cota para aprendizes nas empresas, enfraquecendo o papel do programa como estímulo à educação.

PROVA Em mensagens nas redes sociais, na semana passada, Lorenzoni disse que "ninguém vai acabar com o menor aprendiz, como maldosamente andam espalhando por aí".

FLECHA A explosão da ômicron não afetou a circulação nos aplicativos de relacionamento nas últimas semanas, afirmam empresas do setor. No Par Perfeito, o crescimento foi de 43% entre 1º a 12 de janeiro de 2022 em comparação ao mesmo período de 2021. O desempenho é quase o dobro do registrado em um mês comum. O Inner Circle aponta um aumento de 10% desde dezembro até esta quarta (26).

CORAÇÃO Os meses de janeiro tradicionalmente registram crescimento, porque, segundo as empresas, muitos usuários fazem resoluções de ano novo para um relacionamento. Não é possível levantar qual parcela das atividades no aplicativo se converteram em encontros presenciais. Os aplicativos afirmam que os usuários podem usar uma ferramenta para informar sobre o status da vacinação.

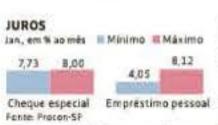
EMPREGO A varejista Casa&Video criou um programa de treinamento para pessoas trans. A seleção terá dez vagas para lojas do Rio de Janeiro. Os selecionados farão rodízio por dois anos, em posições como operador e promotor de cartão, para chegar ao cargo de subgerente. A rede não vai exigir experiência.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

INDICADORES

JUROS

Jan., em % ao mês

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência dezembro

Autônomo, empregador e facultativo

Valor mín.	R$ 1.100,00	20%	R$ 220,00
Valor máx.	R$ 6.433,57	20%	R$ 1.286,71

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 17.jan.

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.100	5%	R$ 55,00

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.100	7,5%
De R$ 1.100,00 a R$ 2.203,48	9%
De R$ 2.203,49 a R$ 3.305,22	12%
De R$ 3.305,23 a R$ 6.433,57	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.jan. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.256,32	Valor, em R$
Empregado	116,66
Empregador	259,26

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 7.jan. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico pode ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Trabalhador formal está há três anos sem ganho salarial real, diz pesquisa

Pagamento escalonado de reajustes, raro antes da pandemia, também ganha força, assim como teto por faixas salariais

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO A combinação de desemprego elevado, atividade econômica morna e disparada da inflação tornaram piores as condições para as negociações de reajuste salarial em 2021. Os trabalhadores formais completaram três anos sem ganho real, quando o aumento supera a inflação do período anterior, segundo o boletim Salariômetro divulgado nesta quarta-feira (26) pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

A variação mediana em 2021 ficou negativa em 0,1% —nos dois anos anteriores, ficou em zero. A mediana é uma forma de cálculo adotada para evitar distorções com a inclusão de valores muito altos ou muito baixos, o que ocorre no cálculo das médias, por exemplo. Usa-se então o maior valor entre os menores, e o menor, entre os maiores.

Para o coordenador do Salariômetro, professor Hélio Zylberstajn, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, o resultado de 2021 poderia ter sido ainda pior diante das condições da economia e do mercado de trabalho.

"Nos outros anos, a inflação era mais baixa, mas em 2021 foi brutal. Levando isso em conta, não foi tão ruim quanto poderia ter sido", diz.

Na média, somente 18,6% dos acordos e convenções fechados resultaram em aumentos maiores do que a inflação dos 12 meses anteriores ao da data-base. Em 2019, último ano do pré-pandemia, quase metade das negociações terminou com ganho real para os trabalhadores.

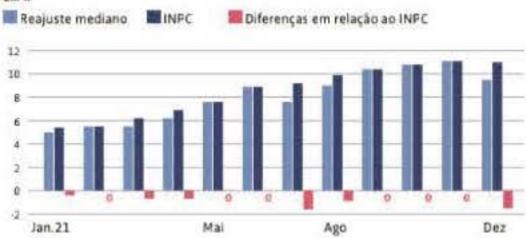
Além dos reajustes baixos, o Salariômetro registrou um aumento nos acordos e convenções que previram o pagamento escalonado dos índices de reajuste. "Isso quase não aparecia antes da pandemia e salta em alguns momentos, dependendo do número de categorias que fecharam negociação. O reajuste vem pequeno e ainda é pago parcelado."

Zylberstajn destaca ainda a adoção de tetos para a aplicação de reajustes. Isso pode ser usado tanto para definir uma faixa salarial a ser corrigida, quando o aumento só é aplicado a uma parcela do salário, quanto para limitar quem terá o direito ao ajuste.

As negociações fechadas em dezembro previram esse mecanismo em 16,4% dos casos. Em novembro, o teto estava em 36,5% dos acordos; e, em setembro, 27,7%.

Crise e desemprego pioram condições de negociação

Comparação dos reajustes salariais negociados nos últimos 12 meses com a inflação

Em %

Reajuste mediado por setor, em 2021

Em %

Fonte: Salariômero, da Fipe

> **Com o INPC acumulado em dois dígitos, não há espaço para ganho real. Mesmo assim, este será mais um ano complicado, de eleições e juros em elevação. A situação não é boa para os trabalhadores**
>
> **Hélio Zylberstajn**
> coordenador do Salariômetro e professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP

O escalonamentos dos reajustes, o teto para aplicação do aumento e os índices que mal compensam a deterioração do poder de compra são indicativos de negociações mais tensas entre patrões e empregados, diz o pesquisador da Fipe.

"Mais complicadas porque as empresas não conseguem repassar esse nível de inflação aos seus produtos e serviços. Quando a economia está mais dinâmica, tudo bem, mas não é o caso agora. O poder de barganha dos sindicatos fica reduzido."

O piso dos salários foi para R$ 1.332 em 2021, variação de 4,5% ante o ano anterior. Benefícios fixos, como vale-refeição e vale-alimentação, praticamente não mudaram de um ano para o outro. O primeiro ficou estável em R$ 22, enquanto o segundo passou de R$ 275 para R$ 280, variação de 1,8%.

A inflação dos alimentos, segundo o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), ficou em 7,71%. O INPC é calculado pelo IBGE e considera o efeito da variação de preços sobre as famílias com renda de até cinco salários mínimos. O índice é o mais usado nas negociações salariais.

Por setor econômico, aquele com maior defasagem entre o percentual de reajuste mediano e a inflação pelo INPC foi o de serviços. Responsável por cerca de 70% do PIB do Brasil, o segmento foi um dos mais afetados pelas restrições impostas pela pandemia, como fechamento de bares, restaurantes e hotéis.

Segundo o Salariômetro, a diferença para os trabalhadores desse setor ficou em 38,9%. Por região, no Nordeste os empregados formais receberam o menor reajuste mediano, de 5%, e tiveram a maior variação negativa em relação ao INPC, de -39,4%.

Para este ano, o coordenador do Salariômetro aposta em negociações melhores a partir do segundo semestre, quando a inflação deve iniciar trajetória de queda. Projeções dos bancos Santander e Itaú apontam para um INPC em 10,2% e 10,1%, respectivamente, em maio deste ano.

"Com o INPC acumulado em dois dígitos, não há espaço para ganho real. Mesmo assim, este será mais um ano complicado, de eleições e juros em elevação. A situação não é boa para os trabalhadores."

INSS libera consulta a extrato com reajuste para mais de 36 milhões de beneficiários

Luciana Lazarini

SÃO PAULO Os mais de 36 milhões de beneficiários que recebem aposentadorias, pensões por morte, auxílios e outros benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) podem consultar o extrato de pagamentos de janeiro, que mostra o valor da renda previdenciária com o reajuste anual. O INSS informou que concluiu a liberação dos extratos de pagamento de janeiro para todos os benefícios ativos.

O extrato é consultado pelo Meu INSS, sistema que exige um cadastro prévio para quem ainda não tem senha registrada. A consulta é importante para o beneficiário verificar os descontos feitos e se há alguma cobrança indevida.

O extrato informa quanto será pago de Imposto de Renda, para quem não é isento, além de valores de parcelas de empréstimo consignado ativo e de pagamentos a associações, se houver.

Os depósitos dos benefícios com o novo salário mínimo de R$ 1.212 começaram a ser feitos na terça-feira (25) e seguirão até o dia 7 de fevereiro. O salário mínimo vigente em 2022 é o novo valor mínimo pago pelo INSS a aposentados, pensionistas, beneficiários de auxílio-doença e do BPC (Benefício de Prestação Continuada). Ou seja, o INSS aumenta os benefícios de R$ 1.100, em 2021, para R$ 1.212, em 2022.

Os benefícios acima do piso serão pagos entre os dias 1º e 7 de fevereiro já com o reajuste anual de 10,16%, que corresponde à inflação medida em 2021 pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

CONSULTE SEU EXTRATO

- Acesse o site www.meu.inss.gov.br ou o aplicativo oficial Meu INSS no celular
- Digite o número do CPF e a senha
- O novo extrato se refere à competência de janeiro de 2022. Clique em "Detalhar"

VEJA O CALENDÁRIO DO PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS
folha.com/jduaer1s

Águas de março, inflação e eleição

Mercado acredita em mais carestia, alta de juros nos EUA pode afetar Brasil

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A cada semana a guerra da inflação parece um pouco mais perdida para Jair Bolsonaro. Nesta quarta (26), foi divulgada a taxa do IPCA-15 de janeiro, que veio um tico acima da média esperada pelos povos dos mercados financeiros. Foi o bastante para montes de bancos, corretoras e consultorias elevarem seus chutes informados, previsões, para a inflação deste ano.

Antes de continuar: o IPCA-15 é a inflação medida de meados do mês passado, dezembro, no caso, a meados deste. O IPCA mensal, medida "oficial" de inflação para o consumidor, mede a inflação de um mês só, mês "cheio".

O problema vai bem além disso, de revisão pessimista das projeções da carestia, especialmente em termos políticos. Bolsonaro e o centrão estão ouriçados para aloprar, baixar impostos e fazer dívida extra de dezenas de bilhões de reais a fim de tentar baixar os preços de gasolina, diesel e a conta de luz (apenas tentar: nem isso pode dar certo). O tiro pode sair pela culatra, nas nossas fuças, porque um aumento de déficit pode ter efeito em taxas de juros e dar um sinal de que o governo pode tentar medidas ainda mais desesperadamente idiotas ou perigosas.

Como se não bastasse, em março começa de fato e no dinheiro a mudança da política monetária dos Estados Unidos (nas taxas de juros de lá). Em março também, o país das elites e do dinheiro começa a prestar atenção à campanha eleitoral. O Fed, o banco central americano, avisou nesta quarta que em março para de vez de comprar títulos públicos e privados (na prática, subsidia, reduz, as taxas de juros no mercado) e que passa a elevar sua taxa básica, que está perto de zero e, em termos reais, muitíssimo negativa. Em geral, não são boas notícias para o preço do dólar, quando não causa confusão maior (como ocorreu aqui em 2013).

Nas previsões para o ano, o IPCA seria de algo entre 5% e 6% (embora o banco Credit Suisse tenha elevado sua previsão para 6,2%). Deve ser, portanto, menor que os 10% de 2021. Mas, pelas estimativas de agora, a inflação anual (acumulada em 12 meses) deve ficar pela casa de 9% até junho e em 7% em setembro, véspera da eleição. Não vai dar para sentir o refresco, até porque os salários, na média, vão estar represados por causa da economia estagnada.

Pode ser pior, como sabemos: a safra de grãos não vai ser tão boa como se previa, o preço da carne vai ficar nas alturas, o preço do petróleo continua a subir. A inflação está ainda mais disseminada (há mais produtos e serviços ficando mais caros). A carestia nos serviços não está com cara boa e tende a aumentar (por causa da reabertura e reajustes de aluguéis e outros serviços com contratos de reajuste).

Não, não é uma disparada —por ora, a expectativa é de inflação menor, repita-se. O problema é a inflação caindo devagar em um ambiente inflamável, com eleição por aqui, alta de juros nos EUA e, para ajudar, tumulto político na Europa (a crise da Ucrânia).

Inflação, ainda mais inflação de comida, é veneno de popularidade. O que Bolsonaro vai aprontar?

Por ora, tem essa especulação de emenda constitucional para reduzir impostos sobre energia. Por vezes, essas bolhas de rumores inflam em meses de férias do Congresso, embora Bolsonaro venha falando disso faz meses. Mesmo que passe no Congresso, pode não tem impacto relevante em preços.

Dado o tamanho do estrago na popularidade do governo, por atrocidades várias, laborfobia, incompetência, genocídio e inflação, o que mais Bolsonaro vai querer inventar? O que pode fazer se, além de continuar impopular, vir debandada de aliados lá por março e abril?

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Seca no Sul põe mais pressão sobre preços de alimentos

Alta no grupo no IPCA-15 acelera de 0,35% para 0,97% em janeiro

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Os preços de alimentação e bebidas subiram em janeiro pelo 18º mês consecutivo no Brasil, apontam dados do IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) divulgados nesta quarta (26) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Além da sequência de altas, o que causa preocupação é o cenário de riscos que pesa sobre parte da agropecuária neste começo de ano.

Conforme analistas, a estiagem que vem castigando lavouras no Sul ameaça elevar ainda mais os preços de alimentos na largada de 2022.

Novas pressões inflacionárias podem ocorrer nos próximos meses devido às perdas em culturas como milho, soja, frutas e hortaliças. Também há impactos negativos da escassez de chuva sobre a produção de leite e carnes.

A estiagem ocorre no Sul enquanto estados como Minas Gerais e Bahia vivem os reflexos de fortes chuvas no começo do ano.

"A questão dos alimentos preocupa pela seca que acontece no Sul, uma região responsável por grande parte do plantio de grãos", afirma o economista André Braz, pesquisador do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas).

Em janeiro, a prévia da inflação do grupo alimentação e bebidas acelerou para 0,97% no país, após avanço de 0,35% em dezembro. Segundo o IBGE, o grupo puxou a alta de 0,58% registrada pelo IPCA-15 no primeiro mês de 2022.

Segundo Braz, a alta de alimentação e bebidas neste mês está relacionada, em parte, a efeitos sazonais. Porém, o impacto da estiagem pode ampliar a carestia nos próximos meses, indica o pesquisador.

O IPCA-15 mostra que o recuo mais recente nos preços de alimentação e bebidas ocorreu em julho de 2020 (-0,13%).

Logo em seguida, em agosto daquele ano, o grupo iniciou a sequência de 18 avanços. Ou seja, a série de aumentos já se estende por um ano e meio.

De agosto de 2020 a janeiro de 2022, o grupo de alimentação e bebidas acumulou alta de 19,05%, conforme o IBGE.

Preços em alta na pandemia

Prévia mensal da inflação no grupo alimentação e bebidas

Fonte: IPCA-15/IBGE

Não dá para condenar ainda o ano do agronegócio como um todo no Brasil, mas, pontualmente, o primeiro trimestre tende a ser complicado

César Castro
especialista em agronegócio do Itaú BBA

No mesmo período, o avanço do IPCA-15 foi de 14,99%.

"Não dá para condenar ainda o ano do agronegócio como um todo no Brasil, mas, pontualmente, o primeiro trimestre tende a ser complicado. A expectativa de queda de preços, em razão de uma boa entrada da primeira safra, não vai existir mais", diz o especialista em agronegócio César Castro, do Itaú BBA.

Segundo ele, as perdas de milho e soja no Sul devem pressionar os custos produtivos para o setor de carnes, já que os grãos servem como insumos para alimentação animal. O consumidor tende a sentir os reflexos nos supermercados.

A carestia de alimentos durante a pandemia, dizem analistas, reflete uma combinação de fatores. Vai desde o dólar alto e o apetite internacional pelas mercadorias, o que incentivou exportações, até a seca e as geadas que prejudicaram lavouras no ano passado.

Os alimentos mais caros afetam principalmente o bolso dos mais pobres, já que a compra de itens básicos pesa mais no orçamento dessa camada da população.

Os produtores não ficam imunes ao quadro e lamentam a alta dos custos produtivos. Isso ocorre porque insumos agropecuários também dispararam na pandemia.

"Essa alta de custos no campo se reflete para o consumidor final, que é a outra ponta da corda", diz o agricultor Roberto Bernardy, 35, do município de Mondaí, no extremo oeste catarinense, a 650 quilômetros de Florianópolis.

Ele afirma que o clima adverso aumentou as dificuldades na largada de 2022. Produtor de milho, soja e leite, Bernardy conta que lavouras da região já registram perdas na faixa de 50% devido à estiagem.

"A questão da seca está muito complicada."

No Rio Grande do Sul, as perdas aos produtores já somam R$ 36,14 bilhões só em soja e milho, calcula a FecoAgro-RS (Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul).

Também há dificuldades consideráveis na produção de hortaliças, frutas, leite e carnes, aponta Tarcísio Minetto, economista da entidade.

"A pressão do clima diminui a oferta de produtos, e a tendência dos preços é subir."

No Paraná, o Deral (Departamento de Economia Rural), ligado ao governo estadual, estimou prejuízo prévio de R$ 25,6 bilhões na safra de grãos 2021/2022.

A prévia da inflação oficial no Brasil até desacelerou para 0,58% em janeiro, mas segue em dois dígitos no acumulado de 12 meses, de acordo com o IPCA-15. Em dezembro, a alta havia sido de 0,78%.

Mesmo com a perda de fôlego, a taxa de janeiro ficou acima das expectativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam avanço menor no período, de 0,44%. Em 12 meses, a prévia está em 10,20%.

Chinês compra tartaruga 'do Brasil' vendida por outros países

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Pedras preciosas, tartarugas e café estão entre os mais de 10 mil produtos que trazem a marca Brasil vendidos nas maiores plataformas de comércio eletrônico na China. A maioria desses itens, no entanto, é produzida e comercializada por empresas chinesas ou de outros países. De brasileiro mesmo, apenas o nome e alguns ingredientes.

É o que mostra trabalho divulgado pelo Conselho Empresarial Brasil-China, de autoria de Renata Thiébaut, diretora da consultoria Green Proposition que trabalha há 16 anos com comércio online no país asiático.

A marca mais popular de açaí é belga, os "pinhões brasileiros" são vendidos por empresas americanas e chinesas, a "queratina brasileira" é um dos tratamentos mais populares no país, mas nenhuma marca do Brasil oferece o produto, diz a especialista.

O documento é uma espécie de guia sobre oportunidades para empresas brasileiras no ecommerce do país asiático, que movimenta US$ 2,3 trilhões por ano.

O trabalho mapeia as principais plataformas e modelos de negócio disponíveis. Também aponta os setores de alimentos e bebidas, principalmente orgânicos e à base de plantas, beleza e moda como os mais promissores para os exportadores brasileiros.

A China é o maior destino das exportações brasileiras, que estão concentradas em produtos básicos, como carnes, petróleo e soja.

Segundo Thiébaut, é necessária uma mudança na estratégia das empresas brasileiras para esse mercado, com uma atuação mais focada em fortalecimento de marcas e venda de produtos de maior valor agregado. Nesse contexto, o comércio eletrônico surge como uma porta de entrada para o país.

Um exemplo de segmento já forte nesse mercado é a indústria de calçados. A Havaianas é a marca brasileira de maior destaque na China.

Outros produtos acabados "brasileiros" também têm grande visibilidade em plataformas como Taobao e TMall (ambos do grupo Alibaba), JD.com e Pinduoduo. Mas, em geral, são itens fabricados fora do Brasil, mas com insumo nacional.

Ilustração Catarina Pignato

Os produtos que utilizam a marca Brasil e suas variações alcançam vendas mensais de R$ 43,7 milhões somente nas plataformas do Alibaba, que representam mais de 60% do mercado local. Mas o potencial para empresas brasileiras é avaliado como bem superior a isso. No caso das tartarugas brasileiras e da ração para elas, que também leva ingredientes nacionais, trata-se de uma espécie natural do Brasil, criada no país asiático desde a década de 1980 e legalmente comercializada lá por empresas chinesas.

"O chinês já tem um certo conhecimento sobre produtos e ingredientes do Brasil, o que é excelente, mas as marcas que vendem esses produtos, infelizmente, não são brasileiras. Então o Brasil acaba perdendo muito com isso", afirma Thiébaut.

Produtos associados ao Brasil mais vendidos no Alibaba

- Pedras brasileiras
- Tartaruga
- Madeira
- Nozes e castanhas
- Café
- Ração para tartaruga
- Snack
- Sapatos
- Confecções
- Carne bovina
- Própolis
- Frutas
- Açaí natural

Fonte: Relatório "As oportunidades e os desafios para empresas brasileiras no maior mercado de ecommerce do mundo"

Banco central dos EUA indica que juros começam a subir em março

Fed pretende apertar o crédito a fim de debelar a maior inflação do país em quatro décadas

Clayton Castelani

SÃO PAULO O Fed (Federal Reserve, o banco central americano) sinalizou nesta quarta-feira (26) que que pretende aumentar os juros em março, quando também fará a última redução do seu programa especial de compra de títulos.

"Em breve será apropriado aumentar a meta para a taxa de fundos federais", disse o Fed, em seu comunicado após o encerramento da reunião dos formuladores da política monetária americana.

Em uma época em que empresas têm cada vez mais negócios, clientes e investidores espalhados pelo mundo, o sobe e desce das ações na Bolsa pode ser mais influenciado pelo que acontece lá fora do que por questões internas.

Essa lógica poderá ser observada nas próximas semanas, quando companhias brasileiras poderão ganhar ou perder valor de mercado conforme a interpretação do mercado para o teor do comunicado do Federal Reserve quanto à sua política para o controle da inflação na maior economia do planeta.

O comunicado do presidente da entidade, Jerome Powell, resume os pontos discutidos em uma reunião de dois dias pelos membros do Fomc, sigla em inglês para Comitê Federal de Mercado Aberto. Essa foi a primeira das oito reuniões anuais do grupo, cuja principal função é definir a meta de juros dos fundos federais. Tarefa que é semelhante à do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central do Brasil.

A taxa das operações de mercado do Fed influencia os juros cobrados nos empréstimos diários que os bancos privados realizam entre si, um instrumento importante para o acerto diário de caixa. Isso tem reflexo no custo do mercado de crédito em geral.

Quando os juros estão baixos, o crédito fica mais acessível. O baixo custo do empréstimo estimula pessoas a comprar bens e a consumir. Empresas colocam projetos em curso e geram mais empregos. Economistas chamam isso de política monetária expansionista.

Por isso o Fomc rebaixou a sua meta de juros para um intervalo entre zero e 0,25% ao ano quando a pandemia de Covid paralisou atividades econômicas globais em março de 2020. A ideia era colocar mais dinheiro em circulação através do crédito frouxo e, assim, evitar uma explosão de demissões.

O avanço da vacinação contra a Covid possibilitou a reabertura da economia global. Nos EUA, a oferta de emprego é considerada plena. Mas a combinação de economia aquecida, crédito barato e escassez de produtos e materiais básicos —reflexo das restrições geradas pela pandemia— resultou na maior inflação em quatro décadas no país. Isso impõe ao Fed a necessidade tirar dinheiro de circulação por meio do aperto no crédito.

Representantes do Fed alertam para a necessidade de aumento dos juros para conter a inflação desde o segundo semestre do ano passado.

Além dos juros, os conselheiros também discutem quanto dinheiro o banco central dos EUA precisa investir no mercado financeiro para manter a economia aquecida. Entre o início da pandemia e o segundo semestre do ano passado, o volume mensal de compras de ativos (nesse caso, títulos do Tesouro e do mercado imobiliário) era de US$ 120 bilhões.

Essa dinheirama jorrou nas bolsas de valores americanas, que quebraram recordes de ganhos diversas vezes ao longo de 2021. Também por causa da inflação, o Fed decidiu reduzir suas compras. O afilamento teve início no fim do ano passado e foi planejado para cessar o fluxo em março. Eles chamam esse processo de tapering.

O foco do Fomc é a inflação doméstica americana. Já os efeitos colaterais afetam investimentos de pessoas e empresas em todo o mundo. E isso não mexe apenas com a vida de investidores e empresários. Empregos, salários e o valor da conta do supermercado de trabalhadores, inclusive os brasileiros, estão em jogo.

Em tempos de dinheiro abundante e barato, grandes investidores ficam mais dispostos a comprar ações de empresas de países de economia emergente, como é o caso do Brasil, um tipo de aplicação considerada arriscada devido à instabilidade desses mercados. Os recursos permitem o crescimento de negócios e a geração de trabalho e renda.

O aperto da política monetária nos EUA reduz as chances de ações de empresas listadas na Bolsa brasileira serem compradas porque, simplesmente, há menos capital disponível. Mas não é só isso.

Ao aumentar os juros, o Fed eleva a recompensa para quem aplica no Tesouro americano, cujo risco de perdas devido a um calote é considerado inexistente. Com uma opção segura pagando mais, os investidores ficam mais seletivos. Muitos desistem das ações de empresas, principalmente as mais arriscadas.

A alta dos juros americanos também afeta o câmbio. Os investimentos de estrangeiros no Brasil, sejam eles no mercado de renda variável ou na renda fixa, trazem dólares para dentro do país. Se a moeda entra em menor quantidade, ela fica mais escassa e o seu valor frente ao real tende a subir.

"A alta dos juros e a redução nas compras de títulos pelo Fed têm efeito parecido: tiram liquidez do mercado", resumiu Daniel Miraglia, economista-chefe da Integral Group.

O dólar valorizado é um potencial gerador de inflação no Brasil porque torna mais cara a importação de maquinário e componentes utilizados na indústria local, além de diversos itens de consumo.

+

Bolsa de SP reduz alta após anúncio

O Ibovespa fechou em alta de 0,98%, a 111.289 pontos. Antes do pronunciamento do Fed, chegou a subir 2,2%. Investidores estrangeiros continuam impulsionando os setores mais sólidos do mercado doméstico. O dólar caiu 0,14%, par R$ 5,44.Os índices Dow Jones e S&P 500 caíram 0,38% e 0,15%.

Ômicron, falta de suprimentos e inflação alta são obstáculos para retomada da economia global

OPINIÃO

Martin Wolf

Comentarista-chefe de economia do Financial Times

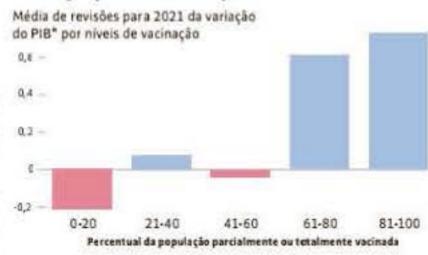
*Diferença entre a previsão de outubro de 2020 e a última estimativa (%)
Fontes: FMI, Our World in Data

LONDRES Enquanto 2021 foi um ano de forte recuperação econômica, ela não foi universal nem completa. Infelizmente, as perspectivas para 2022 hoje parecem piores que a previsão do FMI em novembro passado: os principais culpados, segundo ela, são a variante ômicron da Covid-19, a escassez de suprimentos e a inflação inesperadamente alta.

As reduções nas previsões são particularmente acentuadas para os EUA e a China. As incertezas são grandes, com os riscos concentrados no lado negativo. Acima de tudo, é mais fácil afirmar que a tese básica do Fundo é mais otimista do que pessimista.

Essas são as minhas conclusões da Atualização das Perspectivas da Economia Mundial do FMI. Um ano atrás, o Fundo previu crescimento econômico global em 2021 em 5,5%, com a expansão dos países de alta renda em 4,3%. Hoje, ele estima que o crescimento global no ano passado tenha sido de 5,9%, com expansão nos países de alta renda de 5%.

A melhora nos países emergentes e em desenvolvimento foi muito menor: um ano atrás, previa-se o crescimento em 2021 de 6,3%, ante os 6,5% estimados hoje. Em geral, comenta o Fundo, se os resultados em 2021 seriam melhores do que a previsão no final de 2020, dependia de que se alcançassem altos níveis de vacinação: as vacinas são tanto uma política econômica quanto uma política sanitária.

As reduções da previsão para 2022 desde outubro do ano passado não são drásticas: a economia mundial ainda tem previsão de crescimento de 3,9%, e os países emergentes e em desenvolvimento, de 4,8%. As reduções são de 0,5, 0,6 e 0,3 ponto percentual, respectivamente. Elas são especialmente acentuadas para os EUA, com uma previsão de crescimento para 2022 em queda de 1,2 ponto percentual, para 4%, e a China, com previsão de crescimento reduzida em 0,8 ponto, para 4,8%.

Os fatores principais por trás da redução dos EUA são a remoção do pacote fiscal Build Back Better da linha de base, a retirada de acomodação monetária mais acentuada do que se esperava e a escassez de suprimentos. Na China, é a disrupção causada por uma política de "Covid zero" e a tensão no setor imobiliário.

Muito mais importantes que essas previsões são as suposições nas quais se baseiam. O Fundo assume, de modo crucial, que a pandemia será controlada globalmente até o fim de 2022. Isso implica que a vacinação será alcançada na maioria dos países e que as vacinas também continuarão sendo eficazes.

O Fundo também ainda está em "time temporário" em relação à inflação alta, apesar de que ela será pior e durará mais do que era esperado anteriormente —tanto pelo FMI quanto pela maioria dos analistas. Mas sua história continua sendo de restrições a curto prazo e expectativas de inflação bem ancoradas: a previsão é que a inflação nos países de alta renda fique em média em 3,9% em 2022, antes de diminuir em 2023. O Fundo também supõe que a China conseguirá estabilizar sua economia com sucesso.

Os riscos estão no lado negativo, como o Fundo comenta. Um deles é que a Covid não seja controlada. A tarefa mais urgente é tornar a vacinação eficaz, o que é um desafio para os cientistas, as empresas e os sistemas de saúde. Também é crucial conquistar e manter a confiança do público.

Outro risco é que a inflação não seja controlada com rapidez ou facilidade. É de fato fácil apontar choques específicos, notadamente os preços da energia, como a causa aproximada da inflação. Em 2021, diz o Fundo, os choques de oferta diminuíram a produção mundial em 0,5 ponto percentual e aumentaram a inflação em 1 ponto. Mas há mais que isso.

Os dados sobre o mercado de trabalho dos EUA são especialmente intrigantes, já que o emprego e a participação da força de trabalho são relativamente baixos, enquanto outras evidências, notadamente sobre custos de mão de obra e taxas de demissão, sugerem que os mercados de trabalho estão apertados.

É razoável supor que os gargalos de oferta diminuirão, já que os preços altos são em si a indução para maior oferta. No caso da energia, os preços poderão continuar altos, mas se estabilizar ou mesmo começar a cair. No entanto, como a política monetária e as condições financeiras estão excepcionalmente frouxas pelos padrões históricos, um endurecimento substancial ainda poderá ser necessário para estabilizar a demanda.

O Fundo supõe que as compras de ativos pelo Federal Reserve dos EUA terminarão em março e que haverá "três aumentos de taxas de juros em 2022 e 2023". Isso poderá não ser suficiente, embora também possa ser demasiado. A desinflação, historicamente, muitas vezes levou a recessões.

Podemos acrescentar que, se o aumento da inflação for grande e demorado, a nova doutrina de meta de inflação média causará dor de cabeça. O Fed visará uma inflação abaixo de 2% para compensar qualquer crescimento excessivo?

Como acrescenta a atualização do Relatório sobre Estabilidade Financeira Global, os mercados financeiros mostram "avaliações forçadas" —uma bela frase incompleta. O endurecimento da política monetária, possivelmente em ritmo mais rápido e para níveis mais altos do que se esperava, em breve nos dirá quem estava nadando pelado em nossos oceanos financeiros. Esses riscos financeiros são especialmente importantes para os países emergentes e em desenvolvimento. Uma grande pergunta poderá ser então qual é a nossa capacidade de lidar com distúrbios financeiros.

Além disso, há evidentes riscos geopolíticos e climáticos. Basta ver o imbróglio Rússia-Ucrânia. Uma pergunta especialmente interessante é como administrar um mundo em que a maioria dos países decidiu viver com a Covid, enquanto a China decidiu suprimi-la. Isso sugere um permanente fechamento de fronteiras à movimentação de pessoas. Seria uma nova cortina de ferro —uma quarentena de ferro.

Em geral, deve-se esperar uma recuperação constante, embora em ritmo mais lento do que se previa há alguns meses. Mas também fomos lembrados dos riscos. Estes estão acentuadamente para o lado negativo. Além disso, o "normal" a que poderemos retornar não é o antigo. O mundo mudou.

Tradução de Luiz Roberto Mendes Gonçalves

[...]

Os riscos estão acentuadamente para o lado negativo. Além disso, o "normal" a que poderemos retornar não é o antigo. O mundo mudou

Gasto de brasileiros no exterior em 2021 é o menor em 16 anos

BRASÍLIA | REUTERS O Brasil registrou déficit de US$ 28,110 bilhões nas transações correntes em 2021, de acordo com os dados divulgados pelo Banco Central nesta quarta-feira (26). O resultado que representa uma piora em relação ao ano anterior, quando o saldo ficou negativo em US$ 24,492 bilhões.

O rombo acumulado em 12 meses, ligeiramente acima do que o déficit de US$ 30 bilhões projetado em dezembro pelo BC, equivale a 1,75% do PIB (Produto Interno Bruto), ante 1,69% em 2020.

Segundo os Banco Central, os investimentos diretos no país (IDP) somaram US$ 46,441 bilhões, o segundo pior saldo em 12 anos, melhor apenas do que o observado 2020 (US$ 37,786 bilhões).

O dado sofreu impacto de um IDP negativo em dezembro, o pior para todos os meses da série iniciada em 1995. Houve uma saída de US$ 3,935 bilhões no mês, ante expectativa no mercado de uma entrada de US$ 3,1 bilhões.

Entre os destaques, os gastos de brasileiros em viagens ao exterior ficaram no menor patamar em 16 anos, totalizando US$ 5,250 bilhões. O dado é mais baixo até do que o de 2020 (US$ 5,394 bilhões), ano marcado por fortes restrições na circulação de pessoas entre países por causa da pandemia.

Nas transações correntes, o resultado do ano passado foi puxado pelo déficit de US$ 50,471 bilhões na conta primária, ante dado negativo de US$ 38,264 no ano anterior. Houve déficit de US$ 17,114 bilhões na conta de serviço e superávit de US$ 36,181 bilhões na balança comercial.

Tesla fatura mais que o esperado, mas alerta para falta de insumos

BENGALURU (ÍNDIA) | REUTERS A Tesla afirmou nesta quarta-feira (26) que os problemas da cadeia de suprimentos devem continuar neste ano, após divulgar receita trimestral recorde que superou estimativas de Wall Street. As ações caíram 2,7% nas negociações pós-pregão.

A receita subiu para US$ 17,72 bilhões no quarto trimestre, ante US$ 10,74 bilhões um ano antes. Analistas esperavam que a fabricante de veículos elétricos reportasse receita de US$ 16,57 bilhões, segundo dados da Refinitiv.

A montadora mais valiosa do mundo entregou um número recorde de veículos, apesar dos reveses na cadeia de suprimentos.

"Nossas fábricas estão funcionando abaixo da capacidade há vários trimestres, já que a cadeia de suprimentos se tornou o principal fator limitante, o que provavelmente continuará em 2022", disse a Tesla em comunicado.

A Tesla disse que sua nova fábrica em Austin começou a produção do Model Y no fim de 2021 e que planeja iniciar as entregas após a certificação final, sem detalhar o prazo.

A empresa afirmou que pretende maximizar a produção de sua fábrica na Califórnia para mais de 600 mil veículos por ano.

A Tesla se saiu melhor do que a maioria das montadoras no gerenciamento de problemas da cadeia de suprimentos, usando chips menos escassos e ajustando softwares rapidamente.

A empresa do bilionário Elon Musk enfrenta desafios de aumentar a produção em duas novas fábricas neste ano com mudanças tecnológicas, bem como restrições na oferta de baterias e outras cadeias de suprimentos.

No acumulado de 2021, a montadora teve lucro de US$ 5,5 bilhões e faturamento de US$ 53,8 milhões.

Em 2020, a Tesla acumulara lucro de US$ 721 milhões, seu primeiro ano fechado de ganhos, e receita de US$ 31,5 bilhões.

Banco Industrial do Brasil S.A.

CNPJ 31.895.683/0001-16

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – DEZEMBRO DE 2021

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco ou BIB) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, examinadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico: Ao final de 2021 a política monetária começou a ser apertada na maioria dos países. Nos EUA, a última ata da reunião do Comitê de Mercado Aberto do Fed (FOMC) revelou um aumento no grau de preocupação da maioria de seus membros devido à aceleração da inflação e o aquecimento do mercado de trabalho. Por conta disso, decidiram antecipar o fim do *tapering* (programa de compra de ativos) e apontaram para três altas da taxa básica de juros em 2022. Na Zona do Euro, a atividade econômica foi afetada negativamente pelas medidas de distanciamento adotadas para lidar com a variante Ômicron. A China, por outro lado, aumentou o estímulo monetário, com a redução no compulsório e quedas nas taxas de juros. O objetivo anunciado pelo governo é de estabilizar o crescimento econômico. No cenário doméstico, em sua última reunião, o COPOM aumentou a taxa de juros em 1,5 p.p. e avaliou que será necessária a manutenção do ciclo de aperto monetário, para garantir a convergência da inflação para a meta ao longo de 2022 e 2023, que ficou pressionada principalmente devido ao aumento dos preços de combustíveis e energia. No campo fiscal, os dados divulgados seguem positivos e acima da expectativa, indicando que o resultado primário de 2021 deve ser positivo. O orçamento de 2022 foi aprovado, com espaço aberto pela PEC dos precatórios sendo usado em sua plenitude. Entretanto, a perspectiva para 2022 segue ruim, com greves de funcionários públicos exigindo reajustes salariais e podendo indicar gastos adicionais. Para o cenário político, teremos eleição presidencial. Com os esforços voltados para as campanhas, as reformas estruturais necessárias que o país precisa para ter um ambiente seguro e atrativo de negócios não devem avançar em 2022.

Perfil de Atuação: O Banco Industrial do Brasil S.A. atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo. A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, mas sim de garantir *funding* competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do exercício representava 127,3% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 13,5%.

Desempenho: O BIB registrou lucro líquido de R$ 74,5 milhões no exercício de 2021, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 12,0% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R$ 645,9 milhões.

Crédito: A carteira de crédito do Banco, totalizou R$ 4.672,1 milhões, representando aumento de 16,2% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já a carteira de crédito expandida, incluindo as garantias prestadas a terceiros, totalizou R$ 4.829,4 milhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 0,4% da carteira ao final do exercício, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias. O segmento de *middle market* encerrou o exercício com um volume de R$ 4.139,5 milhões, conforme nota explicativa nº 8. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R$ 532,7 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado. O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Captações: As captações do Banco Industrial totalizaram R$ 5.288,0 milhões no final do exercício, representando crescimento de 24,3% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R$ 3.947,1 milhões, representando crescimento de 14,9% em relação ao mesmo período de 2020.

Governança Corporativa: Administração: o BIB é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br). A posse dos Diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do BIB, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o BIB assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

Controles Internos e Compliance: o Sistema de Controles Internos e *Compliance* adotado pelo BIB é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: o BIB conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Risco Operacional: o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das ações corretivas e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas, a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de *Compliance*, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O BIB monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ao cumprimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de *Compliance* e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

Risco de Liquidez: o BIB adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no BIB constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Risco de Crédito: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

Segurança da Informação: práticas adotadas pelo BIB em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: o BIB disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de *rating*. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

Risco Socioambiental: a Administração do BIB acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agridem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos. Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes. O BIB também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

GIR – Gerenciamento Integrado de Riscos: Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, alterada pela Resolução nº 4.745/19 do CMN, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, estrutura de gerenciamento de capital e política de divulgação de informações, o BIB possui uma gestão completamente automatizada através de sistemas contratados, consolidando todos os riscos através de Comitês executivos. Adicionalmente, é importante mencionar que os processos de riscos encontram-se aderentes às referidas Resoluções e o Relatório de Divulgação de Informações está disponível no site Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

Recursos Humanos: O Banco Industrial do Brasil encerrou o exercício com 286 colaboradores, incluindo 2 através de programa social e 35 terceirizados atuando nas áreas de serviços gerais.

Ratings: Seguem os *ratings* obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

- Moody's: Ba3 (Global) / A+ (Nacional) / Perspectiva Estável; - RiskBank: Baixo Risco para Médio Prazo 1 / *Disclosure*: Excelente.

Relacionamento com os Auditores: De acordo com as regras da Resolução CMN nº 3.198/2004, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial do Brasil e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

Agradecimentos: Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

São Paulo, 25 de janeiro de 2022

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controlador 12.2021	Controlador 12.2020	Consolidado 12.2021	Consolidado 12.2020
Ativo					
Disponibilidades	4	94.383	99.193	96.577	99.334
Instrumentos financeiros		5.797.335	4.695.049	5.797.789	4.695.483
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	784.854	418.494	784.854	418.494
Títulos e valores mobiliários	6	211.451	132.805	211.451	132.805
Instrumentos financeiros derivativos	7	292	85	292	85
Operações de créditos	8	3.970.620	3.771.732	3.970.620	3.771.732
Outros instrumentos financeiros	12	830.118	371.933	830.572	372.367
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(30.563)	(39.382)	(30.563)	(39.382)
Créditos tributários	13	57.684	59.937	57.684	59.937
Outros ativos	14	142.771	159.340	142.771	159.340
Investimentos em participações em controladas	15	9.837	8.519	2.026	1.251
Imobilizado de uso	16	60.452	60.800	60.452	60.800
(-) Depreciações e amortizações	16	(8.227)	(8.959)	(8.227)	(8.959)
Total do Ativo		6.113.772	5.034.497	6.106.509	5.027.804

	Nota	Controlador 12.2021	Controlador 12.2020	Consolidado 12.2021	Consolidado 12.2020
Passivo					
Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		5.298.469	4.294.794	5.288.928	4.257.378
Instituições financeiras	17	1.882.427	1.627.642	1.877.614	1.622.879
Outros clientes	17	3.415.148	2.635.007	3.410.420	2.632.354
Instrumentos financeiros derivativos	7	615	283	615	283
Outros passivos instrumentos financeiros passivos	11	279	1.862	279	1.862
Provisões		101.285	91.944	102.477	92.225
Contingências	18	100.650	91.257	101.842	91.538
Outras	18	635	687	635	687
Obrigações fiscais diferidas		455	312	455	312
Outros passivos	19	67.647	84.609	68.715	85.033
Patrimônio líquido		645.916	592.838	645.934	592.856
Capital social	20	387.448	386.077	387.448	386.077
Reservas	20	273.165	219.736	273.165	219.736
Outros resultados abrangentes		(14.697)	(12.975)	(14.697)	(12.975)
Participação de minoritários		-	-	18	18
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		6.113.772	5.034.497	6.106.509	5.027.804

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	Controlador 2º semestre 12.2021	Controlador Exercício 12.2021	Controlador Exercício 12.2020	Consolidado 2º semestre 12.2021	Consolidado Exercício 12.2021	Consolidado Exercício 12.2020
Receitas da intermediação financeira		412.754	656.541	576.820	412.754	656.541	576.820
Operações de crédito	8f	249.743	433.813	359.723	249.743	433.813	359.723
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6e	29.351	45.346	26.242	29.351	45.346	26.242
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	17.428	12.250	23.345	17.428	12.250	23.345
Resultado de operações de câmbio	11	116.232	165.132	167.510	116.232	165.132	167.510
Despesas da intermediação financeira		(269.703)	(367.744)	(320.993)	(269.443)	(367.365)	(320.749)
Operações de captação no mercado	17c	(132.977)	(193.791)	(81.747)	(132.717)	(193.412)	(81.503)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	17c	(136.726)	(173.953)	(239.246)	(136.726)	(173.953)	(239.246)
Resultado bruto da intermediação financeira		143.051	288.797	255.827	143.311	289.176	256.071
Perdas associadas ao risco de crédito		(7.990)	(30.889)	(26.826)	(7.990)	(30.889)	(26.826)
Operações de créditos	9	(7.990)	(30.889)	(26.826)	(7.990)	(30.889)	(26.826)
Outras receitas (despesas) operacionais		(70.224)	(132.184)	(137.073)	(69.838)	(131.877)	(137.261)
Receitas de prestação de serviços		5.687	10.814	9.707	8.754	14.862	11.582
Receitas de tarifas bancárias		4.211	7.321	8.706	4.211	7.321	6.706
Resultado de participações em controladas	15	479	643	273	-	-	-
Despesas de pessoal	21	(45.373)	(80.177)	(69.389)	(46.067)	(81.417)	(76.563)
Outras despesas administrativas	22	(23.594)	(43.040)	(35.521)	(23.749)	(43.343)	(35.800)
Despesas tributárias	23	(10.730)	(21.175)	(28.045)	(11.210)	(21.823)	(28.382)
Outras receitas / despesas operacionais	24	(904)	(6.570)	(20.804)	(1.815)	(7.477)	(20.804)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários		64.837	125.724	91.928	65.485	126.410	91.984
Imposto de renda e contribuição social	13	(26.723)	(51.178)	(27.971)	(27.371)	(51.864)	(28.027)
Provisão para imposto de renda		(5.281)	(24.333)	(21.875)	(5.751)	(24.828)	(21.909)
Provisão para contribuição social		(6.922)	(22.480)	(17.585)	(7.100)	(22.671)	(17.607)
Ativo fiscal diferido		(14.520)	(4.365)	11.489	(14.520)	(4.365)	11.489
Lucro líquido do semestre / exercício		38.114	74.546	63.957	38.114	74.546	63.957
Lucro líquido por lote de mil ações - R$		211,48	413,62	359,61			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Controlador / Consolidado 2º semestre 12.2021	Exercício 12.2021	Exercício 12.2020
Lucro líquido do semestre / exercício	38.114	74.546	63.957
Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração de resultado	(2.899)	(1.732)	842
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	(7.587)	(4.093)	(1.694)
Impostos sobre valor justo	3.537	2.233	762
Variação cambial sobre agências Bahamas	1.151	735	1.774
Resultado abrangente do semestre / exercício	35.215	72.824	64.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais)

	Controlador 2º semestre 12.2021	Controlador Exercício 12.2021	Controlador Exercício 12.2020	Consolidado 2º semestre 12.2021	Consolidado Exercício 12.2021	Consolidado Exercício 12.2020
Lucro líquido ajustado do período	47.821	115.904	121.084	49.011	117.458	121.837
Lucro líquido do semestre / exercício	38.114	74.546	63.957	38.114	74.546	63.957
Depreciações / amortizações	1.723	3.350	1.578	1.723	3.360	1.578
Resultado de participações em controladas	(479)	(643)	(273)	-	-	-
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.990	30.889	26.826	7.990	30.889	26.826
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M.	(2.899)	(1.722)	842	(2.899)	(1.722)	842
Provisões	3.031	9.341	28.098	3.942	10.252	28.598
Impostos diferidos	141	143	36	141	143	36
Variação em ativos operacionais - (aumento) / diminuição	(158.728)	(773.184)	(1.415.980)	(158.892)	(773.204)	(1.416.053)
Títulos e valores mobiliários	(56.750)	(78.646)	8.472	(56.750)	(78.646)	8.472
Instrumentos financeiros derivativos	(292)	(207)	1.924	(292)	(207)	1.924
Operação de crédito	(87.435)	(238.596)	(1.338.830)	(87.435)	(238.596)	(1.338.830)
Outros instrumentos financeiros	(25.719)	(458.185)	(76.017)	(25.883)	(458.205)	(76.090)
Créditos tributários	11.105	2.253	(12.256)	11.105	2.253	(12.256)
Outros ativos	363	197	727	363	197	727
Variação em passivos operacionais - aumento / (diminuição)	633.776	1.016.713	1.466.527	632.578	1.015.232	1.466.401
Depósitos e demais instrumentos financeiros	718.588	1.033.675	1.455.585	716.778	1.031.550	1.455.372
Outros passivos	(97.015)	(63.775)	(28.518)	(97.051)	(63.817)	(28.487)
Impostos sobre lucro	12.203	46.813	39.460	12.851	47.499	39.516
Caixa líquido proveniente / (aplicado) das atividades operacionais	522.869	359.433	172.111	522.697	359.486	172.185
Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades de investimento	11.365	21.863	(7.749)	11.365	21.863	(7.749)
Aquisição / alienação de investimentos	(573)	(774)	(744)	(573)	(774)	(744)
Aquisição / alienação de bens não de uso	4.065	16.372	17.648	4.065	16.372	17.648
Aquisição / alienação de imobilizado de uso	7.873	6.265	(24.653)	7.873	6.265	(24.653)
Caixa líquido (proveniente) / aplicado nas atividades de financiamento	(13.829)	(19.746)	(12.445)	(13.629)	(19.746)	(12.445)
Aumento de capital	11.000	21.925	13.855	11.000	21.925	13.855
Redução de capital	(9.629)	(9.629)	-	(9.629)	(9.629)	-
Reversão de aumento de capital	-	(13.855)	-	-	(13.855)	-
Remuneração de capital próprio	(15.000)	(18.187)	(26.300)	(15.000)	(18.187)	(26.300)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	520.405	361.550	151.917	520.433	361.603	151.991
Modificações na posição financeira						
Caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	358.832	517.687	365.770	358.998	517.828	365.837
No fim do período	879.237	879.237	517.687	879.431	879.431	517.828
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	520.405	361.550	151.917	520.433	361.603	151.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Capital realizado	Capital social: Aumento de capital	Capital social: Capital a realizar	Redução de capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva estatutária	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		372.222	-	-	-	73	26.421	155.585	(13.817)	-	540.484
Aumento de capital AGE 30/12/2020		-	16.300	(2.445)	-	-	-	-	-	-	13.855
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	-	-	842	-	842
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	63.957	63.957
Destinação do lucro líquido:											
Reserva legal	20b	-	-	-	-	-	3.198	-	-	(3.198)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	-	-	-	34.459	-	(34.459)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.300)	(26.300)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		372.222	16.300	(2.445)	-	73	29.619	190.044	(12.975)	-	592.838
Mutações no período		-	16.300	(2.445)	-	-	3.198	34.459	842	-	52.354
Saldos em 31 de dezembro de 2020		372.222	16.300	(2.445)	-	73	29.619	190.044	(12.975)	-	592.838
Aumento / redução de capital											
Reversão do aumento AGE 30/12/2020		-	(16.300)	2.445	-	-	-	-	-	-	(13.855)
Aumento AGE 16/04/2021		13.855	-	-	-	-	-	(2.930)	-	-	10.925
Aumento AGE 30/09/2021		-	11.000	-	-	-	-	-	-	-	11.000
Redução AGE 30/09/2021		-	-	-	(9.629)	-	-	-	-	-	(9.629)
Ajuste JCP		-	-	-	-	-	-	9.813	-	-	9.813
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	-	-	(1.722)	-	(1.722)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	74.546	74.546
Destinação do lucro líquido:											
Reserva legal	20b	-	-	-	-	-	3.727	-	-	(3.727)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	-	-	-	42.819	-	(42.819)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.000)	(28.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		386.077	11.000	-	(9.629)	73	33.346	239.746	(14.697)	-	645.916
Mutações no período		13.855	(5.300)	2.445	(9.629)	-	3.727	49.702	(1.722)	-	53.078
Saldos em 30 de junho de 2021		372.222	13.855	-	-	73	31.441	218.537	(11.798)	-	624.330
Aumento / redução de capital											
Aumento AGE 16/04/2021		13.855	(13.855)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento AGE 30/09/2021		-	11.000	-	-	-	-	-	-	-	11.000
Redução AGE 30/09/2021		-	-	-	(9.629)	-	-	-	-	-	(9.629)
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	-	-	(2.899)	-	(2.899)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	38.114	38.114
Destinação do lucro líquido:											
Reserva legal	20b	-	-	-	-	-	1.905	-	-	(1.905)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	-	-	-	21.209	-	(21.209)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.000)	(15.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		386.077	11.000	-	(9.629)	73	33.346	239.746	(14.697)	-	645.916
Mutações no período		13.855	(2.855)	-	(9.629)	-	1.905	21.209	(2.899)	-	21.586

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - *(Em milhares de Reais)*

1. Contexto operacional: O Banco Industrial do Brasil S.A ("Banco" ou "BIB") é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil, sediado na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, nº 1.703 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação e elaboração das Demonstrações Financeiras: As Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020. Conforme Artigo 23º da Resolução BCB nº 2/2020 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário. As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Industrial do Brasil S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios. A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, foi dada pela Administração em 25 de janeiro de 2022. a. *Demonstrações Financeiras Consolidadas* - As Demonstrações Financeiras Consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%) 2021	Participação (%) 2020
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (B DTVM)	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,84	99,84
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda. (B Créditos).	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

Na elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foi realizado a consolidação dos saldos da agência Bahamas. As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores. *b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação* - • Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; • Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; • Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. **3. Descrição das principais práticas contábeis:** Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações Financeiras são os seguintes: a. *Apuração do resultado* - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. *b. Caixa e equivalentes de caixa* - São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias a partir da data de aplicação, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. *c. Estimativas contábeis* - A elaboração de Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo semestralmente. *d. Moeda funcional e de apresentação* - As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco. Substancialmente, as operações da agência no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. *e. Moeda estrangeira* - Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. *f. Ativos* - - **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. - **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados conforme descrito a seguir: Títulos e Valores Mobiliários - i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título. ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos públicos e debêntures estão classificados na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido. - **Mensuração do valor justo** - Uma série de políticas e divulgações contábeis do Banco requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. O Banco estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro. A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os

(Continua...)

Banco Industrial do Brasil S.A.

CNPJ 31.895.683/0001-16

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - *(Em milhares de Reais)*

requisitos do CPC 46/Resolução nº 4.748/2019 do Banco Central do Brasil, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Questões significativas de avaliação são reportadas para a Alta Administração. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. - Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. - Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). - Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). O Banco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das Demonstrações Financeiras em que ocorreram as mudanças, caso aplicável. *Instrumentos financeiros derivativos* - A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como "hedge" de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, considerando a parte efetiva do hedge, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente. - **Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito** - As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. Com o objetivo de atenuar impactos da COVID-19 na economia, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.791/2020, flexibilizou de forma temporária a caracterização de um ativo problemático permitindo que situações de: (i) incapacidade financeira da contraparte para honra da obrigação nas condições pactuadas; e (ii) reestruturação da operação relativa à exposição, deixem de ser consideradas indicativos de que uma obrigação não será integralmente honrada. Essa flexibilização foi válida para reestruturações de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2020. As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as operações cedidas para o Banco sem coobrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso). - **Outros Ativos: Outros valores e bens – Bens não de uso** - Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não honrados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. - **Outros Ativos: Outros valores e bens – Despesas antecipadas** - Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado. - **Provisões para redução ao valor recuperável de ativos** - É reconhecido como perda o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas com *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são revisados periodicamente no mínimo uma vez ao ano, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos. - **Investimentos em participações em controladas** - Os investimentos em controladas, nas Demonstrações Financeiras individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável. O título de sócio efetivo não patrimonial da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa. - **Imobilizado de uso** - O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens às taxas de 4% (vida útil de 25 anos); 10% (vida útil de 10 anos) e 20% (vida útil de 5 anos) para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente. *g. Passivos* - - **Depósitos e demais instrumentos financeiros** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die". - **Outros passivos** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. *h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais* - As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução nº 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações. - **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. - **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível são divulgados em termos de quantidade e valores (Nota Explicativa nº 18) e - **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 18). *i. Imposto de renda e contribuição social* - O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil por ano para imposto de renda. Para contribuição social são calculadas com base na alíquota de 20% e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social. Em 14 de julho de 2021, foi publicada a Lei nº 14.183/21 que altera a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida pelas pessoas jurídicas do setor financeiro. Para bancos de qualquer espécie a alteração da alíquota é de 20% para 25%, e para DTVM de 15% para 20%. As novas alíquotas serão válidas para os períodos de julho a dezembro de 2021. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. *j. Avais e fianças* - Os avais e fianças prestados pela instituição são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desembolsos previstos para carteira, sujeitos a acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros. De acordo com a Resolução do BACEN nº 4.512/2016 as operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente, conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta. *k. Resultado recorrente / não recorrente* - As políticas internas do Banco Industrial do Brasil consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, "a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e a exercer a administração da carteira de valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira". Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido do Banco no segundo semestre de 2021, no montante de R$ 38.114 e no exercício de R$ 74.546 foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4. Disponibilidades

	Controlador 2021	Controlador 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Moeda Nacional	212	198	406	339
Moeda Estrangeira	94.171	98.995	94.171	98.995
Total	94.383	99.193	94.577	99.334

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	Controlador e Consolidado 2021	2020
Até 30 dias		
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	700.123	318.451
Letras do Tesouro Nacional	28.000	100.003
Subtotal	728.123	418.454

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Controlador e Consolidado 2021	2020
De 181 a 360 dias	56.731	-
Subtotal	56.731	-
Total	784.854	418.454
Circulante	784.854	418.454

c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º Semestre 2021	Acumulado 2021	Acumulado 2020
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	19.068	28.366	12.711
Posição bancada	18.761	25.754	12.091
Posição financiada	576	881	620
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros não ligadas	1.731	1.731	-
Subtotal	19.068	28.366	12.711
Rendas de aplicações em moedas estrangeiras	953	2.241	2.952
Total	20.021	30.607	15.663

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários (vide Nota Explicativa nº 6e).

6. Títulos e valores mobiliários

a. Diversificação por tipo

	Controlador e Consolidado 2021	2020
Títulos e valores mobiliários		
Carteira própria	169.013	91.383
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	19.901	17.996
Debêntures	3.703	16.468
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	47.691	-
Cotas de Fundos	1.639	1.557
Ações e Cotas	5.177	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior (i)	90.902	55.362
Vinculados a operações compromissadas	7.086	11.926
Debêntures	7.086	11.926
Vinculados à prestação de garantia	35.352	29.496
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	35.352	29.496
Total	211.451	132.805
Circulante	71.067	27.455
Não Circulante	140.384	105.350

(i) Os títulos e valores mobiliários no exterior são compostos, basicamente, por títulos de empresas estatais sediadas no Brasil, emitidos por bancos no exterior como renda fixa no valor total de R$ 29.010 (31/12/2020 – R$ 12.017) e outros títulos de renda fixa no valor de R$ 61.892 (31/12/2020 – R$ 43.345).

Os títulos são escriturados e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Banco Itaú Nassau.

b. Diversificação por prazo

	Controlador e Consolidado 2021	2020
Sem vencimento	6.816	1.557
Até 3 meses	64.194	2.223
A vencer entre 3 e 12 meses	57	23.675
A vencer entre 12 e 36 meses	84.235	68.980
A vencer entre 36 e 60 meses	-	11.845
A vencer entre 60 e 180 meses	24.803	11.196
Acima de 180 meses	31.346	13.329
Total da carteira	211.451	132.805
Circulante	71.067	27.455
Não circulante	140.384	105.350

c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	2021 Disponíveis para Venda Controlador e Consolidado	2020 Disponíveis para Venda Controlador e Consolidado
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	55.253	47.492
Cotas de Fundos	1.639	1.557
Debêntures	10.799	28.394
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	47.691	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	90.902	55.362
Ações e Cotas	5.177	-
Total da carteira	211.451	132.805

d. Valor de mercado dos títulos - Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

2021 – Controlador e Consolidado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Títulos			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	55.319	55.253	(66)
Debêntures (ii)	44.224	10.799	(33.435)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (ii)	47.691	47.691	-
Cotas de Fundos (i)	1.639	1.639	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior (i)	89.883	90.902	1.019
Ações e Cotas (iii)	5.177	5.177	-
	243.933	211.451	(32.482)

2020 – Controlador e Consolidado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Títulos			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	47.606	47.492	(114)
Debêntures (ii)	58.050	28.394	(29.656)
Cotas de Fundos (i)	1.557	1.557	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior (i)	53.385	55.362	1.977
	160.598	132.805	(27.793)

(i) O valor de mercado das Letras Financeiras do Tesouro – LFT, Títulos e Valores Mobiliários no Exterior e Cotas de Fundos, foram apurados com base em cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes. Portanto, classificados como Nível 1.

(ii) O valor de mercado das Debêntures e Certificados de Recebíveis do Agronegócio foi obtido pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado. Portanto, classificados como Nível 2.

(iii) Está incluído nesse nível, os instrumentos de patrimônio (ações) de outra entidade, classificado como Nível 3.

e. Resultado com títulos e valores mobiliários

Controlador e Consolidado	2º Semestre 2021	Acumulado 2021	Acumulado 2020
Aplicações interfinanceiras de liquidez	19.068	28.366	12.711
Rendas de aplicações em moeda estrangeira	953	2.241	2.952
Títulos de renda fixa	9.262	14.658	10.549
Aplicações em fundos de investimentos	68	81	30
Total	29.351	45.346	26.242

7. Instrumentos financeiros derivativos: O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (hedge) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento da necessidade de hedge é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP). Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da *B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão*, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários e classificados como Nível 1. A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naquelas em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de "hedge". Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de hedge, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco. *Controles de gerenciamento de risco* - As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de "hedge". Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de "hedge" necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração. As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap:

Controlador e Consolidado 2021	Valor referencial	Valor de mercado CDI	Valor de mercado IGPM	Valor líquido a pagar
CDI x IGP-M (*)	66.635	75.148	(75.471)	(323)
Total	66.635	75.148	(75.471)	(323)

Controlador e Consolidado 2020	Valor referencial	Valor de mercado CDI	Valor de mercado IGPM	Valor líquido a pagar
CDI x IGP-M (*)	24.204	27.560	(27.758)	(198)
Total	24.204	27.560	(27.758)	(198)

Operações de futuro:

	Controlador e Consolidado 2021 – Valor referencial – Posição comprada	Posição vendida	Controlador e Consolidado 2020 – Valor referencial – Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros - DI	-	1.926.510	-	1.769.771
Moeda	341.953	109.654	165.175	38.975
	341.953	2.036.164	165.175	1.808.746

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") – vide Nota Explicativa nº 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento - Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

Controlador e Consolidado 2021	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	(73)	(104)	(146)	(323)
Mercado futuro:				
Posição comprada	193.971	147.982	-	341.953
Posição vendida	1.479.145	557.019	-	2.036.164

Controlador e Consolidado 2020	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	36	(174)	(60)	(198)
Mercado futuro:				
Posição comprada	77.836	87.339	-	165.175
Posição vendida	1.244.599	564.147	-	1.808.746

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado. As operações de futuros e *swap* são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor do principal. Essas operações são realizadas no âmbito da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os valores a receber e a pagar de operações de *swap* estão registrados na rubrica "instrumentos financeiros derivativos".

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos - Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado 2021	2020
Letras do Tesouro Nacional	32.478	26.747
Cartas de Fiança	35.000	25.000
Total	67.478	51.747

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos - O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

Controlador e Consolidado	2º Semestre 2021	Acumulado 2021	Acumulado 2020
Operações de swap	(27)	(169)	(161)
Contratos futuros	17.455	12.419	23.506
Total	17.428	12.250	23.345

e. Posições de instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos - O Banco apresenta 3 cenários de simulações sobre a apresentação de informações dos instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir: 1 - Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade. 2 - Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros). 3 - Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

I – Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2021 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação / Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira				
Repasses do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	230.342	(235.381)	(5.039)
Hedge (*) – Banking Pré	*Taxa de Juros*			
Operações de crédito		(1.926.510)	2.481.175	554.665
Total		(1.696.168)	2.245.794	549.626

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular BACEN nº 3.082/02.

I - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
Hedge Cambial Dívida em moeda estrangeira	Derivativo (risco queda US$)	(6)	(138)	(276)
	Dívida (risco aumento US$)	166	4.085	8.033
	Efeito Líquido	160	3.947	7.757
Hedge Banking PRÉ Ativo em R$	Derivativo (risco queda Selic)	278	6.846	13.483
	Créditos (risco aumento Selic)	(2.643)	(62.817)	(119.519)
	Efeito Líquido	(2.365)	(55.971)	(106.036)
	Efeito Líquido - Total	(2.205)	(52.024)	(98.279)

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição Líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
Book Cambial	Queda da moeda estrangeira	(5.039)	160	3.947	7.757
Book Pré	Alta do CDI	554.665	(2.365)	(55.971)	(106.036)
	Efeito Líquido Total	549.626	(2.205)	(52.024)	(98.279)

8. Operações de crédito, adiantamento de contrato de câmbio

a. Diversificação por produto

	Controlador e Consolidado 2021	2020
Setor privado		
Contas garantidas	89.706	107.768
Financiamento em moedas estrangeiras	493.663	285.721
BNDES	-	459
Capital de giro	1.557.263	1.623.188
Vendor	9.580	12.437
Direitos creditórios	15.631	1.310
Crédito consignado	532.650	471.035
CDC equipamentos	10.654	3.467
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	685.180	239.227
Rendas a receber adiantamentos concedidos (*)	16.336	9.015
Devedores por compra de valores e bens	42.414	36.080
Compra de ativos (**)	1.219.059	1.230.267
Total antes da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	4.672.136	4.019.974
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(30.563)	(39.382)
Total geral	4.641.573	3.980.592
Circulante	3.512.311	2.662.605
Não circulante	1.129.262	1.317.987

(*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio e as rendas a receber de adiantamentos concedidos estão registradas no balanço na rubrica "Outros instrumentos financeiros passivos" (vide Nota Explicativa nº 10).

(**) Essas operações são classificadas sem coobrigações por parte do cedente, pois na compra dos ativos houve a transferência dos riscos e benefícios das operações.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas etc. Nas operações de FINAME as garantias são os bens objetos dos contratos.

b. Diversificação por atividade

	Controlador e Consolidado 2021	2020
Setor privado		
Indústria	1.077.958	680.856
Comércio	1.785.470	1.546.326
Intermediários financeiros	430	358
Serviços	1.275.782	1.161.393
Pessoas físicas	532.496	631.041
Total da carteira	4.672.136	4.019.974

c. Diversificação por prazo

	Controlador e Consolidado 2021	2020
Setor privado		
Vencidas	74.150	109.638
A vencer em até 3 meses	2.013.387	1.225.387
A vencer entre 3 e 12 meses	1.447.901	1.353.923
A vencer entre 12 e 36 meses	852.401	1.008.699
A vencer entre 36 e 60 meses	175.189	230.823
A vencer acima de 60 meses	109.108	91.504
Total da carteira	4.672.136	4.019.974

d. Cessão de crédito

Durante o exercício de 2021 foram cedidas operações de créditos sem coobrigação no montante de R$ 16.464 com sociedades não ligadas, pelo valor de R$ 11.525, que geraram uma perda no montante de R$ 4.939 (durante o exercício de 2020 foram cedidas operações de ACC sem coobrigação no montante de R$ 1.580 com sociedades não ligadas, pelo valor de R$ 538, no qual gerou uma despesa no montante de R$ 1.042).

e. Concentração do crédito

	2021 Risco	2021 % do total	2020 Risco	2020 % do total
Maior devedor	108.455	2,32%	116.987	2,91%
10 maiores devedores	826.475	17,69%	646.707	16,09%
20 maiores devedores	1.309.298	28,02%	952.152	23,69%
50 maiores devedores	2.125.428	45,49%	1.536.524	38,22%
100 maiores devedores	2.737.863	58,60%	2.100.122	52,24%

f. Resultado das operações de crédito

Controlador e Consolidado	2º Semestre 2021	Acumulado 2021	Acumulado 2020
Operações de crédito			
Rendas de empréstimos	156.654	284.943	211.886
Rendas de financiamentos	23.033	23.040	128
Rendas de títulos descontados	60.541	104.780	87.379
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.009	10.388	10.540
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	5.506	19.659	50.832
Despesa de cessão de crédito	-	(9.197)	(1.042)
Total de receitas com operações de crédito	249.743	433.613	359.723

9. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: A movimentação líquida da provisão para perdas esperadas associadas ao risco crédito foi a seguinte:

	2º Semestre 2021	Controlador e Consolidado 2021	2020
Saldo no início do período	(55.552)	(39.382)	(40.680)
Constituição líquida de provisão	(7.990)	(30.889)	(26.826)
Baixa para prejuízo	32.979	39.708	28.124
Saldo no fim do período	(30.563)	(30.563)	(39.382)

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Controlador e Consolidado 2021 – Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das operações – Curso normal	Atraso	Total	Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – Total
AA	0,0	3.400.657	-	3.400.657	-
A	0,5	996.671	-	996.671	4.983
B	1,0	137.620	3.727	141.347	1.413
C	3,0	31.951	15.078	47.029	1.410
D	10,0	6.998	48.366	55.364	5.536
E	30,0	4.823	8.758	13.581	4.074
F	50,0	1.077	4.571	5.648	2.824
G	70,0	1.614	3.437	5.051	3.535
H	100,0	3.496	3.292	6.788	6.788
Total da carteira		4.584.907	87.229	4.672.136	30.563

Controlador e Consolidado 2020 – Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das operações – Curso normal	Atraso	Total	Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – Total
AA	0,0	2.452.555	-	2.452.555	-
A	0,5	1.159.648	-	1.159.648	5.798
B	1,0	249.400	3.175	252.575	2.525
C	3,0	32.336	4.821	37.157	1.114
D	10,0	7.207	53.002	60.209	6.020
E	30,0	5.981	39.156	45.137	13.541
F	50,0	419	2.707	3.126	1.563
G	70,0	655	1.829	2.484	1.738
H	100,0	2.135	4.948	7.083	7.083
Total da carteira		3.910.336	109.638	4.019.974	39.382

Foram recuperados créditos no montante de R$ 4.009 no segundo semestre e R$ 10.388 no exercício de 2021 (R$ 10.540 no exercício de 2020). Foram renegociados créditos no montante de R$ 128.416 em 2021 (R$ 141.711 em 2020). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas em operações de crédito.

10. Outros instrumentos financeiros - Créditos vinculados

Composição do saldo - O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	Controlador e Consolidado 2021	2020
Compulsório reserva PIX	594	1.248
Compulsório sobre depósito à vista	999	521
Compulsório microcréditos	2.488	2.341
Circulante (Nota Explicativa nº 12)	4.081	4.110

11. Outros instrumentos financeiros - Carteira de câmbio

	Controlador e Consolidado 2021	2020
Ativo – Outros instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 12)		
Câmbio comprado a liquidar	712.263	251.528
Direitos sobre venda de câmbio	-	1.995
Adiantamento em moeda nacional recebido	-	(1.995)
Rendas a receber	16.336	9.015
	728.599	260.543
Passivo – Outros instrumentos financeiros passivo		
Câmbio vendido a liquidar	-	1.862
Obrigações por compra de câmbio	685.458	239.227
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(587.308)	(178.389)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	(97.872)	(60.838)
	278	1.862

	Controlador e Consolidado 2º Semestre 2021	Controlador e Consolidado Acumulado 2021	Controlador e Consolidado Acumulado 2020
Resultado de câmbio			
Rendas de câmbio	134.471	287.482	274.421
Despesas de câmbio	(18.239)	(122.350)	(106.511)
Total	116.232	165.132	167.510

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R$ 11.071 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 21.027 em 31 de dezembro de 2020) estão registradas em contas de compensação.

12. Outros instrumentos financeiros

	Controlador 2021	Controlador 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Carteira de câmbio	728.599	260.543	728.599	260.543
Rendas a receber	188	235	188	235
Devedores por depósito em garantia	85.145	84.473	85.145	84.473
Imposto de renda a compensar	4.654	20.182	5.061	20.324
Opções por incentivos fiscais	271	271	271	271
Devedores diversos – País / exterior	5.281	110	5.294	205
Adiantamentos e antecipações	1.752	1.858	1.777	1.883
Créditos vinculados (Nota Explicativa nº 10)	4.081	4.110	4.081	4.110
Diversos	147	147	156	319
Total	830.118	371.933	830.572	372.367
Circulante	744.973	287.460	745.427	287.894
Não circulante	85.145	84.473	85.145	84.473

(Continua...)

Banco Industrial do Brasil S.A.

CNPJ 31.895.683/0001-16

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - *(Em milhares de Reais)*

13. Créditos tributários – controlador / consolidado: O Banco adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e 20% (25% para o crédito que será realizado no período do segundo semestre de 2021) para contribuição social. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Não foram constituídos créditos tributários nas outras sociedades componentes do consolidado em razão das incertezas quanto aos seus resultados futuros.

a. Natureza e origem dos créditos tributários

	2021 IR	2021 CS	2021 Total	2020 IR	2020 CS	2020 Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.826	6.260	14.086	12.457	9.964	22.421
Marcação a mercado de TVM	8.121	6.496	14.617	6.948	5.558	12.506
Passivo contingente	16.575	12.406	28.981	14.368	10.642	25.010
Total	32.522	25.162	57.684	33.773	26.164	59.937

b. Expectativa de realização - Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício	Valor presente (i)
2022	6.623	6.040
2023	4.180	3.477
2024	1.231	934
2025	1.484	1.027
2026	44.166	27.875
	57.684	39.353

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de dezembro de 2021 (0,77% a.m.)

c. Movimentação dos créditos tributários no período

	2021	2020
Saldo no início no período	59.937	47.681
Constituição no período	19.798	20.995
Reversão / realização no período	(22.051)	(8.739)
Saldo no fim no período	57.684	59.937
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	8,93%	10,11%

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)

	2021 IR	2021 CS	2020 IR	2020 CS
Lucro líquido antes da tributação	125.724	125.724	91.928	91.928
Remuneração do capital (JCP)	(28.000)	(28.000)	(26.300)	(26.300)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	97.724	97.724	65.628	65.628
Adições / exclusões	(6.982)	(6.982)	25.884	25.884
Resultado de equivalência patrimonial	(2.275)	(2.275)	(1.204)	(1.204)
Créditos baixados como prejuízo	(49.847)	(49.847)	(19.422)	(19.422)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	31.425	31.425	26.718	26.718
Passivos contingentes, cíveis / trabalhistas e fiscal	8.317	8.317	18.227	18.227
Ajuste a valor de mercado	(318)	(318)	(80)	(80)
Lucro no exterior	1.633	1.633	930	930
Outras inclusões / exclusões	302	302	295	295
Doações	3.781	3.781	420	420
Base de cálculo	90.742	90.742	91.512	91.512
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 25% (CS) – a partir de julho/2021	13.611	20.532	13.727	17.568
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R$ 240	9.060	-	9.127	-
Incentivos fiscais	(802)	-	(994)	-
IR/CS Diferidos	79	64	15	17
Efeito ajuste JCP Dez./2020	2.385	1.884	-	-
Imposto de renda / contribuição social	24.333	22.480	21.875	17.585

14. Outros ativos

a. Bens não de uso próprio

	Controlador e Consolidado 2021	Controlador e Consolidado 2020
Imóveis	141.814	158.186
Total	141.814	158.186
Circulante	141.814	158.186

b. Despesas antecipadas

	Controlador e Consolidado 2021	Controlador e Consolidado 2020
Comissão e Prêmios	30	26
Despesas antecipadas (i)	927	1.128
Total	957	1.154
Circulante	773	755
Não circulante	184	399

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

15. Investimentos em participações em Controladas

2021 – 2º semestre	BI DTVM	BI Créditos	Outros	Total
Informações sobre investimentos				
Capital social realizado	4.116	1.483	-	-
Patrimônio líquido	4.777	2.672	-	-
Lucro / Prejuízo líquido do semestre	36	442	-	-
Cotas	683.500	1.482.436	-	-
Participação no capital - %	99,64	99,99	-	-
Resultado da participação em controlada	36	442	-	478
Valor contábil dos investimentos	4.796	3.115	2.026 (*)	9.937
Operações realizadas em controladas (**)				
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	144	116	-	260
Rendas de prestação de serviço	-	3.107	-	3.107

2021	BI DTVM	BI Créditos	Outros	Total
Informações sobre investimentos				
Capital social realizado	4.116	1.483	-	-
Patrimônio líquido	4.777	2.672	-	-
Lucro / Prejuízo líquido do exercício	27	615	-	-
Cotas	683.500	1.482.436	-	-
Participação no capital - %	99,64	99,99	-	-
Resultado da participação em controlada	27	615	-	642
Valor contábil dos investimentos	4.796	3.115	2.026 (*)	9.937
Operações realizadas em controladas (**)				
Ativo:				
Disponibilidades	15	201	-	216
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.791	-	-	4.791
Títulos e valores mobiliários	-	4.728	-	4.728
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	204	150	-	354
Rendas de prestação de serviço	25	4.048	-	4.073

2020	BI DTVM	BI Créditos	Outros	Total
Informações sobre investimentos				
Capital social realizado	4.116	1.483	-	-
Patrimônio líquido	4.805	2.385	-	-
Lucro / Prejuízo líquido do exercício	(7)	280	-	-
Cotas	683.500	1.482.436	-	-
Participação no capital - %	99,64	99,99	-	-
Resultado da participação em controlada	(7)	280	-	273
Valor contábil dos investimentos	4.769	2.499	1.251 (*)	8.519
Operações realizadas em controladas (**)				
Ativo:				
Disponibilidades	25	152	-	177
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.745	-	-	4.745
Títulos e valores mobiliários	-	2.634	-	2.634
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	130	63	-	193
Rendas de prestação de serviço	50	1.873	-	1.923

(*) Investimento para incentivos fiscais, títulos patrimoniais, ações e cotas e obras de arte.
(**) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

16. Imobilizado de uso

Controlador e Consolidado	Taxa anual de depreciação (%)	2021 Custo de aquisição	2021 Depreciação acumulada	2020 Custo de aquisição	2020 Depreciação acumulada
Outras imobilizações:					
Imóveis:					
Terreno	-	13.880	-	21.559	-
Edificações	4	-	-	6.033	(3.922)
Subtotal		13.880	-	27.592	(3.922)
Móveis e equipamentos	10	3.448	(1.640)	2.117	(1.476)
Sistema de comunicação	20	403	(278)	373	(271)
Sistema de processamento de dados	20	4.805	(3.045)	2.936	(2.828)
Sistema de segurança	10	71	(71)	71	(71)
Aeronaves / veículos	20	27.845	(3.193)	27.711	(389)
Subtotal		36.572	(8.227)	33.208	(5.037)
Total		50.452	(8.227)	60.800	(8.959)

17. Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos – Instituições financeiras e outros clientes

a. Diversificação por produto

	Controlador 2021	Controlador 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Depósitos à vista	124.750	106.404	124.728	106.367
Depósitos interfinanceiros	463.842	408.434	459.051	401.689
Depósitos a prazo	1.848.383	1.836.917	1.843.655	1.834.283
Operações compromissadas	7.026	12.712	7.026	12.712
Recursos de aceites e emissão de títulos (*)	1.644.393	1.199.963	1.644.393	1.199.963
Empréstimos no exterior (**)	780.647	338.827	780.647	338.827
Obrigações por repasses no País (***)	-	458	-	458
Obrigações por repasses no exterior (****)	420.176	342.171	420.176	342.171
Outros recursos	8.358	18.763	8.358	18.763
Total	5.297.575	4.262.649	5.288.034	4.255.233

(*) Captações de recursos via Letras Financeiras – LTEL R$ 209.403 (31/12/2020 – R$ 520.987) com garantia via recebíveis da instituição financeira e Letras Financeiras R$ 909.347 (31/12/2020 – R$ 386.582), Letras de Crédito Imobiliário R$ 89.576 (31/12/2020 – R$ 81.546), e Letras de Crédito do Agronegócio R$ 436.066 (31/12/2020 – R$ 210.848).
(**) São compostos basicamente por linhas externas para financiamento de exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até outubro de 2022.
(***) Referem-se a repasses de recursos do FINAME. Sem operações para o período.
(****) Em 1º de junho de 2017, o Banco Industrial do Brasil recebeu do IFC (*International Finance Corporation*) uma linha de crédito de US$ 81,2 milhões nas seguintes condições: 1) empréstimo A no montante de US$ 46,7 milhões pelo prazo de 5 anos (IFC + MCPP), que foram amortizados parcialmente em 15 de junho de 2019, 2020 e 2021; 2) empréstimo B de US$ 34,5 milhões por um prazo de 2 anos, que foi liquidado integralmente em 15 de junho de 2019. Esses recursos são destinados a empresas com mulheres em sua gestão.
Em 13 de julho de 2017, o Banco recebeu do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US$ 15,0 milhões com vencimento em 7 anos. Em 30 de junho de 2020, o Banco recebeu mais um empréstimo sênior do DEG no montante de US$ 12,0 milhões com vencimento em 7 anos. Em dezembro de 2021, o Banco captou um novo empréstimo sênior junto ao DEG e Proparco (*Société de Promotion et de Participation Pour la Coopération Économique S.A.*) no valor de US$ 40,0 milhões por 7 anos. Os recursos das três linhas com o DEG são destinados a empresas de médio porte, PMEs. Todas essas linhas de crédito exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

b. Diversificação por prazo

	Controlador 2021	Controlador 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Sem vencimento	124.750	106.404	124.728	106.367
A vencer em até 3 meses	1.137.293	957.153	1.132.874	957.009
A vencer entre 3 e 12 meses	1.919.400	1.875.490	1.917.853	1.869.892
A vencer entre 12 e 36 meses	1.808.610	1.143.321	1.805.056	1.141.684
A vencer entre 36 e 60 meses	61.913	149.184	61.913	149.184
A vencer entre 60 e 180 meses	245.609	31.097	245.610	31.097
Total	5.297.575	4.262.649	5.288.034	4.255.233

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	Controlador 2º Semestre 2021	Controlador Acumulado 2021	Consolidado 2º Semestre 2021	Consolidado Acumulado 2021
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	18.357	25.517	18.213	25.313
Depósitos a prazo	55.438	90.177	55.322	90.002
Captações no mercado aberto	839	1.407	839	1.407
Letras de crédito do agronegócio	14.119	18.439	14.119	18.439
Letras de créditos imobiliários	2.689	3.675	2.689	3.675
Letras financeiras	35.490	50.606	35.490	50.606
Outros	2.045	3.970	2.045	3.970
Subtotal	132.977	193.791	132.717	193.412
Operações de empréstimos e repasses				
Despesa de obrigações com banqueiro no exterior	106.014	143.238	106.014	143.238
Obrigações por repasses no País	-	3	-	3
Obrigações por repasses no exterior	30.712	30.712	30.712	30.712
Subtotal	136.726	173.953	136.726	173.953
Total	269.703	367.744	269.443	367.365

	Controlador Acumulado 2020	Consolidado Acumulado 2020
Operações de captações no mercado		
Depósitos interfinanceiros	10.418	10.289
Depósitos a prazo	45.598	45.485
Captações no mercado aberto	929	929
Letras de crédito do agronegócio	996	996
Letras de créditos imobiliários	2.520	2.520
Letras financeiras	19.101	19.101
Outros	2.184	2.183
Subtotal	81.747	81.503
Operações de empréstimos e repasses		
Despesa de obrigações com banqueiro no exterior	142.298	142.298
Obrigações por repasses no País	102	102
Obrigações por repasses no exterior	96.846	96.846
Subtotal	239.246	239.246
Total	320.993	320.749

18. Provisões: O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. *a. Contingências passivas e obrigações legais* - As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis - promovidas pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia". Os processos de natureza fiscal e trabalhista segue as normas do CPC 25, e os processos cíveis são calculados pela média histórica das perdas e ganhos obtidos nos últimos 3 anos. O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas. Existem 15 casos de reclamações trabalhistas classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos, no montante de R$ 4.368. O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até cinco anos. *b. Composição das provisões* - A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controlador 2021	Controlador 2020
Provisão para contingências	100.650	91.257
Trabalhistas	15.885	11.808
Outras contingências fiscais (*)	70.214	69.645
Cíveis (**)	14.551	9.804

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Provisão para contingências	101.842	91.538
Trabalhistas	17.077	12.089
Outras contingências fiscais (*)	70.214	69.645
Cíveis (**)	14.551	9.804

(*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e COFINS, entre outros.
(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

São concedidos créditos por meio de avais e fianças vinculados a contratos de licitações, garantias judiciais e outros no montante de R$ 157.249 (R$ 137.015 em 31 de dezembro de 2020).

	Controlador e Consolidado 2021	Controlador e Consolidado 2020
Garantias prestadas		
Vinculados a licitações, leilões	5.210	3.454
Fornecimento de mercadorias	30.483	21.294
Distribuidora de TVM por Oferta Pública	12.500	-
Processos judiciais	68.359	65.910
Fianças bancárias	31.697	46.357
Total	157.249	137.015
Provisão para garantias prestadas		
Vinculados a licitações, leilões	19	-
Fornecimento de mercadorias	104	185
Distribuidora de TVM por Oferta Pública	63	-
Processos judiciais	337	323
Fianças bancárias	112	179
Total	635	687

c. Movimentação das provisões

Controlador	12.2020 Saldo final	2021 Adição à provisão	2021 Utilização/ reversão	2021 Atualização Selic	2021 Saldo final
Provisão para contingências	91.257	8.824	-	569	100.650
Trabalhistas	11.808	4.077	-	-	15.885
Outras contingências fiscais	69.645	-	-	569	70.214
Cíveis	9.804	4.747	-	-	14.551
Provisão para garantias prestadas	687	-	(52)	-	635
Total provisão	91.944	8.824	(52)	569	101.285

Controlador	12.2019 Saldo final	2020 Adição à provisão	2020 Utilização/ reversão	2020 Atualização Selic	2020 Saldo final
Provisão para contingências	62.622	18.291	(64)	10.408	91.257
Trabalhistas	6.588	5.220	-	-	11.808
Outras contingências fiscais	48.857	10.380	-	10.408	69.645
Cíveis	7.177	2.691	(64)	-	9.804
Provisão para garantias prestadas	724	121	(158)	-	687
Total provisão	63.346	18.412	(222)	10.408	91.944

Consolidado	12.2020 Saldo final	2021 Adição à provisão	2021 Utilização/ reversão	2021 Atualização Selic	2021 Saldo final
Provisão para contingências	91.538	9.735	-	569	101.842
Trabalhistas	12.089	4.988	-	-	17.077
Outras contingências fiscais	69.645	-	-	569	70.214
Cíveis	9.804	4.747	-	-	14.551
Provisão para garantias prestadas	687	-	(52)	-	635
Total provisão	92.225	9.735	(52)	569	102.477

Consolidado	12.2019 Saldo final	2020 Adição à provisão	2020 Utilização/ reversão	2020 Atualização Selic	2020 Saldo final
Provisão para contingências	62.903	18.291	(64)	10.408	91.538
Trabalhistas	6.869	5.220	-	-	12.089
Outras contingências fiscais	48.857	10.380	-	10.408	69.645
Cíveis	7.177	2.691	(64)	-	9.804
Provisão para garantias prestadas	724	121	(158)	-	687
Total provisão	63.627	18.412	(222)	10.408	92.225

19. Outros passivos

	Controlador 2021	Controlador 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.044	34	1.044	34
Sociais e estatutárias	6.800	5.963	6.800	5.963
Fiscais e previdenciárias	15.402	46.454	16.193	46.583
Tributos sobre lucros a pagar	9.459	39.428	10.145	39.483
Impostos e contribuições a recolher	5.943	7.026	6.048	7.100
Negociação e intermediação de valores	4.852	366	4.852	366
Provisão para pagamentos a efetuar	16.685	10.275	16.736	10.332
Credores diversos – País / exterior	22.381	20.393	22.607	20.631
Diversas	483	1.124	483	1.124
Total	67.647	84.609	68.715	85.033
Circulante	67.647	84.609	68.715	85.033

20. Patrimônio líquido: *a. Capital social* - Em 31 de dezembro de 2021, o capital social de R$ 387.448 (31/12/2020 – R$ 386.077) do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas, sendo 117.604.977 ordinárias, pelo valor nominal de R$ 3,282829 e 59.540.196 preferenciais, pelo valor nominal de R$ 6,484308. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado, consoante legislação em vigor. Em 31 de dezembro de 2020 conforme AGE foi efetuado aumento de Capital no montante de R$ 16.300, Capital a integralizar no montante de R$ 2.445. Esta AGE foi retificada em 16 de abril de 2021 com aumento efetivo de R$ 13.855, sendo que R$ 2.930 foram incorporados da reserva estatutária. Na AGE de 30 de setembro de 2021 foi efetuado aumento de capital no montante de R$ 11.000 e também prevê a redução de capital de R$ 9.629 de processo elencado na Nota Explicativa nº 32. *b. Reservas - Reserva de lucro - Reserva legal* - A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em 31 de dezembro de 2021 foi de R$ 3.748 (31/12/2020 – R$ 3.198). O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2021 atingiu o montante de R$ 33.367 (31/12/2020 – R$ 29.619). *Retenção de lucros – Reservas estatutárias* - O estatuto do Banco prevê a destinação de reserva, à disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O valor constituído de reserva estatutária em 31 de dezembro de 2021 foi de R$ 50.087 (31/12/2020 – R$ 34.459). O saldo da reserva estatutária em 31 de dezembro de 2021, que inclui o ajuste da JCP de R$ 9.813, atingiu o montante de R$ 240.131 (31/12/2020 – R$ 190.044). *c. Dividendos* - Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado, consoante legislação em vigor. Durante o exercício de 2021, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R$ 28.000 (R$ 26.300 distribuídos no exercício 2020).

21. Despesas de pessoal

2021	Controlador 2º Semestre	Controlador Acumulado	Consolidado 2º Semestre	Consolidado Acumulado
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(2.762)	(5.524)	(2.762)	(5.524)
Benefícios (i)	(6.299)	(12.236)	(6.461)	(12.547)
Encargos sociais	(6.130)	(11.682)	(6.371)	(12.026)
Proventos	(29.991)	(50.391)	(30.282)	(50.976)
Outros	(191)	(344)	(191)	(344)
Total	(45.373)	(80.177)	(46.067)	(81.417)

2020	Controlador Acumulado	Consolidado Acumulado
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(5.466)	(5.466)
Benefícios (i)	(11.329)	(11.642)
Encargos sociais	(11.222)	(11.439)
Proventos	(41.121)	(41.765)
Outros	(251)	(251)
Total	(69.389)	(70.563)

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale-transporte, entre outros.

22. Outras despesas administrativas

2021	Controlador 2º Semestre	Controlador Acumulado	Consolidado 2º Semestre	Consolidado Acumulado
Água, energia e gás	(345)	(672)	(351)	(681)
Aluguéis	(814)	(1.693)	(842)	(1.748)
Comunicações	(1.152)	(2.455)	(1.168)	(2.486)
Manutenção e conservação de bens	(1.944)	(3.234)	(1.944)	(3.235)
Materiais	(199)	(388)	(202)	(402)
Processamento de dados	(4.375)	(8.466)	(4.375)	(8.466)
Promoções e relações públicas	(1.622)	(2.600)	(1.622)	(2.600)
Publicações	(100)	(352)	(100)	(352)
Seguros	(71)	(151)	(71)	(151)
Serviços do sistema financeiro	(503)	(1.458)	(539)	(1.528)
Serviços de terceiros	(5.857)	(9.509)	(5.870)	(9.533)
Serviços técnicos especializados	(4.232)	(6.408)	(4.285)	(6.509)
Transportes	(113)	(253)	(113)	(253)
Viagens	(267)	(407)	(267)	(407)
Amortização e depreciação	(1.723)	(3.350)	(1.723)	(3.350)
Outras despesas administrativas	(277)	(1.634)	(277)	(1.642)
Total	(23.594)	(43.040)	(23.749)	(43.343)

2020	Controlador Acumulado	Consolidado Acumulado
Água, energia e gás	(578)	(586)
Aluguéis	(2.540)	(2.591)
Comunicações	(2.756)	(2.781)
Manutenção e conservação de bens	(2.548)	(2.553)
Materiais	(325)	(326)
Processamento de dados	(9.361)	(9.361)
Promoções e relações públicas	(1.087)	(1.088)
Publicações	(281)	(284)
Seguros	(226)	(226)
Serviços do sistema financeiro	(1.429)	(1.485)
Serviços de terceiros	(6.158)	(6.180)
Serviços técnicos especializados	(4.759)	(4.856)
Transportes	(552)	(553)
Viagens	(267)	(268)
Amortização e depreciação	(1.578)	(1.578)
Outras despesas administrativas	(1.096)	(1.103)
Total	(35.621)	(35.800)

23. Despesas Tributárias

	Controlador 2º Semestre 2021	Controlador Acumulado 2021	Consolidado 2º Semestre 2021	Consolidado Acumulado 2021
Tributos federais / municipais	(975)	(1.927)	(1.001)	(1.979)
ISS	(382)	(807)	(537)	(1.011)
COFINS	(6.981)	(14.374)	(7.227)	(14.697)
PIS	(1.134)	(2.335)	(1.187)	(2.404)
Variação monetária	(1.258)	(1.732)	(1.258)	(1.732)
Total	(10.730)	(21.175)	(11.210)	(21.823)

	Controlador Acumulado 2020	Consolidado Acumulado 2020
Tributos federais / municipais	(2.161)	(2.215)
ISS	(971)	(1.067)
COFINS	(12.496)	(12.650)
PIS	(2.031)	(2.064)
Variação monetária	(10.386)	(10.386)
Total	(28.045)	(28.382)

24. Outras receitas / despesas operacionais

	Controlador 2º Semestre 2021	Controlador Acumulado 2021	Consolidado 2º Semestre 2021	Consolidado Acumulado 2021
Outras receitas operacionais	5.944	7.808	5.944	7.810
Variação monetária ativa	1.362	2.073	1.362	2.073
Lucros na alienação de valores e bens	2.669	3.820	2.669	3.820
Recuperação despesas administrativas	1.039	1.039	1.039	1.039
Reversão provisão	874	874	874	874
Outras	-	-	-	4
Outras despesas operacionais	(6.848)	(14.378)	(7.759)	(15.287)
Provisões contingências	(3.920)	(8.888)	(4.831)	(10.609)
Garantias financeiras prestadas	(107)	(163)	(107)	(163)
Prejuízo na venda de valores e bens	(156)	(516)	(156)	(516)
Doações	(2.447)	(3.781)	(2.447)	(3.781)
Outras	(218)	(218)	(218)	(218)
Total	(904)	(6.570)	(1.815)	(7.477)

	Controlador e Consolidado Acumulado 2020
Outras receitas operacionais	6.746
Variações monetárias	1.712
Lucro na alienação de valores e bens	5.034
Outras despesas operacionais	(27.550)
Provisões contingências	(7.904)
Outras despesas (*)	(10.385)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(8.841)
Doações	(420)
Total	(20.804)

25. Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais: O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 13,5% em 2021 (12,7% em 2020)

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Patrimônio de referência	634.934	592.856
Patrimônio de referência nível I	634.934	592.856
Títulos patrimoniais	10	10
Patrimônio de referência para limite de imobilização	634.924	592.846
Patrimônio de referência (a)	634.934	592.856
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	330.819	337.809
RWAcam – câmbio	3.574	655
RWAjur – mercado	6.123	7.199
RWAopad – operacional	34.671	28.236
Patrimônio de referência exigido (b)	375.187	373.899
Margem (a - b)	259.747	218.957
Rban - Juros carteira não negociável	(76.710)	(58.127)
Margem (a - b)	183.037	160.830
Ativo ponderado pelo risco (3) (c)	4.689.837	4.673.731
Índice de Basileia (a/c)	13,5%	12,7%

Por meio da Resolução nº 4.783/20 do BACEN, implantou-se uma nova metodologia de apuração do ACP-Conservação, tendo em vista os reflexos da pandemia do COVID-19: 1,25% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021; 1,625% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2021 a 30 de setembro de 2021; 2,00% sobre o RWA, no período de 1º de outubro de 2021 a 31 de março de 2022; e, 2,5% sobre o RWA, a partir de 1º de abril de 2022.

26. Valor de mercado dos instrumentos financeiros: As Demonstrações Financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles poderia-se obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado. Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

2021	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho / (perda) potencial
Ativos			
Operação de crédito	4.672.136	5.005.779	333.643
Passivos			
Depósitos e captações	4.076.576	4.118.621	(42.045)
Recursos de repasses	420.176	451.252	(31.076)
Total			260.522

2020	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho / (perda) potencial
Ativos			
Operação de crédito	4.019.974	4.595.647	575.673
Passivos			
Depósitos e captações	3.544.971	3.571.086	(26.115)
Recursos de repasses	342.629	363.005	(20.376)
Total			529.182

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e investimentos: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço. Depósitos e recursos de repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço. Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. *c. Garantias* - O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou penhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor.

27. Transações com partes relacionadas: Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº 15 (Investimento em participações em Controladas e Coligadas). Além desses valores, os depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário, letra de crédito do agronegócio e debêntures com partes relacionadas totalizam R$ 53.733 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 79.209 em 31 de dezembro de 2020), cujas taxas estão entre 100% a 125% do DI, com prazos de vencimento até outubro de 2025, operações de crédito no montante de R$ 4.165 da Camacorp Visão Gráfica Ltda. e R$ 122 Instituto de Ensino Superior Indaiatuba Ltda. (R$ 5.516 da Camacorp Visão Gráfica Ltda. em 31 de dezembro de 2020), as operações de crédito estão de acordo com a Resolução do BACEN nº 4.693/18. Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais do Banco, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros (Artigo 6º do Estatuto Social do Banco). No segundo semestre de 2021, a remuneração dos administradores formada por honorários fixes totalizou R$ 5.524 (R$ 2.737 no segundo semestre de 2020). As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil "Despesas de honorários – Diretoria e Conselho de Administração". A remuneração da Administração foi fixada em R$ 10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

28. Seguros: O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de Demonstrações Financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a Chubb Seguros Brasil S.A., com vigência de 17 de junho de 2021 a 17 de junho de 2022, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.

(Continua...)

Banco Industrial do Brasil S.A.

CNPJ 31.895.683/0001-16

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - *(Em milhares de Reais)*

Local de risco	Valor em risco
Matriz	150 000
Ag Campinas	600
Ag Cuiabá	600
Ag RJ	500
Ag Goiânia	500
Ag Belo Horizonte	500
Ag Salvador	300
Ag Rio Branco	150
Ag Manaus – Em fase de registro	150
Ag Macapá	100

A apólice inclui ainda sublimites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sublimites
Incêndio / raio / explosão / implosão / fumaça	100 000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas decorrentes da cobertura básica)	18 000
Vendaval / furacão / impacto de veículos / queda de aeronaves / granizo / tornado	3 000
Responsabilidade civil operações	2 000
Equipamentos eletrônicos	1 000
Alagamentos / inundação	500
Roubo e furto de bens	500
Danos elétricos	500
Responsabilidades contingentes	200
Responsabilidade garagista / incêndio / roubo	300
Perda e/ou pagamento de aluguel	500
Despesas com desentulho do local em decorrência de incêndio, raio e explosão	200
Quebra de vidros	200
Roubo no interior do estabelecimento	100
Vazamento acidental de tanque, ruptura encanamento ou tubulações do imóvel	200
Roubo fora do estabelecimento	100
Fidelidade de empregados	1 000

29. Outras informações: a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários. b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

30. Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controlador 2º Semestre	Controlador 2021	Controlador 2020	Consolidado 2º Semestre	Consolidado 2021	Consolidado 2020
No início do período	358.832	517.687	365.770	358.968	517.828	365.837
Caixa e equivalentes de caixa	358.832	517.687	365.770	358.968	517.828	365.837
No final do período	879.237	879.237	517.687	879.431	879.431	517.828
Caixa e equivalentes de caixa	879.237	879.237	517.687	879.431	879.431	517.828

31. COVID-19: Os reflexos causados pelo Covid-19 durante a Pandemia nas operações do Banco, foram notados principalmente com relação ao aumento da carteira de operações de crédito até 31 de dezembro de 2020, sendo que no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a carteira sofreu um acréscimo em torno de 15,2%. Adicionalmente, após a flexibilização das medidas de prevenção contra o COVID-19, no período de 30 de setembro até 31 de dezembro 2021, o Banco continuou com as medidas sanitárias em função da nova variante Ômicron, no sentido da prevenção da contaminação de seus colaboradores, sendo elas: - As dependências do BIB são higienizadas com frequência; - As marcações do ponto eletrônico dos funcionários são efetuadas através do crachá por aproximação, sem a necessidade de ter contato com o equipamento, para não haver risco de contágio; - Todos os colaboradores utilizam máscaras de proteção nas dependências do BIB; - Está disponível em todos os andares álcool em gel e espuma para todo o público interno (colaboradores, visitantes, prestadores de serviço etc.); - Orientações para o uso de elevadores com no máximo duas pessoas; - Desenvolvimento de campanha educativa (e-mails, cartazes, comunicados diversos); - Marcação indicativa de distância mínima entre pessoas no piso do hall de entrada, na recepção; - Política de janelas e portas internas abertas para assegurar suficiente ventilação nos ambientes; - Higienização frequente de equipamentos, mesas, cadeiras, interruptores etc.; - Distanciamento entre pessoas; - Priorização de reuniões de trabalho com colaboradores e clientes utilizando os canais eletrônicos disponíveis; - Liberação de home office para casos suspeitos, ao primeiro sinal de algum sintoma, até que o funcionário obtenha orientação médica e resultado do teste de COVID-19; - Liberação de home office para casos de colaboradores que tiveram contato com pessoas "positivas", até que seja possível a realização do teste de COVID-19, e liberação para trabalho presencial após resultado negativo; - Acompanhamento periódico dos casos confirmados, em quarentena, até a liberação médica para retorno ao trabalho ou término da quarentena; - É necessário apresentar para área de Recursos Humanos o teste de COVID-19, para os colaboradores que retornarem de férias ou licença. Adicionalmente, além das medidas citadas acima, a partir de 03 de janeiro de 2022, o Banco está realizando semanalmente testes para a detecção de anticorpos para COVID-19 (IGM e IGG) nos colaboradores. Para a realização dos testes é efetuado um processo de triagem através da abordagem do questionário da Organização Mundial da Saúde (OMS), para identificação de sinais / sintomas e contato recente com o vírus. Em casos de resultados positivos, os Colaboradores são imediatamente afastados para a realização da confirmação viral através de RT PCR (vias respiratórias), bem como são adotados protocolos institucionais baseado nos riscos de cada área / atividade.

32. Reestruturação societária: A AGE de 30/09/2021 deliberou sobre a cisão parcial do Banco Industrial do Brasil tendo por base imóvel sede do Banco, avaliado em 31/08/2021 e protocolado junto ao Banco Central do Brasil, com aprovação em janeiro de 2022. A pretendida cisão parcial visa buscar uma maior eficiência na gestão dos ativos do Banco e distribuí-los entre as partes vis-à-vis os interesses de seus acionistas. Diante da justificativa acima, a Administração do Banco entende que a cisão parcial, na forma aqui disciplinada, representa a melhor alternativa para que o Banco e a CCM33 possam melhor desempenhar o seu fim social. O critério a ser utilizado para avaliação do patrimônio líquido do Banco a ser parcialmente cindido foi avaliado pelos ativos em conformidade com o disposto no artigo 183 da Lei nº 6.404/76 com as alterações e redações da Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, tendo por base balanço patrimonial levantado na Data-Base, exclusivamente para fins da cisão parcial. A parcela cindida comporá o capital da sociedade CCM33 Participação e Incorporação Ltda. constituída exclusivamente para este fim.

O acervo avaliado para a cisão é composto da seguinte forma:

Ativos	Valores
Terrenos	7.678
Edificações	6.033
Depreciação de imóveis	(4.082)
Total	9.629

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

DALMO GOES - Contador
CRC 1SP 144.800/O-2 - CPF 026.235.258-90

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Industrial do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco"), identificadas como controlador e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Industrial do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores - A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de janeiro de 2022.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419

AVISO DE LICITAÇÃO – O DEPARTAMENTO DE ESGOTO E ÁGUA DE GUAÍRA (DEAGUA) torna público que o Pregão Presencial nº 10/2021 – Edital nº 12/2021 – Processo Licitatório nº 33/2021 – tipo menor preço por item – Objeto: Aquisição de 15,0 toneladas (15.000 kg) de cal hidratada especial para utilização na correção de pH da produção de água potável para abastecimento público na Estação de Tratamento de Água "Manoel Joaquim de Almeida" – será realizado na Estação de Tratamento de Água "Manoel Joaquim de Almeida" localizada na Avenida 35-A, nº 288, bairro Reynaldo Stein, no município de Guaíra/SP. Data de Abertura e Credenciamento: 10/02/2022 às 09h00min. Disponibilizamos o EDITAL, banco de pagamento, na Sede Administrativa do DEAGUA, localizada na Rua 12, nº 315, Centro, Guaíra/SP, das 08h às 16h e/ou no site www.deagua.com.br. Maiores informações pelo endereço eletrônico (e-mail): licitacoes@deagua.com.br ou pelo Tel. (17) 3330-1500, das 09h às 16h. Guaíra/SP, 26 de janeiro de 2022. José Mauri Caput Júnior – Diretor.

FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

FUNSERV

EXTRATO DO EDITAL 11/2021

A Fundação da Seguridade Social dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba informa que o Edital do Pregão Eletrônico 09/2021 para contratação de empresa especializada para prestação de serviços vigilância e segurança patrimonial armada para o prédio da FUNSERV. Período de credenciamento e envio das propostas por meio eletrônico: de 27/01/2022 até 09/02/2022 até as 8h00 através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Sessão pública: 09/02/2022 às 9h30. Informações e disponibilização do Edital: FUNSERV: Rua Major João Lício, 265, Centro-Sorocaba/SP, pelo telefone (15) 2101-4412, por e mail: amanda@funservsorocaba.sp.gov.br ou pelos sites www.portaldecompraspublicas.com.br e www.funservsorocaba.sp.gov.br. Sem ônus.

Município da Estância Turística de Piraju

SUSPENSÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO N. 01/2022

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PIRAJU, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas, TORNA PÚBLICO para que chegue ao conhecimento dos interessados, a SUSPENSÃO do prazo de vencimento do Edital do Pregão Eletrônico n. 01/2022, que objetiva a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação de Impressoras e Multifuncionais a laser/LED monocromáticas e coloridas, em regime de comodato, com fornecimento de peças, toners compatíveis/originais, cilindros, assistência técnica e papel sulfite, para atendimento de diversas Escolas Municipais e demais Unidades do Departamento de Educação, previsto para o dia 31/01/2022, às 9h, em virtude de impugnação do edital, até posterior deliberação.
Município da Estância Turística de Piraju/SP, 26 de janeiro de 2022.
José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA FÉ DO SUL - SP, avisa que se acham abertas as inscrições à licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, registrada sob nº 01/2022, que objetiva a contratação de empresa especializada para execução de Obras visando a Construção da Avenida Caminho das Águas - Etapa 3, no Município, com fornecimento de materiais/equipamentos e mão de obra, para cumprimento do objeto do Convênio 067/2021 firmado com o DADETUR, por tempo determinado, conforme as especificações técnicas constantes do Projeto Básico, que integra este Edital como Anexo I, sendo o seu encerramento às 09h00 do dia 07 de março de 2022, com a abertura dos envelopes às 09h30 do mesmo dia. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto à Seção de Licitações da Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul, sito a Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, por e-mail licita@santafedosul.sp.gov.br ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O Edital com plano e demais elementos que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como no site www.santafedosul.sp.gov.br podendo ser retirado gratuitamente. Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, em 26 de janeiro de 2022. EVANDRO FARIAS MURA-PREFEITO.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA - TOMADA DE PREÇOS Nº 03/21. O Prefeito Municipal de Lavínia/SP usando da atribuição legal que lhe é conferida, torna público, para conhecimento dos interessados que, para o Processo Licitatório nº 033/21. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DA PRAÇA PÚBLICA NO CONJUNTO HABITACIONAL LAVÍNIA-C, não houve interessados, portanto o certame foi considerado DESERTO.
Lavínia/SP, 21/01/22.
Salvador Cazuo Matsunaka-Prefeito

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA - TOMADA DE PREÇOS Nº 04/21. O Prefeito Municipal de Lavínia/SP usando da atribuição legal que lhe é conferida, torna público, para conhecimento dos interessados que, para o Processo Licitatório nº 034/21. Objeto: CONSTRUÇÃO DE FECHAMENTO PARCIAL (FUNDOS E LATERAL) DA QUADRA COBERTA DA ESCOLA E.M.E.F CORONEL JOAQUIM FRANCO DE MELLO, não houve interessados, portanto o certame foi considerado DESERTO.
Lavínia/SP, 24/01/22.
Salvador Cazuo Matsunaka-Prefeito

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/22
Objeto: Aquisição de material escolar. Recepção dos envelopes até às 09h do dia 10/02/22 - Edital completo poderá ser retirado pelo site www.lavinia.sp.gov.br.
Salvador Cazuo Matsunaka-Prefeito

FUNDAÇÃO BENEFICENTE DE PEDREIRA - FUNBEPE

CNPJ 59.056.460/0001-78

AVISO DE REVOGAÇÃO PARCIAL – PROCESSO Nº 383/2021 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 22/2021 OBJETO: OFERTA DE COMPRA 851061801002021OC00021 – REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE MATERIAIS HOSPITALARES CORRELATOS, PARA REPOSIÇÃO DO ESTOQUE DO ALMOXARIFADO DA FARMÁCIA DESTA FUNDAÇÃO – GRUPO 2. [illegible] ... Sergio Aparecido de Santi - PRESIDENTE DA FUNBEPE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022 - Contratação de pessoa jurídica para fornecimento e instalação de mobiliário para o observatório do SENAI Pernambuco, de acordo com as especificações e quantitativos constantes no Edital. Data de abertura: 07/02/2022 – 09h – Presidente Katarine Karla

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: www.pe.senai.br ou pelo telefone 81 3412-8504 / 8322, e-mail: licitacao@sistemafiepe.org.br e no End. da Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 27 de janeiro de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC 434/2021 – CP.10.005/2021 – RERRATIFICAÇÃO I – CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM CONSULTORIA, ASSESSORIA E EXECUÇÃO DAS AÇÕES, PRODUTOS E SERVIÇOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM ÁREAS CONSTITUÍDAS PELOS ASSENTAMENTOS IRREGULARES NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO – Fica prorrogado para o dia 10/03/2022 às 10 horas a ENTREGA DOS ENVELOPES da licitação em epígrafe. O edital está disponível para realização de download no site www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA-2.3.1, na Av. Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. – S. B. Campo, em 26 de janeiro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2021 – PROCESSO Nº 445/2021.

Objeto "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS E ELETROPORTÁTEIS PARA DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Adjudica e Homologa em favor das empresas: TOZZO & TOZZO GÁS LTDA- ME. Apresentou o menor preço para os itens: 3, 6, 8. COMERCIAL FORTE NOBRE FERNANDÓPOLIS EIRELI - ME. Apresentou o menor preço para o item: 9. VANESCA SILVA BATISTA 06867568513. Apresentou o menor preço para o item: 12. CIDICOLA - CIRURGICA MATERIAIS HOSPITALARES LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 2, 7, 16, 17, 18. EGIDE - COMERCIO DE VESTUARIO E ELETRODOMESTICOS LTDA. Apresentou o menor preço para o item: 4. B A O DEPIZOLI EMPREENDIMENTOS. Apresentou o menor preço para o item: 10. GLOBO COMERCIO DE INFORMATICA EIRELI. Apresentou o menor preço para os itens: 11, 13, 14, 15. CHC ORGANIZACAO COMERCIO E SERVICO LTDA. Apresentou o menor preço para o item: 1. SUPREME COMERCIAL EIRELI. Apresentou o menor preço para o item: 5., objeto desse pregão. Fernandópolis-SP, 25 de janeiro de 2022.

André Giovanni Pessuto Cândido
Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20210024

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20210024, de interesse da Secretaria do Esporte e Juventude do Estado do Ceará – SEJUV, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material esportivo para apoio a projetos esportivos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 25532021, até o dia 10/02/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 21 de Janeiro de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2022

ÓRGÃO: PREFEITURA DE BOITUVA. EDITAL 566. ASSUNTO: AQUISIÇÃO DE ITENS ESCOLARES PARA DISTRIBUIÇÃO A ESTUDANTES E PROFESSORES - KITS ESCOLARES. MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL. ENCERRAMENTO: 09.02.2022 ÀS 09H00MIN. O EDITAL COMPLETO PODERÁ SER RETIRADO NA PREFEITURA DE BOITUVA, NO DEPTO. DE LICITAÇÃO À AV. PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES, 01, CENTRO, BOITUVA/SP, NO HORÁRIO DAS 08:30 ÀS 17:00 HORAS OU ATRAVÉS DO SITE WWW.BOITUVA.SP.GOV.BR. PREFEITURA DE BOITUVA, EM 26 DE JANEIRO DE 2022. VILMA MORAES DE ARRUDA SCARES - SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO.

SATO

EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL [illegible] ... GALLERIA FINANÇAS SECURITIZADORA S.A. ... Maiores informações no escritório da leiloeira telefone (11) 4223-4343, através do edital completo disponível no site da leiloeira ou pelo e-mail contato@satoleiloes.com.br.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20210247

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20210247 de interesse da Companhia de Água e Esgoto Do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de conjuntos motobomba centrífuga de eixo horizontal monocolizado simples estágio, 1750 e 3500 rpm, com rendimento mínimo de 45, 50, 70, 75 e 80%, para recalque de água bruta e tratada, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 2510/2021, até o dia 11/02/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 25 de Janeiro de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

FUNDAÇÃO BENEFICENTE DE PEDREIRA - FUNBEPE

CNPJ 59.056.460/0001-78

AVISO DE REVOGAÇÃO PARCIAL – PROCESSO Nº 384/2021 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 23/2021 OBJETO: OFERTA DE COMPRA 851061801002021OC00022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE MATERIAIS HOSPITALARES CORRELATOS, PARA REPOSIÇÃO DO ESTOQUE DO ALMOXARIFADO DA FARMÁCIA DESTA FUNDAÇÃO – GRUPO 3. [illegible] ... Sergio Aparecido de Santi - PRESIDENTE DA FUNBEPE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE CARAPICUÍBA - FORO DE CARAPICUÍBA - 3ª VARA CÍVEL

Avenida Desembargador Eduardo Cunha de Abreu, nº 215, Vila Municipal - CEP 06328-330, Fone: (11) 4506-1796, Carapicuíba-SP - E-mail: carapic3cv@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às19h00min

EDITAL DE CITAÇÃO - Processo Digital nº: 1004353-15.2019.8.26.0127 - Classe: Assunto: **Procedimento Comum Cível - Contratos Bancários** - Requerente: **Banco Bradesco S/A** - Requerido: **Francivanda Vicente Félix - EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1004353-15.2019.8.26.0127.** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Carapicuíba, Estado de São Paulo, Dr(a). Leila França Carvalho Mussa, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) FRANCIVANDA VICENTE FÉLIX, Brasileira, Separada judicialmente, Diretora (a), CPF 933.xxx.xxx-00, pai José Félix de Lima, mãe Francisca Vicente de Lima, Nascido/Nascida 26/07/1976, natural de Pereiro - CE, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Banco Bradesco S/A, objetivando a cobrança da quantia de R$83.337,14, alegando em síntese: que a ré foi titular da conta corrente nº377.622, vinculada a agência 2.948 - Shop. Tamboré - U. Barueri, do banco autor, e por meio do sistema de autoatendimento, mediante uso de sua senha pessoal e aderindo aos termos e condições, contratou um empréstimo através do Contrato CSC/5.652.493, datado de 26/10/2018, tendo deixado de efetuar os pagamentos devidos. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Carapicuíba, aos 10 de janeiro de 2022.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 95/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5756/2021
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, devidamente autorizada, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pela Pregoeira e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, com cota reserva para ME/EPP, para aquisição de brinquedos e materiais pedagógicos destinados aos Centros de Educação Municipal de Salto, creches e suas vinculadas, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Educação às empresas:
- TS Serviços e Comércio Ltda, para o item 1, no valor global da contratação de R$ 20.300,00 (vinte mil e trezentos reais);
- N.F Seixas Tecnologia em Soluções, para os itens 3, 4, 6, 13, 19, 30, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 80, 81, 82, 88, 89, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100 e 102, no valor global da contratação de R$ 250.808,00 (duzentos e cinquenta mil, oitocentos e oito reais);
- Mercantil Tomasetto Ltda, para os itens 5, 8, 11, 14, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 104, 105 e 106, no valor global da contratação de R$ 115.221,00 (cento e quinze mil, duzentos e vinte e um reais);
- Brink Bril Materiais Escolares Ltda, para os itens 7, 12, 20, 29, 32, 37, 38, 46, 52, 54, 55, 56, 65, 79, 85, 86, 87, 90, 91, 96, 103, 107, 108, 109, 113, 114, 116, 117, 118 e 119, no valor global da contratação de R$ 219.114,20 (duzentos e dezenove mil, cento e quatorze reais e vinte centavos);
- Phoenix Comercial e Distribuidora Ltda, para os itens 18, 21, 36, 62, 63, 74, 75, 78 e 97, no valor global da contratação de R$ 393.578,90 (trezentos e noventa e três mil, quinhentos e setenta e oito reais e noventa centavos);
- C A B – Material e Suprimentos Eireli, para os itens 122, 124 e 128, no valor global da contratação de R$ 149.820,00 (cento e quarenta e nove mil, oitocentos e vinte reais).

Salto/SP, 26 de janeiro de 2022.
Anna Christina Carvalho Macedo da Noronha Fávaro - Secretária de Educação

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2022
Processo Administrativo Nº. 011/2022

A **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**, sediada na Rua Porto Rico, 231 - Jardim São Luis - Santana de Parnaíba / SP - CEP 06502-355, na cidade de Santana de Parnaíba -SP, por intermédio de sua Comissão Permanente de Licitações, torna público a quem possa interessar que, por requisição da Excelentíssima Presidente desta Casa Legislativa, vereadora **SABRINA COLELA PRIETO**, encontra-se aberta a licitação na modalidade **"PREGÃO PRESENCIAL"**, do tipo **Menor Preço GLOBAL**, que tem por objeto "Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas automatizados das portas corrediças e cancelas de acesso instalados no prédio da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba/SP".
A retirada do edital poderá ser realizada na sede da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, no endereço acima, das 8h às 12h e das 13h às 17h, em dias úteis, a partir do dia 28/01/2022, ou através do site no endereço eletrônico: www.camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br no link "Licitações" ou mediante solicitação endereçada à Comissão Permanente de Licitações via e-mail para o endereço eletrônico: licitacoes@camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br
Os envelopes contendo a Proposta de Preços e os Documentos de Habilitação serão recebidos até às **09:00 (nove) horas do dia 09 (nove) de fevereiro de 2022** (horário de Brasília/DF).
A Sessão Pública do Pregão Presencial ocorrerá às 09h15min. do dia 09/02/2022, horário de Brasília/DF, no endereço informado acima na cidade de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo.

Santana de Parnaíba 26 de janeiro de 2 022.
SABRINA COLELA PRIETO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
PRESIDENTE

DMR PLANEJAMENTO E SERVIÇOS LTDA.
COMUNICADO
Fato Relevante

A DMR PLANEJAMENTO E SERVIÇOS LTDA., CNPJ 05.567.603/0001-93, alerta o uso indevido do seu nome por terceiros em golpes de estelionato. Evidências indicam que pessoas estão se passando por funcionários da empresa na formalização de pedidos de compra. Informa ainda que, todo e qualquer pedido de compra somente pode ser autorizado pelo seu representante legal e que, tendo tomado conhecimento deste fato, está tomando providências para a proteção de seus direitos, isentando-se de qualquer responsabilidade então decorrente.

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

Chamamento – Súmula – Tomada de Preços nº 01/2022

OBJETO: Contratação de empresa para execução de serviços de controle de erosão na estrada SAS 345 (FEHIDRO Nº 003/2021).
CADASTRAMENTO DAS EMPRESAS: Deverá ser efetuado até às 11:00 horas do dia 11 de fevereiro de 2022.
ENCERRAMENTO: 15/02/2022, às 8h30min.
ABERTURA DOS ENVELOPES: 15/02/2022 às 08h40min.
O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.santoanastacio.sp.gov.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.

Santo Anastácio, 26 de janeiro de 2022.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 008/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2022
OBJETO: Contratação de empresa especializada para locação de conexão em fibra óptica. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento: Dia 10 de fevereiro de 2022, às 9:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura.
EDITAL Nº 009/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022
OBJETO: Contratação de empresa especializada, devidamente registrada no CREA/CAU, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos para recapeamento asfáltico de diversas vias públicas de bairros do Município, nos exatos termos do projeto, memorial descritivo, memorial de cálculo, planilha orçamentária, cronograma, demonstrativo de composição do BDI e demais documentos. Encerramento: Entrega dos envelopes documentação e proposta: Até o dia 14 de fevereiro de 2022 às 9:00 horas. Abertura dos envelopes: Dia 14 de fevereiro de 2022, às 9:15 horas
Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada no endereço eletrônico www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes. Barra Bonita, 26 de janeiro de 2022. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212394

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20212394 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 23942021, até o dia 11/02/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 25 de Janeiro de 2022. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 04/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 05/2022

Encontra-se aberta no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Pirapozinho, o **PREGÃO PRESENCIAL nº. 04/2022 – PROCESSO Nº. 05/2022, para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA COM PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS PARA MINISTRAR AULAS NAS SEGUINTES MODALIDADES: FUTEBOL, FUTSAL, KARATÊ, CAPOEIRA, VOLEIBOL, BASQUETEBOL, KICKBOXING E JIU JITSU PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.** Os interessados em participarem deverão apresentar os envelopes "PROPOSTAS E HABILITAÇÕES" no dia **09 de fevereiro de 2022, a partir das 09h00min**. O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações de 2ª a 6ª feira, das 08h às 11h e das 13h às 17h, na Rua Machado de Assis, 728, neste município de Pirapozinho, e ainda poderá ser adquirido através do site: www.pirapozinho.sp.gov.br no link "Licitações – Consulta de Editais". Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, site ou pelo telefone (18) 3269-9900 R. 9919, ou através do e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br

PM de Pirapozinho, 26 de janeiro de 2022.
CLAUDEMIR ANTONIO DE MATOS
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES

PEC dos Combustíveis vai gerar mais inflação, não menos

Controlar a inflação com desequilíbrios fiscais só resultará em mais inflação e juros altos

Solange Srour

Economista-chefe de Brasil do banco Credit Suisse. É mestre em economia pela PUC-Rio

Diante do temor de que a inflação possa continuar alta por um bom tempo —tema que certamente fará parte do debate eleitoral—, o governo decidiu patrocinar a chamada PEC dos Combustíveis a fim de possibilitar a redução de tributos federais e estaduais sobre combustíveis e energia elétrica sem fonte de compensação.

O Ministério da Economia diz não se opor a cortes de tributos, mesmo que aprofundem o rombo nas contas públicas, firam a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e ampliem o endividamento do país. Tentar controlar a inflação gerando desequilíbrio fiscal continua sendo uma opção tentadora, ainda que nunca tenha dado certo em nenhum lugar do mundo.

O discurso de que a arrecadação está bombando criou um ambiente propício para medidas populistas. No apagar das luzes de 2021, o governo já havia prorrogado a desoneração da folha de pagamentos sem compensação fiscal, infringindo a LRF e angariando mais espaço no teto de gastos no ano eleitoral. A próxima medida da fila é a correção da tabela do Imposto de Renda das pessoas físicas, promessa da campanha passada.

O fato é que políticas fiscais e monetárias estão sempre entrelaçadas na causa da inflação e no seu combate, e não há medida voluntarista de corte de impostos ou controle de preços que possa mudar essa realidade. Como esquecer os fiscais do Sarney ou o represamento do preço da gasolina no governo Dilma, que encerrou o último ano de seu mandato com inflação de dois dígitos? E a MP 579, de 2012, que impôs na marra uma redução tarifária no setor elétrico, gerando uma bomba inflacionária para os anos seguintes?

É verdade que depois de um longo período de políticas monetária e fiscal extremamente expansionistas —muito além do necessário— as taxas de juros estão subindo e a expansão de gastos tem sido menor. No entanto, por mais que pareça contraditório, o efeito da política fiscal na inflação continua sendo altista.

Por que a inflação sobe quando se recorre à redução de impostos como atalho para abaixá-la na marra? A razão vem do fato de que uma das principais causas do surto inflacionário no Brasil é justamente a quebra da âncora fiscal, ou seja, a falta de crença de que o governo conseguirá trazer as contas públicas para uma trajetória sustentável.

Quando o Tesouro aumenta gastos ou reduz impostos em uma economia com alta capacidade ociosa, a inflação não é pressionada se seus credores entenderem que em algum momento no futuro haverá aumento da carga tributária ou cortes de outros gastos para pagar o aumento da dívida. No entanto, quando essa premissa é quebrada, as expectativas de inflação aumentam (já que o imposto inflacionário financiará o governo), o câmbio deprecia (devido ao aumento do risco-país), e o resultado é mais inflação.

Impostos são sempre distorcivos, e a discussão sobre a reforma tributária não deveria sair da agenda. No entanto, ao propor uma redução da tributação de combustíveis e energia elétrica sem compensação, o governo não só atinge em cheio a arrecadação mas também sinaliza que pouco se importa com as regras fiscais —criadas justamente para evitar o populismo fiscal. Tudo caminha no sentido de gerar mais desconfiança.

Desarmar a inflação é sempre uma tarefa conjunta das políticas fiscal e monetária. No Brasil de hoje, não há horizonte em que se possa esperar superávits com algum grau de confiança. O futuro é ainda mais incerto com os candidatos mais bem colocados na disputa presidencial. Eles não trazem ao debate nenhuma proposta de consolidação fiscal —muito pelo contrário. Controlar a inflação criando desequilíbrios fiscais só resultará em mais inflação, juros mais elevados e menor crescimento.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcia Dessen, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. Nelson Barbosa** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Procura por dinheiro esquecido trava o site do BC; 26 milhões de CPFs têm valor a receber

SÃO PAULO A maior parte do dinheiro que começou a ser liberado pelo Banco Central foi esquecida por pessoas físicas, não por empresas.

Dos 27,9 milhões de beneficiários que poderão ter acesso aos valores na primeira etapa de pagamentos, 26 milhões são de CPFs e 1,9 milhão são de titulares de CNPJs. O número de pessoas físicas corresponde a 93% do total.

A ferramenta SVR (Sistema de Valores a Receber), que precisou ser retirada do ar após travar o site do BC pela alta procura, reúne R$ 3,9 bilhões na primeira etapa de devolução. São exemplos: valores esquecidos em contas bancárias, pagos por cooperativas ou por consórcios ou ainda tarifas e taxas cobradas indevidamente por bancos.

O BC divulgou que há, no total, R$ 8 bilhões, no total, que podem ser recuperados.

Na tarde desta quarta (26), o sistema ainda estava fora do ar, bem como todo o site do BC. O órgão divulgou que trabalha para que o funcionamento do portal seja restabelecido o mais breve possível.

No primeiro dia de consulta, antes de o sistema sair do ar, 79 mil pessoas consultaram o SVR e 8.500 solicitaram o resgate do dinheiro, totalizando cerca de R$ 900 mil.

Os bancos têm 12 dias úteis para devolver os valores, via Pix, a partir da solicitação do resgate. As instituições que não assinaram termo de compromisso do BC podem também pagar via TED ou DOC.

Falha na Amazon gera cupons com descontos de até R$ 435

SÃO PAULO E SALVADOR Descontos bastante generosos alçaram a Amazon aos assuntos mais comentados do Twitter na manhã desta quarta-feira (26). Desde a madrugada, códigos de cupons passaram a circular na rede social e em canais de promoções e se espalharam entre os usuários.

Os cupons estavam cumulativos: era possível adicionar vários deles e ter descontos inusuais. O maior valor confirmado pela reportagem foi de R$ 435 em livros —29 cupons de R$ 15. Houve relatos até mesmo de produtos adquiridos gratuitamente.

Quando lhe foi perguntado se as compras feitas com os cupons serão canceladas, a empresa não respondeu, mas disse que houve uma falha no site. "Lamentamos qualquer inconveniente causado e entraremos em contato com os clientes impactados."

624.507 mortes
País registrou 606 óbitos entre terça e quarta

24.553.950 casos
Mais 219.878 infecções foram detectadas em 24 horas

Menina é vacinada contra a Covid na Escola Estadual Brigadeiro Faria Lima, em São Paulo Bruno Santos - 20.jan.22/Folhapress

43% das crianças sofrem efeitos da Covid 3 meses após doença

Instituto do HC avaliou pacientes de 8 a 18 anos com infecção sintomática

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Quatro em cada dez crianças e adolescentes avaliados em estudo do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas de São Paulo continuam sofrendo efeitos prolongados da Covid nas 12 semanas seguintes à infecção.

A conclusão reforça a necessidade da vacinação como medida preventiva e de acompanhamento dos infectados por um período maior.

Ela se soma a um conjunto de evidências que tem demonstrado que, assim como os adultos, o público infantojuvenil também pode sofrer os efeitos da chamada Covid longa, entre os mais sérios miocardite (inflamação do músculo cardíaco) e diabetes.

No estudo do HC, foi acompanhado por quatro meses, em média, um grupo de 53 crianças e adolescentes de 8 a 18 anos que tiveram Covid sintomática. No total, 43% delas manifestaram sintomas persistentes. Entre eles, dor de cabeça (19%), cansaço (9%), dispneia (8%) e dificuldade de concentração (4%). Dores musculares e nas articulares, além de má qualidade do sono, também foram relatadas (4%).

Desse total, um quarto das crianças continuou tendo pelo menos um dos sintomas após 12 semanas e foi classificado como tendo Covid longa.

O estudo, publicado na revista científica Clinics, contou também um grupo controle de crianças sem infecção por Sars-CoV-2. Ambos foram equilibrados por idade, sexo, etnia, condição social, IMC e doenças crônicas pediátricas.

"Esses sintomas trazem grande impacto na qualidade de vida dessas crianças e prejuízos escolares, já que existe um déficit de concentração", afirma o pediatra Artur Delgado, coordenador da UTI do Instituto da Criança e do Adolescente do HC.

As crianças seguem sendo supervisionadas, a cada seis meses, por uma equipe multidisciplinar e multiprofissional em um novo ambulatório montado no instituto.

Outro alerta recente sobre os efeitos prolongados da Covid no público infantojuvenil veio dos CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças) dos EUA no início deste mês. A doença foi relacionada a um risco duas vezes e maior de desenvolvimento de diabetes em crianças.

> Tivemos crianças com miocardites que evoluíram muito bem e outras que estão sendo acompanhadas há quase um ano, com muita dificuldade da normalização do músculo cardíaco
>
> **Victor Horácio de Souza Costa**
> infectologista pediátrico

Os pesquisadores examinaram bancos de dados de seguros de saúde e compararam novos diagnósticos de diabetes em crianças que tiveram e que não tiveram Covid. A suspeita é que a doença surja por danos no pâncreas provocados pelo Sars-CoV-2.

Segundo Sharon Saydah, pesquisadora dos CDC, ainda não está claro se os casos de diabetes pós-Covid serão permanentes ou temporários. É bom reforçar, no entanto, que a doença não é o único fator de risco para a diabetes. O sedentarismo aumentou durante a pandemia e isso levou ao aumento de peso nas crianças, o que também pode ter contribuído para a alta dos casos da doença.

Os efeitos agudos graves da doença, embora sejam raros, também preocupam. A taxa de mortalidade brasileira pela síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) está em 6%, quatro vezes superior à registrada pelos Estados Unidos.

Desde o início da pandemia, essa síndrome já acometeu 1.450 crianças e adolescentes no Brasil, com 86 mortes, segundo o último boletim do Ministério da Saúde.

A síndrome costuma aparecer de duas a seis semanas após uma infecção por Covid-19 geralmente branda e pode resultar em hospitalização para crianças, com sintomas graves que envolvem o coração e outros órgãos.

"A Covid não é tão frequentemente grave nas crianças quanto nos adultos, mas pode ser muito grave e deixar sequelas, como as miocardites. O risco é muito maior de sequela devido à doença do que qualquer efeito da vacina", afirma Delgado.

Uma revisão de dados de 5 milhões de crianças vacinadas nos EUA mostrou uma taxa de 0,05% de efeitos adversos, a maioria brandos, como dor no local da aplicação, febre e cefaleia.

O Hospital Infantil Sabará, de São Paulo, também está avaliando a persistência de sintomas da Covid em crianças internadas na instituição na pandemia, mas o trabalho ainda está em andamento.

No Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba (PR), a maior instituição pediátrica do país que atende SUS, foi criado um ambulatório cardiológico para acompanhar os casos de miocardite após a fase aguda da Covid.

Os efeitos não param por aí. "Estamos vendo muitas crianças tendo crises de enxaqueca, desenvolvendo diabetes tipo 1, neuropatia periférica, quada de cabeça e com quadros de depressão e ansiedade", conta Victor Horácio de Souza Costa, infectologista pediátrico do Pequeno Príncipe.

Segundo ele, a doença também traz muitas manifestações clínicas na fase aguda, como insuficiência respiratória, meningite e síndrome nefrótica (perda de proteína pela urina), e é fundamental que a criança continue sendo acompanhada por um período após a infecção.

Ainda não se sabe, por exemplo, se os efeitos que ainda persistem serão permanentes ou vão desaparecer com o tempo.

"Tivemos crianças com miocardites que evoluíram muito bem e outras que estão sendo acompanhadas há quase um ano, com muita dificuldade da normalização do músculo cardíaco", explica Costa.

O menino David, 8, faz parte do primeiro grupo. Ele desenvolveu miocardite após a infecção por Covid, ficou um ano sendo acompanhado no ambulatório cardiológico do Pequeno Príncipe e agora já está recuperado.

A mãe, Sara de Souza, 37, conta que a inflamação do músculo cardíaco foi diagnosticada durante a internação. "O coração dele estava bem fraquinho." David ficou 13 dias internado, oito deles na UTI, intubado.

Sara diz que não vê a hora de o filho ser vacinado contra a Covid-19. "Se eu pudesse sair gritando: vacinem, vacinem suas crianças para não passar o que eu passei, eu faria isso. As pessoas ainda acham que com as crianças não acontece nada", afirma.

7 estados têm cenário crítico em UTIs pediátricas de coronavírus

RIO DE JANEIRO, PORTO ALEGRE, RECIFE E SALVADOR Ao menos sete estados brasileiros estão com uma ocupação de 80% ou mais dos leitos de UTI (unidade de terapia intensiva) pediátricos para o tratamento de crianças com Covid-19.

Em geral, as redes estaduais contam com poucos leitos desse tipo para crianças com a doença, pois estes demandam equipamentos específicos e equipes especializadas. Ao menos oito estados têm menos de uma dezena de leitos para atender esse público.

Em três estados, a ocupação dos leitos infantis atingiu o patamar de 100%, caso de Mato Grosso do Sul, Maranhão e Rio Grande do Norte. Outros quatro enfrentam cenário crítico, com ocupação de 80% ou mais: Ceará, Bahia, Pernambuco, Goiás.

Ao todo, foram levantados pela **Folha** dados de 18 estados e do Distrito Federal. Oito não responderam ou informaram que não divulgam separadamente os dados de leitos para crianças e para adultos.

Em Mato Grosso do Sul, a ocupação das UTIs pediátricas chegou a 160% na segunda (24), com cinco vagas e oito crianças internadas —duas com Covid e seis com suspeita da doença. Nesta terça (25), a taxa de ocupação diminuiu para 100%, com cinco internados.

A Secretaria de Estado de Saúde explicou que, quando há necessidade, os pacientes de Covid são alocados em leitos não exclusivos para a doença, por isso o número de internações nas UTIs pediátricas é maior que a oferta de leitos. A pasta disse ainda que as unidades não exclusivas foram adaptadas para receber pacientes da doença.

Com quase 74% da população completamente imunizada, Mato Grosso do Sul vacinou 17.541 crianças de 5 a 11 anos até esta terça. A estimativa é que haja pouco mais de 300 mil crianças nessa faixa etária no estado.

No Rio Grande do Norte, as seis UTIs pediátricas públicas estão ocupadas —três leitos estão na região metropolitana de Natal e outros três na região do Alto Oeste.

Em reunião nesta quarta (26), o governo do estado definiu a expansão de leitos de UTI no hospital de referência para Covid, chegando a dez vagas nos próximos dias.

O cenário é semelhante no Maranhão, onde 100% dos seis leitos de UTI pediátricos para Covid-19 da rede estadual estavam ocupados nesta quarta. Embora não haja fila de espera, a Secretaria Estadual de Saúde informou que serão abertos mais 12 novos leitos nos próximos dias.

Na Bahia, a taxa de ocupação de leitos de UTI pediátricos da rede pública —que inclui as esferas estadual, municipal e federal— era de 93%. Ao todo, 27 das 29 vagas estão ocupadas, segundo dados da Secretaria da Saúde do Estado desta quarta.

No Hospital Couto Maia, referência em doenças infectocontagiosas em Salvador, todos os 20 leitos de terapia intensiva pediátricos estão ocupados. "Nunca tivemos uma pressão como esta", diz a diretora do hospital, Ceuci Nunes.

O cenário é parecido no Ceará, onde 19 dos 23 leitos pediátricos estão preenchidos — taxa de ocupação de 82,6%. Ao todo, 16 leitos infantis estão na capital, Fortaleza, que registra 100% de ocupação.

Em Pernambuco, o avanço das infecções, impulsionado pela variante ômicron, levou a taxa de ocupação de leitos de UTI pediátricos para 88% na última segunda. O estado tem 66 unidades de terapia intensiva para o público infantil.

Mesmo com o início da vacinação em crianças de 5 a 11 anos, o crescimento das internações preocupa municípios com a volta às aulas no início de fevereiro.

As prefeituras de Paulista, no Grande Recife, e Carpina, na Zona da Mata, anunciaram que as aulas serão apenas remotas no início do ano letivo e suspenderam por prazo indeterminado o presencial.

Goiás tem 81% de ocupação de UTIs pediátricas. A rede estadual de saúde disponibilizava, até a última segunda-feira, 21 leitos para o público infantil. Com a demanda crescente, o governo do estado prepara a abertura de mais dez leitos de UTI pediátrica em Uruaçu, norte de Goiás.

No Paraná, apenas 20% dos leitos pediátricos intensivos estão ocupados. Mas Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba, maior hospital pediátrico SUS no país, viu uma explosão de casos nesse início de ano — 439 casos positivos foram registrados entre o dia 1º de janeiro e esta quarta, segundo a instituição; 148 deles confirmados nos últimos cinco dias.

"Se for observar a curva epidemiológica, a gente acredita que em 31 de janeiro a gente pode ter o pico de internamentos e por volta de 12 de fevereiro, pico maior de desfechos ruins da doença, ou seja, mortalidade e UTIs", afirma o infectologista pediátrico e vice-diretor clínico do hospital, Victor Horácio de Souza Costa Júnior.

Dos dez leitos de UTIs pediátricas no local, sete estão ocupados — quatro crianças, com uso de ventilação mecânica, três, sem, mas com quadro de insuficiência respiratória. Outras 14 estão internadas em leitos de enfermaria. Nos dois grupos, há pacientes com e sem comorbidades. "A gente fica preocupado em verificar que muitas famílias ainda questionam a vacina", diz.

Diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia, Leonardo Weissmann afirma que o aumento de internações ocorre em razão da ômicron.

"A variante ômicron é muito transmissível. Somado a isso, temos o fato de que ela se multiplicar nas vias respiratórias superiores, acima dos pulmões, e as crianças mais novas têm essas vias mais estreitas e menos desenvolvidas."

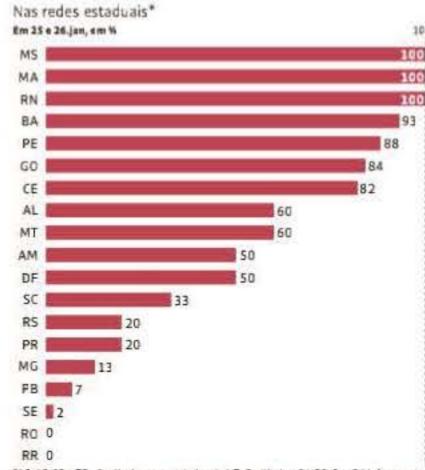
Coordenador na Rede Análise Covid-19, Isaac Schrarstzhaupt faz avaliação parecida.

"Crianças têm uma proteção imune melhor, em relação aos idosos, mas enquanto a gente ficar empilhando exposições, acaba colocando-as em risco. Vai para o mercado, exposição. Na escola, exposição. Na casa do coleguinha, exposição. Em um dia, a criança se expõe várias vezes ao vírus", afirma ele.

O pediatra e epidemiologista Mario Dal Poz, professor do Instituto de Medicina Social da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), diz que a pouca oferta de UTIs infantis é outro problema. "A maioria delas é privada, mas no setor público há um número baixo", afirma.

"É importante que prefeituras e secretarias estaduais de saúde acelerem a vacinação e que o Ministério da Saúde acelere a entrega. As duas vacinas são igualmente seguras e eficazes", diz Dal Poz, referindo-se ao imunizante da Pfizer e à CoronaVac.

Matheus Rocha, Fernanda Canofre, José Matheus Santos e Franco Adailton

Ocupação UTIs Pediátricas

*AC, AP, SP e TO não divulgaram os dados de UTI Pediátrica; RJ, ES, PI e PA informaram que não divulgam separadamente dados de UTI adulta e pediátrica; AL, BA, CE, PE, RN e SE incluem leitos estaduais, municipais e federais; MG inclui leitos públicos e privados; RS contabiliza todos os leitos, e não apenas os para Covid-19 Fonte: Governos estaduais

Anvisa deve liberar uso de autoteste de coronavírus no país nesta sexta-feira

Mateus Vargas

BRASÍLIA A diretoria colegiada da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) deve aprovar nesta sexta-feira (28) o uso do autoteste da Covid-19 no Brasil.

No último dia 19, a agência decidiu por 4 votos a 1 adiar a decisão e pedir mais dados para o Ministério da Saúde.

A pasta comandada pelo ministro Marcelo Queiroga enviou na terça (25) nova nota técnica com proposta de política pública para uso do autoteste. No documento, a pasta apontou que o produto deve servir como ferramenta de triagem.

Pela proposta da Saúde, quem receber a indicação de que está infectado deve procurar uma unidade de atendimento de saúde ou realizar teleatendimento para que um profissional confirme o diagnóstico e faça orientações.

A testagem no Brasil está centrada em clínicas, farmácias e serviços públicos, que não estão conseguindo atender à demanda diante da circulação da ômicron.

Entidades científicas cobraram, na começo de janeiro, uma política de testagem mais ampla do governo federal e a permissão do exame em casa.

O uso de autotestes é vetado por uma resolução da Anvisa de 2015. Pela regra, a pasta precisa propor uma política pública para liberar a entrega dos exames ao público leigo.

A proposta da Saúde é que o autoteste seja vendido apenas em farmácias.

Queiroga disse que o autoteste pode desafogar as unidades de saúde, mas sinalizou que o produto não deve ser comprado pelo governo e distribuído no SUS.

"O Brasil é um país muito heterogêneo, de muitos contrastes. A alocação deste recurso para aquisição de autoteste, distribuir para a população em geral, pode não ter resultado da política pública que nós esperamos", afirmou.

"Com o próprio cidadão se testando e, se positivo, aumenta-se a identificação dos casos de Covid-19 e a realização do auto isolamento. O objetivo maior é a ampliação do acesso da população a mais um teste para identificar as pessoas contaminadas, realizar o isolamento, reduzir a disseminação do vírus SARS-Cov-2 e assim interromper a cadeia de transmissão da Covid-19 e a pandemia", diz a Saúde em nota enviada à Anvisa.

A pasta afirma que este tipo de exame não deve servir para substituir os exames RT-PCR ou de antígeno em viagens internacionais ou para justificar afastamento do trabalho.

Brasil registra recorde com mais de 219 mil novos casos de Covid

SÃO PAULO O Brasil bateu um novo recorde de casos de Covid, nesta quarta-feira (26), com 219.878 infecções registradas. Com isso, a média móvel de casos subiu para 161.870 por dia, 9º dia de recorde e um aumento de 169% em relação aos dados de duas semanas atrás.

O país registrou 606 mortes por Covid. Com isso, a média móvel de óbitos chegou a 369, aumento de 194%.

Os registros levaram a 624.507 mortes e 24.553.950 pessoas infectadas desde o início da pandemia.

Os aumentos dos casos e mortes, e das médias ocorrem em meio à expansão da variante ômicron no país.

Os dados do país, coletados até 20h, são fruto de colaboração entre **Folha**, UOL, O Estado de S. Paulo, Extra, O Globo e G1 para reunir e divulgar os números relativos à pandemia. As informações são recolhidas pelo consórcio de veículos de imprensa diariamente com as Secretarias de Saúde estaduais.

O país registrou 1.168.335 doses de vacinas aplicadas nesta quarta. Foram 317.279 primeiras doses, 296.451 segundas e 589 doses únicas. Também foram registradas 554.016 doses de reforço. Ao todo, 163.707.234 pessoas já receberam pelo menos a primeira dose de uma vacina contra a Covid no Brasil.

BANCO RODOBENS S.A. CNPJ nº 33.603.457/0001-40 - NIRE 35.300.128.044

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data, Hora e Local: 17.12.2021, às 17hs, na Rua Estado de Israel, 975, Vila Clementino, São Paulo-SP. Deliberações: a distribuição dos dividendos intermediários no valor de R$10.213.682,89 relativos à parte dos lucros do exercício de 2017, cujo pagamento ocorrerá até 31/12/2021, em moeda corrente nacional, mediante depósito em conta corrente de titularidade dos acionistas, valendo o comprovante como recibo de pagamento, correspondendo à proporção de ações que cada acionista possui na Companhia. Registrada na JUCESP nº 1.056/22-0, em 04.01.2022.

Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos, Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos e Auxiliares do Estado de São Paulo - CNPJ 62.660.741/0001-56, informa a seus associados que a assembleia geral realizada em 24/01/2022 aprovou por unanimidade a venda do imóvel situado à Rua Silveira Martins, 34/38, CEP 01019-000, São Paulo/SP, em valor não inferior à avaliação realizada pela Caixa Econômica Federal.

São Paulo/SP, 27 de janeiro de 2022.
Cláudio Moreira Taboada - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 016/2022 – Proc. Adm. n.º 031/2022

Objeto: Registro de Preços para fornecimento parcelado de **ÁGUA MINERAL SEM GÁS, copo com 200 ml e garrafa pet de 500 ml**, pelo período de 12 meses, em atendimento às necessidades das Secretarias Municipais de Santana de Parnaíba. **Do Edital**: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 27/01/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 08/02/2022, às 10h00min.**

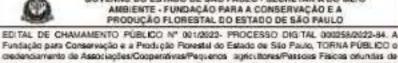
Santana de Parnaíba, 26 de janeiro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

EDITAL CONVOCAÇÃO

O Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE ITAQUAQUECETUBA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 63.899.231/0001-07 e Código Sindical nº 023.141.88729-3, com sede na Rua Rio Tietê, 260 – Jardim Nova Itaquá – Itaquaquecetuba/SP, no uso de suas prerrogativas expressas nos artigos 17º letra "b" e 19º parágrafos 1º e 2º do Estatuto Social, convoca todos os membros da Diretoria Executiva e Suplentes, Conselho Fiscal e Suplentes eleitos em Assembleia Geral Extraordinária no dia 08 de Novembro de 2021, para o mandato de 5 (CINCO) anos, ou seja, de 01/02/2022 à 31/01/2027 e os trabalhadores da Categoria Metalúrgica, para Assembleia Extraordinária de Solenidade de Posse que se realizará no dia 01 de fevereiro de 2022 às 17:00 horas em primeira convocação e às 17:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na sede da entidade sindical, situada na Rua Rio Tietê, 260 – Jardim Nova Itaquá – Itaquaquecetuba/SP, para deliberar a respeito da seguinte ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão, deliberação e aprovação da Ata da Assembleia Geral anterior;
b) Assembleia Geral de Solenidade de Posse da nova Diretoria Executiva e Suplentes, Conselho Fiscal e Suplentes;
c) Outros assuntos de interesse da categoria. Itaquaquecetuba, 17 de Janeiro de 2022

APARECIDO RIBEIRO DE ALMEIDA - PRESIDENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2022- PROCESSO DIGITAL 000258/2022-84. A Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, TORNA PÚBLICO o credenciamento de Associações/Cooperativas/Pequenos agricultores/Pessoas Físicas oriundas de agricultores familiares assentados, quilombolas e Comunidades Tradicionais interessados na VENDA DE SEMENTES DO PALMEIRA JUÇARA à Fundação Florestal, em atendimento ao Programa de Conservação da Palmeira Juçara nas Unidades de Conservação – UCs, que tem por objetivo geral a conservação da espécie nos espaços protegidos de domínio público e de domínio privado, das zonas de amortecimento e entorno de UCs, com remanescentes florestais, conforme estabelecido e faculta a PORTARIA NORMATIVA FF Nº 327/2021. A compra das sementes da palmeira juçara será feito por INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, ARTIGO 25 DA LEI 8.666/93, de acordo com as condições e exigências previstas nesse edital. Os interessados poderão obter cópia integral do Edital no sítio eletrônico: www.fflorestal.sp.gov.br. A documentação completa, composta pelo formulário, proposta de venda e habilitação jurídica deverá ser entregue eletronicamente até às 16h do dia 28/02/2022, para o endereço: projucara@fflorestal.sp.gov.br. O resultado dos credenciados será publicado no 03/03, quando poderão ser iniciados os recursos até o dia 10/03. Por sua vez, a entrega das sementes poderá acontecer de 11/03 até o dia 09/06. PARECER AJ 020/2022 DATADO DE 26/01/2022

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº E- 01/22

Encontra-se aberta na Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. E-01/22 - Processo Digital FF.003480/2021-24, objetivando a CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA HOSPITALAR AMBULATORIAL. A abertura das Propostas dar-se-á no dia 09/02/2022 às 09:00 horas, no site www.bec.sp.gov.br, Oferta de Compra nº 261101260452022OC00001. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 28/01/2022. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/categoryedital-licitacao/; https://www.imprensaoficial.com.br/; http://www.bec.sp.gov.br.

Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo site http://www.bec.sp.gov.br, e será respondido no mesmo. Parecer AJ nº: 008/2022

Paulista Lajeado Energia S.A.

Companhia Fechada

CNPJ/MF 03.491.603/0001-21 - NIRE 35.300.174.399

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 21 de Maio de 2021

I. Data, Hora e Local: Aos 21 (vinte e um) dias do mês de maio de 2021, às 14h00min (quatorze horas), realizada de forma exclusivamente digital, por meio da Plataforma Digital "Zoom Meetings", foi considerada como realizada na sede social da Paulista Lajeado Energia S.A. ("Companhia" ou "Paulista Lajeado"), localizada na Rua Vigário, nº 1.620, 1º andar, sala 04, João Aldo Nassif, CEP 13910-001, Jaguariúna, Estado de São Paulo. II. Convocação: A presente reunião foi convocada nos termos do Artigo 15 do Estatuto Social da Companhia. III. Presença: Estavam presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração, o qual é composto por 03 (três) membros. IV. Composição da Mesa: Presidente - Sra. Karin Regina Luchesi; e Secretária - Sra. Paula Barretto Guerra. V. Ordem do Dia: (i) Ratificar a aprovação do calendário de reuniões; e (ii) Aprovar a reeleição dos membros da Diretoria Executiva. VI. Assuntos Tratados e Deliberações Tomadas por unanimidade de Votos: [illegible] ... Sr. Moacyr Pereira dos Santos, Sr. Tiago da Costa Parreira e Sra. Paula Barretto Guerra (Secretária). A presente ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio. Jaguariúna, 21 de maio de 2021. Karin Regina Luchesi - Presidente da Mesa; Paula Barretto Guerra-Secretária. JUCESP nº 359.170/21-3 em 28/07/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

"EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0014964-30.2013.8.26.0229. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Hortolândia, Estado de São Paulo, Dr(a). CINTHIA ELIAS DE ALMEIDA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) MARCELINA NUNES DOS SANTOS, Solteira, RG 42.842.183-6-SSP/SP, CPF 336.699.906-35, com endereço à Rua Dezesseis, 45, CEP 13190-000, Monte Mor - SP, que lhe foi proposta uma ação de Monitória por parte de Sipal Indústria Brasileira de Bebidas S.A., alegando em síntese: Ação Monitória. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Hortolândia, aos 14 de junho de 2021."

SPDM–ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA/**UNIDADES AFILIADAS**, convida as empresas interessadas em participar do **Pregão Eletrônico SE nº 011/2022 – ID 3617** realizado para a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de **FORNECIMENTO E ADMINISTRAÇÃO DE VALE TRANSPORTE**. Para informações e condições de participação favor acessar o site www.publinexo.com.br/privado

---

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Estanho

CNPJ: 33.925.462/0001-79

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Convocamos, na forma estatutária, as empresas filiadas ao Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Estanho a participarem da AGO a ser realizada no dia 07/02/2022, às 14h00, no 8º andar da sala 805 da FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - Avenida Paulista, 1.313, São Paulo (SP), a fim de deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Aprovação das contas do exercício de 2021. Aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 2021. 3) Assuntos de Interesse Geral. Vagner de Moraes Torrente - Presidente do Sindicato

---

Processo 0000794-18.2021.8.26.0153 (processo principal 0002714-08.2013.8.26.0153) - Cumprimento de sentença - Espécies de Contratos - Banco Bradesco S/A - Util Comércio e Serviços de Reciclagem Ltda Me - EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 15 DIAS. PROCESSO Nº 0000794-18.2021.8.26.0153. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Cravinhos, Estado de São Paulo, Dr(a). Luiz Claudio Sartorelli, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) Util Comércio e Serviços de Reciclagem Ltda Me (CNPJ. 10.250.592/0001-53), que o mandado monitório, expedido nos autos da ação Monitória, ajuizada por Banco Bradesco S/A, converteu-se em mandado executivo, constituindo-se título executivo judicial da quantia de R$ 101.935,90 (julho de 2021). Estando a executada em lugar ignorado, foi deferida a intimação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 15 dias supra, efetue o pagamento, sob pena de incidência de multa de 10%, pagamento de honorários advocatícios fixados em 10% e expedição de mandado de penhora e avaliação. Fica a parte executada advertida de que, transcorrido o prazo previsto no art. 523 do CPC sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Cravinhos, aos 21 de janeiro de 2022.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial nº 009/2022

Objeto: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR"

Processo Administrativo: 19.505/2021

Data do Pregão: 10/02/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Local: Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, Sala de Reuniões da Secretaria de Administração, sito à Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP.

LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão, com critério de julgamento de MENOR VALOR GLOBAL.

Valor total para retirada do edital: R$ 99,44 (noventa e nove reais e quarenta e quatro centavos)

Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.

Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00 horas, ou, gratuitamente na íntegra através do site www.praiagrande.sp.gov.br.

Praia Grande, 26 de janeiro de 2022

MARIA APARECIDA CUBILLA - Secretária Municipal de Educação

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Av. Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo atual Credor Fiduciário BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA [illegible] ... que os outros interessados, já também efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor da arremate. A Ata de arrematação será lavrada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pelo Credor Fiduciário. Os horários mencionados neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: LADISON BRUNO MENDES e GLADYS DE PADUA, a qual fica(m), ou seu representante legal ou procurador seja(m) amante constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL":

EDITAL Nº 003/2022 - PROCESSO Nº 37.683/21 e Apenso

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE INTERNAÇÃO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS PARA TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA (SEXO FEMININO) DE CARÁTER INVOLUNTÁRIO E COMPULSÓRIO E INTERNAÇÃO DE ADULTOS PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS RESISTENTES A TRATAMENTO AMBULATORIAL (SEXO MASCULINO) DE CARÁTER INVOLUNTÁRIO E COMPULSÓRIO.

Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 09:30 horas do dia 10 de fevereiro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao).

Mogi das Cruzes, em 26 de janeiro de 2022
Dr. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário de Saúde

HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 134/2021 - PROCESSO Nº 18.569/2021

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS.

EMPRESAS VENCEDORAS: INTERLAB FARMACÊUTICA LTDA; SOMA/SP PRODUTOS HOSPITALARES LTDA; ACACIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI; COMERCIAL CIRÚRGICA RIOCLARENSE LTDA; DMC DISTRIBUIDORAS COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI e FÓRMULAS MAGISTRAIS MANIPULAÇÕES ESPECIAIS LTDA.

VALOR GLOBAL: R$ 249.276,51 (duzentos e quarenta e nove mil, duzentos e setenta e seis reais e cinquenta e um centavos).

Mogi das Cruzes, em 17 de janeiro de 2022.
ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário de Saúde

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 019/21 - PROCESSO Nº 21.127/21

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE ADEQUAÇÃO DO COMPLEXO EDUCACIONAL BENEDITO FERREIRA LOPES.

EMPRESA VENCEDORA: TOPUS TERRA CONSTRUÇÕES LTDA.

VALOR GLOBAL: R$ 1.323.450,86 (um milhão, trezentos e vinte e três mil, quatrocentos e cinquenta reais e oitenta e seis centavos).

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, em 26 de janeiro de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

---

Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos – CET-Santos

Edital

Licitação exclusiva para empresas enquadradas na Lei Complementar nº 123/2006 e alterações.

Órgão: Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos, CET-Santos. Processo nº 10637-2021. Modalidade: Pregão Eletrônico nº 002/2022. Objeto: Seleção de propostas para REGISTRO DE PREÇOS visando o fornecimento de talões de multas, conforme Anexo I – Termo de Referência, do Edital. Recebimento das propostas: até as 9h [illegible] do 09/02/2022. Abertura das propostas: às 9h [illegible] do 09/02/2022. Início da disputa de preços: às 10h do dia 09/02/2022. O Edital se encontra à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br, sob nº 917711.

Santos, 25 de janeiro de 2022.
Eng.º Antonio Carlos Silva Gonçalves
Diretor Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO - Processo Físico nº 0008693-44.2012.8.26.0248. Classe: Assunto: Monitória [illegible] ... Dado e passado nesta cidade de Hortolândia, aos 14 de dezembro de 2021.

SEAC ABC

Edital de Publicidade de Registro de Chapa em Eleição Sindical

A Comissão Eleitoral encarregada de dirigir o processo de pleito eleitoral 2022 para composição da a Diretoria, Conselho Fiscal e Delegado Representante junto à FEBRAC do SEAC-ABC, para gestão de 4 (quatro anos), com votação designada para o dia 07 de fevereiro de 2022, dá publicidade acerca da inscrição da chapa Nº 01 para concorrer ao pleito, com a seguinte composição: Diretoria: Presidente – Marcos Nóbrega, Diretor Financeiro – José de Alencar Silva, Secretário Geral – Vicente de Paula do S. Ivo, Suplente – Renato de Luca Filho. Conselho Fiscal: Ferrantonio Sedo, Alfredo Zurlo Salvato, Glauco Vedrano, Suplentes do Conselho Fiscal: Sandra Alcione Barbosa, Camilo Mauricio de Paula, Marco Aloisio de Almeida. Delegado Junto à Febrac: Marcos Nóbrega, Suplente Delegado Junto à Febrac: José de Alencar Silva, declara-se, na forma do art. 60 do estatuto aberto o prazo de 5 (cinco) dias para impugnação de candidaturas. São Caetano do Sul, 27 de janeiro de 2022. Conrado Orsatti – Presidente da Comissão Eleitoral.

"EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1001708-09.2016.8.26.0229. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Hortolândia, Estado de São Paulo, Dr(a). LUIS MARIO MORI DOMINGUES, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) BRUNO PARDIM RODRIGUES, Brasileiro, Solteiro, Empresário, RG 44.850.386-8-SSP/SP, CPF 366.097.198-81, que lhe foi proposta uma ação de Busca e Apreensão em Alienação Fiduciária, Convertida em Ação de Execução por parte de Banco Bradesco S.A., alegando em síntese: que firmou contrato de Crédito Bancário para aquisição de bens nº 003.863.619, garantido por alienação fiduciária do veículo S-10 Pick-Up Ltz (C.Dup) 4x2 2, ano/modelo 2012/2013. Requer o pagamento do valor R$ 88.488,76 (03/2016) devidamente atualizado. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Hortolândia, aos 24 de novembro de 2021."

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

CHAMADA PÚBLICA Nº 016/2021

Processo Administrativo: 17675/2021

Objeto: CHAMADA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ESTOCÁVEIS ATRAVÉS DO ATRAVÉS DO PROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

A Secretária de Educação do Município da Estância Balneária de Praia Grande, no uso das atribuições e com fundamento do Artigo 35, inciso XXXI da Lei Complementar 714/15 e alterações, da Lei nº 11947/2009 e pela Resolução 06/2020 e Resolução 20/2021 do FNDE conforme o que consta no Processo Administrativo em epígrafe RESOLVE HOMOLOGAR o presente procedimento de dispensa de licitação, através da Chamada Pública nº 016/2021, uma vez que de acordo com os instrumentos ora apresentados no presente processo tudo transcorreu dentro da legalidade e CLASSIFICAR COMO VENCEDORA: COOPERATIVA DOS TRABALHADORES DA REFORMA AGRÁRIA TERRA LIVRE LTDA - TERRA LIVRE para fornecer 250.000 unidades no valor de R$ 662.500,00 (seiscentos e sessenta e dois mil e quinhentos reais) do item 01 suco de uva integral; COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO FAMILIAR NOSSA TERRA para fornecer 250.000 unidades no valor de R$ 732.500,00 (setecentos e trinta e dois mil e quinhentos reais).

Em, 26 de janeiro de 2022

PROFª MARIA APARECIDA CUBILLA - Secretária de Educação

AVISOS DE LICITAÇÕES

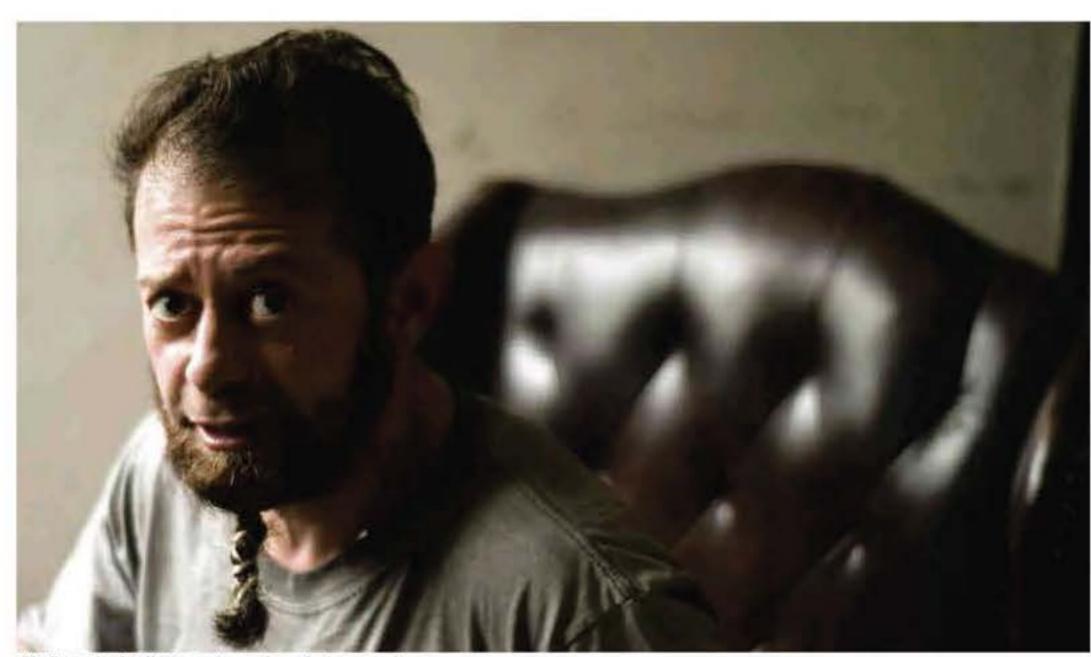
PG SABESP MO 02485/21 - Prestação de serviço de engenharia com fornecimento, instalação e operação assistida de 03 motores a gás natural acoplados a bombas para recuperação e modernização das EEATS Capão Redondo, Mutinga e Iracema, na UN Oeste MO, Diretoria Metropolitana M. Edital Completo disponível para "download" a partir de 28/01/22 no site www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e Credenciamento (condicionante à participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, tel. (11) 3388-9332 ou inf.: Adriano (11) 3838-6037. Envio das "Propostas" a partir de 17/02/22 até 09h00 de 18/02/2022, no site acima. Às 09h05 do dia 18/02/22 será dado início à Sessão Pública. SP, 27/01/2022 - UN Oeste MO.

PG SABESP MN 04087/21 - Prestação de serviços técnicos de engenharia para redução de perdas através de pesquisa e detecção de vazamentos não visíveis para a unidade de gerenciamento regional extremo norte - UN Norte - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 27/01/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Recebimento de Propostas a partir de 00h00 do dia 08/02/2022 até às 09h00 do dia 09/02/2022. Abertura das propostas às 09h00 do dia 09/02/2022 no site www.sabesp.com.br. SP 27/01/2022 MN.

PG SABESP MT 04851/21 - Aquisição de bombas dosadoras peristálticas para o Sistema Barueri, da UN de Tratamento de Esgoto da Metropolitana MT Edital completo disponível para download a partir de 27/01/2022 - www.sabesp.com.br/licitações mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante à participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11) 3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332, ou informações: Av. do Estado, 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 09/02/2022 até às 08h50 do 10/02/2022, no site da Sabesp www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00 do dia 10/02/2022 será dado início à sessão pública pelo Pregoeiro. SP 26/01/2022 - MT.

PG SABESP MC 04581/21 - Prestação de serviços de engenharia para reabilitação estrutural de adutora de ferro fundido, diâmetro de 900mm, extensão 1.793m, por método não destrutivo - trecho rua do Hipódromo, entre a rua Visconde de Parnaíba e rua dos Trilhos até a rua Oratório - UN Centro - Diretoria Metropolitana M. Envio das "Propostas" a partir das 00h00 (zero hora) do dia 14/02/2022 até as 08h59 do dia 15/02/2022, no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitações. Às 09h00 será dado início a sessão Pública pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente abertos através do site acima. O edital completo será disponibilizado a partir de 27/01/2022 para consulta e download, na página da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitações, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site contatar fone (**11) 3388-8619. SP 27/01/2022 UN Centro

LI SABESP CSS 04152/21 - Contratação de empresa prestadora de serviços de planejamento, desenvolvimento e execução de soluções de comunicação digital. São Paulo Edital completo disponível para "download" a partir de 27/01/22 - www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Receb. Doc. Habilitação e Propostas: 07/04/22, às 10h00. - Auditório Pau Brasil - Espaço Vida I - Av. do Estado, 561 - SP. SP 27/01/22 - (PC) A Diretoria.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

Cláudio Raphael Galícia Neto, bartender e técnico em turismo Karime Xavier - 24.jan.22/Folhapress

Pessoas trans relatam preconceito e despreparo em atendimentos médicos

Brasil não tem política pública unificada de acolhimento; no Sul, ambulatório ajuda em transição

VIDA PÚBLICA

Tatiana Cavalcanti

SÃO PAULO O direito a uma saúde digna e igualitária ainda é uma das demandas urgentes de pessoas trans, que celebram, no sábado (29), um dia de visibilidade de suas lutas. Relatos de constrangimento durante consultas médicas e dificuldade para agendar uma cirurgia de redesignação sexual pelo SUS não são incomuns, tanto para homens quanto para mulheres deste grupo social.

Quando precisa passar por atendimento, o bartender e técnico em turismo Cláudio Raphael Galícia Neto, 49, homem trans, conta que é constrangedor entrar numa sala de espera do ginecologista só com mulheres, algumas delas grávidas. "Me olham tentando decifrar se eu sou o marido de alguma paciente. Até que o médico me chama."

Morador de São Paulo, Galícia afirma que, por várias vezes, sofreu preconceito de médicos durante o atendimento. "Acontece de o ginecologista ficar surpreso por eu ser homem, ficam constrangidos e te constrangem também. Fica complicado até se despir para o exame."

Ele conta que esperou cinco anos para fazer a mastectomia masculinizadora (retirada da glândula mamária e o reposicionamento da aréola) pelo SUS em janeiro de 2017, algo que nem imaginava ser possível na década de 1980, quando se descobriu trans.

"Não se tinha acesso a informações e muito menos atendimento específico ao público trans. Então eu apenas me conformava em ser uma lésbica masculinizada."

Segundo Galícia, alguns profissionais insistem em chamá-lo pelo nome de registro, e não pelo social.

"E nós temos que engolir sapo, como sempre fazemos, porque precisamos do atendimento", conta ele, que começou aos 24 anos o processo de hormonização por conta própria, o que envolve perigo à saúde.

Esse tipo de preconceito acaba por afastar pessoas trans do sistema de saúde, segundo a comunicadora e ativista Luiza Barros, 37. "Essa população deixa de ocupar esses espaços públicos por falta de informação ou para evitar o preconceito que, já sabe, irá sofrer."

Luiza afirma que muitos transgêneros tomam altas doses de hormônio por conta própria, já que não conseguem orientação profissional de um endocrinologista ou clínico geral.

"Isso mexe com nosso corpo e com nosso psicológico. Muitas mortes acontecem há décadas em consequência disso. Precisamos de um de um atendimento mais acolhedor. E que seja respeitada também a nossa identidade."

> “ Acontece de o ginecologista ficar surpreso por eu ser homem, ficam constrangidos e te constrangem também. Fica complicado até se despir para o exame
>
> **Cláudio Raphael Galícia Neto**
> bartender

A saúde mental de pessoas trans é uma das questões que mais preocupa, segundo Keila Simpson, presidenta da Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais).

"É necessário que o SUS ofereça um sistema humanizado, pois a falta de atenção com a saúde do corpo também afeta a saúde mental. É um problema de exclusão, e a pessoa sofre muito."

Ela lembra que há uma fila de espera de anos para conseguir realizar um procedimento transexualizador pelo SUS, porque não há profissionais, hospitais e ambulatórios suficientes para o público transgênero no país.

"Se o gênero foge do que o médico está habituado, homem e mulher, o SUS, em geral, não sabe como lidar", afirma Keila.

Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu, da Unesp, divulgada em novembro de 2021, estima que a população adulta identificada como transgêneros ou não-binários (não pertencem a um gênero exclusivamente) no Brasil é de 2%. São 3 milhões de indivíduos, considerando apenas os 80% que são adultos, em uma população estimada em 214 milhões em 2021, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

"Há quem fale que queremos privilégios. Não queremos. Não pedimos que aceitem nossa formação, mas sim queremos uma inclusão respeitosa", afirma a presidenta da Antra.

Embora se acumulem queixas por uma atenção digna à saúde de pessoas trans, há exemplos de cidades que têm programas e serviços públicos de atendimento voltados à população LGBTQIA+ e de valorização da diversidade que têm colhido bons resultados, como em Goiânia (GO), em Belém (PA) e em Recife (PE).

Em São Paulo, há o ambulatório do núcleo TransUnifesp, da Universidade Federal de São Paulo, e o Ambulatório de Transexualismo do Hospital das Clínicas.

Pensando num atendimento específico e acolhedor ao público trans, a Prefeitura de Santa Maria (RS) inaugurou, em outubro de 2020, o Ambulatório Transcender (LGBTQI+ Processo Transexualizador), que realiza atendimentos via SUS.

Uma vez que a pessoa transgênero chega ao Transcender, passa por consultas com psicólogo e realiza exames clínicos para analisar se não há impedimentos à afirmação de gênero, segundo o psicologo César Bridi Filho, coordenador do ambulatório. Tudo pelo sistema público de saúde.

"Nossa expectativa neste ano é atender mais de mil pessoas transgênero da região", explica Filho. "Nossa intenção é, ainda, ajudar na construção da identidade da trans", afirma o profissional.

O psicólogo afirma que o ambulatório também atende crianças e adolescentes, mas sem o processo de hormonização.

"Damos suporte ao paciente e à família também. Há risco de vulnerabilidade quando a pessoa entra na adolescência, quando acontece alto índice de rompimento familiar por questões como religião. Pretendemos minimizar os problemas que podem acontecer adiante", relata o coordenador.

A designer de moda Maria Eva Rizzatti, 37, declara ter sofrido muito com bullying tanto na escola quanto na faculdade, mas não desistiu dos estudos por causa do apoio da família. "Eles são maravilhosos. É por eles que resisto."

Maria Eva passou a frequentar o ambulatório transexualizador de Santa Maria no início de janeiro. Ela usava hormônios de forma perigosa, consultando dicas que encontrava na internet. Eva conta que já gastou R$ 450 em uma consulta particular por acreditar que teria atendimento melhor que no SUS, mas afirma que o preconceito foi o mesmo.

"A primeira coisa que os médicos já mandavam fazer era os exames de HIV e de sífilis. Eu estava com dor de garganta, ele mandava fazer o teste da Aids. Travesti é associada à prostituição, à promiscuidade e a doenças sexualmente transmissíveis."

Keila concorda. "A trans tem dor de dente, pedem teste de HIV. Quebra o pé, a mesma coisa. Uma vez, numa palestra, uma menina trans perguntou ironicamente se quando ela tiver dor de garganta, precisaria amarrar uma camisinha na garganta para se curar."

Maria Eva afirma que na vida adulta nunca fez exames de saúde para identificar como os hormônios estavam reagindo no seu corpo. "Nenhum médico me orientou."

Ela afirma que o ambulatório foi uma "bênção". "Finalmente alguém pensou em nós e sabe como nos tratar. Com esse atendimento acolhedor, me senti muito bem, viva, humana, uma pessoa de verdade."

Procurado, o Ministério da Saúde afirma em nota que instituiu por meio de portaria a Política Nacional de Saúde Integral LGBT e que ela "apresenta mecanismos para garantir o acesso à rede do SUS".

O ministério diz, ainda, que a organização da rede pública de saúde local, como agendamento de consultas, exames e organização de filas de espera, é de responsabilidade de estados e municípios e que está sob sua competência o monitoramento das políticas de alta complexidade.

O Conselho Federal de Medicina, por sua vez, cita o Código de Ética Médica, onde diz que os profissionais devem respeitar os pacientes segundo suas características e que é vedado "tratar o ser humano sem civilidade, desrespeitar sua dignidade ou discriminá-lo". Em caso de queixa contra um médico, diz a nota, o interessado deve procurar o CRM do seu estado.

Colaborou Emerson Vicente

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Mãe, avó e bisa, escrevia cartas em datas especiais

MARIA DO CARMO RODRIGUES MACEDO (1930 - 2022)

BELO HORIZONTE Em ocasiões comemorativas, os familiares já sabiam que deviam esperar a chegada pelo correio de uma carta de Carminha. A prática começou com os filhos, logo se estendeu às noras e aos netos e bisnetos.

Com a caligrafia vaidosa de quem foi professora do primário, tecia elogios ao destinatário, dava conselhos de vida e recheava com orações e passagens religiosas.

Nascida em Ibimirim, no interior de Pernambuco (a 335 km do Recife), na adolescência Carminha trabalhou em um armazém por onde passavam pessoas vindas de diferentes lugares do estado. Acordava cedo e ia recebê-los com sua curiosidade: sempre perguntava para essas pessoas como era o lugar de onde elas vinham e como elas viviam.

"Sabe aquela coisa que você nasce em um lugar e sente que não pertence àquele lugar? Sente que pertence a um lugar maior? Ela sempre foi assim", conta Manoel Fernandes, seu filho.

Foi ali perto que conheceu o homem que viria a ser seu marido, em 1959, durante a construção do açude que até hoje é o maior de Pernambuco, Poço da Cruz.

Manoel era baiano, descendente de espanhóis e trabalhou na obra que serviria para mitigar os efeitos da estiagem. Mais tarde, os dois seriam servidores públicos do DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas).

Juntos, tiveram quatro filhos, mudaram-se para Arcoverde (PE) e posteriormente para o Recife, sempre em busca de oportunidades de estudo melhores para os filhos.

Carminha era muito decidida e apaixonada pelo conhecimento. "Todas as decisões que ela tomava eram em relação a proporcionar a melhor educação para os seus meninos, onde fosse. Se tivessem dado a oportunidade para ela, teria ido para São Paulo ou Nova York", afirma o filho.

O seu esforço incansável rendeu frutos: os quatro filhos estudaram até o ensino superior e são profissionais bem-sucedidos. Embora ela mesma não tenha avançado nos estudos, era muito inteligente e fazia contas matemáticas de cabeça com facilidade.

Depois de aposentada e viúva, Carminha gostava de frequentar a Igreja Católica do Apostolado Coração de Jesus. Manteve seu interesse e curiosidade pelas pessoas, razão pela qual conseguiu grandes amizades, que adorava receber em sua casa.

Com a família cada vez maior, se dedicava a cuidar de todos e também às cartas, que nos últimos anos chegavam a tomar dois dias para serem escritas. Aos 91 anos, tinha a pressão e a saúde em dia. Teve uma morte tranquila em 16 de janeiro, consequência de uma infecção urinária que evoluiu para uma infecção pulmonar.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Estamos na maré da pós-verdade

Estudo mostra que razão vem perdendo espaço para a emoção há 40 anos

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "O Drible" e "Viva a Língua Brasileira"

"Post-truth" foi a palavra do ano de 2016 na língua inglesa. Os três Ts —Trump, terraplanismo e tosqueira— tinham acabado de mudar a cara do debate público no Ocidente, e para um número crescente de pessoas os fatos passavam a tomar surra das lendas.

Se hoje já não se fala tanto em pós-verdade, temo que isso indique seu fortalecimento e não o contrário. Ela se naturalizou. A negação de vacinas salvadoras desenvolvidas em tempo recorde —e da própria pandemia de Covid— exige doses pesadas da droga. A verdade virou pó.

Por coincidência, eu tinha acabado de ler um bom artigo acadêmico sobre aspectos linguísticos dessa desvalorização da racionalidade quando morreu seu principal ideólogo no Brasil.

Divulgador e produto da pós-verdade, Olavo de Carvalho (1947-2022) é um filósofo genial —no mundo em que a lenda espanca os fatos. Astuto com certeza foi, convencendo multidões disso. Mas foi acima de tudo o que do lado de cá da cerca —onde os fatos derrotam a lenda —se chama de picareta.

Para dar o triplo mortal de astrólogo gauche a guru da direita, Olavo surfou uma virada dramática na maré psicolinguística do mundo ocorrida nos anos 1980. Naquele momento, duas curvas —a da razão e a da emoção— inverteram suas trajetórias na conversa pública.

É o que indica a pesquisa a oito mãos chefiada pelo holandês Marten Scheffer, da Universidade de Wageningen, e publicada no fim do ano passado, em inglês, aqui: https://bityli.com/JSbPn.

Num trabalho inviável para seres humanos, mas que um computador tira de letra, o estudo mediu a ocorrência de dois conjuntos de palavras —um no campo da razão e da ciência, o outro no da intuição e das emoções— no universo dos livros publicados entre 1850 e 2019 em inglês e espanhol.

No primeiro time ficaram termos como análise, resultado, sistema, conclusão, cálculo, hipótese. No outro, alma, esperança, medo, mistério, imaginar, sentir, crer.

Parece pouco? Pense de novo. Estamos falando de peneirar zilhões de palavras em milhões de volumes. Praticamente "tudo" o que se publicou naquelas línguas em livro —ou tudo o que foi relevante a ponto de chegar às bibliotecas e à digitalização do Google, o que dá no mesmo.

De posse de seus achados, o estudo testou amostras de outras línguas e cada linha que saiu no New York Times no período. O resultado foi sempre o mesmo. Também não se viram diferenças significativas entre ficção e não ficção.

Resumo: houve uma queda contínua no número de palavras "emotivas" e uma subida igualmente consistente no de palavras "racionais" desde meados do século 19 até os anos 1980, quando as curvas se inverteram. A tendência pós-80 se mantém até hoje e sofreu aceleração a partir de 2007, coincidindo com a explosão das redes sociais.

O estudo não se aprofunda nas razões disso, limitando-se a referências vagas à perda de fé nos projetos coletivos e na justiça social, desilusão que acompanhou o individualismo e as políticas ditas neoliberais de Reagan e Thatcher.

Convém ter cautela com o uso de big data nas ciências humanas, um mundo que mal começa a ser explorado. Os autores da pesquisa reconhecem os riscos que correm, da manipulação que é inseparável da própria seleção de palavras ao anacronismo de atribuir sentidos atuais a termos de época.

Dei todos esses descontos, mas continuei com a impressão de que Scheffer e seus colegas podem ter esbarrado em alguma coisa grande.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | **SEX. Tati Bernardi** | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Número de furtos e roubos cresce em São Paulo em 2021

Taxa de homicídios dolosos ficou abaixo do registrado em 2019 e 2020

Rogério Pagnan

SÃO PAULO Os registros de crimes patrimoniais, como furtos e roubos, tiveram alta de até 21% no estado de São Paulo no ano passado, em comparação a 2020. Apesar desse aumento, os índices de criminalidade continuam abaixo dos registrados em 2019, antes da pandemia de Covid-19.

Os dados fazem parte do pacote estatístico divulgado pelo governo paulista nesta quarta-feira (26), que também traz uma redução de 6,3% dos homicídios dolosos (intencionais) no estado —de 3.038 vítimas, em 2020, para as 2.847, do ano passado. Em relação a 2019, quando houve 2.906, a queda é de 2%.

Ainda sobre os crimes patrimoniais, aquele de maior aumento (21%) em 2021 foi o de furto de veículos. Em números absolutos, foram 79.670 veículos levados pelos criminosos sem necessidade de violência (ou grave ameaça), contra 65.724 do ano anterior.

Apesar desse aumento, os crimes registrados no ano passado ainda estão 12,1% abaixo dos furtos de veículos de 2019, com 90.652 boletins.

Os demais furtos, entre os quais os de itens como celulares e a residências, também apresentam forte alta em 2021, chegando a 20% em comparação ao ano anterior. Foram 470.196 registros no ano passado, contra os 392.311 de 2020.

Por outro lado, fica abaixo 10% dos 522.167 crimes registrados em 2019.

Os roubos de veículo tiveram alta no ano passado, em comparação a 2020, pulando de 31.891 para 33.039, acréscimo de 3,3%. Já com relação a 2019, houve uma queda de 29%. Naquele ano, 46.517 veículos foram levados com violência no estado de São Paulo.

Também segue nessa mesma linha, de aumento em comparação a 2020, mas em queda em relação a 2019, os registros de roubos em geral (alta de 3,1% na comparação com 2020, mas queda de 11,6% em relação a 2019), e roubos de carga (alta de 10,3% na comparação com 2020, mas queda de 10,9% em relação a 2019).

Entre os crimes patrimoniais que não tiveram aumento em 2021 estão os latrocínios, com queda de 7,3% em comparação a 2020 e, também, em relação a 2019 (13,5%).

Os roubos a bancos tiveram queda de 38% em 2021 em comparação a 2020 e de 14,3% em relação a 2019.

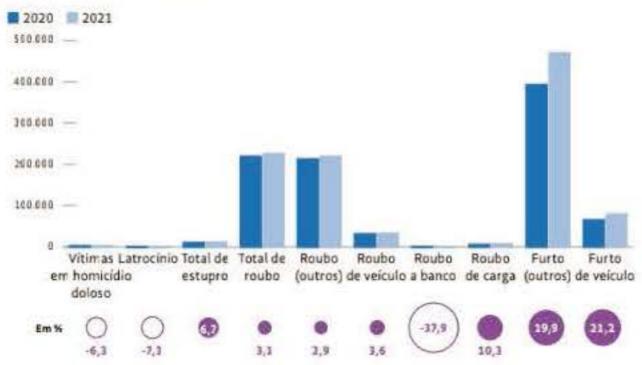
Para o secretário-executivo da Polícia Militar, Alvado Camilo Batista, a brusca queda foi um ponto fora da curva e, assim, provocou uma distorção nas estatísticas.

"Os índices vinham em uma queda e continuam numa queda. O trabalho está muito assertivo. Ainda há espaço para incremento de tecnologia, e ainda redução dos crimes. Principalmente os crimes violentos, como roubo", afirmou o secretário-executivo.

Quanto ao crescimento do número de furtos, Camilo atribui o aumento a pessoas em situação de rua que praticam pequenos crimes, como furtos de cabos de energia elétrica, entre outros.

"O furto está sendo muito prejudicado por conta da desordem, pela quantidade de gente nas ruas, mendicância. Isso traz um reflexo, principalmente nos pequenos delitos. Eles tentam fazer algum tipo de dinheiro, normalmente para comprar droga", disse.

Para o diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sérgio de Lima, ainda é cedo para avaliar as variações estatísticas de 2021. "É preciso ter uma série histórica maior, mas é provável que tenha tido uma quebra do patamar anterior e, assim, vai acabar estabilizando um pouco abaixo", disse.

Furtos e roubos crescem em 2021

Dados de 2019 em comparação a 2020

Fonte: Secretaria da Segurança Pública de São Paulo

> Os índices vinham em uma queda e continuam numa queda. O trabalho está muito assertivo
>
> **Alvaro Camilo Batista**
> secretário-executivo da PM

Falta de cuidados no calor pode levar à morte, alertam médicos

SÃO PAULO As ondas de calor, cada vez mais comuns e intensas, podem literalmente matar as pessoas, alertam médicos ouvidos pela Folha.

As mudanças climáticas, que já são uma realidade, podem contribuir para o desenvolvimento de problemas de saúde, em alguns casos fatais, por causa das altas temperaturas, aliadas a comportamentos de risco, como não beber água com regularidade.

Um estudo multidisciplinar publicado na revista Nature Climate Change em maio de 2021 indica que 37% dos 29 milhões de mortes relacionadas ao calor registradas em 43 países, entre 1991 e 2018, podem estar ligadas às mudanças climáticas decorrentes da ação humana, como a queima de combustíveis fósseis.

O trabalho é assinado por 69 pesquisadores, incluindo cientistas do Brasil.

O médico Natan Chehter, membro da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, explica que não existe uma temperatura exata para definir um calor que represente riscos à saúde. Cada corpo, de acordo com o especialista, reage de forma diferente.

Porém, é sabido que alguns grupos como idosos, obesos, pessoas muito magras e crianças podem ser mais frágeis às altas temperaturas.

"O idoso, por exemplo, pelo próprio mecanismo de envelhecimento, conta com menos sensibilidade a sentir sede", destaca o geriatra. Por isso, diz ele, o idoso pode se desidratar mais fácil, principalmente em dias de calor extremo.

Para manter a temperatura interna entre 34°C e 36°C, o corpo, em dias de calorão, usa como recurso, dentre outros, a transpiração. Caso a pessoa já esteja desidratada, o quadro se agrava, podendo provocar problemas nos rins, coração e eventuais acidentes, decorrentes de desmaios.

"O idoso é de um grupo de risco, pois é mais vítima de desidratação, por não conseguir compensar o que o corpo faz naturalmente. Para compensar isso [falta de líquidos], o corpo passa a ter um mecanismo para tentar preservar energia, podendo resultar em confusão mental e alterações neurológicas", conta o médico.

Em casos extremos, acrescenta, pode haver falência múltipla de órgãos, levando à morte. Também pode ocorrer quedas, após desmaios provocados pela desidratação.

Como medida preventiva, Chehter indica a ingestão constante de água e também de alimentos ricos em líquido, como melancia e melão.

Além disso, é importante dar atenção a sintomas como boca seca e urina de cor escura, porque isso pode ser um indício de desidratação. Caso sinta muita fadiga e sonolência, vá para um hospital, indica o médico.

Paulo Camiz, professor da Faculdade de Medicina da USP, diz que um dos efeitos provocados pelas altas temperaturas é a queda da pressão arterial. Especialmente mulheres e pessoas com baixo peso ou com pouca massa magra (músculos). **AH**

Blocos de Carnaval trocam ruas por balada em São Paulo

Programação de festas em casas de show são divulgadas para os próximos dias

Alfredo Henrique

SÃO PAULO Mesmo com o cancelamento do Carnaval de rua e com o adiamento dos desfiles no sambódromo de São Paulo, blocos tradicionais aparecem na programação de festas particulares prometidas para as próximas semanas.

Os eventos, no entanto, podem contribuir para o avanço da Covid-19, sobrecarregando o sistema público de saúde.

No último fim de semana, o bloco Agrada Gregos iniciou três dias de festa com 50 atrações, segundo a organização, na região central da capital. O evento teve início às 17h de domingo (23) e se encerraria na madrugada desta quarta (26).

O Agrada Gregos afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, seguir "todas as medidas de proteção" à Covid-19. Apesar disso, a Vigilância Sanitária afirmou, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, ter realizado inspeção e autuado os responsáveis pelo evento "por não exigir o uso de máscaras".

Em fotos publicadas no perfil oficial do bloco no Instagram é possível ver que o público não usava máscaras.

A ausência do item obrigatório, segundo protocolos sanitários estaduais, também é constatada no palco da festa, conforme imagens compartilhadas na rede social. Os registros mostram ainda pessoas sem máscara se abraçando.

Mais eventos particulares estão programados para as próximas semanas.

No site da casa de shows Studio SP, na rua Augusta, região central da capital, há até o momento dez festas agendadas com participação de nove blocos de rua.

A programação publicada na internet começa no dia 4 e vai até 27 de fevereiro.

Em seu site, o Studio SP afirma que irá respeitar o limite de 70% de público na casa, sem especificar a lotação máxima do local, acrescentando que irá obrigar o "uso correto" de máscaras de proteção.

No último dia 6, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) anunciou o cancelamento do Carnaval de rua na capital paulista, atribuindo isso ao avanço de contaminações decorrentes da Covid-19 e também da gripe. Em sua última edição, em 2020, a Prefeitura contabilizou 15 milhões de foliões nas ruas da cidade.

Isso, porém, não impede a organização de festas particulares, para as quais a gestão Nunes estabeleceu protocolos específicos, como a exigência de comprovação vacinal completa, limite de 70% de ocupação de público, obrigatoriedade do uso de máscaras e respeito ao distanciamento mínimo de um metro entre as pessoas.

"Entendo que toda essa política é de redução de danos, não de contenção da epidemia. Então, o governo vai pedir passaporte vacinal, restringir o número de pessoas nos locais, para diminuir o número de infecções, que sabemos que irão ocorrer", afirmou o infectologista Wladimir Queiroz, consultor da SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia).

O especialista considerou "absurdas" as imagens da festa do Agrada Gregos. "Na situação epidemiológica atual, ver essas imagens é algo absurdo. Estamos em uma fase de pico de novas infecções."

Queiroz acrescentou que as festas particulares programadas para o Carnaval em fevereiro "irão provavelmente causar uma explosão maior de casos [de coronavírus]".

"Já não sei mais a quem culpar por isso, porque a impressão que tenho é a de que, de alguma maneira, essas festas já são clandestinas pelo próprio modo de ser."

O bloco de carnaval Agrada Gregos afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, respeitar os protocolos sanitários de prevenção à Covid-19, acrescentando ter sido autuado pela Vigilância Sanitária no primeiro dia do evento. O departamento jurídico do grupo avalia se irá recorrer.

Sobre as pessoas que aparecem sem máscara, acrescentou que o público retira o item para se fotografar ou consumir bebidas. "Não temos controle [sobre a retirada de máscaras], uma vez que o ato de beber caracteriza consumo de acordo com as orientações de realização para eventos particulares", diz trecho de nota.

Apesar disso, o Agrada Gregos reforçou cobrar o uso do item aos foliões por meio de avisos sonoros e placas. Foi acrescentado ainda ser obrigatória a apresentação da carteirinha de vacinação contra a Covid-19 para entrar no evento, segundo o bloco.

O bloco afirmou respeitar o limite de público de 70%, mas não informou quantas pessoas participaram das festas de domingo e segunda.

O Studio SP, que divulga dez eventos ligados a blocos carnavalescos, não se posicionou até a publicação desta reportagem. Em seu site, afirma respeitar "os protocolos das autoridades de saúde", como uso de máscara e obrigatoriedade da apresentação da carteira de vacinação.

A Vigilância Sanitária, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, afirmou ter autuado os organizadores do Festival Agrada Gregos. O valor da multa não foi informado.

A pasta acrescentou que as autuações são passíveis de recurso, reforçando que o uso de máscara é obrigatório em todo o estado "para enfrentamento da pandemia."

A Prefeitura de São Paulo afirmou exigir que organizadores de evento obedeçam à obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção, além de cobrar o passaporte de vacinas.

Desde o início deste ano, acrescentou, frequentadores de festas e shows precisam estar vacinados com ao menos duas doses de imunizante contra o coronavírus, "devido à nova onda de contaminações causada pela variante ômicron", diz trecho de nota.

A gestão Ricardo Nunes não comentou se iria tomar algum tipo de medida em relação ao evento na zona norte em que frequentadores aparecem sem máscara de proteção em vídeos.

Denúncias podem ser feitas pelo telefone 0800-771-3541 ou por email (secretarias@cvs.saude.sp.gov.br).

+

Festa de Iemanjá é cancelada em Salvador

A praia do Rio Vermelho, onde acontece a festa de Iemanjá, em Salvador, será isolada com tapumes no próximo dia 2 de fevereiro. A medida, que tem com objetivo evitar aglomerações diante da explosão de casos de Covid, foi anunciada nesta quarta-feira (26) pelo prefeito Bruno Reis (DEM). Este é o segundo ano consecutivo que a prefeitura bloqueia o acesso à praia no dia de Iemanjá por causa da pandemia.

Foguete da SpaceX vai abrir um buraco na Lua, e isso é ótimo

CIÊNCIA
OPINIÃO

Salvador Nogueira

Atenção! Parem as máquinas! (Sim, eu sou da velha guarda.) O segundo estágio de um foguete Falcon 9 da SpaceX vai colidir com a Lua em 4 de março. E adivinhe só o que vai acontecer? A Lua vai ganhar uma cratera.

Eu sei, um escândalo. Quase não há crateras na Lua, né? Quase não caíram de micrometeoroides a asteroides na Lua nos últimos 4,5 bilhões de anos, certo? Pois é. Mas hoje em dia, tudo que envolve Elon Musk, ainda que tangencialmente, parece se apresentar como uma polêmica. Mesmo que não seja. Até o filme sensação "Não Olhe para Cima" estimula esse olhar (como não poderia deixar de ser, sendo um produto de sua própria época), ao retratar teorias da conspiração malucas como verdade (não, bilionários não vão fugir para um exoplaneta; isso só acontece em filmes mesmo). E na verdade, com essa iminente colisão com a Lua, estamos diante de uma boa notícia.

Sim, uma boa notícia. Porque o mais comum é estágios gastos de foguetes (e não só os da SpaceX) ficarem vagando pelo espaço como lixo espacial. Às vezes, veja você, depois de dar voltas e mais voltas no Sistema Solar, retornam às redondezas da Terra.

Ao caírem na Lua, o perigo de uma futura colisão mais perigosa desaparece. Tanto é verdade que as missões Apollo, a partir da 13, foram desenhadas para que o terceiro estágio do foguete Saturn V colidisse com a Lua, em vez de ficar vagando por aí. (Dos que ficaram vagando, o da Apollo 12 voltou às proximidades da Terra em 2003, depois de ter sido lançado em 1969, e foi "redescoberto" como um asteroide, que ganhou a designação J002E3. Outros ainda estão por aí, dançando ao redor do Sol, e sabe-se lá quando voltarão à vizinhança.)

Os estágios de ascensão dos módulos lunares (as naves usadas para descer na Lua) também eram descartados em órbita lunar, com a previsão de que caíssem na superfície (talvez o da Apollo 11 ainda esteja orbitando a Lua, os posteriores caíram, e o da Apollo 10 foi parar numa órbita heliocêntrica e segue vagando pelo Sistema Solar). Jogar coisas na Lua é legal, acredite.

Não só porque limpa o lixo orbital, mas porque pode produzir ciência também. No caso do segundo estágio do Falcon 9, cientistas já estão ansiosos para encontrar o local exato do impacto para poder estudar com dados de sondas o surgimento da cratera. Eles já sabem que deve acontecer na latitude 4,93° N, longitude 233,2° E, no lado afastado da Lua, mas ainda será preciso procurar em imagens de antes/depois para ver exatamente onde foi. As espaçonaves Lunar Reconnaissance Orbiter (EUA) e Chandrayaan-1 (Índia) poderão colher essas fotos rapidamente.

Puxa, e toda essa ciência "acidental" maravilhosa certamente não pode ter sido um plano do Elon Musk, certo? Afinal, ele é um bilionário malvado que só faz malvadezas, correto? De fato, a SpaceX não planejou essa colisão na Lua nem lançou esse foguete para objetivos próprios. O Falcon 9 em questão, lançado em 2015, foi contratado pela Noaa (agência nacional de atmosfera e oceanos dos EUA) em um projeto em parceria com a Nasa (agência espacial americana), o satélite Dscovr (pronuncia-se "discover"). Não conhece? É o Observatório do Clima de Espaço Profundo. Localizado a 1,5 milhão de km da Terra, ele monitora o nosso planeta o tempo todo, para estudar e acompanhar as mudanças climáticas.

Um espetáculo de maldade, não?

ESPORTE AO VIVO
20h Mirassol x RB Bragantino Paulista, HBO MAX E PAULISTÃO PLAY
21h Guarani x São Paulo Paulista, YOUTUBE E PAULISTÃO PLAY
0h15 Warriors x Timberwolves NBA, BAND

SAF atrai brasileiros, mas não é unanimidade

Pelo menos 19 dos 40 clubes das séries A e B do Nacional são companhias privadas ou têm planos para se tornar uma

Alex Sabino

SÃO PAULO O número ainda pode aumentar, mas quase a metade dos clubes que vão participar das séries A ou B do Campeonato Brasileiro de 2022 são empresas, tem projeto de SAF aprovado ou querem adotá-lo. Os torneios devem ter início em abril.

Dos 40 times classificados para as duas principais divisões do país, 7 já são companhias privadas e 12 têm planos de se tornar Sociedades Anônimas de Futebol dentro da lei sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no ano passado. Dirigentes dos outros 21 afirmam não ter projetos do tipo ou não se manifestaram.

Advogados especializados no assunto e empresários que prospectam investidores afirmam ter sido procurados por pessoas interessadas em comprar equipes. Isso antes mesmo de Ronaldo se tornar acionista majoritário do Cruzeiro, o que tornou SAF um assunto da moda.

"Tenho dois clientes interessados em investir. A imagem vendida agora é que o futebol do país pode mudar", afirma Guilherme Decca, um dos donos da VO2 Capital, empresa com sede nos Estados Unidos que oferece soluções em gestões de patrimônio.

Decca já pensou em colocar dinheiro em times do Brasil, mas optou pela Inglaterra. Hoje é dono do Wakefield, na 11ª divisão.

Apesar de achar ser possível ter sucesso, ele considera que os interessados em investir agora apostam na mudança quase completa da estrutura do futebol. O empresário não está tão certo assim de quando ou se isso ocorrerá.

"Eu não sou negativo. Vejo como oportunidade. Mas é inocência achar que agora o futebol brasileiro vai começar a voar de uma hora para a outra. São ativos complicados de reestruturar. Olhe os clubes grandes. Precisam de R$ 400 milhões só para fazer a bola rolar. A dívida é superior a R$ 1 bilhão. Há clubes e clubes. Acho que os muito grandes, com muita torcida e muita dívida, são complicados de implementar um projeto de longo prazo", completa.

É algo que Ronaldo tem sentido na pele. Ao falar sobre como encontrou o Cruzeiro após fechar negociação para assumir o comando do clube, disse achar uma "surpresa negativa" toda vez que abre uma gaveta.

Entre as agremiações das séries A e B, algumas se apressaram para encaminhar projetos e se tornar SAFs. É o caso de Chapecoense e Coritiba, por exemplo. O Cuiabá, que nasceu como empresa, fez o mesmo para encontrar novos investidores.

"O nosso entendimento é que todos os grandes do Brasil vão virar SAF", afirma o presidente do Atlético Mineiro, Sérgio Coelho. Por enquanto, a agremiação não tem nada concreto quanto a isso.

As duas equipes de maior torcida no país, Corinthians e Flamengo, descartam totalmente qualquer plano de virar Sociedade Anônima. A presidente Leila Pereira, do Palmeiras, também diz não haver nenhuma chance.

Há investidores de olho e só vão investir no futebol se for SAF. Fazem as diligências, veem a realidade financeira... Antes se olhava isso também, mas não havia como investir

Cristiano Caus
advogado especializado em direito desportivo e consultor

A mudança é muito atrativa para times de pequeno porte, que podem se tornar formadores de atletas a ser vendidos para o exterior. Podem ser atrativos especialmente para empresários que já possuem outros clubes em diversos países.

"A gente tem cinco projetos que estão em andamento e mais cinco propostas. Há investidores de olho no mercado e só vão investir no futebol se for SAF. Fazem as diligências, veem a realidade financeira, o que dá para parcelar de dívida... Antes se olhava isso também, mas não havia como investir. Era patrocinador ou emprestava dinheiro para o clube", diz o advogado Cristiano Caus, especializado em direito desportivo e consultor de clubes.

Ele lembra que existe outra realidade do futebol brasileiro fora das principais divisões. Há vários times do interior que, na prática, já possuem donos há muitos anos. Mas é algo informal, sem legalidade.

A esperança de quem não planeja se transformar é a mesma dos investidores que pensam em comprar: a criação da liga de clubes. Algo que, por enquanto, é apenas um projeto, mas pode, na visão deles, aumentar a arrecadação.

"Temos uma grande perspectiva de sair dessa dívida com a entrada na liga. Quando você está em uma situação equilibrada de dívida, a negociação pega outro patamar em caso de venda. O clube não precisa ser vendido para sair das dívidas", analisou no ano passado o presidente do Santos, Andrés Rueda.

Intermediários que buscam investidores disseram à reportagem que, até o modelo estar estabelecido no Brasil, colocar dinheiro no futebol será uma aposta. Os problemas estruturais continuarão a existir por algum tempo. A fé é que todo o modelo que sustenta o esporte no país vá mudar. Não é pouco.

"Na parte tributária, é um modelo muito atrativo. Há tributação específica", constata a advogada tributarista Andréa Mascitto. Ela ajudou a renegociar as dívidas do Botafogo com a Receita Federal.

Para as equipes endividadas (o que significa: quase todas), a lei é convidativa, ela avalia, não apenas por causa dos impostos. Também pela possibilidade de renegociação das dívidas já contraídas.

E há, também, o componente da novidade. A imagem, real ou não, de modernização.

"Nos próximos meses, vão sair muitos negócios", acredita Cristiano Caus.

Philippe Coutinho busca abraçar nova chance na seleção depois de bom início no Aston Villa

EQUADOR BRASIL
18h, em Quito
Na TV: Globo e SporTV

SÃO PAULO Surpresa na última convocação do técnico Tite, Philippe Coutinho terá a chance de voltar a vestir a camisa da seleção brasileira após mais de um ano. Tentando retomar a sua melhor forma, o meia de 29 anos espera agarrar a oportunidade e permanecer em um grupo para o qual não vinha sendo chamado.

Nesta quinta (27), ele deverá chegar a seu 63º jogo pela equipe nacional. Fora dela desde outubro de 2020, retorna no embate com o Equador, em Quito, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo.

Lembrado no início do torneio qualificatório para o Mundial do Qatar, Coutinho marcou na vitória por 5 a 0 sobre a Bolívia e foi titular também no triunfo por 4 a 2 sobre o Peru. Depois disso, não foi mais utilizado por Tite.

O carioca chegou a ser convocado no final de 2021, porque o treinador não pôde acionar jogadores que atuavam no Brasil, caso de Éverton Ribeiro. Nos jogos contra Colômbia e Argentina, porém, não saiu do banco de reservas.

Coutinho em sua estreia pelo Aston Villa, contra o Manchester United John Sibley - 15.jan.22/Reuters

Agora, a situação é diferente. Animado por um bom começo no Aston Villa (ING), o atleta voltou à seleção mais valorizado pelo comandante.

"O Coutinho é um jogador de armação e conclusão importantes. Ele que vem retomando seu melhor nível", disse Tite.

O período longe da seleção coincidiu com um momento de pouco prestígio no Barcelona. Ele chegou ao clube com grande expectativa, em 2018, depois de se destacar no Liverpool —clube pelo qual marcou 54 gols em 201 participações—, mas não apresentou o que era esperado.

Emprestado ao Bayern em 2019, retornou em 2020. Regressou sem se firmar como titular, embora estivesse no elenco campeão da Champions League, e novamente não empolgou na equipe catalã.

Buscando recuperar o prestígio que já teve e o futebol que já mostrou ser capaz de jogar, o brasileiro decidiu retornar à Inglaterra. Agora está no Aston Villa e é treinado por Steven Gerrard, seu companheiro nos tempos de Liverpool.

Foi anunciado pelo novo clube em 7 de janeiro de 2021 e por Tite no dia 13. Dois dias depois da convocação, estreou entrando no segundo tempo e marcando no empate por 2 a 2 com o Manchester United. No último dia 22, foi titular pela primeira vez e celebrou triunfo por 1 a 0 sobre o Everton.

Lembrado por Tite novamente, a menos de um ano da Copa, Coutinho ganha valiosa chance para tentar buscar sua vaga no Qatar. O Brasil já está classificado, o que permitirá ao técnico promover testes e fazer ajustes até a convocação final.

Lucas Paquetá, que tem atuado como titular na armação, está suspenso do duelo com o Equador. Poderá retornar no jogo contra o Paraguai, na próxima terça (1º). Antes disso, o velho dono da posição tenta mostrar serviço.

Infantino diz que Copa a cada 2 anos reduziria refugiados

SÃO PAULO O presidente da Fifa, Gianni Infantino, ligou a possibilidade de a Copa do Mundo ser realizada a cada dois anos à diminuição do problema dos refugiados vindos da África. Em discurso ao Conselho da Europa, o dirigente disse que a reforma no calendário do futebol pode ter um efeito humanitário positivo.

"Precisamos encontrar maneiras de incluir o mundo todo e dar esperança aos africanos para que eles não tenham que cruzar o Mediterrâneo para encontrar uma vida melhor, mas, mais provavelmente, morrer no mar", disse a líderes do conselho em Estrasburgo. Embora ele tenha recuado após o Conselho, a frase teve repercussão negativa.

Para Infantino, a questão "não é sobre querer ou não a Copa do Mundo a cada dois anos", mas sobre o que o esporte pode oferecer. "O futebol é sobre oportunidade, esperança, sobre as seleções nacionais. Não podemos dizer ao resto do mundo: 'Dê-nos o seu dinheiro, mas nos veja na TV'. Precisamos incluí-los."

Não, Chico, mil vezes não!

Ninguém tem direito de censurar 'Com açúcar, com afeto', nem mesmo seu autor

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Chico Buarque de Hollanda, gênio da raça, anuncia que não cantará mais a música que fez a pedido de Nara Leão e acha que ela mesma não a cantaria nos dias de hoje, porque machista.

Duvideodó! Corajosa como era, Nara provavelmente enfrentaria o anacronismo e cantaria a linda composição com o vigor que cantava "Carcará" ou "Opinião".

"Com açúcar, com afeto
Fiz seu doce predileto
Pra você parar em casa
Qual o quê
Com seu terno mais bonito
Você sai, não acredito
Quando diz que não se atrasa
Você diz que é um operário
Sai em busca do salário
Pra poder me sustentar
Qual o quê
No caminho da oficina
Há um bar em cada esquina
Pra você comemorar
Sei lá o quê
Sei que alguém vai sentar junto
Você vai puxar assunto
Discutindo futebol
E ficar olhando as saias
De quem vive pelas praias
Coloridas pelo sol
Vem a noite e mais um copo
Sei que alegre ma non troppo
Você vai querer cantar
Na caixinha um novo amigo
Vai bater um samba antigo
Pra você rememorar
Quando a noite enfim lhe cansa
Você vem feito criança
Pra chorar o meu perdão
Qual o quê
Diz pra eu não ficar sentida
Diz que vai mudar de vida
Pra agradar meu coração
E ao lhe ver assim cansado
Maltrapilho e maltratado
Como vou me aborrecer?
Qual o quê
Logo vou esquentar seu prato
Dou um beijo em seu retrato
E abro os meus braços pra você."

Ninguém tem o direito de pôr no index uma letra dessas, nem quem a pariu e embalou com tanta beleza desde 1966.

E a rara leitora e o raro leitor hão de estar perguntando o que isso tem a ver com futebol.

Ora, tem tudo a ver.

Poderia disfarçar, começar a coluna com referência ao fato de Chico ser tricolor de coração, jogar futebol com a classe de Pagão —aquele dos três Pês, Pagão, Pelé e Pepe—, e ainda lembrar que o outro time dele, o Politheama, jamais perdeu uma partida, como aliás Chico eterniza no hino do clube:

"Politheama, Politheama
O povo clama por você
Politheama, Politheama
Cultiva a fama de não perder
O teu pavilhão
Tremula sempre de emoção
Ostenta o galhardão
De clube sempre campeão
Augusto e varonil
O nosso time verde-anil
Nas glórias, nas glórias
Vitórias, vitórias
Na história do meu Brasil."

Mas não é preciso falar do futebol na vida dele porque futebol e música são duas áreas em que o Brasil é campeão mundial.

Esta coluna é mais que uma coluna, é um apelo para que Chico mude de ideia e não cometa contra si mesmo, contra a nossa música, a nossa cultura, tamanho pecado —forma carinhosa de referir ao crime que será enterrar uma letra que, além do mais, consagra a superioridade feminina em sua capacidade de amar.

Fecho de ouro

A garotada do Palmeiras coroou a conquista da inédita Copinha com louvor e show de bola ao golear os meninos da Vila por 4 a 0. Diferentemente do feito contra o São Paulo na semifinal, abriu o placar e, em vez de segurar o resultado, foi à frente em busca de mais.

Bem que Abel Ferreira poderia levar Endrick para brincar em Abu Dhabi em vez de mandá-lo para a Disney.

Tem futuro

A decepção do empate sem gols do Corinthians com a Ferroviária não escondeu o óbvio: o alvinegro tem um montão de ótimos jogadores.

Falta fazer um time com eles e esperar que a Fiel tenha paciência à espera de que Sylvinho mostre ser capaz de cumprir a missão. O que, cá entre nós, parece ser tarefa fácil.

Paulinho jogou pouco tempo e muita bola.

DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | TER. Renata Mendonça | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | **SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo** | SÁB. Marina Izidro

Desmond Tutu demonstrou importância de ter um propósito

FOLHA, 100
COMO CHEGAR BEM AOS 100

Alexandre Kalache
Médico gerontólogo, presidente do ILC-BR (Centro Internacional de Longevidade no Brasil)

Era o outono de 1991 e fazia muito frio. Eu havia chegado cedo a Oslo, na Noruega, para uma reunião de trabalho.

Instalei-me no hotel e, apesar da garoa, resolvi caminhar para conhecer a cidade. Era um domingo e havia pouca gente nas ruas. Comecei a congelar, até que vi muitas pessoas andando em direção à catedral. Os sinos badalavam. Pensei: deve ser o culto de meio-dia, vou junto, pois deve estar mais quentinho lá dentro.

No átrio da catedral, ouvi uma voz familiar. Entrei. No púlpito, estava o bispo Desmond Tutu, que morreu em 26 de dezembro de 2021. Era certamente a única pessoa negra no templo superlotado.

Logo ouvi a razão de estar ali: ele agradecia "o que vocês fizeram". E o que teriam feito todos aqueles bem agasalhados noruegueses? Eram os responsáveis pelo fim do apartheid. "Sem a luta de vocês, não teríamos logrado." E pediu uma salva de palmas celebrando o grande feito.

De início, eles foram tímidas. E Tutu conclamava: "Não, o que vocês fizeram merece palmas mais vibrantes, foi um feito grandioso". As palmas se tornaram mais vigorosas. "Não! Vocês merecem muito mais", disse abrindo os braços, abarcando toda a congregação. E os noruegueses ainda seguiam meio incrédulos de que aquele bispo sul-africano estivesse ali para atribuir a eles o final do apartheid.

Tutu persistiu e foi instilando mais e mais confiança no autorreconhecimento do "grande feito da congregação". Finalmente disse: "O que vocês fizeram é tão grande, tão nobre, que vocês merecem uma salva de pé". E terminou convencendo-os.

Aquelas pessoas todas ali se levantaram e terminaram em júbilo, abraçando umas às outras. A Catedral de Oslo jamais tinha presenciado uma manifestação tão entusiástica.

Havia a mágica do carisma e o poder de transmitir uma mensagem inclusiva, de levar uma catedral repleta a emanar orgulho e, assim, disseminar a mensagem central de que, unidos, nós podemos conquistar o impossível.

Toda aquela gente loura e bem nutrida acabou se convencendo de que, sim, era responsável pelo fim do apartheid.

A presença de Tutu em Oslo devia-se à entrega do Prêmio Nobel da Paz daquele ano. É comum detentores do prêmio em anos anteriores estarem presentes nas cerimônias de entrega a agraciados posteriores. Ele havia recebido o Nobel em 1984.

Poderia ter encerrado ou, ao menos, reduzido seu ativismo àquela época. Pelo contrário. Seguiu sendo um campeão de causas mundo afora até ser obrigado a desacelerar, por conta da doença que o levou à morte, aos 90 anos.

Tutu era conhecido pelo humor contagiante, pelo carisma, pela integridade, pela resiliência, pela fidelidade por suas convicções e pelo intelecto sofisticado. Também pela clareza e pela coragem moral. Era terno e compassivo para as vítimas de opressão, injustiça e violência mundo afora.

Com o fim do apartheid, Tutu presidiu a Comissão de Verdade e Reconciliação da África do Sul, concedendo perdão sem jamais transigir na busca de fatos e na atribuição de culpas.

Mas seu maior legado é o da importância de ter um propósito, de assumir uma missão, o que Tutu fez até o limite de sua capacidade física. Parafraseando Voltaire, ele afirmava: "Cada um de nós é culpado por todo bem que poderia ter feito, mas não fez".

Sua longevidade permitiu que seu legado crescesse com um impacto que ecoará por gerações. Tutu nos deixa a provocação: qual é o nosso propósito, a nossa missão, como gostaríamos de ser lembrados?

Seção discute questões da longevidade

A seção Como Chegar Bem aos 100 é dedicada à longevidade e integra os projetos ligados ao centenário da **Folha**, celebrado em 2021. A curadoria da série é do médico Alexandre Kalache, ex-diretor do Programa Global de Envelhecimento e Saúde da OMS (Organização Mundial da Saúde).

PERUANOS LIMPAM VAZAMENTOS DE ÓLEO DEPOIS DE ERUPÇÃO VULCÂNICA EM TONGA
Impacto do fenômeno ocorrido na ilha do Pacífico chegou à costa peruana na forma de ondas que poluíram 21 praias Pilar Olivares/Reuters

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
27.jan.1972

Médici intervém em Leme depois de Câmara Municipal destituir prefeito

O presidente Emílio Garrastazu Médici decretou nesta quarta-feira (27) intervenção federal na cidade de Leme (SP) e resolveu nomear como interventor o coronel Aldo Campanha, que vai tomar posse do cargo.

A decisão foi justificada no processo elaborado pelo Ministério da Justiça como solução capaz de terminar as sucessivas crises políticas que vêm envolvendo aquele município desde 1969, "provocando uma indesejável descontinuidade administrativa".

O antigo prefeito Fernando Arrais de Almeida tinha sido destituído pela Câmara Municipal em 31 de dezembro de 1971.

FOLHA DE S. PAULO

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Quem é mais infiel: o homem ou a mulher?

A ilusão da fidelidade é mais importante do que a fidelidade verdadeira?

Mirian Goldenberg
Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Depois de "A Outra", de 1990, realizei novas pesquisas qualitativas e quantitativas sobre amor, sexo e traição. Fiz centenas de entrevistas e apliquei questionários que foram respondidos por 1.279 homens e mulheres.

Em "A Outra" já havia apontado que a fidelidade era o principal valor nos relacionamentos contemporâneos. Como mostrei na coluna anterior, as mulheres acreditavam que seus amantes eram fiéis. Elas disseram que sempre foram fiéis aos amantes. Afirmaram que a fidelidade é um valor tão fundamental que sem ela a relação extraconjugal não existiria. A infidelidade sexual foi descrita como uma patologia ou insuficiência da relação amorosa, não como uma questão moral e obrigatória. Para elas, a verdadeira "Outra" é a esposa traída. Elas querem e precisam ser a "número um".

Na pesquisa com os homens, a fidelidade também foi apontada como o principal valor nas relações conjugais e extraconjugais, sendo considerada mais importante do que o amor, a vida sexual frequente e satisfatória, o trabalho, o dinheiro, a intimidade.

Como mostrei no livro "Por que homens e mulheres traem?", apesar de muitos comportamentos amorosos e sexuais não estarem tão distantes —60% dos homens e 47% das mulheres afirmaram já terem sido infiéis—, os discursos e valores são bastante diferentes.

Nas justificativas femininas para a traição encontrei: insatisfação com o parceiro, falta de reconhecimento e reciprocidade, vingança, além de muitas que traíram por não se sentirem valorizadas e desejadas pelos maridos. Nenhuma apontou a "natureza feminina" como causa da própria traição. Para elas, os defeitos, traições, faltas, desatenções, egoísmos masculinos são os verdadeiros culpados por suas relações extraconjugais.

Já os homens se justificaram por terem uma "natureza masculina" mais propensa à traição. Eles disseram que são infiéis por genética, DNA, instinto, desejo, aventura, novidade, atração física, vontade, tesão, oportunidade, galinhagem, hobby, "testicocefalia", essência, sacanagem etc.

Apesar de a fidelidade ser apontada como o principal valor dos relacionamentos, ela parece ser uma ilusão ou fantasia. Alguns homens afirmaram que, mesmo sabendo que é possível que a esposa (ou a amante) tenha sido infiel, preferem acreditar que ela sempre foi e sempre será fiel.

Um engenheiro, de 63 anos, confessou que prefere fazer "vista grossa", já que precisa manter a crença na fidelidade feminina para se sentir seguro no casamento e fora dele:

"Podem dizer que sou machista, mas acredito que os homens são poligâmicos por natureza. A natureza feminina é diferente da masculina: as mulheres não conseguem amar e transar com dois homens ao mesmo tempo. Tenho a certeza de que minha esposa e minha amante são fiéis, e que sou o único homem nas vidas delas. As duas dizem que me adoram e que só sentem tesão por mim".

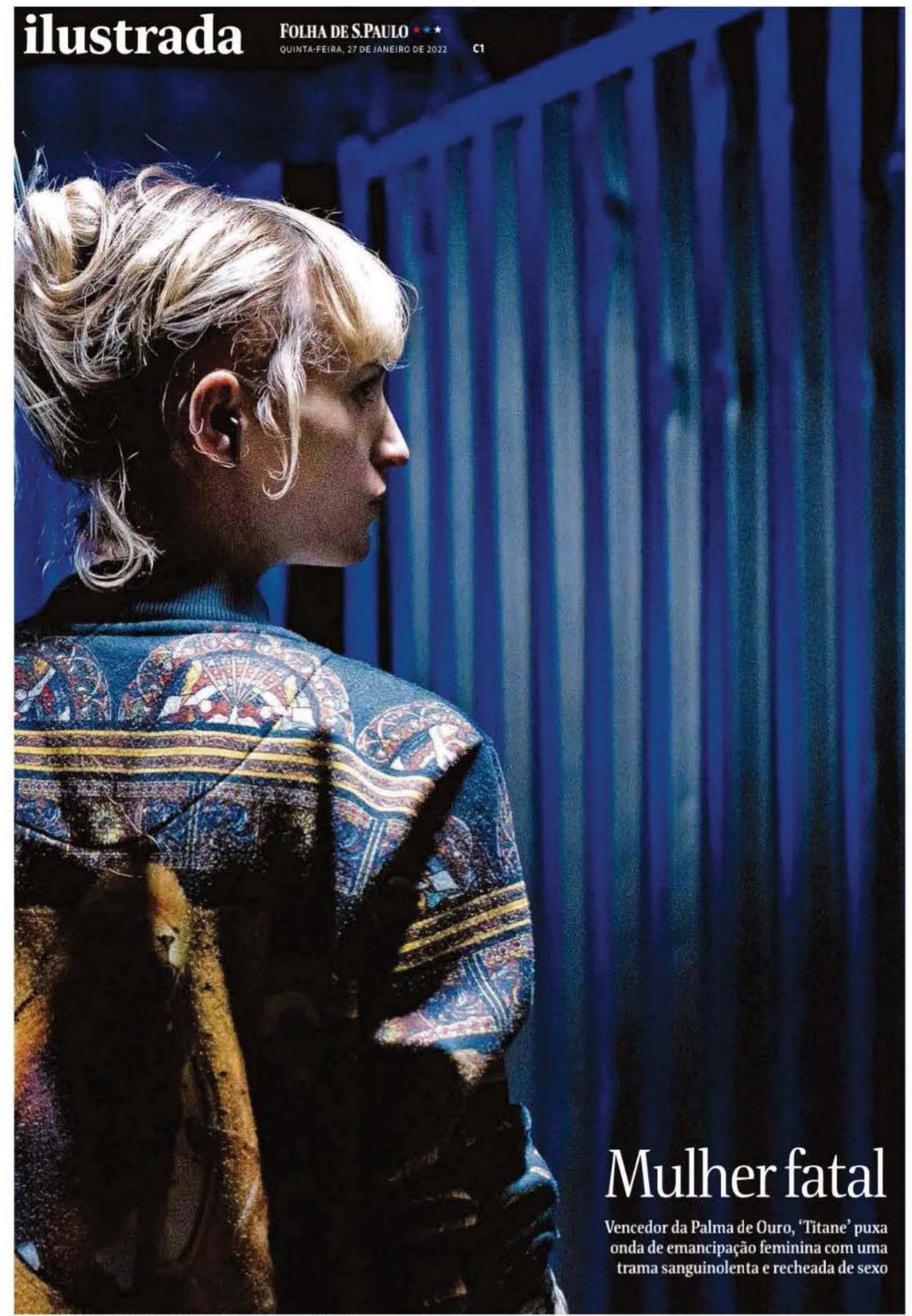
Apesar de ser infiel, ele valoriza a fidelidade da esposa e da amante. Será que é exatamente por ser infiel que a fidelidade feminina é um valor tão importante para ele?

"Não quero saber se minha mulher ou minha amante já me traíram, não vou buscar a verdade pois sei que posso encontrar algo se ficar procurando. Mas acho que elas me contariam se tivessem algum caso. Prefiro que não me contem, o mais importante é que eu confie 100% nelas e acredite que são fiéis".

Chamei de "fidelidade paradoxal" ou de "paradoxo da fidelidade" esse tipo de comportamento: uma espécie de "cegueira voluntária", consciente e deliberada. A necessidade de ser o "único", no caso dos homens, ou a "número um", no caso das amantes, parece esconder um profundo conflito entre o desejo de liberdade sexual e a importância da confiança nos relacionamentos amorosos.

Compreender as lógicas e justificativas masculinas e femininas para a traição pode ajudar a entender melhor os nossos próprios conflitos e contradições no amor e no sexo. Afinal, quem não quer o melhor dos dois mundos: liberdade e segurança ao mesmo tempo?

Mulher fatal

Vencedor da Palma de Ouro, 'Titane' puxa onda de emancipação feminina com uma trama sanguinolenta e recheada de sexo

Agathe Rousselle em cena do filme 'Titane', da cineasta francesa Julia Ducournau Divulgação

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Foi com certo alvoroço que o mundo recebeu, em julho do ano passado, a notícia de que Julia Ducournau havia vencido a Palma de Ouro em Cannes. Não só por ela estar ainda em seu segundo longa ou por ser a segunda mulher a ganhar a honraria, mas também porque seu filme, "Titane", incomoda.

Um terror corporal —ou "body horror", como o subgênero é mais conhecido—, o filme, que chega ao Brasil pela Mubi, não modera nas cenas explícitas de violência e tem um erotismo latente que perpassa toda a trama. O estilo rendeu desde elogios que alçaram "Titane" ao posto de melhor filme do ano, ou divisor de águas cinematográfico, até críticas que o rotularam de escandaloso demais ou mesmo machista.

O último comentário se escorava principalmente numa das primeiras cenas do longa, em que a protagonista Alexia, vivida por Agathe Rousselle, chega a uma espécie de feira de carros esportivos. Lá, ela e outras mulheres são pagas para esfregar os seios e a virilha nos vidros e capôs reluzentes, num banquete erótico para o que se convencionou chamar de "hétero top".

"A sensualidade aqui é uma armadilha, porque minha intenção foi justamente simular o olhar masculino que objetifica as mulheres para depois inverter a situação e termos a protagonista olhando o espectador diretamente pela câmera, reivindicando esse lugar de observador", diz Ducournau, que acredita que quem viu misoginia na trama "entendeu tudo errado".

"Eu tratei o corpo da Agathe da mesma forma que tratei o do Vincent [Lindon, protagonista masculino do filme], no sentido de que eu não tinha como objetivo sexualizar nenhum deles. Não há glamour neles, não há maquiagem. Meu retrato do corpo foi para mostrar quão vulneráveis, quão mortais eles são. As pessoas podem se lembrar do que quiserem de 'Titane' — eu sei o que há no meu filme."

De fato, "Titane" nunca esconde a que veio e serve desde o princípio um coquetel de sangue, suor e outros fluidos corporais. Pouco depois do lap dance veicular, Alexia é perseguida por um macho babão, que a assedia depois de dizer que está apaixonado. A protagonista, então, enfia um palito na cabeça do rapaz, que convulsiona até a morte.

Não é recente que as mulheres estejam fazendo trabalhos avant-garde. E talvez, talvez, nós estejamos agora num momento da história em que já não é mais possível dispensar esses trabalhos

Julia Ducournau
cineasta e diretora de 'Titane'

Ela não se abala, nem com o perigo que correu nem com a morte que acabou de provocar. O que mais parece incomodar Alexia —que puxa friamente o palito da orelha do cadáver e o prende novamente num coque— é o vômito grudado em seu ombro.

A partir daí, a protagonista embarca numa onda de assassinatos inexplicáveis e grotescos, que não poupam a sensibilidade do espectador.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

O VENTO QUE SOPRA

O deputado federal David Miranda (RJ) compara os ataques que vem sofrendo da esquerda desde que anunciou sua saída do PSOL rumo ao PDT, para apoiar o presidenciável Ciro Gomes, às táticas do bolsonarismo. Com a decisão, ele se distancia da pré-campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

ÓDIO DO BEM? "É realmente muito triste ver militantes de esquerda adotando as mesmas táticas do bolsonarismo, inclusive disseminação de fake news, e comentários de viés racista e homofóbico muitas vezes. Nos faz pensar que talvez não seja apenas a direita que possua um gabinete do ódio", afirma ele à coluna.

TÔ FORA O parlamentar, que assumiu a cadeira com a renúncia de Jean Wyllys (então no PSOL, hoje no PT) em 2019, tornou pública a decisão de mudar de partido no último sábado (22). Uma das razões citadas por ele foi a tendência do PSOL de se aliar a Lula.

VIDRAÇA Miranda diz que vem recebendo ataques virtuais, direcionados também a seu marido, o jornalista Glenn Greenwald. "Tenho críticas a todos os partidos —incluindo PSOL, PDT e PT—, mas não somos inimigos de Lula e PT nem nunca fomos", segue o deputado.

CARTILHA O parlamentar atribui a série de críticas ao fato de ter escolhido ingressar não no PT ou em uma legenda aliada de Lula, mas em "um partido que tem candidato próprio que é crítico ao lulopetismo", em referência ao PDT e a Ciro.

SÓ ISSO Questionado se faria comentários sobre a migração do sucessor, Wyllys respondeu: "Nada além de desejar a ele boa sorte". O agora petista estuda se candidatar a deputado federal por São Paulo.

SEM FIM A divulgação pelo ex-juiz Sergio Moro dos valores que recebeu para atuar na consultoria Alvarez & Marsal não encerrará a controvérsia nem arrefecerá investigações, avaliam entidades jurídicas críticas ao presidenciável. Ele prometeu revelar as informações nesta sexta-feira (28).

SEGUE A Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD), que pediu ao Ministério Público Federal que o caso seja apurado, e o grupo Prerrogativas, que reúne advogados e antagoniza com Moro no universo jurídico, dizem que a suspeita de conflito de interesses permanecerá.

BATE... "A revelação não invalida a investigação sobre o caráter de sua verdadeira relação com a consultoria e a possibilidade de cometimento de crimes como tráfico de influência", diz a ABJD, em nota.

...E VOLTA Para o advogado Marco Aurélio de Carvalho, coordenador do grupo Prerrogativas e ligado ao PT, outras frentes de apuração se abrirão. "Os valores são compatíveis com os de mercado? São correlacionados à qual prestação de serviço? Sem falar na discussão sobre uso de informação privilegiada", enumera.

BALCÃO Moro e a Alvarez & Marsal negam qualquer irregularidade. O ex-juiz disse querer "acabar com essa história, com essas mentiras".

SÉTIMA ARTE

Fotos Zanone Fraissat/Folhapress

O Cine Bijou, na praça Roosevelt, em São Paulo, que ficou 26 anos desativado, foi reinaugurado na terça (25). A atriz Patricia Pillar **1**, que dá nome à nova sala de cinema, compareceu à sessão de reabertura. O diretor Ivam Cabral **2**, do grupo teatral Os Satyros, responsável por administrar o espaço, e a atriz Nicole Puzzi **3** também participaram do evento

MESA-REDONDA Os secretários de Educação de cinco capitais —São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Recife e Rio de Janeiro—, reunidos nesta quarta-feira (26) na capital paulista, defenderam retorno às aulas 100% presencial, mas com protocolos contra a Covid-19.

APRENDIZADO O vereador paulistano Celso Giannazi e o deputado estadual Carlos Giannazi, irmãos e filiados ao PSOL, protocolaram nesta quarta uma ação no Ministério Público de São Paulo pedindo a suspensão da volta às aulas presenciais no estado, marcada para dia 7. A justificativa é o avanço da variante ômicron e do vírus influenza.

PLAY! Trinta e cinco criadores negros do Brasil foram selecionados pelo Fundo Vozes Negras do YouTube de 2022 para receber recursos para produzir conteúdo para seus canais na plataforma de vídeos, além de treinamentos que envolvem produção e também gestão de negócios.

CATRACA A atriz Maeve Jinkings passou um dia acompanhando o trabalho de funcionárias de um pedágio em São Paulo para seu papel no longa "Pedágio", em que interpreta uma cobradora.

*

O filme de Carolina Markowicz com consultoria artística de Jorge Furtado acabou de ser rodado em Cubatão (SP).

Joelmir Tavares (interino), com Lígia Mesquita, Bianka Vieira e Manoella Smith

Mulher fatal

Continuação da pág. C1

Até que, quando passa a ser procurada pela polícia, Alexia decide se passar por um garoto que está desaparecido há uma década, assumindo uma forma andrógina e indo morar com um trágico bombeiro que acredita ter enfim reencontrado seu menino.

Mas há um porém —Alexia descobre estar grávida. E o pai é um carro. Isso mesmo, um carro com quem a protagonista "transou" momentos depois de cometer o seu primeiro assassinato. Na cena, seu corpo nu deixa o chuveiro e desfila, pingando, por um galpão. Ela encontra o carro de faróis acesos, numa demonstração de excitação, e se ajeita no banco traseiro. Enquanto o carro balança para cima e para baixo, ela se amarra aos cintos de segurança e é tomada por um orgasmo potente e libertador.

"A violência foi uma necessidade no meu filme, para que pudesse alcançar o arco transformativo que queria. Eu imaginei o final da trama, que para mim é um final de amor, e depois fui desenvolvendo as outras partes", diz Ducournau.

"Minha intenção era criar uma sinergia com o que o corpo dela sentia, sofria. Para chegar a isso eu tive que partir de um lugar onde não havia amor, com uma personagem desconectada de sua humanidade", diz ela sobre Alexia, que sente uma estranha atração por carros desde pequena.

Não é só o corpo da protagonista ou os de suas vítimas que são expostos com crueza. Enquanto ela precisa quebrar o nariz, raspar os cabelos e enrolar os seios em faixas para assumir o garoto desaparecido, o bombeiro de Lindon aplica diariamente esteroides em suas nádegas, roxas pelas pontadas constantes e dolorosas que recebem.

Está armado o "body horror", que abriu "Titane" para interpretações queer e também para uma rejeição daquilo que é feminino como forma de sobreviver a uma sociedade fervorosamente patriarcal.

Não é exclusividade do filme de Ducournau, no entanto, essa ressignificação do que antes era motivo para misoginia. O empoderamento feminino —apesar de, no caso de "Titane", ele ter sido questionado— acompanhou vários dos destaques cinematográficos de 2021, ano em que as mulheres venceram não só a Palma de Ouro em decisão histórica, mas também o Oscar —com Chloé Zhao e seu "Nomadland"— e o Leão de Ouro —Audrey Diwan, com "L'Événement", que fala de aborto.

Em Berlim, "Má Sorte no Sexo ou Pornô Acidental", o vencedor do Urso de Ouro, não teve uma mulher na direção, mas acompanhou uma professora que vê sua carreira ameaçada quando um vídeo íntimo vaza. Ela então enfrenta seus detratores provando que sim, mulheres também sentem desejo e prazer.

Ainda nos festivais, o croata "Murina" acompanhou uma garota que desafia as opressões de seu pai; o brasileiro "Medusa" mostrou a rebeldia feminina diante dos silenciamentos vindos das instituições e da cultura à sua volta, e "A Filha Perdida" resolveu peitar a maternidade.

Questionada se existe um movimento de emancipação feminina na indústria, Julia Ducournau não hesita. "Sim, podemos dizer que sim. Até porque não estamos falando apenas das histórias, mas de toda a equipe no entorno delas, que faz com que elas aconteçam", diz a francesa.

"Não é recente que as mulheres estejam fazendo trabalhos avant-garde, isso existe há muito tempo, mas no passado a maioria desses trabalhos não era vista ou ouvida. Eles existiam, mas eram rejeitados por serem de mulheres. E talvez, talvez, nós estejamos agora num momento da história em que já não é mais possível dispensar esses trabalhos tão facilmente. Mas eu digo talvez porque sou muito cautelosa com essas coisas."

Aos 38 anos, Ducournau sabe do significado que sua Palma de Ouro teve, principalmente por "Titane" ser o filme que é. Ela esperava ser considerada para um prêmio como esse aos 70 e poucos anos, brinca, e não tão cedo assim.

"Mas, quando eu subi no palco em Cannes, eu me senti extremamente conectada a Jane Campion", diz sobre a primeira cineasta a arrematar a Palma de Ouro, em 1993, e que pode vencer o Oscar neste ano.

"Havia esse sentimento de que algo maior estava acontecendo, e eu pensei que, se havia uma segunda mulher ganhando, é porque haverá uma terceira. E eu acho que agora nós não teremos que esperar 28 anos para isso."

Titane
França/Bélgica, 2021. Dir.: Julia Ducournau. Com: Agathe Rousselle, Vincent Lindon e Laïs Salameh. Estreia nesta sexta (28), na Mubi

Para onde vai o SBT?

O ano de Silvio Santos começa mal, com bronca de juiz, incertezas sobre volta ao estúdio e audiência em queda

Mauricio Stycer
Jornalista e crítico de TV, autor de "Topa Tudo por Dinheiro". É mestre em sociologia pela USP

Depois de um 2021 muito ruim, Silvio Santos começou 2022 com más notícias. Da Flórida, nos Estados Unidos, onde passa as férias costumeiramente, deve ter sentido o puxão de orelhas que levou de um magistrado da 3ª Vara do Trabalho, em Osasco, na Grande São Paulo.

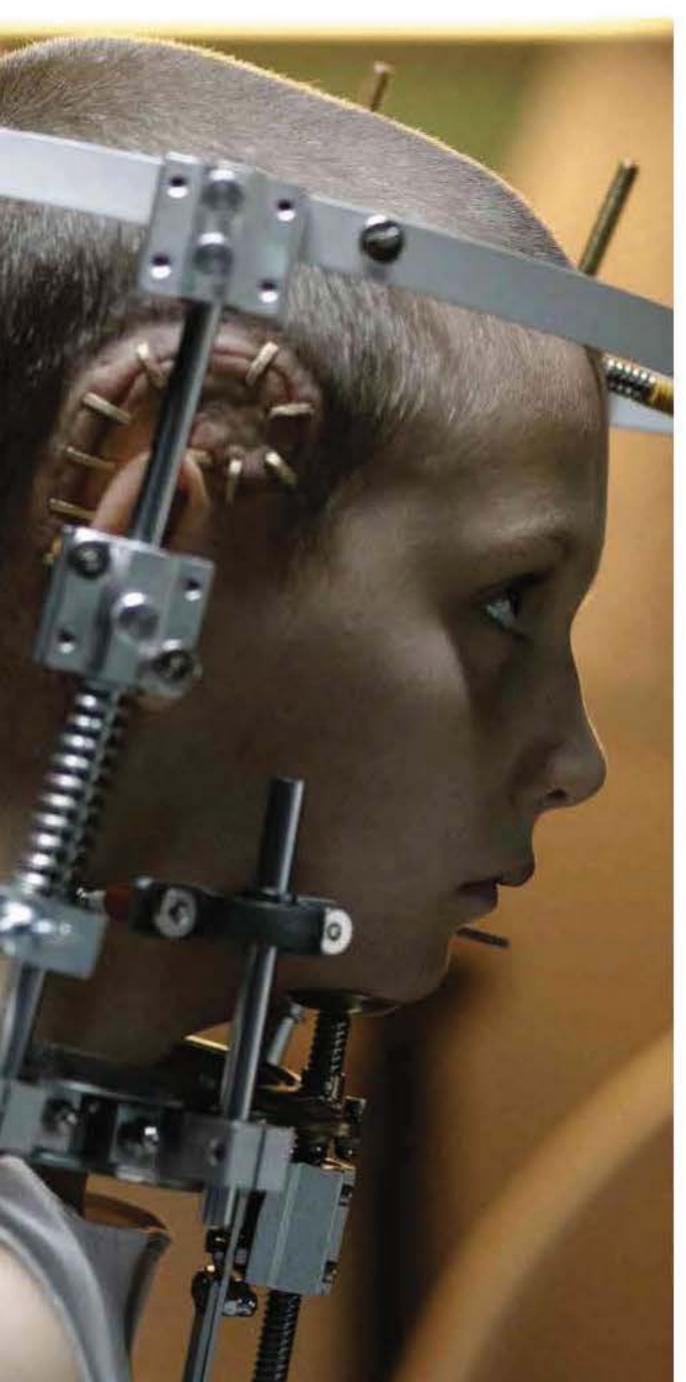
Num caso que mistura cobrança de direitos trabalhistas e acusação de assédio moral, o dono do SBT foi recriminado pelo juiz Ronaldo Luís de Oliveira pelo modo como trata mulheres no palco do seu programa.

Ao dar a sentença, Oliveira criticou o "comportamento claramente misógino" de Silvio numa interação com a jornalista Rachel Sheherazade, ocorrida em 2017, durante o Troféu Imprensa.

Ela reclamou que havia sido proibida de dar a sua opinião nos telejornais da emissora. Ele respondeu: "Se você quiser fazer política, compra uma estação de televisão e vai fazer por sua conta; aqui não". Sheherazade insistiu, dizendo que havia sido contratada por causa de suas opiniões. O que levou Silvio a dizer: "Não. Chamei para você continuar com a sua beleza, com a sua voz, foi para ler as notícias no teleprompter e não foi para você dar a sua opinião".

O juiz disse que Silvio comportou-se "de forma muito deselegante e abusiva", criticou o "descaso" com a jornalista, recordou que "não é a primeira vez" que o apresentador se envolveu em "situações semelhantes" e evocou a responsabilidade de ser alguém tão influente: "Suas palavras geram, algumas vezes, repercussões além do ordinariamente esperado".

Duro, Oliveira disse que não pode aceitar "as desculpas que são dadas a comportamentos similares". Afirmou que "ser idoso ou 'brincalhão' não pode servir de passe para a prática de atos nitidamente preconceituosos".

Continua na pág. C3

Adèle Guigue faz a versão mirim da protagonista Alexia em 'Titane' Divulgação

Série sobre Celso Daniel reaviva o caso suspeito no calor do ano eleitoral

Documentário sobre morte do prefeito de Santo André desenterra velhos fantasmas que ainda assombram o PT

ANÁLISE

Igor Gielow

Bem no início, a série documental "O Caso Celso Daniel" traz uma fala do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Toda vez que vai chegando um ano eleitoral, esse caso volta à tona", diz o petista, favorito agora a retomar o posto que ocupou de 2003 a 2010.

Se não foi intencional, acabou soando com um "hedge" da produção do Globoplay que estreia seus dois primeiros episódios nesta semana.

Então prefeito de Santo André, no ABC, Celso Daniel era estrela em ascensão do PT e coordenava o programa da campanha vitoriosa de Lula ao Alvorada em 2002. Em 18 de janeiro daquele ano, contudo, foi sequestrado.

Seu corpo crivado de balas foi encontrado dois dias depois, mas o cadáver político permanece insepulto até hoje. Não à toa, o presidente Jair Bolsonaro, do PL, sempre que pode lembra as circunstâncias nebulosas do caso.

De acordo com o PT, seguindo o que decidiu a Justiça, Daniel morreu porque os sequestradores se apavoraram ao descobrir o quilate da vítima. Para adversários do partido, baseados nas suspeitas do Ministério Público, foi uma queima de arquivo para encobrir corrupção.

O problema para a produção, que entrevistou mais de 30 figuras-chave do caso, é que o "hedge" é faca de dois gumes. É inescapável questionar o "timing" do lançamento, até porque nenhuma tentativa de reabrir o caso levou a mudanças nas conclusões.

De forma interessante, "Caso Celso Daniel" remete à polarização da nossa era das redes sociais. Mesmo sem elas, circulavam teorias de todos os tipos. O próprio PT não era inocente, politizando ao máximo o crime para fustigar o então governador de São Paulo —o partido perdera pouco antes outro nome assassinado no estado, o prefeito Toninho do PT, de Campinas.

Aí vai uma ironia. Ele era um jovem Geraldo Alckmin, hoje o preferido de Lula para ser vice em sua chapa. A série recupera o então tucano trocando farpas com figuras como José Dirceu, o então todo-poderoso presidente do PT e hoje condenado por corrupção. O próprio Lula diz que "falta comando" ao estado.

Quando a apuração adernou para suspeitas de corrupção pelo Ministério Público, num embate com policias que se viu repetido várias vezes desde então, o PT passou a defender a ideia de crime comum. Essa contradição é explorada na obra, que mostra trapalhadas e fake news, então chamadas de mentiras.

Dessa forma, é o fato de ser um ano eleitoral que justifica a revisão do episódio em seu 20º aniversário. Afinal de contas, a morte de Daniel esteve na fundação do edifício de governo erigido pelo PT sob Lula, como um lembrete das vicissitudes do poder.

Não se trata de dizer que ele foi morto para evitar que os "três mosqueteiros", seus aliados na gestão de Santo André, tivessem um esquema de cobrança de propina de donos de empresas de ônibus revelado. Mas a lembrança do esquema em si, que levou inclusive à condenação dos envolvidos.

Por tudo já apurado, não é teoria conspiratória ver um fio condutor entre as práticas incipientes nas prefeituras petistas paulistas e o que se veria depois —mensalão em 2005, petrolão em 2014.

Este repórter pôde assistir a cinco dos oito episódios, ainda em finalização. Neles, as falas realmente centrais são de Gilberto Carvalho, que foi secretário de Daniel e depois um dos mais influentes nomes da cozinha do Planalto de Lula, onde foi secretário-geral da Presidência.

Não há novidade nas acusações a ele e na sua defesa, mas a candura com que ele admite que "possivelmente tinha prática de caixa dois" no caso e a usual explicação petista que, se o desvio for para o partido, é parte do jogo político encerra boa parte do incômodo que o PT sente até hoje.

Claro, a culpa vai para um dos oito personagens da história que morreram depois do assassinato, mais um elemento que faz a festa dos conspiratórios. No caso, Sérgio Gomes da Silva, o Sombra, que era o faz-tudo de Daniel, apontado como operador do esquema de corrupção.

Ele chegou a ser preso como mandante do crime, mas nunca foi julgado por isso, apesar de haver estranhezas acerca de seu comportamento na fatídica noite. Foi condenado por corrupção em 2015, morrendo de câncer no ano seguinte.

A série aborda a insinuação de que ele era amante de Daniel de forma equivocada, com uma cena de gosto duvidoso na qual o jantar que antecedeu o sequestro ocorre ao som de uma trilha sonora romântica.

Do ponto de vista técnico, lacunas narrativas são resolvidas com atores ou com trechos de animação, com efeito regular. Problema maior é Daniel em si ser objeto de hagiografia, inocente dos malfeitos à sua volta.

Mas a série brilha na reconstituição de arquivos de imagens e na abordagem de diversos ângulos do caso. No geral, os argumentos feitos de lado a lado pesam mais favoravelmente àqueles que veem no caso um crime comum.

Mas isso, ao fim, não quer dizer nada na dita guerra política do país, seja em 2002, seja 20 anos mais tarde.

O Caso Celso Daniel
Brasil, 2022 Direção: Marcos Jorge. Disponível no Globoplay

Continuação da pág. C2

E concluiu o pito: "Precisamos evoluir como nação, com respeito a todos".

Trata-se de uma sentença em primeira instância, que ainda pode ser revista, mas permanecerá como o registro de uma bronca histórica no dono de uma das maiores redes de televisão do país.

O pito levado por Silvio ocorre num momento crítico. Uma questão é a sua volta a um estúdio. Sem gravar desde o final de 2019, passou 2020 em casa, confinado. Após tomar as duas doses da vacina, retornou em julho de 2021, mas contraiu a Covid em agosto e não mais voltou à TV.

Menções sobre a aposentadoria de Silvio, que fez 91 anos, voltaram a ser feitas, uma até abertamente, depois que Patrícia Abravanel, em setembro, começou a gravar o programa do pai. A própria filha tratou de desmentir a informação.

A pandemia e a retração econômica também afetaram os negócios da televisão. A emissora de Silvio, como outras, sentiu o impacto e promoveu vários cortes. Poucos investimentos foram feitos em programação, com reflexos nos números de audiência. Mudanças abruptas e inexplicáveis na grade continuam ocorrendo, o que também atrapalha.

Os dados da Kantar Ibope referentes a 2021 deixam claro o estrago para o SBT. Na Grande São Paulo, a emissora de Silvio Santos caiu de uma média de 5 pontos em 2020 para 4,3. Já a Record, ao se manter com uma média de 4,8 pontos, passou a vice-líder. No chamado PNT, que reúne dados de 15 grandes centros urbanos, o SBT foi de 4,3 pontos para 3,6, e a Record permaneceu estável com média de 4,4 pontos.

Em dezembro, Silvio recebeu em casa uma nova visita do presidente Jair Bolsonaro. Eles haviam se encontrado um ano antes, no mesmo lugar. O ministro das Comunicações, Fabio Faria, casado com Patrícia, acompanhou o presidente nas duas visitas. Outros quatro ministros participaram do mais recente encontro. Todo mundo sem máscara.

A única boa notícia em janeiro talvez tenha sido a entrada de Tiago Abravanel, seu neto, no "BBB", da Globo. Ele tem feito, até o momento, uma boa propaganda subliminar do avô e de sua emissora.

A atriz Cate Blanchett em cena do filme 'O Beco do Pesadelo', mais recente longa do diretor Guillermo del Toro, adaptação de romance niilista da década de 1940 Fotos Divulgação

Filme noir de Del Toro ecoa distopia pandêmica

'O Beco do Pesadelo', com Bradley Cooper e Cate Blanchett, ainda radiografa com tons sombrios o mal-estar político atual

CINEMA
O Beco do Pesadelo
★★★☆☆
EUA/México, 2021. Dir.: Guillermo del Toro. Com Bradley Cooper, Cate Blanchett, Rooney Mara. 16 anos
Estreia nesta quinta (27), nos cinemas

Sérgio Alpendre

Se houvesse um único valor em "O Beco do Pesadelo", novo filme de Guillermo del Toro, seria o de captar o mal-estar atual, causado por uma série de fatores —governos de extrema direita, desemprego, arrivismo, a pandemia e seu reflexo, o negacionismo, clima em colapso, entre outros problemas.

Não é uma exclusividade desta versão. O livro no qual o filme se baseia, de William Lindsay Gresham, foi tachado de niilista ao sair em 1946. E, assim como sua primeira adaptação para as telas, "O Beco das Almas Perdidas", filme de 1947 feito por Edmund Goulding, representava temores da época.

Filmado no auge do ciclo noir com um sublime Tyrone Power, o filme então teve um final postiço, que sinaliza uma saída, isso porque o produtor, Darryl Zanuck, não queria um desfecho tão negativo e sem esperança num filme do estúdio —no caso, a 20th Century Fox.

Nestes tempos distópicos, a Disney, que comprou a Fox e é associada a uma infantilização do cinema, propõe uma versão mais respeitosa do livro, preservando o niilismo e levando Bradley Cooper a um de seus desempenhos mais soturnos.

Cooper é Stanton Carlisle, um homem ambicioso e cheio de culpas que vai parar num parque de diversão. Ao ver o terrível homem selvagem arrancar a cabeça de uma galinha viva, sai sem pagar, atraindo a atenção do gerente, um homem curioso vivido por Willem Dafoe. Ele passa então a trabalhar ali de carregador a domador do selvagem.

E se envolve, no processo, com uma leitora de tarô chamada Zeena, interpretada por Toni Collette, e com seu marido alcoólatra Pete, vivido por David Strathairn. Mas se envolve também com a única personagem inocente da trama, a jovem Molly, que ganha caracterização bem digna de Rooney Mara. Esta, com 36 anos, poderia parecer velha para o papel.

Depois de descobrir um código que permite a adivinhação de perguntas feitas pela plateia, e cheio de culpa pela morte de Pete, Stanton parte com Molly, a quem vinha seduzindo, para Chicago, onde vai tentar ganhar dinheiro com os truques aprendidos.

Mas descobre outro filão — se fingir de médium para dar conforto a gente da alta sociedade. E então conhece a psicanalista Lilith, personagem com o corpo e a voz, mas não todo o talento, de Cate Blanchett. O encontro será sua perdição.

Além do elenco riquíssimo, podemos destacar a ambientação sombria que Del Toro alcança. O filme noir já teve diversas manifestações modernas e melhores, mas nenhuma foi tão forte em radiografar o mal-estar do mundo e a falência moral de uma sociedade como "O Beco do Pesadelo".

O filme nos envolve num território sujo, de ganância e corrupção, em que até a psicanálise, num momento em que tal ciência vivia seu auge, podia ser destruída pela ambição.

Cate Blanchett, nesse sentido, representa uma limitação. Sua Lilith é fundamental para a danação do protagonista. Mas a atriz não tem uma interpretação à altura de seu talento e do que a personagem pede. No filme de 1947, Helen Walker brilhava, tanto na representação do lado dama de Lilith, quanto do lado vigarista. Por causa dela, o filme funcionava muito bem na parte final.

O beco que Del Toro propõe parece menos sedutor, e por isso o pesadelo de Stanton parece tão postiço quanto o final de Zanuck para a versão antiga. Ainda assim, pela atmosfera construída com algum esmero e muitas sombras, é um retorno à boa forma.

'Spencer' mostra a princesa Diana como uma elefanta em uma loja de porcelana

CINEMA
Spencer
★★★★☆
Reino Unido/EUA/Chile/Alemanha, 2021. Direção: Pablo Larraín. Com Kristen Stewart, Sally Hawkins e Timothy Spall. Em cartaz. 12 anos

Inácio Araujo

"Spencer" começa como um pesadelo. Numa estrada secundária, o carro esporte de Diana Spencer avança velozmente —até que, de repente, ela percebe estar perdida. Entra em um restaurante popular, bem popular, e pergunta onde está, diante das pessoas pasmas com a presença de Lady Di naquele lugar.

Ela segue, capota aberta, em ritmo de verão. Mais adiante descobre que está nos lugares em que foi criada, quase diante da casa de sua família. Comenta que tudo mudou. Mas nada pode ter mudado. Não há nada ali para mudar. Até o espantalho que seu pai colocou no campo permanece o mesmo, com o mesmo casaco.

Pouco depois, Diana chega ao palácio onde deve passar o Natal. Aos poucos, o tom onírico desaparece. Na medida em que é possível fazer sumir o tom onírico das coisas da monarquia britânica, bem entendido. O certo é que, dali por diante, o pesadelo de Diana se torna mais real.

O desajuste entre ela e as convenções do palácio é evidente —os vestidos já estão designados e etiquetados, cada um para cada ocasião. Os horários são coisa sagrada. E por aí vai. O que chama mais a atenção, no entanto, é a transição climática, do sol abundante e dos trajes ligeiros da estrada para o clima natalino, invernal.

Logo, ela se queixa do frio. Pede que aumentem o aquecimento. Em troca, um secretário oferece a ela mais casacos! Ela bufa. O desencontro não poderia ser mais completo —Diana é mostrada como uma burguesa. Ou um elefante em loja de porcelana, tanto faz.

O principal achado de "Spencer" é pôr Lady Di dentro daquilo em que todos pensavam que ela estava, um sonho. Mas o sonho para ela é feito de puro horror —o desdém ultrajante do marido, os olhares impiedosos da rainha, a rigidez dos hábitos. A obrigação de sorrir para os fotógrafos. Tudo a atinge.

De repente, um retorno ao pesadelo (eles ocorrem de tempos em tempos). Como não segue a recomendação de manter as cortinas fechadas ao se trocar, elas são costuradas, de modo que seu quarto nem ao menos recebe a luz do dia (por algum tempo).

Para complemento, Diana tem a seu lado um livro

Kristen Stewart interpreta a princesa Diana no filme 'Spencer', de Pablo Larraín

sobre Ana Bolena, que por sinal ela recorda que seu pai lembrava ser uma antepassada dos Spencer. E Ana Bolena foi decapitada por Henrique 8º, para que ele pudesse se casar novamente.

É bem assim que Diana se vê no filme de Pablo Larraín, uma estranha com o pescoço a prêmio na Casa de Windsor. É esse olhar que faz a originalidade do filme.Larraín retrata Diana atravessando imensos corredores, sempre sozinha, de modo que eles parecem ainda mais imensos. Quando chega a uma sala —é sempre a última—, é para receber o olhar de reprovação da rainha.

Como diz seu marido, na realeza é preciso ser dois, a figura pública e a privada. Diana não se dá muito bem no papel. E como ser diferente? No palácio se espera que cada conviva engorde mais de um quilo durante as festas natalinas. Ela, com sua bulimia, vomita tudo o que come com a voracidade de quem expele de si a realeza britânica. É a duplicidade que ela parece rejeitar, essa convivência entre sonho e realidade que os outros suportam olimpicamente, no retrato dela que pintam Larraín e Kristen Stewart.

Esta parece ser a intérprete ideal para Diana. Desde seu reinado como a heroína da série "Crepúsculo", parece decidida a fazer carreira entre a Europa e a América independente, deixando de lado Hollywood sempre que pode. Em certos aspectos, a casa real britânica e a realeza do cinema parecem ter bastante em comum.

Jesus de direita

Capitalista visionário, Cristo teve um empurrãozinho do pai poderoso

Flávia Boggio

Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

A Igreja Universal do Reino de Deus soltou uma nota na qual afirma que é incompatível ser cristão e ser de esquerda. "Um cristão de verdade não pode compactuar com ideias esquerdistas", diz o texto da instituição, cujo fundador acumula quase R$ 2 bilhões.

Mesmo que tenha aparecido no meio da perda de apoio de Bolsonaro entre evangélicos, ainda é possível dar razão à mensagem. Basta ler a Bíblia atenciosamente, para concluir: Jesus Cristo era de direita.

O filho de Deus era um grande empreendedor que, com a própria iniciativa, juntou 12 funcionários e construiu uma grande empresa. Começou seu caminho de baixo. Andou pela Galileia, foi carpinteiro, pescador, coach, se virou como pôde para fundar seu império.

Tudo bem que ele tinha um pai poderoso. Mas o patriarca só deu um empurrãozinho. Jesus aceitou de bom grado, mesmo porque era contra taxar grandes heranças.

Logo no início da carreira, se comoveu com miseráveis nas ruas de Nazaré. A um grupo de flagelados disse: "Não se preocupem, que a mão invisível do mercado vai resolver a desigualdade. Se vocês tiverem força de vontade, vão conseguir alcançar seus sonhos".

Capitalista visionário, viu que existia uma escassez do mercado por vinho. Seguindo a lei da oferta e demanda, transformou a commodity água na bebida mais desejada do seu público e fez decolar seus negócios.

Ao se deparar com um grupo de famintos, Jesus pegou um pão, multiplicou em vários, mas disse: "Para conseguir o pão, tens que batalhar duro. Não ficar de preguiça por aí". Ele pegou os pães, abriu a Forneria Figlio di Dio e virou um grande empreendedor da panificação.

Em suas caminhadas, viu um grupo de leprosos, se aproximou e falou: "Isso que dá não contratar um bom plano de saúde. Trocaram os pés pelas mãos", disse o messias, mostrando que também tinha bom humor.

Andou sobre as águas do rio Jordão, mas foi para embarcar em seu jet ski adquirido com o suor sagrado do seu trabalho. Saiu dando cavalo de pau ao som do funk "Proibidão do Jesus", cuja letra diz: "Jesus Cristo, acaba com as mazelas, faz o vinho e não dá galera, porque o livre mercado é que se autonivela".

No final, se deixou ser crucificado, mostrando para o mundo o sofrimento do empreendedor perante o Estado de um governo esquerdista.

Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | **SEX. Renato Terra** | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

'O Expresso do Amanhã' ganha nova temporada no streaming

O Expresso do Amanhã

Netflix, 18 anos

Uma catástrofe climática congelou a Terra e os únicos sobreviventes estão em dois trens que rodam o planeta sem parar. Baseada no filme homônimo de Bong Joon-ho e nos quadrinhos de Rochette, Lob e Legrand, esta série chega à terceira safra trazendo esperança aos personagens —o gelo começou a derreter e alguns lugares estão novamente habitáveis. Um novo episódio toda terça.

House of Cards

Belas Artes à la Carte, 14 anos

A plataforma voltada ao cinema de arte passa a incluir séries britânicas produzidas pelos BBC Studios em seu catálogo. A primeira a estrear é a versão original de "House of Cards", de 1990, depois refeita nos EUA pela Netflix.

Hit-Monkey

Star+, 14 anos

Nesta série em animação produzida pela Marvel, um macaco japonês é possuído pelo espírito de um assassino de aluguel americano. O bicho então embarca numa jornada de vingança pelo submundo de Tóquio.

Radamés Gnatalli, Artesão e Operário da Música

radiobatuta.ims.com.br, grátis

No dia em que são lembrados os 116 anos do nascimento de Radamés Gnatalli, a Rádio Batuta, do Instituto Moreira Salles, lança um podcast documental em 12 episódios sobre o grande compositor e maestro brasileiro. Nomes como Dori Caymmi, João Bosco e Paulinho da Viola dão depoimentos.

The Marfa Tapes

Paramount+, 12 anos

O documentário de Spencer Peeples registra a gravação de um álbum de música country "raiz", com Miranda Lambert, Jon Randall e Jack Ingram.

Justiça em Atlanta

ID, 21h10, e Discovery+, 10 anos

Cada episódio deste reality acompanha uma equipe da polícia de Atlanta investigando um homicídio diferente.

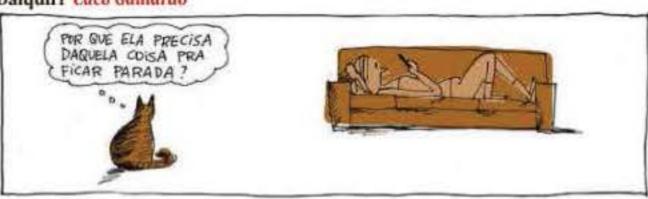
A Candidata Perfeita

Telecine Cult, 22h, 10 anos

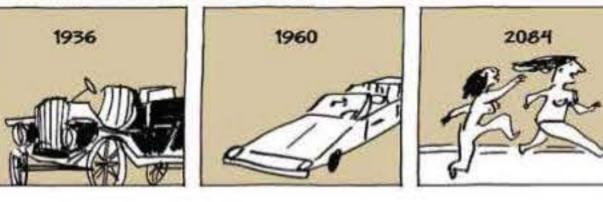
A Arábia Saudita costuma inscrever no Oscar filmes com temática feminista, dirigidos por mulheres. Este foi seu candidato de 2019, sobre uma jovem médica que concorre a vereadora.

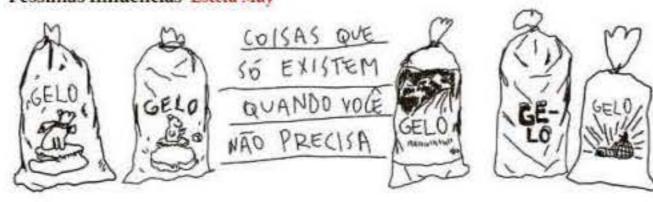
QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

GODOKU

texto.art.br/fsp

		N		C		A		I
			N			T		S
	O				I			
			T				N	P
		C				O		
T	I				B			
			P				C	
C		A			O			
O		I		B		P		

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido um sinônimo para medo, susto

SOLUÇÃO

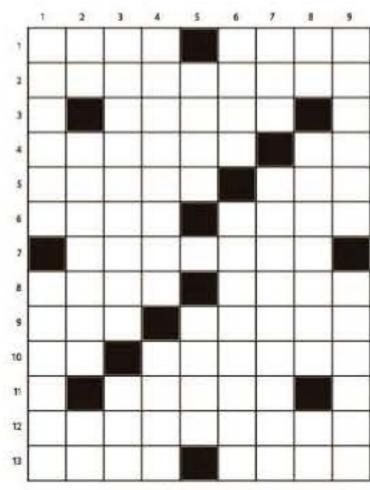
P	S	N	B	C	T	A	O	I
I	C	B	N	O	A	T	P	S
A	O	T	S	P	I	C	B	N
S	A	O	T	I	C	B	N	P
N	B	C	A	S	P	O	I	T
T	I	P	O	N	B	S	A	C
B	T	S	P	A	N	I	C	O
C	P	A	I	T	O	N	S	B
O	N	I	C	B	S	P	T	A

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Ganido / Aparelho eletrônico para entretenimento e informação **2.** Cidade baiana próxima a Porto Seguro **3.** Germânica **4.** Os pelos da cabeça / Eu, em Buenos Aires **5.** O oposto de passiva / De um **6.** Fundamentalmente honesto / Nadica **7.** Cruel, desumana **8.** Eliminação dos ramos inúteis de uma planta / Mamífero típico do Brasil, escolhido como mascote da Copa do Mundo de 2014 **9.** Um maço de certas coisas iguais / Tocar o tambor **10.** United Airlines / Fuzileiro naval norte-americano **11.** Um boné sem pala **12.** Utensílio de costureira e alfaiate **13.** Conformação física que permite distinguir o macho e a fêmea / Estabelecimento comercial onde se expõem e se vendem mercadorias.

VERTICAIS

1. Proteger com muro ou grade / Enchimento macio para travesseiros **2.** O símbolo químico do ouro / Fruto híbrido entre a pinha e a cherimóia / O nome da letra que é o símbolo químico do boro **3.** Despovoado, deserto / Compartimento para banho **4.** A bruxa de "A Bela Adormecida" / (Red.) Um veículo de duas rodas **5.** Por + aquela / Peça que vai do cubo às pinas de uma roda **6.** (Bibl.) Volume de obra / Relativo à noite **7.** Ardor impetuoso / Aquele que foi chamado a duelo, à luta **8.** 1/5 de XXX / Estado mexicano com capital Mérida / Odair José, cantor **9.** (Bot.) Pequena abertura entre as células epidérmicas das folhas / Um canal excretor do organismo.

HORIZONTAIS: **1.** Caim, Tevê, **2.** Eunápolis, **3.** Alemã, **4.** Cabelo, Yo, **5.** Ativa, Dum, **6.** Reto, Neca, **7.** Maldosa, **8.** Poda, Tatu, **9.** Lio, Rufar, **10.** UA, Marine, **11.** Boina, **12.** Abotoador, **13.** Sexo, Loja. **VERTICAIS:** **1.** Cercar, Plumas, **2.** Au, Atemoia, Bê, **3.** Inabitado, Box, **4.** Malévola, Moto, **5.** Pela, Raio, **6.** Tomo, Noturnal, **7.** Elã, Desafiado, **8.** VI, Yucatan, OJ, **9.** Estoma, Uretra.

Libero

Crimes contra a saúde pública

Justiça não tem o direito de se omitir em meio aos ataques do governo à vacina

Drauzio Varella

Médico cancerologista, autor de 'Estação Carandiru'

A Justiça precisa punir os criminosos que atentam contra a saúde pública. Se continuar de braços cruzados, tem que explicar para a sociedade por que razão não o faz.

No último fim de semana fui convidado a participar de um abaixo-assinado redigido por professores da USP, em repúdio a um documento do Ministério da Saúde que teve o descaramento de insistir na farsa da eficácia da hidroxicloroquina, característica que faltaria às vacinas, segundo eles.

Assinei, claro, como o fizeram 45 mil colegas nas primeiras 24 horas.

Apesar da adesão em massa, estou certo de que será mais uma ação incapaz de alterar o rumo das políticas adotadas por um ministério desmoralizado, comandado por um lambe-botas incompetente, com credibilidade abaixo de zero, que envergonha a nossa profissão sob o olhar subserviente do Conselho Federal de Medicina.

Há um ano, jornalistas, médicos e cientistas aparecem nos meios de comunicação de massa para repetir à exaustão que as vacinas são seguras e protegem contra as formas graves da doença, afirmações defendidas por todas as sociedades médicas. Não conheço um único médico com um mínimo de formação científica que conteste a necessidade de vacinarmos a população; os que atacam as vacinas na internet ou no governo são ignorantes, curtos de inteligência ou mal intencionados, não há quarta alternativa.

Em contraposição, o ministro e seus auxiliares encarregados do trabalho sujo fazem o possível para desacreditar a vacinação e semear dúvidas sobre a segurança das preparações aprovadas pela Anvisa, uma das agências mais respeitadas do mundo.

O empenho em confundir o povo é tão grande que o ministro da Saúde, acompanhado da ministra que teve o privilégio de receber Jesus no alto de uma goiabeira, viajaram para Lençóis Paulista decididos a explorar o caso de uma menina que teve parada cardíaca horas depois de receber a vacina.

A ministra se apressou a divulgar a "suspeita" pelo Twitter, sem mencionar que o laudo médico já havia concluído que o episódio não guardava relação com a vacina. Na mesma plataforma, o ministro curtiu a mensagem da colega.

Para completar o show de horrores e de oportunismo rasteiro, o próprio presidente da República se deu ao trabalho de telefonar para os familiares da criança, em contraste com o desprezo às 623 mil famílias brasileiras que perderam entes queridos na pandemia.

Enquanto na Inglaterra o primeiro-ministro pode cair por causa de uma festinha que contrariou as recomendações oficiais de isolamento social, no Brasil, o presidente, o ministro da Saúde e seus acólitos escolhidos a dedo nas catacumbas da estupidez humana conspiram contra a saúde pública sem que nada lhes aconteça.

Essa pandemia é mais prolongada do que esperávamos. A variante ômicron se dissemina numa velocidade impressionante. Em mais de 50 anos de medicina nunca vi virose tão contagiosa. Os mais velhos diziam que a varíola era assim, mas não cheguei a ver porque a vacinação varreu o vírus da face da Terra.

Não podemos nos iludir, essa variante não vai nos imunizar coletivamente. Tenho vários pacientes que tiveram Covid, receberam as três doses da vacina e adoeceram outra vez nas últimas semanas, embora com sintomatologia discreta.

Se a doença provocada pelas variantes anteriores não produziu níveis de anticorpos suficientes para evitar a infecção pela ômicron, que certeza pode haver de que não emergirá uma nova cepa capaz de driblar a imunidade induzida por ela? O SARS-CoV-2 permanecerá entre nós.

Quanto mais contagiosa for a variante e mais pessoas não vacinadas disseminarem o vírus, mais tempo ele terá para sofrer novas mutações.

Enfrentar epidemia de tal complexidade exige especialistas competentes, coordenação centralizada, serviços de saúde organizados e políticos conscientes de suas responsabilidades, para convencer a população de que todos devem se vacinar e tomar os demais cuidados para reduzir ao máximo a transmissão.

Admitir que autoridades inescrupulosas se dediquem a fazer exatamente o oposto, pondo em risco a saúde e a vida de todos impunemente, é um péssimo exemplo para lidar com esta e com as futuras epidemias. A Justiça não tem o direito de se omitir, precisa deixar claro para as próximas gerações que crimes contra a saúde pública devem ser punidos com rigor em nosso país.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX. Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

Cena de 'A Felicidade das Pequenas Coisas', filme realizado no Butão pelo diretor Pawo Choyning Dorji, que agora chega aos cinemas do país Divulgação

Filme do Butão exalta 'Felicidade Interna Bruta'

História de um professor forçado a dividir a sala de aula com um iaque revela belezas do tal país mais feliz do mundo

CINEMA
A Felicidade das Pequenas Coisas
★★★☆☆
Butão, 2019. Dir: Pawo Choyning Dorji. 10 anos. Estreia nesta quinta (27), nos cinemas

Zeca Camargo

Não é todo dia que podemos comentar um filme butanês. A oportunidade de reencontrar uma das culturas mais peculiares, que conheci de perto, me pareceu irresistível. Por isso, foi com enorme prazer que aceitei passar quase duas horas na companhia de um professor relutante. E um iaque.

Espécie de boi, mas bem mais peludo e encorpado, ele faz parte da paisagem montanhosa do Butão. Tão forte é sua presença por lá que é possível até ver rebanhos quando o avião do visitante está prestes a fazer uma das aterrissagens mais apavorantes do passaporte de um turista.

Ao desembarcar em Paro, não muito distante da capital, Timphu, que fica a 3.000 metros de altitude, o visitante logo descobre que roupas tradicionais são usadas no dia a dia e que o país é uma monarquia constitucional com pratos com carne de iaque. Ah! E que aquela é a terra da tal "Felicidade Interna Bruta".

Alternativa ao universal Produto Interno Bruto, o PIB, o conceito foi criado para defender os interesses espirituais dos butaneses, talvez até de maneira mais forte que os materiais. E o rei atual, Jigme Khesar Namgyel Wangchuck, se orgulha de levar adiante a missão inaugurada por seu pai.

Essa expressão aparece logo numa das primeiras cenas de "A Felicidade das Pequenas Coisas", nosso filme butanês. Está estampada na camiseta que o personagem principal, Ugyen Dorji, interpretado pelo carismático Sherab Dorji, usa constantemente.

Ele é aquele professor relutante, infeliz com sua ocupação. Sua meta é pegar seu hobby, tocar violão nos bares da noite de Timphu, e se lançar como cantor na Austrália. E, ao reclamar para um superior sobre sua insatisfação, Ugyen é "premiado" com alguns meses na escola mais remota do país, em Lunana.

Seu visto para a Austrália, uma dificuldade burocrática, está para sair, o que só o desanima ainda mais a cruzar o país, primeiro de van, depois a pé, num trekking nada camarada de oito dias, montanha acima.

No momento em que Ugyen começa sua viagem, você já sabe o que vai acontecer. Condenado a viver o oposto dos seus sonhos, não é difícil prever que o jovem professor vai ter um revelação atrás da outra sobre o que realmente faz uma pessoa ser feliz.

Titubeando entre lugares-comuns como a jovem pastora que encanta com suas músicas, a aluna mais esperta da classe e a beleza e a simplicidade da vida a 3.400 metros de altitude, o diretor Pawo Choyning Dorji até que consegue contar uma história que, se não é das mais originais, é no mínimo sedutora.

E o maior encantamento dela, quem diria, vem justamente de um iaque, que Ugyen ganha da jovem pastora — por quem ele inevitavelmente se apaixona — e que deve ser criado dentro da sala de aula, protegido do frio lá fora.

A imagem de um bovino enorme dividindo o espaço com aqueles pequenos alunos é de uma poesia quase buñuelesca. Tão inspirada que nos faz acreditar de fato que aquele animal é mesmo o ponto de mudança para o professor.

O bicho está no título original do filme, "Lunana, um Iaque na Sala de Aula". Não deixa de ser uma ironia que, rebatizado aqui no Brasil com o nome fofo de "A Felicidade das Pequenas Coisas", a produção tenha justamente nesse gigantesco animal a chave para a tão sonhada felicidade.

Ao concluir a saga do seu professor, com pitadas de filmes do gênero que vão de "Ao Mestre com Carinho" a "Sociedade dos Poetas Mortos", só que com música, o diretor resiste ao clichê mais imediato da transformação.

Sem dar muito spoiler, digamos que o sonho de Ugyen é elegantemente desconstruído. E a cena final, quando nosso herói inesperadamente interrompe uma música no meio, é tudo menos óbvia.

Se você aceitar ser levado por essa viagem inspiradora, digamos, será capaz de encontrar algumas recompensas ao longo dela. Se não para sua vida, ao menos para os seus olhos, com as paisagens estupendas do Butão. O que, no mínimo já vai fazer crescer sua "Felicidade Interna Bruta".

guiafolha

Veja formas de pagar menos nos cinemas de SP

Mesmo sem carteirinha de estudante, é possível economizar com planos de benefícios, promoções e até gratuidades

Nathalia Durval

SÃO PAULO O cinema está caro. Embora diferentes pesquisas mostrem que ver um filminho é uma das atividades preferidas do paulistano e uma das coisas das quais os brasileiros mais sentiram falta na pandemia, de acordo com um estudo do Datafolha, assistir a um lançamento na telona pode custar cerca de R$ 90 —como é o caso da sala 4DX 3D do Cinépolis do shopping JK Iguatemi, por exemplo.

Para quem não tem direito à meia-entrada, a diversão no fim de semana pode ficar salgada, principalmente pensando numa família com filhos. É claro que a entrada de R$ 90 é exceção, mas o preço dos ingressos nas salas da capital paulista costuma ficar na faixa dos R$ 40. Isso sem contar a pipoca e o refrigerante.

Mas há formas de pagar menos no cinema —mesmo sem a carteirinha de estudante ou o direito a 50% de desconto previsto na legislação. No serviço, desconsideramos parcerias com outras empresas, como descontos relacionados a bancos ou a bandeiras de cartão de crédito.

Conheça, a seguir, as promoções de dez cinemas de São Paulo. Se for às salas, siga as orientações de prevenção contra a Covid-19.

*

Cinemark

Com taxa anual de R$ 14,90, o plano Meu Cinemark dá 50% de desconto no ingresso em filmes selecionados. Também dá direito a uma entrada gratuita ao fazer a adesão, além de 15% de desconto em itens de bonbonnière. A cada compra na rede, é possível acumular pontos e trocá-los por diferentes benefícios.

Veja endereços em cinemark.com.br. Cadastro p/ Meu Cinemark no aplicativo da rede Cinemark

Cinépolis

O Clube de Vantagens inclui uma pipoca mini grátis na compra de uma entrada às segundas e desconto nas sessões com início até as 15h, de sexta a domingo. Às terças e quintas, é possível comprar dois ingressos pelo preço de um, promoção válida também em todos os dias do mês de aniversário. Não há taxa.

Veja endereços em cinepolis.com.br. Cadastro p/ Clube de Vantagens na bilheteria ou no site

Cinesystem

Na sala do Morumbi Town Shopping, o programa Cinesystem Pass oferece combo de dez ingressos por R$ 152,40 —ou seja, cada um sai por R$ 15,24—, válidos em sessões 2D nas salas convencional e premium, de segunda a sexta. A rede também conta com o programa de pontos Clube da Pipoca, com benefícios. Não há taxa de adesão.

Morumbi Town Shopping - av. Giovanni Gronchi, 5.930, Vila Andrade, região sul. Cadastro p/ Clube da Pipoca em cinesystem.com.br

Amontoado de ingressos de diferentes cinemas de São Paulo Bruno Santos-20.fev.2019/Folhapress

Cine Araújo

Nas salas no Campo Limpo, na região sul, e em Taboão da Serra, na Grande São Paulo, todos pagam meia-entrada de segunda a sexta-feira —R$ 15 para sessões 2D e R$ 17 para as exibições em 3D.

Veja endereços em cinearaujo.com.br

Cine Marquise

Aniversariantes e um acompanhante têm direito a 50% de desconto durante todo o mês de aniversário em qualquer sessão. Em fevereiro, o cinema lança o Marquise Pass, pacote com dez ou 20 ingressos, em que cada um sai por R$ 13.

Conjunto Nacional - av. Paulista, 2.073, Cerqueira César, região oeste. Instagram @cinemarquise

Itaú Cinemas

Oferece 50% de desconto em sessões de segunda a sexta, exceto feriados, para aniversariantes e um acompanhante durante o mês de aniversário. Gratuito, o Clube do Cinéfilo permite acumular pontos que podem ser trocados por entradas gratuitas, pipoca e refrigerante. Doadores de sangue que levarem a carteirinha de doador têm direito à meia-entrada em qualquer filme.

Veja endereços em itaucinemas.com.br. Cadastro p/ Clube do Cinéfilo no site Itaú Cinemas, Velox Tickets ou app Espaço Itaú de Cinema

Kinoplex

Disponibiliza dois pacotes de ingressos: o classe econômica plus custa R$ 65; o primeira classe, R$ 140. Ambos incluem cinco entradas e são válidos para qualquer filme em todos os dias da semana —o primeiro nas salas standard e KinoEvolution, o segundo nas salas Platinum. Eles também dão direito à meia-entrada. Nas unidades no Itaim Bibi e na Vila Olímpia, todos pagam meia às terças e quartas.

Veja endereços em kinoplex.com.br

Petra Belas Artes

Às segundas, qualquer trabalhador paga meia-entrada no ingresso, que sai a R$ 10 —basta apresentar a carteira de trabalho ou outro comprovante. Assinantes do streaming Belas Artes à la Carte também têm direito a metade do valor.

R. da Consolação, 2.423, Consolação, região central. cinebelasartes.com.br

Reserva Cultural

Oferece um programa de fidelidade no qual, a cada dez ingressos comprados, o cliente ganha um de graça. Não há taxa de adesão. Às quintas-feiras, qualquer pessoa com até 25 anos paga meia-entrada.

Av. Paulista, 900, Bela Vista, região central, tel. (11) 3287-3529. reservacultural.com.br. Cadastro p/ programa de fidelidade na bilheteria

UCI Cinemas

O UCI Unique dá 50% de desconto em todas as sessões, um ingresso grátis após cadastro e desconto na pipoca. O cartão custa R$ 12, sem anuidade.

Veja endereços em ucicinemas.com.br. Cadastro p/ UCI Unique pode ser feito na bilheteria e no site

ESTREIAS DA SEMANA

O Beco do Pesadelo

★★★

Adaptação do livro de William Lindsay Gresham que virou filme em 1947, o novo longa do mexicano Guillermo del Toro traz o mal-estar do pós-guerra em um noir niilista, que acompanha um trabalhador de um parque de diversões que vai da malandragem à mediunidade. É o retorno de Del Toro à direção de filmes depois do premiado "A Forma da Água", vencedor do Oscar em 2018. O elenco tem também a oscarizada Cate Blanchett.

EUA, 2021. Direção: Guillermo del Toro. Com: Bradley Cooper, Cate Blanchett e Toni Collette. 16 anos

Belle

★★★★

Na nova animação de Mamoru Hosoda, a jovem Suzu se transforma na popstar Belle numa realidade virtual. É como "A Bela e a Fera", só que no mundo dos metaversos.

Japão, 2021. Direção: Mamoru Hosoda. Com: Shôta Sometani e Koji Yakusho, Ryô Narita. 12 anos

Em Busca do U-513

O documentário da família Schurmann traz a história do submarino alemão abatido no Brasil na Segunda Guerra.

Brasil, 2020. Dir.: David Schurmann, Vilfredo Schurmann, Heloisa Schurmann e Wilhelm Schurmann. 10 anos

A Felicidade das Pequenas Coisas

★★★

O longa, que representa o Butão na corrida pelo Oscar, traz um aspirante a cantor que deve cumprir seu último ano de serviço obrigatório como professor em uma aldeia nas montanhas. Apesar de ir a contragosto, ele desenvolve uma relação especial com as crianças da comunidade. O longa tem pitadas de "Ao Mestre com Carinho" e "Sociedade dos Poetas Mortos".

Butão, 2019. Direção: Pawo Choyning Dorji. Com: Sherab Dorji, Ugyen Norbu Lhendup, Kelden Lhamo Gurung. 12 anos

Fortaleza Hotel

★★

Do diretor de "Greta", o filme fala sobre a aproximação entre uma camareira do hotel e uma hóspede sul-coreana que veio ao Brasil para resgatar o corpo de seu marido.

Brasil, 2021. Direção: Armando Praça. Com: Lee Yeong-ran, Clebia Sousa e Larissa Goes. 14 anos

Passagem Secreta

Com ares nostálgicos à "Stranger Things", a aventura brasileira conta com Arrigo Barnabé no papel do vilão Caligari.

Brasil, 2020. Direção: Rodrigo Grota. Com: Fernando Alves Pinto, Luiza Quinteiro e Arrigo Barnabé. 10 anos

Spencer

★★★★

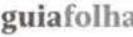
Depois de "Jackie", em 2016, que falou sobre a viúva de do presidente americano John F. Kennedy, Pablo Larraín traz um retrato da princesa Diana, vivida aqui por Kristen Stewart, lembrada ainda por "Crepúsculo". Submersa nas oficialidades da realeza britânica, ela tenta manter o jogo de aparências apesar do casamento destroçado com o príncipe Charles —e o final da história todos já conhecem.

Alemanha/EUA/Reino Unido/Chile, 2021. Direção: Pablo Larraín. Com: Kristen Stewart, Timothy Spall e Jack Nielen. 12 anos

Summer of Soul (...Ou, Quando a Revolução Não Pôde Ser Televisionada)

★★★★★

Woodstock teve sua importância para a contracultura e o imaginário da arte ocidental, mas é difícil entender por que um evento de música ainda maior como o Harlem Cultural Festival, organizado no mesmo verão de 1969, amargou o ostracismo por mais de 50 anos antes de seus registros arrebatadores serem resumidos neste documentário. O festival de música negra trouxe nomes como Nina Simone e Stevie Wonder.

EUA, 2021. Direção: Questlove. 14 anos

Sala do Satyros Bijou, que voltou a funcionar na praça Roosevelt, em São Paulo Jardiel Carvalho/Folhapress

Reaberto em SP, Cine Bijou quer ser resistência aos blockbusters

Reinauguração do clássico cinema de rua reuniu cinéfilos nostálgicos na capital

Nathalia Durval

SÃO PAULO O aniversário de São Paulo foi agitado na praça Roosevelt, no centro da capital paulista. Na terça-feira de feriado (25), o clima à noite na região tinha uma mistura de rock que saía de uma caixa de som na rua, barulho de skates, conversa entre jovens sentados na praça, burburinho do público aglomerado sem medo nos bares e um zum-zum-zum na frente de uma das novas atrações do local.

Era um grupo de pessoas em uma fila na calçada do número 172 da Roosevelt, onde voltou a funcionar o Cine Bijou, cinema de rua histórico reaberto na noite de terça.

Rebatizado de Satyros Bijou, o espaço inaugurado em 1962 ficou desativado por 26 anos, mas voltou a funcionar sob administração dos fundadores da companhia de teatro Os Satyros. O imóvel, que ficou vago em 2019 após funcionar como um teatro, passou por uma reforma de R$ 500 mil.

A cerimônia de abertura contou com uma sessão gratuita, com ingressos distribuídos por ordem de chegada. O evento teve a participação de Ivam Cabral e Rodolfo García Vázquez, dos Satyros, e de nomes como o dançarino Carlinhos de Jesus, a atriz Nicole Puzzi, o vereador Celso Giannazi (PSOL) e o ex-secretário estadual de Cultura José Roberto Sadek.

A maioria dos 77 assentos da sala foi ocupada, principalmente por um público que já conhecia o cinema antes de ele ser desativado, em 1996, mas havia também os curiosos.

Na entrada, as pessoas tiveram a temperatura medida e precisaram apresentar a carteirinha de vacinação contra a Covid-19 com ao menos as duas doses. Também foram distribuídas máscaras PFF2.

Ainda com cheirinho de tinta —vermelha, no hall—, o cinema foi reformado, mas manteve algumas das características originais, como as formas redondas desenhadas em gesso que ocupam as paredes e o teto, preservando um certo clima nostálgico.

As poltronas vermelhas de couro, as mesmas desde a fundação, aguentaram firmes ao tempo e são confortáveis, com uma boa distância entre as fileiras para esticar as pernas. Durante a visita, o ambiente estava limpo, sinalizado, e áudio e imagem funcionaram bem durante a exibição. Aspectos que não deixam o endereço quase sexagenário atrás de outros cinemas de rua da capital paulista.

Os melhores lugares estão nos fundos, onde o ar-condicionado funciona melhor —o ar fresco não chegava às fileiras do meio, o que deixava o ambiente abafado. Um outro ar-condicionado próximo à tela também alivia as poltronas da frente. O único banheiro do local, instalado no pequeno hall de entrada, porém, estava sem água para lavar as mãos ou dar descarga.

Na evento de estreia, foi exibido o filme "Zuzu Angel", lançado em 2006 por Sérgio Rezende, sobre a trajetória da estilista carioca que foi morta pelos mesmos militares que assassinaram seu filho, Stuart Angel, na ditadura militar.

A escolha não foi por acaso: o tema da ditadura tem relação próxima com a história do Bijou, que foi ponto de encontro de movimentos de resistência e onde eram exibidas produções consideradas subversivas pelo regime.

A protagonista do filme, a atriz e diretora Patricia Pillar, foi uma das artistas que fizeram doações para a reativação do cinema e agora batiza a sala do local. "A vocação do Bijou é ser um lugar de encontro, que você frequenta, encontra pessoas, participa das discussões", disse a atriz, que participou da abertura.

Ivam Cabral, um dos fundadores dos Satyros, afirma que o novo Cine Bijou vai resgatar seu espaço de resistência cultural e política. "É fundamental que essa sala exista, principalmente neste momento do país, no qual a cultura é jogada sei lá onde", disse ele.

A programação, diz Cabral, será dedicada ao cinema nacional e a filmes de fora do circuito comercial, com sessões gratuitas ou populares.

A aposentada Socorro Cavalcante, 64, é uma das antigas frequentadoras do cinema que estavam na sessão de estreia. "Eu assisti a 'Nosferatu' aqui, trabalhava perto e sempre vinha ver quais filmes estavam em cartaz", comenta.

"A arte tem essa coisa da resistência, era isso o que eu sentia na minha época, nas décadas de 1970 e 1980. Acho que o cinema marcou muito a nossa memória afetiva", completa.

Foi nesse mesmo período, no início dos anos 1970, que o cineasta Reinaldo Pinheiro, recém-chegado à capital paulista, começou a visitar o cinema. Virou cinéfilo assíduo.

"A volta do cinema à cena paulistana neste momento tão crucial e massacrante para a cultura no nosso país é um ato de resistência", diz.

Em tempos nos quais a indústria exibidora de filmes passa por uma crise no país provocada pela pandemia de Covid-19, com o fechamento de diversas salas, o Bijou surge como uma opção para além das exibições de blockbusters da Marvel em São Paulo, que dominam os cinemas.

Satyros Bijou

Pça. Franklin Roosevelt, 172, Consolação, região central, tel. (11) 3255-0994. satyros.com.br

Cena do longa 'Branco Sai, Preto Fica', de 2014, que compõe programação em homenagem ao cineasta Adirley Queirós na Mostra de Tiradentes Divulgação

Mostra online exibe o Brasil real dos filmes de Adirley Queirós

ANÁLISE

Inácio Araujo

A Mostra de Tiradentes se preparou para comemorar seus 25 anos em grande estilo, com a volta do chamado presencial. Aí veio a ômicron, e o plano gorou. Melhor para quem está longe da cidade mineira e pode acessar os filmes no streaming até este sábado (29).

Melhor ainda: a mostra faz uma homenagem a Adirley Queirós, com oito de seus filmes. Ele é um dos principais cineastas brasileiros deste século, status que vem conquistando desde o curta "Rap, o Canto de Ceilândia", de 2005.

Queirós é de Brasília. Mais especificamente, de Ceilândia, cidade-satélite que nasceu quando foram despejados os pobres que haviam montado uma favela entre o aeroporto e Brasília, isto é, bem na rota de presidentes e visitantes ilustres.

Queirós fincou pé ali, como que para trazer à cena as pessoas que hoje habitam as ruelas pobres de Ceilândia, uma população que despontou com força em "A Cidade É uma Só?", de 2011, e ressurgiu no surpreendente "Branco Sai, Preto Fica", de 2014.

Branco sai e preto fica! Como assim? No nosso mundo, o normal é que os pretos sejam convidados a se retirar quando há brancos por perto.

Mas o filme trata do caso bem específico, em que a polícia invadiu um baile com essa palavra de ordem. A garotada que dançava apanhou até dizer chega. E até bem mais.

O cineasta montou sua mistura de ficção e documentário com as vítimas: um ficou preso à cadeira de rodas, outro anda com ajuda de uma perna mecânica. Eles nunca souberam por que apanharam. Exceto por serem pretos.

Com filmes como esse, ele desenvolve a forma da ficção que vai com frequência ao encontro do documentário.

Às vezes é a realidade que domina, caso de seus belos filmes sobre futebol, "Meu Nome É Maninho", de 2014, feito para o canal SporTV, e "Fora de Campo", de 2009.

Eles não trazem os ricos craques de seleção, mas os jogadores cuja carreira começa e termina nos times de segunda divisão, onde só têm emprego por alguns meses e, não raro, nem sequer recebem salário.

Mas, sim, há ficção nisso. O futebol também é feito de sonhos —que, claro, quase nunca se realizam. Nesses filmes, Queirós concilia a ternura pelos personagens com a secura da demonstração: esse é o Brasil, essa é a Brasília real.

Talvez o ponto mais ousado dessa trajetória seja "Era uma Vez Brasília", que ganhou uma menção especial do júri no Festival de Locarno de 2017 e chamou a atenção do crítico do jornal francês Libération.

No Brasil, o filme espera até agora para chegar às salas. Em Tiradentes, teve pré-estreia.

A história diz respeito a WA, astronauta do planeta Kaspenthal, que vem ao Brasil com a tarefa de matar o presidente Juscelino Kubitschek no dia em que ele está inaugurando Brasília, em 1960.

Algo sai errado na viagem —e WA aterra no dia da votação da deposição de Dilma Rousseff. As decorrências políticas importam muito, mas não vêm ao caso aqui. Além de ser o filme de Queirós em que a beleza mais se impõe, pela leveza e expressividade dos enquadramentos, o desenvolvimento dos personagens é atraente e paradoxal.

Em WA, assim como em seus parceiros terráqueos, o que chama a atenção é essa mistura de tristeza e revolta, de impotência e rebeldia. De repente, eles perseguem alguém. Mas a quem? O que no princípio é óbvio se enche de abismos, de sentimentos mistos que tornam esse filme noturno como a "Fuga de Los Angeles", de John Carpenter, uma coisa ao mesmo tempo sofrida e delirante. Estamos numa ficção talvez científica, filmada sem cerimônia, à maneira do Godard de "Alphaville".

Isso tudo leva a perguntar se esse filme encontrará seu público. Não o dos festivais, mas aquele mesmo capaz de melhor vivenciá-lo: o público das periferias, que vive entre o trabalho, o medo, o desemprego e a inclemência dos juízes.

Uma mostra de Queirós é imperdível pela originalidade do olhar, pela força da expressão, pela inteligência, mas, sobretudo, pelo que tudo isso tem de implacável como representação do Brasil. Representação a que o Brasil oficial, se puder, dá as costas.

Mostra de Tiradentes - Filmes de Adirley Queirós

Até sábado, 29/1. mostratiradentes.com.br Grátis

Cabana do Mato, um dos chalés da Lano-Alto, em Catuçaba (SP); a fazenda é um dos destinos focados no turismo de isolamento Karime Xavier /Folhapress

Ó, abre alas, que eu quero viajar!

Com desfiles nos sambódromos adiados e blocos de rua suspensos, Carnaval de 2022 vira boa pedida para quem pode cair na estrada em busca de descanso ou festa, e para aqueles que não pretendem sair da cidade e têm, excepcionalmente, a chance de curtir as ruas vazias

Sem fantasia

➲ Fora da aglomeração, casas alugadas propõem isolamento com luxo p. 2

Voltei, Recife

➲ Pernambuco brilha com destinos urbanos e praias paradisíacas p. 4

Eu falei faraó

➲ Do Mercosul ao inverno europeu e Egito, escolha viagens internacionais p. 5

Quem é você?

➲ Turista 'brinca' de criar gado e plantar cacau em hotelaria de imersão p. 6

A Minimod, cabine ecológica em Catuçaba, em São Paulo, é construída em madeira engenheirada e sua estrutura lembra um contêiner; a propriedade tem cinco hectares Karime Xavier/Folhapress

Isolamento se profissionaliza com casas que vão de cabanas a mansões

Medo da pandemia disparou procura por hospedagem em locais remotos, nova aposta do setor

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO No passado não muito distante, alugar uma casa por temporada significava organizar praticamente uma mudança, com roupas de cama e até panelas na bagagem. Hoje, o cenário é outro.

Durante a pandemia, do novo coronavírus, o medo de contágio fez disparar a procura por um tipo de hospedagem diferente: casas isoladas e autossuficientes, mas muito bem equipadas e com todos (ou quase todos) os confortos da vida urbana.

O segmento se profissionalizou com o crescimento de plataformas de aluguel como Airbnb, WelHome, Holmy e Vrbo, e já atrai até mesmo grupos hoteleiros — a Homes & Villas by Marriott International, gerida no Brasil pela Latin Exclusive, já dispõe de 500 propriedades de alto padrão no país.

"Nosso portfólio praticamente dobrou durante a pandemia, especialmente em Búzios, Trancoso e Angra dos Reis", afirma Tomaz Oliveira, diretor de locação da Latin Exclusive.

Trata-se de um tipo de hospedagem para diferentes bolsos e perfis. Na Homes & Villas by Marriott International, é possível alugar até mesmo ilhas inteiras, por diárias que chegam aos cinco dígitos.

Nas casas, com enxoval luxuoso, piscina e ar condicionado, o hóspede encontra a geladeira cheia, cápsulas de café, cesta de frutas e conta com limpeza diária — cozinheira, chef ou barman podem ser contratados à parte.

Mas há quem busque justamente a rusticidade de uma cabana no meio do mato, como os chalés da fazenda Lano-Alto, localizada em Catuçaba, distrito rural de São Luiz do Paraitinga (SP). Uma delas sequer tem energia elétrica, apenas uma bateria que permite carregar o celular e acender algumas lâmpadas.

Nesse segmento, rusticidade e simplicidade não combinam com desleixo — os anfitriões se esmeram em oferecer mimos e capricham na ambientação para garantir boas avaliações, fundamentais para subir a reputação nas plataformas.

Também não falta integração com a paisagem, em estruturas sustentáveis, desenhadas especialmente para contemplação e sossego. Segundo a pesquisa internacional Trending in Travel (Tendências em Viagens), divulgada pelo World Travel & Tourism Council em novembro de 2021, 52% dos consumidores têm preferido destinos ao ar livre e 47% planejam a próxima viagem em locais junto à natureza.

Nesse tipo de hospedagem, limpeza e higienização são itens prioritários — o Airbnb desenvolveu um protocolo em cinco etapas, sob orientação de autoridades sanitárias, que determina como cada cômodo deve ser limpo pelo anfitrião.

A plataforma também proibiu a realização de festas nas casas alugadas e criou uma ferramenta para denúncias, o Canal de Apoio ao Vizinho, que funciona 24 horas.

O Loft do Sandi, em Paraty, tem píer particular, deque sobre o mar e três suítes Fotos Divulgação

A Altar Prainha acomoda três pessoas e tem comodidades como churrasqueira, wi-fi e projetor

Cabanas do Mato e Morro Acima

Para chegar aos chalés da Lano-Alto, localizados em Catuçaba, distrito rural de São Luiz do Paraitinga (SP), é preciso caminhar por trilhas. Com capacidade para seis pessoas, a Cabana Morro Acima tem energia solar, internet, cozinha e deque. A Cabana do Mato é mais "roots". Tem água quente, mas sem energia elétrica — uma bateria dá conta de lâmpadas e permite carregar o celular.

Quanto: diárias a partir de R$ 800. Catuçaba, São Luiz do Paraitinga (SP). Reservas em lanoalto.com

Casa Floresta

Inaugurada em setembro de 2021, fica na zona rural de Bragança Paulista e acomoda duas pessoas. No térreo, há um deque com mesa de jantar, sauna a lenha, sala com TV e lareira. No andar de cima, ficam o quarto e a varanda. Internet rápida, tapetes para ioga, elásticos para treinos, ar-condicionado e som fazem parte do pacote.

Quanto: R$ 850 de seg. a qui., R$ 1.150 de sex. a dom., R$ 1.500 nos feriados. Bragança Paulista (SP). Reservas em airbnb.com.br/rooms/46986881

Villa Bom Jardim

A partir do centro histórico de Paraty (RJ), o barco leva dez minutos para chegar à propriedade de 30 mil m^2, que pertence à mesma família dona da Pousada do Sandi.

Com mais de 1.500 m^2, a residência para 12 pessoas tem seis suítes com closets, ar condicionado e enxoval Trousseau, sala integrada à cozinha, área com churrasqueira, fogão a lenha e forno de pizza, pomar e academia.

Quanto: a partir de R$ 25 mil (mínimo de três diárias). Reservas em villabomjardim.com.br

Loft do Sandi

A antiga casa de barcos da Villa Bom Jardim, na beirinha da água, foi reformulada e virou um loft com píer particular, deque projetado sobre o mar, três suítes, uma delas com banheira e vista para o oceano. Com 400 m^2, a construção ainda abriga sauna a vapor e garagem para embarcações.

Quanto: diária a partir de R$ 10 mil, com mínimo de três diárias; inclui a contratação de cozinheira, arrumadeira e marinheiro

Altar

Uma das casas flutua no meio da represa do Jaguari, entre Joanópolis e Piracaia (SP). O projeto é sustentável, capaz de captar água, tratar o esgoto, gerar energia e transformar lixo em gás. Tem quarto e sala, cozinha equipada, churrasqueira, wifi, projetor, vitrola, stand-up paddle e caiaques.

Quanto: diárias R$ 1.694, mas só há datas disponíveis a partir de maio de 2022

Outra casa, a Altar Prainha, fica na margem da represa. Com um quarto de casal e uma cama de solteiro, acomoda três pessoas e traz as mesmas comodidades.

Quanto: diárias a R$ 1.264

Cabine ecológica Minimod

Fica em Catuçaba, distrito de São Luiz do Paraitinga (SP), a estrutura construída em madeira engenheirada que lembra um contêiner. A propriedade tem cinco hectares, trilhas, floresta e lagoa com deque flutuante.

Quanto: diárias a partir de R$ 1.100

Studio da Árvore

Dentro do sítio Refúgio do Moinho, bem no meio do caminho entre Porto Alegre e Gramado (RS), a cabana foi idealizada para um casal. São 48 m^2 no meio da mata nativa, com confortos como cama queen size, ar condicionado, lareira e piscina com hidromassagem.

Quanto: diária R$ 300

Villa em Boipeba

Cercada pela mata e a 30 metros da praia baiana, a mansão de cinco quartos e sete banheiros acomoda dez hóspedes. Com 120 m^2, a suíte master com vista para o mar dispõe de escritório, banheira e closet. Na área externa, piscina, deque e área gourmet complementam o projeto.

Quanto: diária de R$ 5.500

Casa caipira modernista

Projetada pelo arquiteto Marcio Kogan, ocupa o alto de uma montanha em Catuçaba, distrito de São Luiz do Paraitinga (SP).

A casa é off-grid: usa energia solar e água de mina. Com uma grande sala de estar, deque diante da montanha e quatro quartos com lareira, a casa acomoda oito pessoas. Junto à rocha atrás da casa, uma fogueira permite admirar as estrelas mesmo nas noites mais frias.

Nos arredores é possível percorrer trilhas na floresta, nadar no lago e na cachoeira e fazer cavalgadas.

Quanto: diária de R$ 5.000

Praia do Paiva tem orla ladeada por coqueiros e áreas de corais que permitem a formação de piscinas naturais e banhos com segurança Guga Matos Stur/PE

Sedes de blocos e rodas de frevo dão cores de carnaval a Pernambuco

Mesmo sem festa, lugares ativam a memória do turista; para quem quer descanso, o destino é a Praia do Paiva

Gianni Gianni

RECIFE Quando o cantor PC Silva lançou "Um Frevo Para Pular Fevereiro", no início de 2021, ele não imaginava que a letra ecoaria por duas festas de Carnaval seguidas. A alegria com o sucesso da música, que traduz a melancolia acumulada em solo pernambucano, fica embotada pela frustração do seu significado.

"Eu só queria que ela virasse o registro de um momento difícil e que pudesse ser um afago para quem ama o Carnaval. Gostaria de estar lançando agora um novo, apontando para dias melhores de um Carnaval que, infelizmente, não veio", comenta.

É verdade que a tradicional aglomeração de rua — em 2020, foram 3,6 milhões de pessoas circulando pelos bairros olindenses, segundo dados da Prefeitura— ainda se mostra inviável. No entanto, com o avanço da vacinação e a circulação flexibilizada, muitos buscam alternativas para se conectar com a folia.

Sem o empurra-empurra habitual, o Sítio Histórico de Olinda, tombado pelo Iphan e considerado patrimônio da humanidade pela Unesco, revela uma elegância que muitos turistas acostumados à cidade apenas na época da festa desconhecem.

Não é difícil encontrar lugares com o poder de transportar o turista para o meio de um bloco. É o caso da sede do Homem da Meia-Noite, um dos personagens mais tradicionais de Olinda, que completa 90 anos em fevereiro.

"A sede é testemunho de que o Homem da Meia-Noite está vivo, na sua tradição, na arte, suas roupas com anos de história. É o símbolo da primeira Capital Brasileira da Cultura, é quem abre o Carnaval da cidade, é quem faz as pessoas se apaixonarem e chorarem", acredita o presidente do clube, Luiz Adolpho.

Outros blocos tradicionais cujas sedes valem uma visita são o Cariri Olindense e a Pitombeira dos Quatro Cantos.

"Estou bem preocupado com o impacto que este segundo 'não Carnaval' vai ter sobre a cadeia produtiva", diz Vítor Valença, um dos fundadores do bloco A Troça

Ele sugere que, em Olinda, o turista vá aos lugares de onde os blocos costumam sair. O Bar do Rô, por exemplo, administrado por Robson Leão, filho do conhecido maestro Oséas Leão, organiza "rodas de frevo" regulares.

No ateliê de Julião, a pedida é comprar peças de papel machê. Os artigos mais famosos são as cabeças de La Ursa, figura mitológica e mendicante da cultura pernambucana.

Na capital, o Paço do Frevo continua parada obrigatória como referência de preservação da música e dança locais.

Do museu até o Marco Zero são cinco minutos de caminhada. Uma opção é passear de barco pela área histórica da cidade, observando de outro ângulo as pontes que acumulam multidões durante o Galo da Madrugada.

Não muito longe das cidades-irmãs, a cerca de 40 minutos de carro do centro do Recife, é possível desfrutar um feriado mais clássico.

Para quem não tem uma história de amor com o Carnaval, a Praia do Paiva garante descanso confortável. Com uma orla ladeada por coqueiros, possui áreas de corais que permitem a formação de piscinas naturais e banhos com segurança. Em alguns pontos, porém, a maré é mais agressiva —fique atento às placas de sinalização.

A área conhecida como Reserva do Paiva tem caráter residencial com lazer ao ar livre. Aos sábados, domingos e feriados, há o serviço de aluguel de bicicletas e charretes para aproveitar os 6,5 quilômetros de ciclofaixa.

No Empório Gourmet, principal complexo de restaurantes da região, é possível degustar frutos do mar no Beijupirá ou curtir um fim de tarde descontraído na varanda da Padoca do Paiva —no mês de fevereiro, a Padoca traz rodas de samba, para não deixar o Carnaval passar em branco.

Bar do Rô
R. Orlando Silva, 57, Guadalupe, Olinda. Qui. a seg.: 11h30 às 23h

Sede do Homem da Meia-Noite
Estr. do Bonsucesso, 132, Bonsucesso, Olinda. Qui. a sáb.: 11h às 18h; dom.: 10h às 13h

Bazar de Máscaras de Julião
Av. Joaquim Nabuco, 1234, Guadalupe, Olinda. Seg. a sex.: 8 às 18h; sáb.: 9h às 14h.

Paço do Frevo
Praça do Arsenal, Recife. Ter. a sex.: 10h às 17h; sáb. e dom.: 11h às 18h.

Parque da Lagoa
Cabo de Santo Agostinho, Paiva

Padoca do Paiva
R. dos Jacarandás, s/n. Cabo de Santo Agostinho, Paiva. Seg. a dom.: 8h às 20h

Principal destino de águas doces em todo o Nordeste, Piranhas, em Alagoas, tem passeios que percorrem os cânions de lancha ou catamarã até o ponto para banho Roberto Oliveira /Folhapress

Cenário de filmes, Piranhas tem navegação pelo São Francisco e tour sobre a história de Lampião

PIRANHAS Município do sertão alagoano, Piranhas é uma estrela da produção audiovisual brasileira. Uma de suas primeiras aparições no cinema nacional ocorreu em "Bye Bye Brasil" (1979), de Cacá Diegues. Mais tarde, em 1997, foi palco de "Baile Perfumado", de Lírio Ferreira e Paulo Caldas.

Sua desenvoltura cênica fez ainda com que, nos anos 2010, fosse escolhida para realização de três produções da Rede Globo: as novelas "Cordel Encantado" (2011) e "Velho Chico" (2016) e a minissérie "Entre Irmãs" (2018).

Essa projeção, é claro, aumentou o interesse por suas ruas charmosas, suas casas coloridas e seu povo acolhedor.

Principal destino de água doce do Nordeste, Piranhas vem se afirmando como uma alternativa ao disputado litoral da região. "É um lugar que passou a ficar muito na mídia com as novelas, mas também com a circulação de influencers, como Carlinhos Maia, que visita a cidade com frequência", observa o guia turístico Rafael Machado, que fundou a Lampião Tour em 2017.

A grande estrela do município é, sem dúvida, o rio São Francisco, e os passeios navegáveis ofertados são os mais antigos e mais procurados.

É possível percorrer os cânions de lancha ou catamarã até o ponto apropriado para banhos, um local de águas profundas com estrutura de segurança e rede de proteção.

Em média, o passeio de lancha custa R$ 160 por pessoa e o de catamarã, R$ 135. Um dos principais organizadores dessa excursão é a agência Castanho, que também funciona como pousada e restaurante. No entanto, existe a possibilidade de realizá-la junto aos barqueiros locais ou agências menores.

Rafaela Vasconcellos, jornalista do Instituto Federal de Pernambuco, fez esse programa em 2017 e em 2020. "O São Francisco é um rio cheio de magia. As duas vezes que fiz o passeio, vendo aqueles paredões desde a parte de baixo, naquele rio tão majestoso, a minha sensação é de que eu estava em um dos umbigos da Terra. Tem uma força diferente ali", acredita.

Tão marcante quanto estar dentro do rio é a experiência de ver o pôr do sol desde a sua parte superior. Nesse caso, o acesso ao mirante ocorre pelo município vizinho, chamado Olho d'Água do Casado, e custa R$ 20 por pessoa.

"O pôr do sol foi uma surpresa maravilhosa. A primeira vez que eu fui a Piranhas, não tive essa experiência. Esse passeio é pouco falado e é uma joia rara, porque você vê tudo de outra perspectiva", relembra.

A Rota do Cangaço é boa opção e sai do cais de Piranhas cruzando o São Francisco em direção ao município de Poço Redondo, em Sergipe.

São cerca de 30 minutos de navegação até que os visitantes tenham acesso ao local que serviu de esconderijo a Lampião e seus seguidores. O trajeto é uma reprodução do que foi realizado pela tropa que encurralou e assassinou o bando de cangaceiros mais conhecido do país.

A parte final do passeio é a Grota de Angico, área onde se deu o massacre. Toda a experiência é conduzida por guias vestidos de cangaceiros.

Carla Ferraz, funcionária pública recifense, frequenta a cidade há dez anos. Ela também a escolheu como morada no período da pandemia, e, em 2020, começou a alugar casas por temporada.

Para ela, um fator que dificulta o trânsito de visitantes é a questão da mobilidade até Piranhas. "Não tem rodoviária, então não se chega diretamente de ônibus. Eu não considero um destino simples para um mochileiro."

A cidade fica a 199 km de Aracaju (SE), 284 km de Maceió (AL) e 424 km de Recife (PE). De transporte público, a única opção é pegar um ônibus até a rodoviária de Delmiro Gouveia e seguir de van até a parte nova de Piranhas. Se o desejo for se hospedar no sítio histórico, ainda é necessário um mototáxi até lá. **GG**

Do Carnaval uruguaio ao frio europeu, exterior têm opções durante o feriado

Broadway tem temporada de descontos, Barcelona e Bolívia farão desfiles e Egito oferece pacote

Fabiana Batista

RIO DE JANEIRO Com a flexibilização das fronteiras, o Carnaval pode ser festejado fora do país. A **Folha** separou destinos para quem quer conhecer a festa popular gringa ou fugir para as montanhas.

A máscara é exigida em espaços fechados em todos os países listados. Patagônia, Bolívia, Argentina e Espanha também a exigem ao ar livre. A entrada em locais mediante comprovação de vacinação ou testes negativos para Covid-19 não são unânimes. Exigidos na Bolívia, França, EUA, Portugal e Alemanha —nestes dois últimos os recuperados também são autorizados a frequentar espaços fechados.

Silhueta de turistas no Portão de Brandemburgo, um dos pontos turísticos de Berlim, na Alemanha John MacDougall/AFP

Europa

Alemanha
Mitte e Kreuzberg têm vida noturna animada. Noitadas LGBTQIA+ acontecem no moderno Kreuzberg.

Quanto: Passagem aérea e hotel por uma média de R$ 4.628, de 26/2 a 3/3.

Espanha
Desfiles, concursos de tortillas e baile de máscaras acontecem em Barcelona. Na quinta (24), o Rey Carnestoltes desfila. No domingo (27), há o "Desfile del Rey Carnaval y la naranjada". Já na quarta sai o Entierro de La Sardina, cortejo fúnebre e satírico.

Quanto: Passagem aérea e hotel por uma média de R$ 5.471, de 26/2 a 3/3.

América

Argentina
O carnaval em Buenos Aires é celebrado com desfiles das "murgas" por toda a capital.

Quanto: Passagem aérea e hotel por uma média de R$ 2.578, de 25/2 a 1/3.

Bolívia
Oruro fica a três horas da capital boliviana, La Paz. A região foi ponto de peregrinação dos incas, e seu carnaval é considerado destes tempos. Em 2022, a festa será de 19/2 a 1/3. Na sexta (25), Convite al Tío e a celebração da Challa. Na terça (1), a tradicional Challa pelos bairros de Oruro.

Quanto: Passagem aérea e hotel por uma média de R$ 4.304, de 25/2 a 2/3.

Patagônia argentina
Os principais pontos são Ushuaia e El Calafate com pinguins, lobos-marinhos e o glaciar Perito Moreno.

Quanto: Hotel, navegações glaciares, Canal de Beagle com ilha dos Lobos, Parque Nacional da Terra do Fogo por R$ 7.387 de 25/2 a 2/3, na galapagostour.com.br

Patagônia chilena
A Bike Expedition preparou circuito de quatro dias para o Carnaval passando por Villarrica, Puerto Varas e Pucón.

Quanto: Hotel, café da manhã, guia bilíngue, bike, van de apoio, ingresso a parques por R$ 8.190, de 25/2 a 2/3, na bikeexpedition.com.br

Uruguai
O candombe, carnaval uruguaio, chegou pelos africanos, e se manifesta no desfile de "Llamadas" dos bairro sSur e Palermo, em Montevidéu. Assim como todo ano, os tambores já estão nas ruas e a festa acontece até o início de março.

Quanto: Passagem aérea e hotel por uma média de R$ 8.749, de 25/2 a 1/3.

EUA
Devido à baixa temporada, esta época é conhecida pelos descontos em musicais de Nova York. Na Broadway, estarão em cartaz "O Rei Leão" e "O Fantasma da Ópera".

Quanto: Passagem aérea e hotel por uma média de R$ 5.471, de 27/2 a 5/3.

África

Egito
O Cairo é conhecido pelas pirâmides e esfinges de Gizé. Já Luxor, pelos templos faraônicos, e o Vale dos Reis, pelas tumbas. A agência de viagens Pisa Trekking preparou um pacote exclusivo para o período de Carnaval e pretende visitar estes e outros locais.

Quanto: Hotel com café da manhã, ingresso para os passeios e guia (espanhol) por R$ 8.354,83, de 26/2 a 5/3, na pisatur.br

Sem blocos na rua, Salvador e Rio vão além de cartões-postais

Capitais têm passeios com boa comida e cultura em subúrbios e comunidades

Matheus Rocha e Franco Adailton

RIO DE JANEIRO E SALVADOR Sem trios elétricos nas ruas e desfiles de escolas de samba, Salvador e Rio de Janeiro têm uma vasta opção de roteiros que vão além de cartões-postais. De museus e botequins a praias escondidas, são lugares que se tornaram queridinhos dos locais e devem conquistar turistas.

O roteiro carioca começa no Largo de São Francisco da Prainha. Localizado no bairro da Saúde, abriga bons bares e restaurantes. Para quem quer tirar boas fotos, o largo também é prato cheio —cercado de casarões coloniais, ele tem aspecto cativante e colorido.

O largo é um dos 15 pontos que compõem a Pequena África. A região ganhou esse nome pela grande presença negra no século 19 e por preservar a história dessa população.

Fazem parte da localidade o Cais do Valongo e a Praça Mauá, que abriga dois dos principais museus da cidade: o Museu de Arte do Rio e o Museu do Amanhã.

Para estimular a visitação à Pequena África, já existem empresas apostando no afroturismo, roteiros que valorizam pontos ligados à história negra. Foi o que decidiu fazer Gabriela Palma, sócia-fundadora da agência Sou+Carioca.

"A gente usa o patrimônio público para ensinar o quanto essas pessoas e esses assuntos foram importantes. É uma forma de dar voz a histórias que foram por muito tempo silenciadas", afirma.

No Parque Madureira, na zona norte e também fora dos roteiros tradicionais, o turista encontra quadras de vôlei, futebol e basquete, além de dois espaços culturais: a Arena Carioca e a Praça do Samba, ambiente que celebra o gênero que é uma marca de Madureira. O bairro é lar do Império Serrano, tradicional escola de samba do Rio.

A guia Karolynne Duarte conhece bem os encantos de Madureira. Em 2012, ela fundou a Guiadas Urbanas, agência que resgata a história de bairros suburbanos.

"A imagem que foi criada sobre o Rio está pautada em lugares como Copacabana e Cristo Redentor, mas a identidade cultural da cidade também está muito no subúrbio", diz Duarte, que promove passeios em bairros como Marechal Hermes, local recheado de boas opções gastronômicas com preços acessíveis. Os restaurantes Dom Ganache e Bistrô Famiglia são provas disso.

Bruno Kazuhiro, secretário municipal de turismo, diz que a Prefeitura está divulgando roteiros alternativos. "É preciso entender que o Rio é mais que sol e mar", afirma.

Salvador também tem caminhos além do Pelourinho, Farol da Barra e Igreja do Bonfim. A capital baiana reserva surpresas em comunidades redescobertas pelos locais.

É o caso da Gamboa de Baixo e da Vila Brandão. Além dos atrativos naturais, ambas se reinventaram por meio da arte no grafite nas paredes das casas e da culinária regional.

A Gamboa de Baixo faz divisa com o Museu de Arte Moderna da Bahia, situado no conjunto arquitetônico do Solar do Unhão, antigo engenho do século 17. Fica a apenas 1,2 quilômetro do Mercado Modelo e do Elevador Lacerda.

Na Gamboa dá para desfrutar uma praia quase exclusiva, com pedras no lugar de areia. Também dá para chegar lá em um dos barquinhos que saem da prainha da Preguiça, ao lado da Bahia Marina. No local, há iguarias como caldos, petiscos e frutos do mar.

Bar da Mônica, Pier 7 e Restaurante de Dona Suzana são concorridos —é preciso chegar cedo e ir "de coração aberto", pois são ambientes simples, com comida gostosa que varia de R$ 10 (caldo de sururu) a R$ 180 (moqueca de polvo, camarão e lagosta).

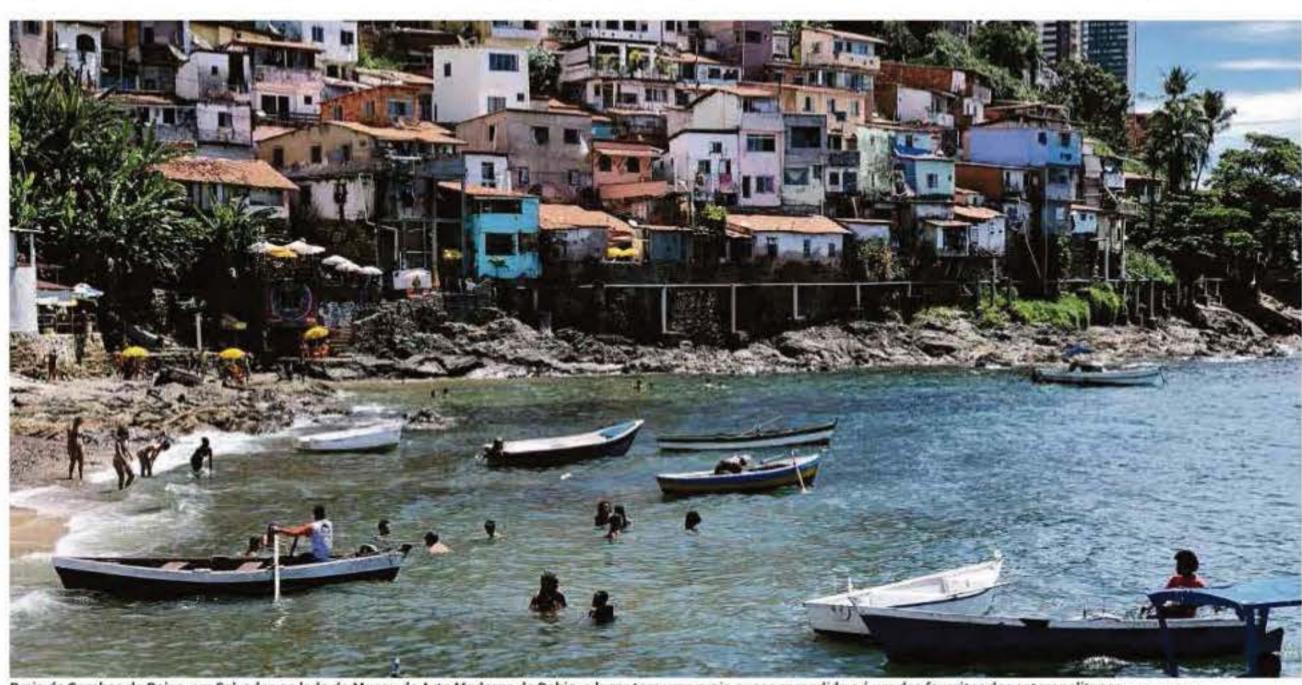
Mais à frente, na Vitória, em um paredão em meio a prédios de alto luxo com teleféricos próprios, a Vila Brandão resiste à pressão imobiliária.

Na entrada do bairro, há um mirante de onde se avista a Baía de Todos-os-Santos e a Ilha de Itaparica. Na descida, uma capela chama atenção: é o Cemitério dos Ingleses.

Quem dá as boas-vindas à **Folha** são a pedagoga Cláudia Santos, 54, e a recepcionista Vanda Araújo, 40, cuja família está na quarta geração de moradores locais.

"Um dos primeiros moradores daqui foi meu avô. Já tentaram tirar a gente, mas viemos para ficar", disse Vanda. "Por muito tempo, morei aqui perto da vila, mas não sabia de sua existência até mudar para cá. É um lugar muito tranquilo e gostoso para se viver."

Banho de mar em uma praia com fundo de pedra, passeio de barquinho e comida regional são os principais atrativos da comunidade de 60 famílias.

Mesmo se não houvesse sinalização no Cantinho da Jô e no Point da Vila, o visitante perdido seria fisgado pelo olfato: as moquecas são o carro-chefe dos dois restaurantes. De lá, basta 1,2 quilômetro e se chega ao Porto da Barra.

Praia da Gamboa de Baixo, em Salvador, ao lado do Museu de Arte Moderna da Bahia; o lugar tem uma praia quase escondida e é um dos favoritos dos soteropolitanos Franco Adailton

Turismo de imersão rural é chance de provar da vida no campo

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO A expressão turismo de experiência não é nova. Presidente da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), Roberto Haro Nedelciu lembra que ela já era citada três décadas atrás. Mas o significado mudou.

"No passado, as pessoas entendiam o turismo de experiência como roteiros exóticos ou esotéricos. Hoje, é qualquer viagem que agregue valor ao turista, para quem quer mais do que simplesmente olhar uma paisagem bonita e curtir uma praia."

Vale tudo no cardápio das tais experiências: de palestras a oficinas. Mas quem quer ir além também pode —o turismo de imersão promove um mergulho em algum cenário ou modo de vida bem diferente daquele que se conhece.

No Brasil, quem saiu na frente foram as propriedades rurais. Fazendeiros com lavouras ou criações de animais descobrem que receber, hospedar e proporcionar vivências reais é altamente lucrativo.

"Basta ver os lavandários do sul da França, onde o turismo virou o principal negócio e a venda de lavanda, a fonte de renda secundária", Nedelciu exemplifica. "E o Brasil tem um potencial gigante."

Uma das pioneiras, a vinícola Casa Valduga lançou seu enoturismo em 1992. "Hoje, o perfil do público é bem democrático, de consumidores mais experientes a quem está descobrindo o mundo dos vinhos", conta Eduardo Valduga, diretor geral.

Não se faz turismo de imersão sem um guia. É fundamental contar com a condução de alguém experiente no ambiente ou na cultura na qual se pretende mergulhar.

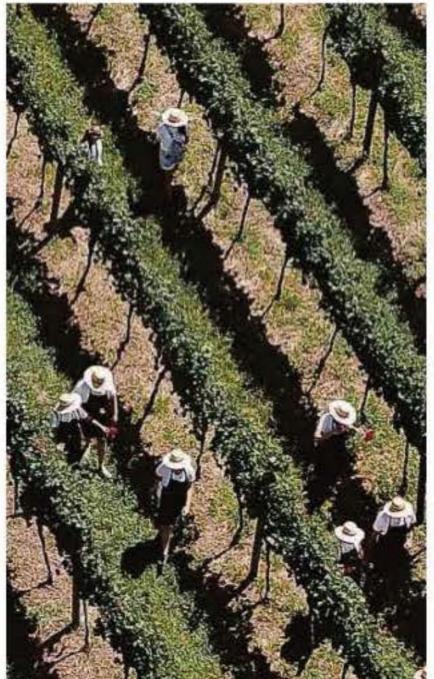
Fazenda Bosque Belo Baguá

Criadores de gado wagyu, que rende os cortes mais caros do mundo, oferecem tour que começa pela criação da raça e, ao final, tem um menu-degustação à base de cortes de wagyu.

Boituva (SP). Quanto: de R$ 1.450 a R$ 2.200 o casal. Reservas: no Instagram @bosquebelo.

Hotel e Vinícola Davo

Quem visita a Fazenda São Judas conhece por dentro o universo da produção dos vinhos e azeites da Davo, com direito a hospedagem de alto padrão.

Estrada Municipal de Ribeirão Branco (SP). Tel.: (11) 97497-8454. Quanto: a partir de R$ 1.725 o casal. Crianças de até seis anos não pagam. Reservas: hotelevinicoladavo.com.br

Turistas andam entre as uvas na Casa Valduga Divulgação

Fazenda Aliança

Proprietária desde 2007 da fazenda fundada em 1861, Josefina Durini convida a conhecer o caminho que os grãos percorrem da colheita à torra.

RJ 145, km 47, Barra do Piraí (RJ). Tel.: (24) 98807-6146. Quanto: no Carnaval, pacote mínimo de três diárias a R$ 15.120 por casal. Reservas: fazendaallianca.com.br

Brasil Food Safaris

As viagens temáticas, com forte cunho gastronômico, acontecem quase todo mês e vão de norte a sul do país em grupos de no máximo 16 pessoas. Turistas podem ir à Ilha de Marajó, no Pará, ou percorrer vinícolas da Serra Gaúcha.

Tel.: (67) 99982-2708. Quando: o próximo safári, de 9 a 14/2, será na Amazônia, com hospedagem na pousada flutuante Uakari Lodge de Selvam, em Tefé. Quanto: R$ 8.340 por pessoa. Reservas: brasilfoodsafaris.com.

Monã

Quem se hospeda aqui tem a experiência de viver no campo —a começar pela enorme casa de fazenda com quatro quartos e cozinha com fogão a lenha. O dono abre sua marcenaria para oficinas.

Canela (RS). Quanto: diária R$ 650 (mínimo de duas diárias ou três no feriado de Carnaval). Reservas: airbnb.com.br/rooms/22773332.

Complexo Enoturístico Casa Valduga

Ao longo do ano, as visitas básicas acontecem diariamente. Mas a imersão é mais completa para quem se hospeda em uma das 24 acomodações. Entre fevereiro e março, acontece uma das experiências mais esperadas: a vindima, quando se aprende a pisar as uvas.

Vale dos Vinhedos, Bento Gonçalves (RS). Tel.: (54) 2105-3154. Quanto: em fevereiro e março, R$ 6.200 o pacote de duas diárias para o casal. Reservas: casavalduga.com.br.

Parador Hampel

Espécie de consulado informal da cultura gaúcha, todo domingo o jardim do parador abriga festival de carnes e vegetais assados. Outras experiências de imersão na cultura gaúcha podem ser agendadas.

R. Boca da Serra, nº 445, São Francisco de Paula (RS). Tel.: (54) 99674-1502. Quanto: de R$ 390 e R$ 830. Não há vagas para o Carnaval. Reservas: paradorhampel.com.

Fazenda Provisão

É possível se hospedar em um dos quatro quartos do casarão de 1800 decorados com mobília de época. A visita percorre as roças de cacau, onde se prova a fruta no pé, passa pelos cochos de fermentação e pelas barcaças de secagem.

Km 27 da Rodovia Ilhéus - Uruçuca (BA). Tel.: (71) 99624-4646. Quanto: R$ 300 a diária, R$ 30 a visita.

Resorts recebem todos os turistas, dos românticos aos pescadores

Para organização que cuida do setor, nova variante não impedirá viagens; procura por pacotes eleva os preços

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO A nova variante do coronavírus não deve esfriar o verão nos resorts brasileiros —a expectativa do setor é que, no Carnaval, se repita o resultado de dezembro de 2021, quando a taxa média de ocupação chegou a 73,7%.

Segundo Ana Biselli Aidar, presidente executiva da Resorts Brasil, a ômicron não aumentou o medo de viajar. "Registramos cancelamentos no Natal e Réveillon porque algumas pessoas adoeceram e precisaram fazer quarentena, mas não por insegurança."

Os amplos espaços abertos, na opinião de Aidar, assim como os protocolos sanitários, contribuem para que a demanda por pacotes continue em alta —o que impacta os preços, que seguem salgados.

Para jogar golf
A 1h30 da capital paulista, o Club Med Lake Paradise dispõe de campo profissional de 18 buracos, para praticantes de diferentes níveis —iniciantes podem contratar aulas.

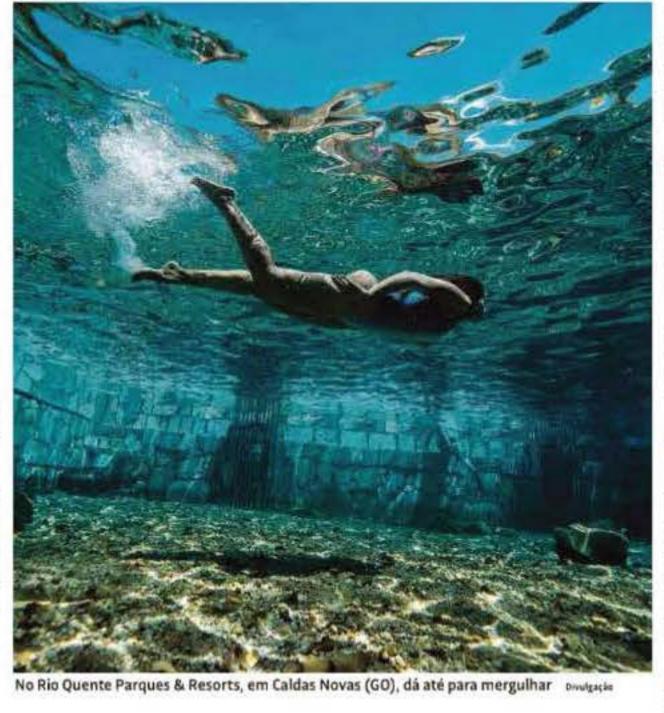
Pacote de 25/2 a 2/3 sai por R$ 5.984 por adulto, com direito a uma criança grátis de até 11 anos. Reservas: clubmed.com.br

Para chegar rapidinho
São apenas 90 km entre o centro de São Paulo e o Royal Palm Plaza. O complexo tem sete piscinas, ginásio, quatro quadras de tênis, fitness center, cinema, spa, playground aquático e duas áreas infantis.

Pacote com mínimo de cinco diárias a partir de 24/2 por R$ 9.395 por casal —cortesia de duas crianças de até seis anos no mesmo quarto. Reservas: royalpalm.com.br

Para pescar
No Rio Quente Parques & Resorts, o hóspede tem acesso às atrações do Hot Park, com brinquedos aquáticos e tirolesa. Lá também é possível praticar pesca esportiva, mergulho em lago de águas quentes.

Pacote de 25/2 a 1/3 a partir de R$ 6.720 por casal. Grátis para crianças até 11 anos. Reservas: rioquente.com.br

Para se divertir em família
O complexo turístico Beach Park acaba de ganhar um novo toboágua, o Tobomusik, com 13 metros de altura. Hóspedes do Welness Beach Park Resort, podem frequentar o SPA assinado pela L'Occitane.

Pacote de 25/2 a 1/3 por R$ 6.124 por casal. Cortesia para crianças até 4 anos. Ingressos para o parque a partir de R$ 250. Reservas: pacotes.beachpark.com.br

Para cavalgar
O Santa Clara Ecoresort dá especial atenção aos clientes que amam cavalos. No centro hípico acontecem aulas de equitação para adultos e crianças, com profissionais da Hípica Paulista e da região (R$ 85 a aula).

Pacote de 25/2 a 2/3 por R$ 9.021,60 por pessoa. Crianças grátis até dois anos. Reservas: clararesorts.com.br/santaclara

Para viajar no tempo
O Grande Hotel Araxá (MG) ocupa um prédio onde a grande atração são as termas, com água a 36°C. Nessa temporada, a cenografia reproduz ambiente de praia, com areia, barracas de comidas.

No Carnaval, diárias entre R$ 1.422 e R$ 3.011,40. Cortesia para duas crianças até 12 anos, no mesmo quarto dos responsáveis. Reservas: tauaresorts.com.br

Para relaxar
O Vila Galé Marés tem cinco restaurantes, seis bares e as atividades de praxe nos resorts, incluindo esportes náuticos. O grande destaque é o Satsanga Spa, equipado com piscina coberta, sauna, hidromassagem e banho turco.

Pacote de cinco diárias, a partir do dia 25/2, poe R$ 9.270 por casal, com uma criança de até 12 anos como cortesia. Reservas: vilagale.com

No Rio Quente Parques & Resorts, em Caldas Novas (GO), dá até para mergulhar Divulgação

Para cuidar da silhueta
O Enotel Porto de Galinhas tem como diferencial um spa médico com tratamento de redução de medidas. Quem contrata o Programa Fit Leger tem direito a consultas médicas, orientação alimentar, personal trainer e tratamentos estéticos.

Programa Fit Leger com sete diárias por R$ 14.255,71 por pessoa. Sem o programa, pacote de Carnaval por R$ 7.808 por casal com cortesia para duas crianças até 12 anos. Reservas: enotel.com

Para namorar
A localização do Rio do Rastro Eco Resort é um convite ao romance. A experiência Espumante ao Luar, que pode acontecer na jacuzzi térmica ao ar livre ou no próprio chalé, inclui uma garrafa da bebida, velas, morangos, queijos, roupões e chinelos (R$ 450).

Pacote de 25/2 a 1/3 a partir de R$ 9.180 por casal. Reservas: riodorastro.com.br

Para ver e ser visto
Inaugurada em dezembro, a nova unidade da rede Fasano fica na Praia de Itaporoca, em Trancoso (BA), um dos destinos de litoral preferidos pelas celebridades —e já não há vagas para o Carnaval. São 40 bangalôs, de 60 a 206 m², distribuídos por um terreno de 300 hectares. Lençóis de algodão egípcio e banheiros em mármore seguem o padrão luxuoso da grife.

Em março, diária no Bungalow Delux King Vista Jardim por R$ 2.340. No Carnaval, sobe para a partir de R$ 5 mil o casal. Reservas: fasano.com.br

Bruna Maia

TÁ TENDO MENOS FREVO

AMANHÃ NÃO ESTÁ A VENDA

OLINDA

ASADO Y VINO

SI TE GUSTA DALE

MONTEVIDEO

Drinks no AirBNB

PERFORMANDO RIQUEZA

CASA DE ALGUM RICO

meet the REAL

AÇAÍ

BELÉM

TENDO QUE VIVER NOSSAS FANTASIAS EM CASA

SÃO PAULO

BRUNA MAIA

Pandemia sem folia

Carnaval (já) não me atrai.
Hoje troco por hotéis sem aglomeração

Josimar Melo
Crítico de gastronomia, autor do "Guia Josimar" sobre restaurantes, bares e serviços em São Paulo

A folia do carnaval não me atrai especialmente. Considerando que neste ano a festa vai sendo adiada ou desidratada, não sou especialmente vítima desta circunstância, embora a lamente, pelo impacto nefasto sobre o turismo, os negócios e a alegria dos foliões.

Não sou carnavalesco, mas já caí na sedução da festa, poucas (mas inesquecíveis) vezes.

Umas duas vezes em bailes de adolescência, nas sessões matinais de clubes.

Uma ou duas vezes na juventude enlouquecida, entregue à insanidade do trio elétrico na Bahia —que não sei se hoje é mais civilizado, mas, à época, acontecia à base de cotoveladas selvagens só amortecidas pelo álcool e pelas compensadoras paixões de minuto, nos raros momentos em que corpos se roçavam sem produzir hematomas.

Foi bem diferente muitos anos depois, quando, empolado num camarote chique, com comida, charutos e até banheiro, fiquei à altura (em metros) dos artistas que passavam em cima do trio elétrico.

Uma vez no desfile das escolas de São Paulo, onde, ao tentar entrar no sambódromo sem ingresso, vi estrelas com o safanão do policial que me colocou de volta no meu lugar.

E duas vezes no desfile das escolas do Rio: na primeira, misturado ao público na arquibancada, completamente hipnotizado pela intensidade e ritmo da bateria; e outra num camarote chique, cafona, onde via celebridades (absolutamente dispensáveis), mas quase nada do desfile.

De resto, carnaval para mim fica mais próximo daquilo que, neste ano de pandemia que não acaba, talvez seja o melhor a fazer. Um feriado prolongado estimula reuniões de família e amigos, mas, no momento atual, não seria melhor ficar com pessoas poucas e próximas?

E, mais do que nunca, procurando a tranquilidade de hotéis que permitam estar em lugares públicos, mas com privacidade, sem aglomerações.

Quem teve a sorte de não perder ganhos na pandemia, provavelmente também poupou compulsoriamente com a contenção de viagens e de restaurantes durante a quarentena.

Quem sabe valha a pena investir a poupança em hotéis que oferecem chalés privativos, atendidos pelas facilidades da hotelaria? Sem nem precisar enfrentar avião e aeroporto, escolhendo locais perto de casa (no meu caso, São Paulo)?

Como os dois últimos que visitei com estas características. O Vila Rossa (villarossa.com.br) fica muito perto da capital, em São Roque, numa mancha de 350 mil metros quadrados de Mata Atlântica —natureza, ar puro, e até vinho produzido nas redondezas.

O hotel tem muitas áreas livres, lagos, tirolesa, onde é possível passear com distanciamento; e chalés (chamados de lofts) cercados de jardins e com piscina privativa.

Estive também no Six Senses Botanique (sixsenses.com/pt/resorts/botanique), instalado em plena natureza na serra da Mantiqueira, com arquitetura e gastronomia integradas ao entorno, perto de Campos do Jordão. Ali também existem chalés (as villas) fora da sede, com linda decoração, vista descortinada por painéis de vidro, calor das lareiras e até leitura dos livros que nada têm de meramente decorativos —escolhidos pelo editor Cassiano Elek Machado, são literatura.

Um pouquinho mais longe, já estive num friozinho parecido em Visconde de Mauá, onde não faltam hotéis com este perfil, no meio de São Paulo e Rio, e também na região serrana de Petrópolis, onde o hotel Casa Marambaia (casamarambaia.com.br), que fica numa antiga sede de fazenda, criou um condomínio ao redor com casas isoladas.

Enfim, a folia do carnaval (já) não me atrai. Mas existem alternativas. Sorte minha, especialmente em tempos de pandemia.

QUI. Josimar Melo, **Zeca Camargo**

Indígenas protestam em Brasília durante a votação do marco temporal; na ocasião, lideranças sofreram ataques no WhatsApp Adriano Machado - 1º set.2021/Reuters

Lideranças indígenas estão sob ataque em grupos de WhatsApp

Divulgação de desinformação e mentiras visa a enfraquecer pautas como a demarcação de terras

COTIDIANO

Fernanda Bassette

Auxiliar de enfermagem indígena Vanda Ortega Witoto foi um dos alvos das fake news no WhatsApp Neto Ramos/Coiab

INFOAMAZONIA E FALA Debaixo de uma das tendas instaladas em Brasília, no maior acampamento indígena da história da democracia brasileira, em setembro de 2021, o cacique Agnelo Xavante, 52, da Terra Indígena Etewawe, em Mato Grosso, assumiu o microfone e, por um momento, parou a mobilização.

Visivelmente consternado, o líder pediu a atenção dos quase 6.000 indígenas presentes. Ele precisava desmentir um vídeo compartilhado em grupos de WhatsApp que prejudicava a todos ali.

A postagem tinha alcançado grupos indígenas de todo o país no aplicativo, disse Agnelo. Mas não só. O conteúdo já circulava em outros grupos públicos do Amazonas no WhatsApp, cujos interesses vão de política à religião, monitorados desde agosto pelo projeto Amazonas - Mentira Tem Preço, do InfoAmazonia e da produtora FALA.

"O vídeo chegou em muitos grupos de WhatsApp. Aquilo doeu na gente. Você sabe o que são 320 aldeias xavantes irritadas? Isso nunca tinha acontecido. Eu, guerreiro do povo xavante, não podia ouvir e ficar calado", lembra.

Agnelo disparou um novo vídeo em suas redes de contato, desmentindo o anterior, que acusava, sem provas, a Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) e a Coiab (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira) de usar recursos do acampamento em Brasília para outros fins.

A mobilização aconteceu durante a apreciação do marco temporal no STF (Supremo Tribunal Federal), uma tese jurídica que defende que indígenas só têm direito à terra se nela estivessem em 1988.

"A demarcação de terras indígenas não interessa a muitos, por isso gravam esses vídeos mentirosos. Nosso confronto e a nossa divisão é tudo o que eles querem", diz Agnelo.

O julgamento foi suspenso após um pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes, que queria mais tempo para analisar o caso.

Enquanto Agnelo gravava o vídeo, a cacica Eronilde Fermin Omágua, do povo kambeba de São Paulo de Olivença (Amazonas), que também estava na mobilização nacional, precisou se defender de mensagens de ódio compartilhadas pelas redes.

"Uma pessoa jogou dois áudios contra mim num grupo de WhatsApp que possui mais de 300 mulheres do Amazonas, dizendo que eu não estava lutando pelos direitos coletivos, que não era comprometida com a causa e que não representava o meu povo."

"Deixei de ser vista como uma lutadora e virei uma vilã. Sou atacada dia e noite e isso já adoeceu minha família", disse Eronilde, que afirma não conhecer a mulher indígena que a acusou.

Quem não estava em Brasília também foi alvo de ataques. Enquanto Milena Mura, liderança do povo mura (Amazonas), e outras 400 pessoas, de 17 comunidades protestavam contra a tese do marco temporal na rodovia estadual M254, que liga Manaus a Porto Velho, histórias distorcidas foram compartilhadas.

"Começaram a espalhar que estávamos em busca de briga política, que queríamos causar arruaça e que estávamos prejudicando o comércio e a saúde, por causa da pandemia de Covid-19", diz. "Com isso, até mesmo outras aldeias começaram a atacar nossa organização, questionando os objetivos do nosso movimento."

Segundo Milena, o Conselho Indígena Mura teve de convocar uma reunião extraordinária e reunir lideranças de 34 aldeias para desmentir as notícias falsas divulgadas.

Para Denise Dora, diretora-executiva da organização Artigo 19 no Brasil e na América do Sul, a desinformação é uma estratégia. "No caso dos povos indígenas, ocorre para ter acesso à terra, aos recursos naturais e às áreas que são constitucionalmente protegidas por serem públicas e por respeitarem a histórica presença dos indígenas", afirma.

Nos 11 grupos públicos do Amazonas monitorados pela reportagem, histórias atacando a mobilização contra a tese do marco temporal também foram compartilhadas. Uma delas creditava genericamente os protestos a ONGs e partidos de esquerda.

Leda Gitahy, professora do Departamento de Política Científica e Tecnológica da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e uma das coordenadoras do Grupo de Estudo da Desinformação em Redes Sociais, diz que existe um ecossistema que cuidadosamente organiza estratégias de desinformação e de propaganda política para dividir as comunidades.

"O problema é o mesmo no país inteiro. A lógica que está por trás disso é soltar mensagens de difusão rápida e articulada para causar confusão e dúvida", afirma. "A estratégia das mentiras compartilhadas em grupos de WhatsApp é fazer os indígenas brigarem dentro do seu povo para desestruturar o movimento."

> A estratégia das mentiras compartilhadas em grupos de WhatsApp é fazer os indígenas brigarem dentro do seu povo para desestruturar o movimento
>
> **Leda Gitahy**
> coordenadora do Grupo de Estudo da Desinformação em Redes Sociais

Relatórios do Cimi (Conselho Indigenista Missionário) e da Apib destacam que 2020 ficou marcado pelo alto número de mortes de indígenas ocorridas em decorrência da má gestão do enfrentamento à pandemia no Brasil, pautada pela desinformação e pela negligência do governo.

"O governo federal é o principal agente transmissor do vírus entre os povos indígenas", diz o documento da Apib.

"As fake news diziam que a vacina era do diabo, que vem com um chip implantado, de um tudo que era para que as pessoas não tomassem. E tivemos resistência dentro do território: em uma calha [área no rio] onde há mais de mil pessoas, só 160 quiseram tomar a vacina naquele momento", contou o presidente da Foirn (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro), no Amazonas, Marivaldo Baré.

Segundo ele, o governo federal não promoveu nenhuma campanha de informação sobre a vacina para combater a estratégia de desinformação que atingiu as aldeias do Alto Rio Negro. Pelo contrário, a descrença pública do presidente sobre as vacinas ajudou a piorar a situação.

"Tivemos que trabalhar muito para produzir, por nossa conta, áudios e cartilhas falando sobre a importância da vacinação e da prevenção para evitar contaminação."

O Ministério da Saúde foi procurado, via assessoria de imprensa, para comentar, mas não se manifestou até o encerramento desta edição.

A auxiliar de enfermagem indígena Vanda Ortega Witoto foi vítima de difamação e racismo em grupos públicos de WhatsApp e nas redes sociais após ser a primeira pessoa do Amazonas a ser vacinada contra a Covid-19, em janeiro do ano passado.

"Diziam que eu era uma 'índia fake' por não vestir roupas tradicionais e por morar na cidade, e não na aldeia. Diziam que deveriam vacinar índios de verdade, e não eu. Passei a receber inúmeras mensagens de ódio, foi horrível."

Os conteúdos falsos, afirma Francesc Comelles, coordenador regional do Cimi, começaram a ter um impacto maior nas comunidades indígenas à medida que o acesso à internet chegou aos territórios.

Se por um lado a tecnologia conectou lideranças e permitiu que denunciassem violações com agilidade, por outro expôs todos às fake news.

"Essa mistura de informação verdadeira com informação distorcida e mal-intencionada foi potencializada com as fake news em torno da pandemia, o que teve um impacto direto na saúde dos indígenas."

Quem é alvo de conteúdos inverídicos distribuídos pelas mídias sociais deve buscar suporte. Denise Dora recomenda procurar a organização indígena majoritária da região ou da Defensoria Pública da União, do Ministério Público Federal e das organizações da sociedade civil.

"É preciso buscar ajuda para reverter. E existem mecanismos para isso", afirma.

Em nota, a Coiab afirmou que os indígenas vítimas de mentiras devem avaliar se o alcance da ação pode causar um mal injusto e dano direto à sua pessoa. Em caso positivo, devem procurar a autoridade policial e "a sua organização regional com a finalidade de dar publicidade sobre o acontecido e buscar suporte."

Procurada para comentar sobre ações de suporte aos indígenas, a Funai (Fundação Nacional do Índio) disse que "em vez de trabalhar com assertivas falsas, tem atuado, efetivamente, com medidas práticas de apoio à população indígena".

O órgão federal citou como exemplo dessas ações um investimento de cerca de R$ 34 milhões em ações de fiscalização em Terras Indígenas de todo o país em 2021.

Esta reportagem integra o projeto Amazonas - Mentira Tem Preço, publicado em parceria pelo InfoAmazonia e pela produtora FALA.

Ovos de dinossauro são descobertos em SP

Paleontólogo responsável pelo achado, na cidade de Presidente Prudente, diz que ninhada era de espécie carnívora

CIÊNCIA

Ana Bottallo

SÃO PAULO Um conjunto de pelo menos cinco ovos de uma espécie de dinossauro carnívoro ainda não identificada foi encontrado no interior de São Paulo, em um sítio fossilífero em Presidente Prudente (a 512 quilômetros da capital em linha reta).

A descoberta foi feita pelo paleontólogo e diretor do Museu de Paleontologia de Marília, William Nava.

Estudos da microestrutura dos ovos, bem como sua comparação com a de outros ovos de dinossauros já conhecidos, serão necessários para confirmar a atribuição.

A expectativa de Nava é que, se confirmado que os donos dos ovos eram mesmo dinossauros carnívoros, esse possa ser o segundo registro de ovos de terópodes no Brasil, o primeiro para a região.

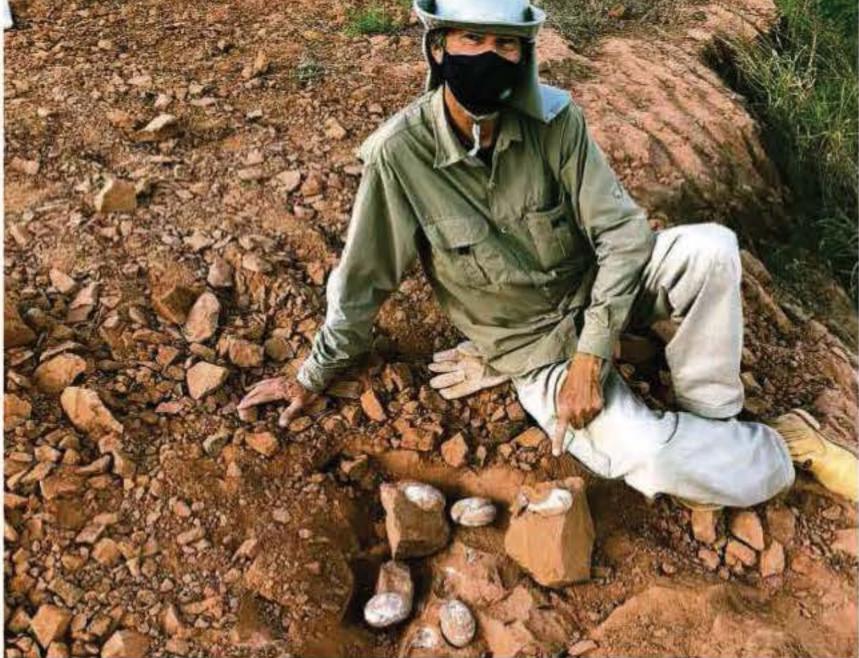
A ninhada estava em um mesmo local onde o pesquisador encontrou, em setembro de 2020, cerca de 30 ovos de crocodilomorfos, grupo que inclui os jacarés e crocodilos atuais e seus parentes extintos há milhões de anos.

Segundo Nava, eles se diferem dos outros não só pelo tamanho —os ovos dos crocodilianos possuem cerca de 8 cm, já os dos dinossauros carnívoros chegam a 13 cm de comprimento e até 7 cm de largura— mas também pela textura, que lembra muito a de ovos de terópodes encontrados na China.

Recentemente, pesquisadores chineses descreveram pela primeira vez um embrião de dinossauro terópode em posição prestes a nascer —a descoberta foi possível pela utilização de uma tecnologia de tomografia computadorizada dos ovos, permitindo assim fazer um "raio-X" do embrião de dentro do ovo.

A localidade onde foram encontrados pertence à Formação Adamantina da Bacia Bauru, com rochas com idade estimada em 70 milhões a 80 milhões de anos.

Na mesma formação já foram descritas diversas espécies de crocodilomorfos extintos, algumas aves, lagartos e também dinossauros carnívoros e herbívoros, do grupo dos titanossauros.

No Brasil, a ocorrência de ninhadas fossilizadas é rara, com alguns poucos registros em todo o país, de idade até mais antiga. "Esse material é fantástico porque a ocorrência de duas ninhadas de répteis tão distintos em uma mesma localidade é algo extremamente raro", explica Nava.

O paleontólogo William Nava ao lado dos ovos encontrados em Presidente Prudente (SP) Fotos Divulgação

A ninhada é de uma espécie de dinossauro carnívoro ainda não identificada, um achado raro no Brasil

> Esse material é fantástico porque a ocorrência de duas ninhadas de répteis tão distintos em uma mesma localidade é algo extremamente raro
>
> **William Nava**
> paleontólogo e diretor do Museu de Paleontologia de Marília

A região da bacia Bauru era bem diferente durante o Cretáceo Superior. "Era uma região com um clima semiárido, mais ou menos como alguns locais da África, e havia um estresse ambiental muito grande. Por isso, uma das hipóteses que trabalhamos é que os animais que ali viviam ou morriam por falta de comida ou por seca, e tiveram suas carcaças transportadas por chuvas", conta.

Ainda de acordo com o paleontólogo, a ocorrência de duas ninhadas distintas em um mesmo local pode indicar também que aquele era um local de nidificação.

"Os animais podiam ir até o local que era uma planície afundada em busca de alimento ou água, e ali criavam esse local de nidificação. De forma que, se houve um evento rápido de soterramento, os ovos foram fossilizados", explica.

Uma das formas certeiras de comprovar essa hipótese, contudo, seria se tivessem sido encontrados também restos de ossos e outros vestígios, como dentes, dos animais ali, o que não foi ainda observado.

O estudo da microestrutura dos ovos, tanto dos crocodilomorfos quanto dos possíveis terópodes, deve ser feito em parceria com pesquisadores da Universidade de Brasília.

O paleontólogo pretende ainda submeter os ovos a uma análise de microtomografia computadorizada para ver, principalmente, se há ossos dos embriões preservados no interior do ovo. O tipo de rocha em que foram fossilizados, no entanto, pode dificultar essa preservação.

"Com a movimentação de algum corpo d'água, essas rochas sofreram recristalização, então é mais difícil conservar o embrião", explica.

Terremoto de magnitude 5.1 que balançou São Paulo completa centenário

COTIDIANO
OPINIÃO

Alberto Veloso
Sismólogo, professor aposentado da UnB e autor dos livros 'O Terremoto que Mexeu com o Brasil' (Thesaurus, 2011) e 'Tremeu a Europa e o Brasil Também' (Chiado, 2015)

Terremotos também fazem aniversários, e 27 de janeiro de 2022 é o centenário de um que balançou a cidade de São Paulo. Recordemos o fato.

Em 1922, a capital paulista já se mostrava grande com seus quase 65 mil prédios e uma população de 650 mil pessoas.

Era o ano do centenário da Independência do Brasil e foram programados eventos, como a Semana de Arte Moderna. Apesar de enaltecer a cultura brasileira, algumas de suas atitudes estremeceram a sociedade local.

Porém, duas semanas antes, os próprios paulistanos é que sentiram o chão tremer abaixo dos pés. Às 3h50min 40s de 27 de janeiro de 1922, dezenas de milhares de paulistas, fluminenses e mineiros notaram os efeitos de um terremoto de magnitude 5.1.

> **[...]**
>
> Construções balançaram, portas bateram, janelas vibraram e objetos caíram. Muitos pensaram que suas casas estivessem sendo assaltadas e saíram dando tiros a esmo

Na capital paulista, pessoas abandonaram suas casas e saíram às ruas. A praça da República foi invadida por "inúmeras senhoras e senhorias em trajes menores". "Na rua Anna Cintra, ruiu parte do telhado do prédio n. 28, [...] nos lugares altos, como avenida Paulista, Villa Mariana, Sant'Anna, [...] racharam várias paredes de residências particulares."

Construções balançaram, portas bateram, janelas vibraram e objetos caíram. Muitos pensaram que suas casas estivessem sendo assaltadas e saíram dando tiros a esmo.

É possível que o tremor tenha feito uma vítima fatal. Jornais dão nome, idade e endereço do morto que, segundo palavras do delegado e do legista, "faleceu de susto, causado pelo sismo".

Tal causa mortis já foi relatada em diferentes locais do mundo, durante terremotos.

O presidente do estado, Washington Luís, também se alarmou, pensando ser uma convulsão social, com detonação de dinamite. Telefonou para a polícia —nos quartéis do Exército e da Força Pública as tropas ficaram de prontidão.

Contatou Belfort Mattos, diretor do Observatório Meteorológico, buscando informações. Este sabia não ter registrado o tremor, pois não contava com sismógrafos.

Porém, surpreso, observou um traço anômalo no barógrafo de gravidade e o tomou como início do registro do sismo —na verdade, o sinal decorreu da súbita movimentação do aparelho sacudido pelo terremoto.

Ah! E não é que já existiam fake news? No dia seguinte, pessoas ligaram para fábricas, em nome do Observatório Meteorológico, dizendo que o fenômeno se repetiria e as indústrias deveriam interromper os trabalhos e dispensar os operários.

A área de percepção do tremor foi de 250 mil km^2, notadamente no centro-leste paulista, sul de Minas e oeste do Rio de Janeiro. Em Espírito Santo do Pinhal, possível região epicentral, o sismo provocou fortes vibrações, acompanhadas de ruídos subterrâneos.

Os primeiros trens que deixaram Pinhal saíram abarrotados dos que fugiam do tremor. O Observatório Nacional, no Rio de Janeiro, registrou o abalo e determinou a distância até o epicentro.

O incomum tremor de 1922 foi significativo, por assinalar que sismos com magnitudes similares são possíveis de acontecer no estado de São Paulo. Aliás, já aconteceu em 22 de abril de 2008, com magnitude 5.2, porém com epicentro no mar, aproximadamente a 200 km de São Vicente.

Tremor acordou futuros modernistas

Na noite do sismo, o pintor Emiliano Di Cavalcanti dormia num hotel do centro da cidade. O jovem artista de 24 anos sentiu seu leito deslizar e, em suas memórias, recordaria que, no meio da confusão, um italiano gritava 'Eu sei o que é. É terremoto!'. Temia-se que o viaduto do Chá fosse ruir. Perto da estrutura, que não fora substituída pela atual, de concreto, em outro hotel —ainda segundo Di—, o escritor Graça Aranha, também arrancado do sono, bradava 'É o Cosmos. O Cosmos!'. O veterano estava na cidade para preparar outro abalo, o da Semana de Arte Moderna, como conta o jornalista Marcos Augusto Gonçalves, editor da Ilustríssima, no livro '1922: A Semana que Não Terminou'. (Companhia das Letras)

Visão de luta guia Sarah Menezes como nova técnica da seleção de judô

Campeã olímpica em 2012 estreia no cargo durante torneio Grand Prix em Portugal nesta semana

ESPORTE

Daniel E. de Castro

SÃO PAULO Primeira judoca do Brasil a ser campeã olímpica, Sarah Menezes está prestes a iniciar uma nova fase de sua trajetória no esporte.

Na segunda-feira (24), a piauiense embarcou para uma sequência de competições que marcarão sua estreia como treinadora da seleção brasileira feminina de judô.

A primeira será o Grand Prix de Portugal, de sexta (28) a domingo (30). Na sequência, o tradicional Grand Slam de Paris, em 5 e 6 de fevereiro.

A viagem fará com que Sarah, 31, passe por outra experiência inédita: permanecer por algumas semanas longe de sua filha, Nina, nascida em maio do ano passado e que ficou sob o cuidado dos avós em Teresina.

Os últimos anos foram agitados na vida da medalhista de ouro nos Jogos de Londres-2012. Primeiramente, a atleta, que passava por um ciclo olímpico difícil em busca da vaga em Tóquio, viu a pandemia adiar o evento para 2021.

Em novembro de 2020, outra surpresa: ela e seu noivo, o judoca francês Loic Pietri, anunciaram que Nina estava a caminho. Sarah se aposentou dos tatames e atuou nas Olimpíadas como comentarista.

No fim de 2021, veio o convite para assumir o comando da seleção feminina.

Ela já pensava em ser técnica após encerrar a trajetória de atleta, mas não esperava que fosse acontecer tão rapidamente. E logo para comandar a elite do país nas competições internacionais.

Até então, o casal planejava viver junto na França, porque Pietri ainda luta e buscará vaga nos Jogos de Paris-2024, mas esse foi mais um plano que precisou ser alterado.

"[O mais difícil será] ficar longe da minha filha. Mãe é a primeira vez que estou sendo. Como técnica, mesmo também sendo a primeira vez, estarei num ambiente que já domino", Sarah afirma à **Folha**.

Ela atribui à sua personalidade tranquila ter reagido bem a tantas novidades e avalia que essa mesma característica pode ser um trunfo no novo trabalho. "Sou uma pessoa muito calma e acho que vou ser uma técnica muito tática. Eu sempre ajudei as meninas nos treinamentos de campo, elas me pediam palpites pela visão de luta que eu tinha."

Ainda na expectativa pela primeira competição para saber como vai se comportar à beira do tatame durante os combates, Sarah se lembra de quando atuou como treinadora no reality show de judô Ippon, exibido pela TV Globo em 2017.

Para ela, porém, o mais importante será a bagagem ainda fresca da trajetória de atleta. "Como na faculdade, a prática é a coisa mais importante que tem. Eu tive 17 anos de prática e confio nesse taco."

A confiança pode ser bemvinda num momento em que o judô brasileiro tenta se renovar e tem pela frente um ciclo olímpico curto até os Jogos de Paris. Apesar das duas medalhas de bronze obtidas em Tóquio, com Mayra Aguiar e Daniel Cargnin, o esporte teve seu desempenho mais fraco desde Atenas-2004.

Em dezembro, a CBJ (Confederação Brasileira de Judô) anunciou uma reformulação do comando técnico das seleções. Mario Tsutsui, Rosicleia Campos e Luiz Shinohara deixaram seus cargos após um trabalho que contemplou cinco Olimpíadas e resultou em 14 medalhas conquistadas.

Além de Sarah, que substituiu Tsutsui, Andréa Berti passou da seleção júnior o posto de coordenadora técnica da equipe principal feminina, antes ocupado por Rosicleia.

Antônio Carlos de Oliveira Pereira, o Kiko, que comandou os medalhistas olímpicos Mayra Aguiar, Tiago Camilo, Felipe Kitadai e Daniel Cargnin no clube Sogipa, assumiu como técnico da seleção masculina. A japonesa Yuko Fujii passou de treinadora principal para coordenadora técnica no lugar de Shinohara.

Sarah Menezes durante luta nas Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016 Geraldo Bubniak/AGB

Judoca é técnica da seleção brasileira feminina Divulgação/CBJ

> [O mais difícil será] ficar longe da minha filha. Mãe é a primeira vez que estou sendo. Como técnica, mesmo também sendo a primeira vez, estarei num ambiente que já domino
>
> **Sarah Menezes**
> técnica da seleção de judô

Sarah analisa que não há tempo a perder e que o trabalho precisa ser objetivo para dar resultado daqui a dois anos e meio. Também em dezembro, foram realizadas as seletivas que formaram as seleções brasileiras para o ciclo de Paris-2024.

Na equipe feminina, haverá oito estreantes que se juntarão, entre outras, às experientes Rafaela Silva, 29, Mayra Aguiar, 30, Ketleyn Quadros, 34, e Maria Suelen Altheman, 33.

Há boas expectativas pelo desempenho de Beatriz Souza, 23. Ela já esteve entre os principais nomes do Brasil no último ciclo olímpico, mas perdeu a vaga do pesopesado em Tóquio para Maria Suelen.

Há pouco tempo, Sarah convivia com essas judocas na condição de companheira de seleção e era rival de atletas das categorias ligeiro e meioleve. Agora, as relações mudaram, e todas serão suas comandadas, mas a nova treinadora pretende continuar presente ao lado delas no tatame.

"Eu perguntei para o meu chefe se poderia fazer randori [luta de treinamento] com as meninas. A maioria das atletas que se aposentaram continua pegando no quimono, é importante para mostrar algumas coisas. Eu penso em continuar ativa e lutar com elas, porque tem uma geração muito nova", afirma.

A comandante reconhece, no entanto, que não será simples mudar essa chave. "O que vai ser um pouco delicado é elas entenderem que hoje eu sou uma treinadora, não sou mais a parceira delas, a amiga. Vai ter que ter respeito, saber o momento de conversar e fazer as coisas com seriedade."

O Grand Prix de Almada, em Portugal, abre o Circuito Mundial em 2022 e distribui os primeiros pontos do ano no ranking mundial.

O Brasil tem 15 atletas inscritos até o momento, com destaque para o medalhista em Tóquio Daniel Cargnin, que saiu da categoria 66 kg e passou para a categoria 73 kg, e Rafaela Silva, que tenta subir no ranking dos 57 kg após dois anos de suspensão por doping.

A competição marcará a estreia dos novos treinadores, Kiko Pereira e Sarah Menezes, e terá transmissão pelo site da federação internacional.

Pressão do governo funciona e Equador x Brasil terá 50% de torcida

SÃO PAULO A pressão do governo equatoriano sobre o órgão de saúde do país que monitora a pandemia funcionou e o duelo entre Equador e Brasil nesta quinta (27), em Quito, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo, terá 50% de público no estádio Rodrigo Paz Delgado.

Na última segunda (24), o COE (Comitê de Operações de Emergência) havia vetado a presença de torcedores em razão do avanço da variante ômicron.

Na terça (25), a Federação de Futebol do Equador classificou como errada a decisão de tirar o público do confronto e pediu a revisão do veto. Os equatorianos, que estão na terceira colocação nas Eliminatórias, buscam confirmar a vaga no Mundial do Qatar.

A FEF argumentou que cumpriu seu plano de biossegurança nos estádios com "excelentes resultados" e que "deixaria o Equador em uma situação muito ruim se o país se tornar o único da região a jogar sem público".

A entidade questionou ainda o fato de as pessoas estarem autorizadas a entrar em locais fechados que não exigem certificado de vacinação.

O órgão máximo do futebol equatoriano também afirmou que o país tem uma alta taxa de imunização.

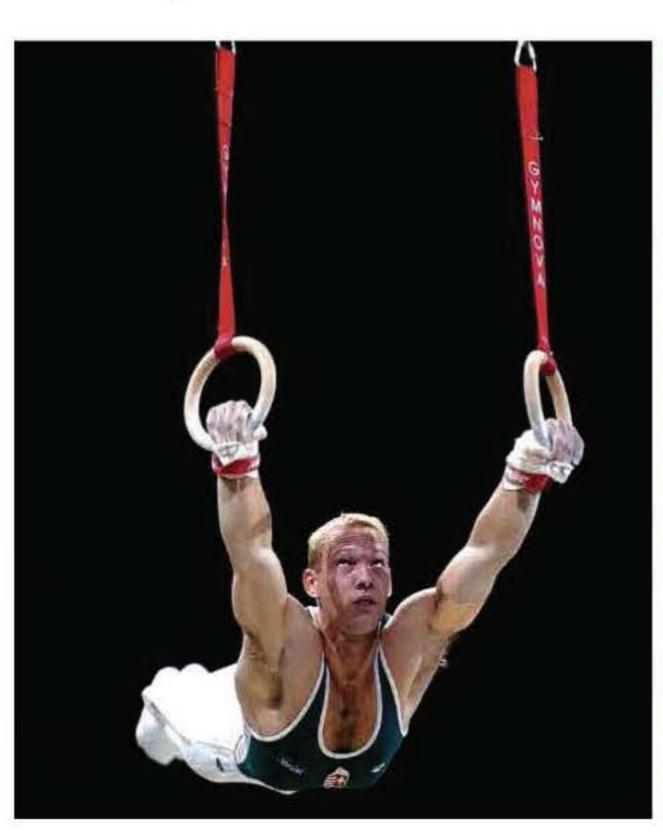
A nação andina, com 17,7 milhões de habitantes, aplicou o esquema vacinal completo a 82% de sua população com cinco anos ou mais.

Técnico da equipe, o argentino Gustavo Alfaro disse que a notícia da ausência de torcida levou um impacto muito duro ao grupo de atletas e que "obviamente precisamos do calor do público, daquela transmissão de apoio permanente".

Após apelo do presidente do país, Guilherme Lasso, para que o COE revisse a proibição, uma reunião com o órgão e a Federação Equatoriana de Futebol foi convocada para esta quarta e determinou a liberação de metade da capacidade do estádio, que comporta aproximadamente 40 mil pessoas.

"Sigamos respeitando os protocolos e nos cuidando. Nos vemos no estádio", publicou a federação equatoriana em suas redes sociais.

Com AFP

Damien Meyer - 19.out.02/AFP

MEDALHA DE OURO EM SYDNEY, GINASTA ANTIVACINA MORRE VÍTIMA DE COVID

O ginasta húngaro Szilveszter Csollány, campeão olímpico em Sydney-2000 e mundial em 2002, morreu na segunda-feira (24) aos 51 anos, vítima da Covid-19. De acordo com a imprensa do seu país, o medalhista de ouro nas argolas foi hospitalizado em novembro e passou várias semanas em um ventilador. Antes de ser internado, o ex-atleta, que também foi medalhista de prata em Atlanta-1996, fazia publicações com discurso antivacina no Facebook. Ainda assim, segundo os médicos, ele tomou uma dose do imunizante da Janssen pouco antes de adoecer, devido a uma obrigatoriedade profissional.

'O ginasta campeão olímpico alcançou excelentes resultados não apenas como atleta, mas também como um excelente marido e um pai muito bom', disse a Federação Húngara de Ginástica.

'Deus esteja com você, campeão', escreveu o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, no Facebook

Manifestantes carregam faixa da Igreja Gay de Berlim durante marcha do Orgulho Gay na capital alemã, no ano passado John MacDougall - 26 jun.21/AFP

Católicos LGBTQIA+ apontam discriminação da igreja alemã

Movimento pede mudanças no código trabalhista excludente da instituição

MUNDO

BERLIM | AFP Um grupo de 125 católicos alemães LGBTQIA+ denunciou na última segunda-feira (24) o que eles chamam de política discriminatória da igreja. No documento, revelam sua sexualidade, "para não se esconder mais".

Padres, ex-sacerdotes, professores de teologia contratados pela instituição, voluntários das paróquias e praticantes da religião escreveram um manifesto publicado na internet e nas redes sociais com a hashtag #OutInChurch e a mensagem "por uma igreja sem medo".

No texto, os fiéis se opõem à doutrina católica e afirmam que orientação sexual, identidade de gênero ou um relacionamento não heterossexual não devem ser "um obstáculo ao emprego ou motivo de demissão".

O grupo pede "uma mudança no código trabalhista discriminatório da Igreja Católica" e a eliminação da "redação degradante e excludente" de regulamentos da instituição. De acordo com o documento, um "sistema de acobertamento, padrões duplos e desonestidade" cerca a questão LGBTQIA+ na religião.

"Queremos poder viver e trabalhar na igreja abertamente como pessoas LGBT+ sem medo", diz o grupo.

O ministro da Justiça da Alemanha, Marco Buschmann, foi uma das autoridades a apoiar a iniciativa. "Ninguém deve ser desfavorecido devido à sua identidade sexual", disse, destacando que instituições católicas são "um dos empregadores mais importantes do país".

Segundo o governo, as igrejas protestante e católica empregam cerca de 1,3 milhão de pessoas —o que as transforma nos maiores empregadores depois do setor público.

"Não quero mais me esconder", disse à agência de notícias AFP Uwe Grau, um padre gay da diocese de Rothenburg-Stuttgart, no sul do país.

Stephan Schwab, 50, também revelou sua orientação sexual no site do coletivo. "Acredito firmemente que faço um bom trabalho mesmo sendo um padre gay." Há um ano, ele não hesitou em celebrar uma missa para homossexuais em sua igreja, em Würzburg.

A questão da identidade LGBTQIA+ vem sendo debatida no Vaticano, com o atual pontífice tendo feito uma declaração que foi considerada a mais forte de um papa em defesa dessa população.

Em um documentário lançado em 2020, Francisco disse que casais homoafetivos devem ser protegidos por leis de união civil —ecoando uma posição de quando era arcebispo de Buenos Aires, quando citou a necessidade de haver algum tipo de proteção legal a casais gays.

"Pessoas homossexuais têm o direito de estar em uma família. Elas são filhas de Deus e têm direito a uma família. Ninguém deveria ser descartado [dela] ou ser transformado em miserável por conta disso", afirmou, no filme.

Na quarta (26), em audiência no Vaticano, pediu aos pais que não condenem seus filhos pela orientação sexual.

Ainda assim, com aval do papa, em março do ano passado o Vaticano determinou que padres e outros ministros não podem abençoar uniões entre pessoas do mesmo sexo e que, caso isso seja realizado, deve ser considerado ilícito.

À época, nota da Congregação para a Doutrina da Fé afirmou que "Deus não pode abençoar o pecado", mas não excluiu a possibilidade de que bênçãos sejam concedidas a "pessoas com inclinações homossexuais que manifestem a vontade de viver em fidelidade aos desígnios de Deus".

> "Queremos poder viver e trabalhar na igreja abertamente como pessoas LGBT+ sem medo
>
> trecho do manifesto do grupo de católicos alemães

O documento alemão pede ainda que declarações difamatórias sobre gênero e sexualidade sejam removidas do ensino religioso e que pessoas LGBTQIA+ tenham acesso aos sacramentos católicos e a todos os campos profissionais da Igreja.

O arcebispo de Hamburgo, Stefan Hesse, apoiou a iniciativa do coletivo #OutInChurch. "Uma igreja na qual se deve esconder sua orientação sexual não pode, na minha opinião, estar no espírito de Jesus."

O religioso se disse defensor de uma mudança na "moral sexual e na lei trabalhista da igreja". O manifesto segue essa lógica ao sustentar que declarações depreciativas sobre relações entre pessoas do mesmo sexo não são mais aceitáveis à luz do conhecimento científico. "Trata-se de uma traição ao evangelho."

Ao jornal alemão Bild, Monika Schmelter, ex-diretora de um centro da associação Caritas, e Marie Kortenbusch, professora de teologia, contaram ter escondido o relacionamento delas por 40 anos, por medo de perder o emprego. "Acho maravilhoso que agora eu possa falar em nome de pessoas que vivem com medo."

A iniciativa quer mobilizar o público para criar uma forma de pressão ao Vaticano e pretende angariar mais apoios entre bispos. De acordo com a rede DW, cerca de 30 associações e organizações católicas já expressaram solidariedade ao manifesto.

Segundo o padre Bernd Mönkebüscher, de Hamm, que já havia encabeçado serviços de bênção para casais homossexuais no ano passado, a campanha foi inspirada em uma ação similar feita por 185 atores alemães. Os profissionais criticaram o fato de muitos artistas não poderem falar abertamente sobre sua sexualidade por temerem desvantagens profissionais.

A Igreja Católica autoriza o casamento apenas entre um homem e uma mulher e historicamente se opõe a outras formas de união. Os ensinamentos católicos consideram atos sexuais entre pessoas de mesmo gênero um pecado, embora indiquem que pessoas LGBTQIA+ devem ser tratadas com dignidade.

Francisco não mudou dogmas e já criticou o que chamou de "teoria de gênero" como um "projeto ideológico", mas tem adotado postura mais aberta, criticada pelos conservadores. Ele disse que jamais poderia julgar um gay, sinalizou que católicos devem acolher crianças de casais do mesmo sexo e recebeu transexuais e defensores do aborto em audiências.

Com DW

Ativista britânica que namorou um policial disfarçado será indenizada em R$ 1,67 milhão

BELO HORIZONTE A Justiça britânica ordenou na última segunda (24) que a polícia da Região Metropolitana de Londres pague 229 mil libras esterlinas (R$ 1,67 milhão) a uma ativista ambiental que foi enganada em um relacionamento amoroso de mais de um ano com um policial disfarçado.

O investigador tinha a missão de espioná-la e vigiar grupos que ela apoiava.

Os juízes chegaram à conclusão de que, com a operação, a polícia violou os direitos humanos de Kate Wilson. Ao menos outras 11 mulheres teriam sido vítimas desse método usado pelos investigadores, mas ela foi a que chegou mais longe com o processo, segundo a própria polícia.

Wilson conheceu o então policial disfarçado Mark Kennedy em 2003, quando ele se passava por um ativista ambiental em Nottingham, a 200 km de Londres. Os dois iniciaram um relacionamento em novembro do mesmo ano e ficaram juntos até fevereiro de 2005, quando a ativista se mudou para a Espanha.

A real identidade do investigador, que era casado, porém, só teria sido descoberta por ela cinco anos após o término. Na sequência, a britânica iniciou uma campanha para saber como havia sido enganada e processou o Estado, alegando que sua intimidade havia sido violada.

Acredita-se que Kennedy tenha passado sete anos se infiltrando em grupos ambientalistas e, de acordo com a BBC, ele teve relações sexuais com até outras dez mulheres durante a missão.

Ao todo, a operação policial secreta espionou mais de mil grupos políticos, predominantemente ligados à esquerda, entre os anos 1970 e 2010.

Na decisão, os três juízes responsáveis por analisar o caso destacaram as responsabilidades de oficiais superiores na espionagem. "Ou sabiam do relacionamento ou optaram por não saber de sua existência ou foram incompetentes e negligentes em não acompanhar os óbvios e claros sinais [do relacionamento]", ressaltaram, segundo o jornal britânico The Guardian.

Em setembro, durante uma audiência do caso, o mesmo tribunal já havia concluído que o fato não era somente sobre um "policial renegado que se aproveitou de sua missão secreta", mas também sobre as autorizações falhas.

Os magistrados ainda elogiaram o que chamaram de "tenacidade e perseverança" da ativista na tramitação da denúncia. Em grande parte do caso, ainda segundo o periódico inglês, ela conduziu a ação sozinha, devido a problemas financeiros.

Na terça-feira (25), Wilson disse à imprensa britânica que "a descoberta de que essas operações violaram os direitos à liberdade de expressão equivale a um reconhecimento muito atrasado de que espionar grupos de ativistas é policiamento político e não tem lugar em uma sociedade democrática".

"É importante, porque vai além do escândalo de policiais disfarçados enganando mulheres para relacionamentos íntimos. A violação de nossos direitos políticos foi a razão para essas mobilizações e milhares de pessoas tiveram seus direitos políticos violados dessa maneira."

A Política Metropolitana reconheceu a gravidade do julgamento. "[O veredicto] delineou uma série de falhas graves que permitiram que Kennedy permanecesse em uma operação secreta de longo prazo sem o nível apropriado de supervisão", disse Helen Ball, comissária-assistente. "Isso resultou na violação dos direitos humanos de Wilson."

A conduta dos policiais disfarçados na operação de quatro décadas está sendo investigada em um inquérito público criado em 2014 e liderado por um juiz aposentado. O grupo deve realizar em maio deste ano sua próxima rodada de audiências.

A ativista ambiental Kate Wilson e seu então namorado, o policial disfarçado Mark Kennedy Police Spies Out Of Lives

Campanha nos EUA pede liberdade de expressão contra leis da mordaça

Projetos que cerceiam debates sobre raça e sexualidade nas escolas multiplicam-se pelo país

MUNDO

GUARULHOS Elaborada pela Fundação para os Direitos Individuais na Educação (Fire, na sigla em inglês), uma campanha publicitária nos Estados Unidos chama a atenção para a importância da liberdade de expressão —um direito que, diz o anúncio, "nunca é tão perigoso quanto aqueles que tentam silenciá-la".

Esta é a primeira vez que a organização, baseada na Filadélfia e que há 20 anos atua em defesa dos direitos de estudantes e professores das universidades americanas, realiza uma iniciativa em nível nacional sobre o tema.

Pela segunda semana consecutiva, a campanha estampou a revista dominical do jornal The New York Times, o principal jornal americano.

O ineditismo não é sem motivo: crescem os projetos de lei que cerceiam a liberdade de expressão nas instituições de ensino do país, e nem a derrota do republicano Donald Trump, padrinho do tema, na disputa pela reeleição à Casa Branca foi o suficiente para arrefecer o cenário.

A Fire realizou, no último ano, uma pesquisa com 37 mil alunos das 159 melhores universidades dos EUA para ouvi-los sobre as experiências que tiveram com a liberdade de expressão em seus campi. Metade dos entrevistados identificou a desigualdade racial como o assunto mais difícil de se debater com colegas e docentes em sala.

A discussão não se torna sensível apenas pela existência do racismo estrutural nos Estados Unidos, mas também devido ao aumento de projetos que buscam cercear o debate sobre o tema, em especial a teoria crítica da raça, escola de pensamento fundada por professores negros e latinos na década de 1980.

Esse tipo de lei da mordaça avança no ensino superior e, em especial, no ensino básico. Monitoramento atualizado da plataforma Education Week mostra que, desde janeiro de 2021, 35 dos 50 estados americanos apresentaram projetos de lei ou tomaram outras medidas que restringiram o ensino da teoria crítica ou limitaram como os professores podem falar sobre racismo com seus alunos.

Catorze estados de fato impuseram proibições e restrições: Idaho, Oklahoma, Tennessee, Texas, Iowa, Flórida, Utah, Montana, Dakota do Norte, Virgínia, Alabama, Carolina do Sul, Geórgia e New Hampshire. Todos são governados por republicanos.

E o surgimento desse tipo de conteúdo tem se tornado mais frequente, segundo a ONG Pen America, que também trabalha com liberdade de expressão. Nas primeiras semanas de 2022, 71 projetos que cerceiam temas como raça ou sexualidade na educação foram apresentados ou tramitaram em estados do país.

Desde janeiro de 2021, foram 122 propostas colocadas em discussão. Ou seja: mais da metade desses conteúdos veio à tona em 2022. Ainda segundo a Pen, dos projetos que seguem em discussão, 84 têm como alvo o ensino básico e 38, o superior, e ao menos 48 deles preveem punição obrigatória para quem violar o que está disposto no texto —caso de professores que abordarem um tema cerceado.

A ONG descreve o cenário como uma "guerra cultural na educação" e destaca uma característica de 15 dos projetos recém-apresentados: o fato de permitirem que alunos e pais processem as instituições que abordarem qualquer tópico que verse sobre a teoria crítica da raça e sejam indenizados por isso.

A campanha da Fire, que estampa revistas e circula nas redes sociais, faz um apelo para que a população defenda a liberdade de expressão e se lembre das consequências que a ausência desse direito trouxe ao país.

"O silenciamento de dissidentes tem sido a chave para desmantelar a democracia", diz o anúncio. "Se você concorda com as opiniões majoritárias, pode não parecer tão ruim censurar opiniões das minorias. Mas o poder muda, assim como a maioria, e, antes que perceba, você é quem está sendo silenciado."

Outro cartaz da mesma campanha retoma a famosa frase do ativista Martin Luther King, "I have a dream" (eu tenho um sonho), e diz: "Sem liberdade de expressão, não posso sonhar". "Sem a primeira emenda [que garante a liberdade de expressão], esse histórico discurso americano nunca poderia ter acontecido."

Anúncio publicitário da ONG Fire diz: 'Sem liberdade de expressão, não posso sonhar' @thefireorg no Instagram

Educação sofre com ataque da polícia do pensamento de direita

OPINIÃO

Paul Krugman
Prêmio Nobel de Economia, colunista do jornal The New York Times

Os americanos gostam de pensar que seu país é um farol da liberdade. E apesar de termos falhado de várias maneiras em corresponder a essa imagem, acima de todas as enormes injustiças que brotaram do pecado original da escravidão, a liberdade é há muito tempo um elemento chave da ideia americana.

Hoje, porém, a liberdade está sendo atacada, e em mais frentes do que muitas pessoas percebem. Todo mundo sabe da recusa da ampla maioria dos republicanos a aceitar a legitimidade de uma derrota eleitoral. Há muitas outras áreas em que a liberdade não apenas sofre ataques, como está retrocedendo.

Vamos falar, em particular, sobre o ataque à educação, especialmente, mas não apenas, na Flórida, que se tornou um dos principais laboratórios de erosão democrática nos Estados Unidos.

Os republicanos fizeram um avanço político considerável ao denunciar o ensino da TCR (teoria crítica da raça; a estratégia deu certo, apesar de a maioria dos eleitores não ter ideia do que é essa teoria, e na verdade ela não estar sendo ensinada nas escolas públicas.

Mas os fatos nesse caso não importam, porque as denúncias sobre TCR são um disfarce para uma agenda muito maior: a tentativa de impedir as escolas de ensinar qualquer coisa que deixe as pessoas de direita incomodadas.

Eu uso essa última palavra com consideração: há um projeto de lei que corre no Senado da Flórida que declara que um indivíduo "não deve ser levado a sentir incômodo, culpa, nervosismo ou qualquer outra forma de aflição psicológica por causa de sua raça".

Isto é, o critério para o que pode ser ensinado não é "Isso é verdade? É apoiado pelo consenso acadêmico?", mas sim "Isso causa incômodo em certos eleitorados?"

Qualquer pessoa tentada a fazer uma interpretação inofensiva desse dispositivo —talvez seja apenas questão de não atribuir uma culpa coletiva?— deveria ler o texto da lei.

Entre outras coisas, ela cita como dois exemplos básicos de coisas que não devem acontecer nas escolas "a negação ou minimização do Holocausto e o ensino da teoria crítica da raça" —porque sugerir que "o racismo está inserido na sociedade americana" (a definição da teoria no projeto de lei) é simplesmente a mesma coisa que negar que Hitler matou seis milhões de judeus.

O que é realmente chocante, entretanto, é a ideia de que as escolas devem ser proibidas de ensinar qualquer coisa que cause "incômodo" [ou desconforto] entre os estudantes e seus pais.

Se você imagina que as consequências de se aplicar esse princípio se limitariam ao ensino sobre relações raciais, está sendo totalmente ingênuo.

Por um lado, o racismo está longe de ser o único tema perturbador na história americana. Tenho a certeza de que alguns estudantes acharão que a história de como chegamos a invadir o Iraque —ou mesmo de como nos envolvemos no Vietnã— os deixa incomodados. Removam esses temas do currículo!

Depois há o ensino de ciência. A maioria dos colégios ensina a teoria da evolução, mas importantes políticos republicanos negam ativamente o consenso científico, supostamente refletindo o incômodo da base do partido com esse conceito. Quando o padrão da Flórida predominar, por quanto tempo o ensino da evolução sobreviverá?

A geologia, aliás, tem o mesmo problema. Estive em excursões na natureza em que os guias se recusaram a falar sobre as origens das formações rochosas, dizendo que já tiveram problemas com alguns clientes religiosos.

Ah, e dada a crescente importância da posição antivacina como emblema da aliança conservadora, quanto tempo levará para que a epidemiologia básica —talvez até a teoria microbiana da doença— receba o mesmo tratamento que a teoria crítica da raça?

Depois temos a economia, que hoje em dia é amplamente ensinada no nível secundário.

Revelação: muitos colégios usam uma versão adaptada do texto sobre os princípios do qual sou coautor. Diante da longa história de tentativas de viés político para impedir o ensino da economia keynesiana, o que você acha que o padrão da Flórida faria ao ensino em meu campo?

A questão é que a campanha de difamação contra a teoria crítica da raça é quase certamente o início de uma tentativa de submeter a educação em geral ao regime da polícia do pensamento da direita, o que terá consequências terríveis muito além do tema específico do racismo.

No mês passado, Ron DeSantis, o governador da Flórida, propôs uma "Lei Parem o WOKE" [WOKE é a sigla de "Wrongs Against Our Kids and Employees", ou "erros contra nossos filhos e empregados"], que daria aos pais o poder de processar distritos escolares que, segundo eles, ensinam a teoria crítica da raça —e cobrar honorários de advogados, um modelo parecido com a nova lei antiaborto do Texas. A mera perspectiva de tais processos teria um efeito congelante no ensino.

Eu já falei que DeSantis também quer criar uma polícia especial para investigar a fraude nas eleições? Assim como os ataques à teoria crítica da raça, essa é obviamente uma tentativa de usar uma questão inventada como desculpa para intimidação.

Tenho certeza de que algumas pessoas dirão que estou dando demasiada importância a essas questões. Mas pergunte a si mesmo: houve algum ponto nos últimos cinco anos em que as advertências sobre o extremismo de direita se mostraram exageradas e os que rejeitaram essas advertências como "alarmistas" estiveram certos?

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Manifestantes seguram cartazes durante protesto contra a vacina de Covid-19, em San Francisco Justin Sullivan - 11.nov.21/Getty Images/AFP

Foto Bruno Santos/Folhapress e Produção Danae Stephan

Aprenda táticas para contornar a procrastinação e vencer as tarefas

Ansiedade, insegurança e motivação estão ligadas ao processo de tomada de decisão do cérebro

SAÚDE MENTAL

Sílvia Haidar

SÃO PAULO Todos nós já deixamos uma tarefa importante para depois. Seja estudar para uma prova na época do colégio, preparar um relatório para entregar para o chefe no trabalho ou mesmo iniciar um projeto pessoal que demanda muita dedicação.

A procrastinação faz parte do processo de tomada de decisão, conta o neurocientista Andrei Mayer, professor do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e administrador do canal do YouTube A Culpa É do Cérebro.

"Por algum motivo, a pessoa decide empurrar aquela atividade mais para frente. É algo natural, que fazemos o tempo todo, mas é preciso ficar atento quando isso começa a prejudicar a pessoa profissionalmente ou mesmo em suas relações sociais", diz Mayer.

O neurocientista explica que o nosso cérebro está o tempo todo fazendo uma avaliação de custo-benefício de todas as nossas ações. Desde coisas simples e diárias, como lavar a louça e escovar os dentes, a elaboração de projetos mais complexos, como mudar os hábitos alimentares ou economizar dinheiro para comprar um imóvel.

"O custo para alcançar um objetivo é o tempo e o esforço que você terá que aplicar naquilo. O benefício é a recompensa que você vai obter no final, ou seja, o prazer e o sentimento de realização", afirma.

Para superar a procrastinação é preciso entender como esse processo funciona, aprender algumas estratégias para dar início às tarefas e estimular o sistema de recompensa.

Mayer enfatiza que tanto a procrastinação como a preguiça estão relacionadas à motivação, mas são comportamentos diferentes.

"A preguiça é uma desmotivação geral. A pessoa não tem vontade de fazer nada, não tem energia mental nem física para desenvolver qualquer atividade", afirma. "Já a procrastinação se refere a uma tarefa específica. Por algum motivo, você deixa de fazer uma tarefa para fazer outra."

As duas, porém, podem ser desencadeadas por questões fisiológicas e psicológicas, como estresse e sono irregular.

"Dormir mal afeta todos os sistemas do cérebro, inclusive os envolvidos com a motivação. Se a pessoa dorme mal ela se sente menos motivada e procrastina mais, fica preguiçosa. Com o estresse é a mesma coisa. O estresse muda a forma de como o cérebro vai calcular o custo-benefício das tarefas, fica mais difícil ter motivação."

Assim, como em qualquer processo de tomada de decisão, muitas partes do nosso cérebro estão envolvidas na procrastinação. "As principais são o córtex pré-frontal, que funciona como um grande gerente, um planejador dentro da nossa cabeça, e o chamado sistema de recompensa, que é o circuito que processa as informações relacionadas às sensações de prazer, à satisfação", ressalta Mayer.

"As informações sobre o esforço que você vai ter que fazer para conquistar essa recompensa chegam até o gerente, que é o córtex pré-frontal, que vai ajudar você a tomar a decisão."

E o que acontece quando a gente procrastina? "Basicamente, é o seu cérebro chegando à conclusão de que não vale a pena executar essa tarefa agora, e você acaba deixando para mais tarde. Ele avalia que não vale a pena investir energia física e mental naquele momento. Isso é procrastinar. É quando o gerente chega a essa conclusão."

Mayer destaca que os quatro componentes básicos que o cérebro leva em consideração para tomar essa decisão são: a recompensa (o que você vai ganhar com aquilo), o esforço físico e mental para resolver aquela tarefa, o tempo que você terá que dedicar e, finalmente, a probabilidade de dar certo ou não.

"Ou seja, qualquer coisa que tenha pouco benefício, ou que a recompensa esteja muito longe, que o custo seja muito alto, tem que se esforçar muito, a tendência é de a gente procrastinar mais", conclui.

A insegurança quanto ao resultado de uma tarefa é uma das causas da procrastinação. Afinal, por que investir tanto esforço e tempo em algo que pode dar errado?

"Esse medo está relacionado com a ansiedade", observa Mayer. "Pessoas ansiosas tendem a procrastinar mais certas tarefas, já que a ansiedade é uma resposta de um medo que a gente tem no presente em relação a alguma coisa que vai acontecer no futuro. É quando a pessoa tem medo de um potencial perigo no futuro", diz o neurocientista.

O psicólogo Bruno Farias explica que a procrastinação de tarefas importantes também pode acontecer em pacientes com TOC (transtorno obsessivo-compulsivo).

"É um quadro caracterizado por pensamentos obsessivos. O paciente se sente tão perturbado com os pensamentos intrusivos que realiza diversos rituais na tentativa desesperada de se sentir melhor."

Alguns exemplos citados pelo psicólogo são conferir várias vezes se trancou mesmo a porta de casa ou checar se o gás da cozinha está desligado.

"São pacientes que precisam da nossa compreensão e acolhimento, além de serem encaminhados para profissionais de saúde mental sérios para que possam fazer um tratamento adequado", ressalta.

Andrei Mayer conta que é possível separar os procrastinadores em três grupos, embora seja comum uma pessoa se encaixar em todos eles.

"Os buscadores são aqueles que procrastinam tarefas importantes para executar outras que geram prazer imediato", diz. "Isso pode acontecer, por exemplo, quando a pessoa está deprimida ou estressada. Ela deixa para depois algo importante que precisa fazer e dá preferência para devorar uma caixa de chocolate ou ver um filme que gosta na televisão, pois são coisas que satisfazem rapidamente."

Também existem os evitadores. "A pessoa tem medo de não conseguir e ficar frustrada, medo de se expor socialmente, medo de tentar de maneira geral." Segundo mayer, "é comum os ansiosos se enquadrarem nesse grupo".

Já os indecisos são aqueles que não sabem como concluir uma atividade. "Um dos fatores envolvidos no cálculo que o cérebro faz é a chance de concluir ou não a tarefa. Se o cérebro avaliar que a probabilidade é pequena, ele não vai encontrar motivação."

O primeiro passo é identificar a causa da procrastinação.

Se a questão for o longo prazo até a recompensa, uma tática é quebrar essas atividades em micro-objetivos ou metas diárias, semanais e mensais.

"O simples fato de alcançar uma dessas marcas já gera um sinal de recompensa no cérebro que a gente chama de recompensa intrínseca", diz o neurocientista.

"Essa tática é muito importante para conseguir manter a pessoa motivada. É como se a gente transformasse o projeto num jogo em que cada meta alcançada é uma fase que a pessoa superou. E aí o simples fato de passar a primeira fase já é recompensador. Você ganha quando conquista o resultado almejado", compara.

Outra estratégia que Mayer indica é fazer um planejamento detalhado —para isso é possível lançar mão de diários.

"É preciso ter sempre uma agenda antecipada com todas as atividades que você deve fazer, aí você só precisa seguir a programação. Tomar decisões em cima da hora pode ser uma armadilha e tirar o foco.",

Mayer também indica a técnica dos cinco minutos. "Quando você estiver sem vontade nenhuma para fazer algo, comece fazendo por apenas cinco minutos. Se você não quiser continuar depois desse tempo, você para. Mas estudos mostram que só de iniciar uma tarefa a sua motivação para concluí-la já aumenta significativamente."

O psicólogo Bruno Farias reforça que também é preciso analisar o comportamento.

"A pessoa que procrastina tem tempo para o lazer? Ela dorme bem? Se alimenta bem? Ela gosta do que faz? Seu cotidiano faz sentido para ela? Ela está passando por uma dificuldade pessoal intransponível no momento? Ela precisa de ajuda? Essas são perguntas muito importantes que devem ser feitas para si mesmo", afirma.

Quando a desmotivação é muito grande, Farias ressalta a necessidade de passar por uma avaliação médica para fazer exames e verificar se está tudo bem com a saúde e com a nutrição do corpo.

A terapia cognitivo-comportamental, destaca o psicólogo, pode ajudar a pessoa a entender suas reações e atitudes diante dos acontecimentos e evitar hábitos prejudiciais, como a procrastinação.

> **Quando você estiver sem vontade nenhuma para fazer algo, comece fazendo por apenas cinco minutos. Se você não quiser continuar depois desse tempo, você para. Mas estudos mostram que só de iniciar uma tarefa a sua motivação para concluí-la já aumenta significativamente**
>
> **Andrei Mayer**
> neurocientista e professor da da UFSC

> **Dormir mal afeta todos os sistemas do cérebro, inclusive os envolvidos com a motivação. Se a pessoa dorme mal ela se sente menos motivada e procrastina mais, fica preguiçosa. Com o estresse é a mesma coisa. O estresse muda a forma como o cérebro vai calcular o custo-benefício das tarefas, fica mais difícil ter motivação**